

TRADE DE INVESTIMENTOS EAD

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO



UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT

REITOR

Jouberto Uchôa de Mendonça

VICE-REITOR

Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior

VICE-REITORA ADJUNTA

Marília Cerqueira Uchôa Santa Rosa

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Arleide Barreto Silva

PRÓ-REITOR DE MARKETING, VENDAS E RELACIONAMENTO

Luis Cambauva Beltrami

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Felipe Lima Silva

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ronaldo Nunes Linhares

Avenida Murilo Dantas, 300, Bairro: Farolândia

CEP: 49032-490 – Aracaju – Sergipe

www.unit.br

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	11
1.1	Construção, Implantação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso	11
1.	DADOS GERAIS SOBRE A UNIVERSIDADE TIRADENTES	12
1.1	Histórico da Instituição	12
1.1.1	Campi, Infraestrutura e Cursos	14
1.2	Missão, Valores e Objetivos da UNIT	17
1.3	Organograma da Instituição	19
1.4	Estrutura Acadêmica e Administrativa	20
2.	ASPECTOS FÍSICOS, DEMOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E EDUCACIONAIS DE SERGIPE.....	21
2.1	Aspectos Demográficos e Características dos Domicílios	21
2.2	Aspectos Econômicos	23
2.3	Aspectos Educacionais	28
2.4	A UNIT frente ao desenvolvimento do Estado e da Região	33
2.5	Políticas institucionais no âmbito do curso	34
2.6	Políticas de Ensino	35
2.7	Políticas de Pesquisa.....	35
2.8	Políticas de Extensão	37
3.	DADOS DO CURSO	39
3.1	Dimensão das turmas:.....	40
3.2	Legislação e Normas que regem o Curso	40
3.3	Formas de acesso ao Curso	41
4.	DADOS CONCEITUAIS DO CURSO	42
4.1	Contextualização e justificativa da oferta do curso.....	42
4.2	Bases Formativas e Pedagógicas do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD	44
4.3	Modelagem de Oferta de Disciplina	47
4.3.1	Dimensão on-line	48
4.3.2	Dimensão presencial.....	49
4.4	Objetivos do Curso	50
4.4.1	Objetivo Geral.....	50
4.4.2	Objetivos Específicos	50
4.5	Perfil Profissional	51
4.6	Campo de Atuação	52
5.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA DO CURSO	52
5.1	Procedimentos Metodológicos Adotados	56
5.2	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	57
5.2.1	Acessibilidade do AVA	63
5.3	Conteúdos Didáticos Digitais.....	64
5.3.1	Acessibilidade das UAs	68
5.4	Outras características da estrutura curricular	70
5.4.1	Acessibilidade Metodológica.....	70
5.4.2	Flexibilização na Estrutura Curricular	71
5.4.3	Interdisciplinaridade na Estrutura Curricular	71

5.4.4	Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	72
5.4.5	Educação Ambiental.....	72
5.4.6	Educação em Direitos Humanos	73
5.5	Estrutura Curricular - Código de Acervo Acadêmico 122.1.....	74
5.6	Eixos Interligados de Formação (DCNs)	80
5.6.1	Eixos Estruturantes de Ensino (PPI)	80
5.7	Eixo de Fenômenos e Processos Básicos (PPI).....	81
5.8	Eixo de Formação Específica (PPI).....	81
5.9	Eixo de Práticas de Pesquisa e Extensão (PPI)	81
5.10	Eixo de Práticas Profissionais (PPI)	82
5.11	Eixo de Formação Complementar	82
5.12	Temas Transversais	82
5.13	Atividades Complementares	84
5.14	Integração Ensino/Pesquisa/Extensão/Núcleo de Pesquisa e Geradores de Extensão .	86
5.15	Programas/Projetos/Atividades da Iniciação Científica	88
5.16	Interação Teoria e Prática Princípios e Orientações das Práticas Pedagógicas	91
5.16.1	Estágio Supervisionado Extracurricular	93
5.16.2	Das Práticas de Extensão	94
5.17	Sistemas de Avaliação	95
5.17.1	Procedimentos e acompanhamento dos processos de avaliação de ensino e aprendizagem	96
5.17.2	Avaliação do processo ensino/aprendizagem	97
5.17.3	Sistema de Avaliação - Disciplinas Teóricas.....	99
5.17.4	Sistema de Avaliação - Disciplinas Teórico-Práticas.....	100
5.17.5	Articulação da Auto Avaliação do curso com a Auto Avaliação Institucional	101
5.17.6	ENADE	102
5.18	Participação do corpo docente e discente no processo pedagógico	106
5.19	Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	107
5.20	Colegiado do Curso	109
6	CORPO SOCIAL (CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO) .	110
6.6	Corpo Docente.....	110
6.7	Atividades de tutoria.....	114
6.8	Ações pedagógicas do corpo de tutores em educação a distância.....	116
6.9	Interação entre tutores (presenciais e a distância), docentes e coordenação de curso a distância.	117
6.10	Titulação e formação do corpo de tutores do curso.....	118
6.11	Equipe Multidisciplinar	119
6.12	Corpo Técnico - Administrativo e Pedagógico	120
7.7.1	Coordenador do curso	121
7.8.1	Professor Regente.....	122
7.8.2	Professor Tutor Virtual.....	123
7.8.3	Professor Tutor Presencial	123
8.	FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E REFLEXÃO	124
8.1	Modos de integração entre a Graduação e a Pós-Graduação.....	126
9.	APOIO AO DISCENTE	127
9.1	Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS	128
9.2	Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente	129
9.3	Monitoria	130
9.4	Internacionalização	130

9.5 Unit Carreiras.....	131
9.6 Programa de Bolsas.....	131
9.7 Ouvidoria.....	132
9.8 Acompanhamento dos Egressos.....	132
10. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO	
ENSINO APRENDIZAGEM.....	133
10.1 Sistema Magister.....	134
10.2 Sistema Protocolo.....	134
10.3 Google for Education.....	134
10.4 Brightspace da D2L – AVA.....	135
10.5 Fale Conosco no AVA.....	135
10.6 Central de Ajuda no AVA.....	136
10.7 Sambatech.....	137
10.8 Sistema de Gestão de Provas.....	138
10.9 Catálogo Sagah.....	140
10.10 Biblioteca Virtual.....	140
11. CONTEÚDOS CURRICULARES.....	140
11.1 Adequação e Atualização.....	140
11.2 Dimensionamento da carga horária das disciplinas.....	141
11.3 Adequação e atualização das ementas e planos de ensino.....	141
11.4 Adequação, atualização e relevância da bibliografia.....	142
11.5 Bibliografia Básica.....	142
11.6 Bibliografia Complementar.....	143
11.7 Periódicos especializados.....	143
11.8 Planos de Ensino e Aprendizagem.....	144
12. INSTALAÇÕES DO CURSO.....	145
12.1 Instalações Gerais.....	145
12.2 Instalações Administrativas.....	147
12.2.1 Auditórios.....	149
12.2.2 Instalações para Docentes.....	149
12.2.3 Espaços de convivência, lazer e alimentação.....	150
12.2.4 Salas de Aulas, Laboratórios e Espaços de Aprendizagem.....	153
12.2.5 Laboratórios para Ensino e Pesquisa.....	155
12.2.6 Laboratórios de Informática.....	159
12.3 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais.....	160
12.4 Infraestrutura de Segurança.....	161
12.5 Complexo de Comunicação Social.....	166
12.6 Condições de conservação das instalações.....	167
12.7 Manutenção e Conservação dos Equipamentos.....	168
13. BIBLIOTECA.....	168
13.1 Instalações da Biblioteca.....	168
13.2 Instalações e mobílias para estudos individuais e/ou grupos.....	170
13.3 Acessibilidade Informacional – Biblioteca Inclusiva.....	170
13.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo.....	171
13.5 A Expansão e Consulta ao Acervo.....	172
13.6 Política de Atualização e Desenvolvimento de Acervo.....	172
13.7 Programa de Atendimento ao Usuário - Serviços.....	173
13.8 Horário de funcionamento das Bibliotecas.....	174
13.9 Pessoal técnico e administrativo.....	174
13.10 Outros Serviços da Biblioteca.....	174

	6
13.11 Indexação	175
14. PLANOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	177
14.1 1º PERÍODO	177
14.2 2º PERÍODO	197
14.3 3º PERÍODO	217
14.4 4º PERÍODO	233
14.5 Optativas	253

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma da Universidade Tiradentes	18
Figura 2 - População por grupos de idade – Sergipe – 1º trim. 2021	20
Figura 3 - Variação % do PIB a preços de mercado - Brasil - 1º trim. 2019 - 1º trim. 2021	22
Figura 4- Participação no Valor Adicionado Bruto a preços correntes por Setores – Sergipe – 2010 -2018	23
Figura 5- Produto Interno Bruto - variação anual real (%) - Sergipe - 2010-2018	24
Figura 6 - Variação Acumulada de 12 meses – Volume de Serviços por atividades – Brasil Dezembro 2020.	25
Figura 7 - Variação Mensal em relação igual mês do ano anterior – Volume de Serviços – Sergipe – jan.2020/ mai. 2021	26
Figura 8 - Número de matrículas no Ensino Básico – Sergipe – 2010/ 2015/ 2020.	28
Figura 9 - Número de vagas oferecidas em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil – 2014 -2019.	29
Figura 10 - Número de ingressos em cursos de graduação – 2009-2019.	29
Figura 11 - Evolução número de matrículas rede privada de Ensino Superior – Sergipe – 2010-2019	30
Figura 12 – Ilustração do modelo blended	43
Figura 13 – Modelo de oferta das disciplinas do curso.	45
Figura 14 – Exemplo de distribuição didática da carga horária de 1 disciplina de 80h com realização de 2 encontros presenciais por noite.	45
Figura 15– Exemplo de distribuição didática da carga horária da disciplina durante 1 semana letiva	46
Figura 16– Estratégias de presencialidade para cada tipo de disciplina	46
Figura 17 – Resumo de ferramentas disponíveis no AVA (Brightspace da D2L) utilizado pela UNIT.	56
Figura 18 – Tela inicial de uma disciplina no AVA	57
Figura 19 - Requisitos da premiação sobre Acessibilidade ao AVA da D2L	62
Figura 20 – Tela de exemplo da trilha de aprendizagem de uma Unidade de Aprendizagem.	65
Figura 21 – Exemplo de UA com legendas da Dica do Professor habilitada	67
Figura 22 – Exemplo visualização do app hand talk ativo para interpretação em libras	67
Figura 23 – Exemplo de UA com alto contraste preto habilitado	68

	8
Figura 24 – Exemplo de UA com fonte espaçada	68
Figura 25 – Imagem de acesso às categorias de interação no Fale Conosco	133
Figura 26 – Categorias disponíveis de tutoriais na Central de Ajuda.	134
Figura 27 – Painel de upload de vídeos no Sambatech	135
Figura 28 – Imagem com a ferramenta de reconhecimento facial habilitada (visão aluno)	136
Figura 29 – Dashboard da Starline sobre os resultados da Avaliação Presencial	136
Figura 30 – Modelo de trilha de aprendizagem do Dreamshaper	11
Figura 32 – Página inicial do Catálogo Sagah	137
Figura 33 - Imagens do Mini shopping da Universidade Tiradentes (Sede)	148
Figura 34 - Imagem do mini shopping da Unidade Acadêmica de Estância	148
Figura 35 - Imagens do mini shopping da Unidade Acadêmica de Itabaiana	149
Figura 36 - Imagens do mini shopping da Unidade Acadêmica de Propriá	149
Figura 37 – layout de um laboratório de informática	156
Figura 38 - Estúdios de gravação do CCS	164

LISTA DE QUADROS

Quadro 1– Mapa de recursos e estratégias didáticas da dimensão on-line, de acordo com a Taxonomia de Bloom	46
Quadro 2– Mapa de recursos e estratégias didáticas da dimensão presencial, de acordo com a Taxonomia de Bloom	48
Quadro 3 – Composição do NDE do Curso Tecnólogo em Trade de Investimentos EAD	106
Quadro 4 – Composição do Colegiado de Curso Tecnólogo em Trade de Investimentos EAD	108
Quadro 5 – Corpo Docente do Curso Tecnólogo em Trade de Investimentos EAD	109
Quadro 6– Titulação do Corpo Docente do Curso Tecnólogo em Trade de Investimentos EAD	111
Quadro 7– Regime de trabalho do Corpo Docente do Curso Tecnólogo em Trade de Investimentos EAD	111
Quadro 8– Corpo de Professores-Tutores do Curso Tecnólogo em Trade de Investimentos EAD	116
Quadro 9- Composição da área da Universidade Tiradentes	142
Quadro 10 - Quadro Geral de Edificações da Universidade Tiradentes (Unidade Farolândia – Sede)	142
Quadro 11 - Quadro Geral de Edificações das demais Unidades que compõe a Universidade Tiradentes	143
Quadro 12 - Quadro Geral das Instalações Administrativas	144
Quadro 13 - Quadro Geral dos Auditórios	146
Quadro 14 - Quadro Geral de Salas de Aulas	149
Quadro 15 - Quadro Geral de Espaços Didáticos-pedagógicos	150
Quadro 16 - Quadro Geral de Laboratórios para Ensino e Pesquisa	152
Quadro 17 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Central	165
Quadro 18 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial I	166
Quadro 19 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial II	166
Quadro 20 - Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial III.	166
Quadro 21 - Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial IV.	166
Quadro 22 - Distribuição das instalações e mobílias para estudos	167

Quadro 23 – Horário de funcionamento das bibliotecas

10

170

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Construção, Implantação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Cursos Superior de Tecnologia em Trade de Investimentos EAD da Universidade Tiradentes – Unit é resultado da construção das diretrizes organizacionais, estruturais e pedagógicas, com a participação do corpo docente do curso por meio de seus representantes no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado. Encontra-se articulado com as bases legais e a concepção de formação profissional que favoreça o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, como a capacidade de observação, criticidade e questionamento, sintonizada com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos. O referido documento surge a partir da necessidade de criação de um curso de formato inovador, apoiado no uso de tecnologias para fortalecimento do processo de aprendizagem, tendo como objetivo principal o atendimento aos princípios e diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional, Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, Pareceres do CNE e indicadores de qualidade do Inep/MEC.

A construção do PPC ocorre, afirmativamente, ancorada em uma ação intencional, refletida e fundamentada no coletivo de sujeitos, agentes interessados em promover a missão da Universidade de inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ética e compromisso com o desenvolvimento social. Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Trade de Investimentos EAD da Universidade Tiradentes – Unit está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, Catálogo Nacional de Cursos Superiores, Projeto Pedagógico Institucional da Unit – PPI e seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, fundamentado nas necessidades socioeconômicas, políticas, educacionais, demandas do mercado de trabalho no Estado de Sergipe e Região Nordeste, e as condições institucionais da IES para expansão da oferta de cursos na área.

Cônsua de sua responsabilidade com a sociedade e com o desenvolvimento de Sergipe e do Nordeste, a Unit sintonizada com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos, criou o Curso de Tecnologia em Trade de Investimentos EAD tendo por base os princípios preconizados na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, especialmente em seu Artigo 81 que permite a organização de cursos ou instituições de ensino experimentais que enfatiza a importância da

construção dos conhecimentos mediante políticas e planejamentos educacionais, capazes de garantir o padrão de qualidade no ensino, flexibilizando a ação educativa, valorizando a experiência do aluno, respeitando o pluralismo de ideias e princípios básicos da democracia, de modo a favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências, imprescindíveis à formação de um discente com capacidade reflexiva e analítica, observador e questionador, pronto a atuar de forma assertiva na sociedade.

O PPC está organizado de modo a contemplar os critérios indispensáveis à formação de um profissional dotado das competências essenciais para o exercício profissional frente ao contexto sócio-econômico-cultural e político da região e do País.

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Nesse contexto, a Unit se compromete com a oferta de um curso de relevância social que assegura a qualidade na formação acadêmica, com vistas a atender as necessidades da população tanto local como das regiões circunvizinhas como pilar essencial para a construção da cidadania.

1. DADOS GERAIS SOBRE A UNIVERSIDADE TIRADENTES

1.1 Histórico da Instituição

A Universidade Tiradentes - UNIT é mantida pela Sociedade de Educação Tiradentes, também identificada pela sigla SET, sociedade simples, com sede e foro na cidade de Aracaju/SE, está localizada na Avenida Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia. A Universidade Tiradentes iniciou a sua história com o Colégio Tiradentes em 1962, ofertando o Ensino Fundamental e Médio – Profissionalizante: Pedagógico e Contabilidade. Em 1972, a Instituição foi autorizada pelo Ministério da Educação e do Desporto a ofertar os cursos de Graduação em Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas, sendo cognominada Faculdade Integrada Tiradentes (FITs), mantida pela Associação Sergipana de Administração – ASA, na época entidade de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida pela comunidade

sergipana. Em 25 de agosto de 1994, a FITs foi reconhecida como Universidade através da Portaria Ministerial nº 1.274 publicada no Diário Oficial da União nº 164 em 26 de agosto de 1994, denominando-se Universidade Tiradentes – UNIT.

Em 2000, a Universidade Tiradentes passou a ofertar Educação a Distância - EAD, com a finalidade de proporcionar formação superior de qualidade às comunidades que dela necessitam. Desde então, desenvolve ações no sentido de dispor cursos de graduação, de extensão e disciplinas nos cursos presenciais (Portaria nº 2253/MEC/2003) nessa modalidade de ensino. A UNIT está credenciada pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Ministério da Educação para oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância de acordo com a Portaria N° 651/04 e a Portaria do MEC N°847 de 04 de abril de 2006. Com esse credenciamento e visando à necessidade de qualificar profissionais do interior do Estado, através de convênios com prefeituras municipais, a UNIT vem implantando, desde outubro de 2004, polos de Educação a Distância. Atualmente a IES – Instituição de Ensino Superior tem Polos de Apoio Presencial nas cidades sergipanas de Aracaju, Estância, Lagarto, Itabaiana, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora do Socorro, Poço Verde, Propriá, São Cristóvão, Tobias Barreto e Umbaúba. Criando para o Estado de Alagoas o polo de Maceió e Arapiraca, no Estado da Bahia os Polos de Alagoinhas, Feira de Santana, Salvador e Vitória da Conquista, em Pernambuco, Garanhuns, Petrolina e Caruaru, e Mossoró no Rio Grande do Norte.

No ano de 2004, a IES foi credenciada para ofertar o Programa Especial de Formação Pedagógica para portadores de diploma de Educação Superior – PROFOPE, destinado aos professores da Educação Básica, nas áreas de Letras/Português e Matemática, que quisessem obter o registro profissional equivalente à licenciatura.

Atualmente, a Instituição, com 61 (sessenta e um) anos de existência, disponibiliza um extenso portfólio de cursos presenciais nas áreas de Humanas e Sociais, Exatas e Biológicas e da Saúde, ministrados em cinco campi: Aracaju - capital (Centro/Farolândia) e interior do Estado de Sergipe: Estancia, Itabaiana e Propriá.

A autonomia universitária permitiu a expansão da IES também no campo da Pós-Graduação. Na modalidade Lato Sensu, a comunidade sergipana dispõe de 20 (vinte) cursos nas mais diversas áreas de conhecimento; 10 (dez) MBAs, 10 (dez) cursos Stricto Sensu sendo 05 de mestrado e 05 de doutorado, nas áreas de Engenharia de Processos, Saúde e Ambiente, Educação, Direito e Biotecnologia Industrial, em parceria com a Associação de Instituições de Ensino e Pesquisa da Região Nordeste do Brasil.

A Universidade Tiradentes, em sua macroestrutura, dispõe do Innovation Center, Centro de Saúde e Educação Ninota Garcia, do Laboratório Central de Biomedicina, Centro de Memória Lourival Batista, Memorial de Sergipe, Farmácia-Escola e da Clínica de Odontologia, com o objetivo de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando aos acadêmicos os conhecimentos indispensáveis à sua formação. Ações de fomento à arte também são muito valorizadas na UNIT e elas são desenvolvidas por meio da área de extensão, dando ao aluno uma formação cidadã. Entre os trabalhos na instituição existe coral, grupo de dança, espaço de museu e o Instituto Tobias Barreto de Educação e Cultura, que preserva a memória e divulga a obra do jurista sergipano Tobias Barreto de Meneses.

A IES também conta com o Complexo de Comunicação Social - CCS, que faz parte da estrutura do campus da Farolândia, disponibilizando para os alunos dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Design Gráfico um dos mais completos centros de áudio e vídeo das escolas de comunicação do País; a Clínica de Psicologia, que objetiva oferecer orientação de estágio aos alunos, prestar serviços na área organizacional e no atendimento à comunidade; o Núcleo de Práticas Jurídicas do Curso de Direito, que funciona como escritório modelo, oportunizando aos discentes a prática profissional na área jurídica, através da prestação de serviços jurídicos gratuitos à sociedade; e com o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal, que tem o intuito de disseminar a educação financeira, fiscal e contábil para a sociedade de forma gratuita, oportunizando os discentes dos cursos da área de gestão a prática fiscal, contábil e de educação financeira.

Para atender ao contexto apresentado, a UNIT mantém um amplo quadro de colaboradores distribuídos em diversos departamentos e setores, além dos docentes; todos empenhados em promover um ensino de qualidade, prestar atendimento acadêmico aos discentes e manter em andamento os diversos projetos sociais, culturais e esportivos da Instituição, visando sempre o desenvolvimento regional.

1.1.1 Campi, Infraestrutura e Cursos

Campus Aracaju Centro – Localizado à rua Lagarto nº 264, Centro, CEP: 49010-390, telefax: (79) 3218-2100, Aracaju/SE; sua infraestrutura comporta a Biblioteca Setorial, Teatro Tiradentes e laboratórios de Informática de última geração. No campus Centro, encontram-se instalados também, um polo Unit EAD que oferece vários cursos de graduação, nas áreas de licenciatura e bacharelado, o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) do curso de Direito, e o Núcleo

de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) do curso de Ciências Contábeis, ambos localizados à rua Lagarto, 253.

Campus Aracaju Farolândia - Localizado na Av. Murilo Dantas, 300, Farolândia, CEP 49032-490, telefax: (79) 3218-2100, Aracaju/SE, foi implantado em 1994; tem uma Vila Olímpica com quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas; laboratórios de informática; complexo laboratorial interdisciplinar para as áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências Exatas e Tecnológicas. Nesse campus, ainda está localizado o Instituto de Tecnologia e Pesquisa – ITP, integrante do seletor grupo dos Institutos do Milênio/CNPq, que facilita o desenvolvimento da pesquisa e tecnologia da Instituição, e o Innovation Center. Esse campus oferece também uma Vila Olímpica com quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas, academia de ginástica, um mini shopping com restaurantes, lanchonetes, banca de revista, salão de beleza, livraria e agência bancária. No campus encontra-se também um dos polos EAD.

A Universidade disponibiliza ainda para os alunos, laboratórios jurídicos e o Complexo de Comunicação Social (CCS), onde se encontram os laboratórios para gravação e edição de atividades. Localizado no campus Aracaju - Farolândia, o CCS é uma estrutura laboratorial moderna que conta com estúdios de áudio, fotografia e televisão, laboratórios de rádio, redação, planejamento gráfico e criação, além de ilhas de edição (linear e não linear). O aluno tem a oportunidade de gravar e editar vídeos para apresentação em eventos e projetos extensionistas e interdisciplinares, desenvolvidos em todos os períodos do curso.

Em funcionamento há os seguintes cursos na modalidade presencial: Bacharelados em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Jornalismo, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Design Gráfico, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Petróleo, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, e Sistema de Informação; licenciaturas nas áreas de Ciências Biológicas e Educação Física; cursos tecnológicos em Design de Interiores, Gastronomia, Estética e Cosmética, Radiologia, Jogos Digitais e Redes de Computadores. Na modalidade a distância, são ofertados os cursos de Administração, Gestão de Recursos Humanos, Ciências Contábeis, Gestão Pública, Logística, Marketing, Gastronomia, Estética e Cosmética, Biomedicina, Educação Física, Pedagogia, Gestão

Comercial, Trade de Investimentos, História e Serviço Social, e ainda os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Segurança no Trabalho.

Campus Estância – Localizado na travessa Tenente Eloy, s/nº CEP: 49200-000, telefax: (79) 3522-3030 e (79) 3522-1775, Estância/SE (a 68 km de Aracaju), foi implantado no segundo semestre de 1999. Dispõe de uma sede que privilegia uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratórios, amplas salas de aula e área de convivência. Oferece os cursos de Direito, Medicina e Enfermagem. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

Campus Itabaiana – Localizado na rua José Paulo Santana, 1.254, bairro Sítio Porto, CEP: 49500-000, telefax: (79) 3431-5050, Itabaiana/SE (a 57 km de Aracaju), foi implantado em 25 de fevereiro 2002. Tem uma sede constituída por uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratório de informática, amplas salas de aula e área de convivência. Os cursos em funcionamento são: Direito e Enfermagem. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

Campus Propriá - Localizado à praça Santa Luzia, nº 105, Centro, CEP: 49900-000, telefax: (79) 3322-2774, Propriá/SE, foi implantado no 1º semestre de 2004. A sua infraestrutura contempla mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratório de informática, amplas salas de aula e área de convivência. O curso em funcionamento é: Direito. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

Polos de Apoio Presencial – Localizados em endereços distintos, dispõem em sua infraestrutura das condições necessárias para o funcionamento dos cursos de acordo com as respectivas necessidades de ofertas.

BAHIA

- Alagoinhas
- Paulo Afonso
- Vitória da Conquista
- Feira de Santana
- Jaboatão dos Guararapes
- Olindina

SERGIPE

- Aracaju (Farolândia)
- Aracaju (Centro)
- Barra dos Coqueiros
- Estância
- Itabaiana
- Lagarto
- Nossa Senhora da Glória
- Nossa Senhora das Dores
- Nossa Senhora do Socorro
- Poço Verde
- Propriá
- Tobias Barreto
- Umbaúba

ALAGOAS

- Arapiraca
- Maceió (Cruz das Almas)
- Maceió (Benedito Bentes)

PERNAMBUCO

- Caruaru
- Garanhuns
- Petrolina
- Recife (Boa Vista)
- Bezerros
- Bom Conselho
- Santa Cruz do Capibaribe
- São Lourenço da Mata

RIO GRANDE DO NORTE

- Mossoró

SÃO PAULO

- Boituva

1.2 Missão, Valores e Objetivos da UNIT

Missão da Instituição

“Inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ética e compromisso com o desenvolvimento social”.

Valores

- Valorização do ser humano
- Ética
- Humildade
- Inovação
- Cooperação
- Responsabilidade Social

Seus princípios norteadores expressam-se por meio das seguintes diretrizes:

- Autonomia universitária;
- Fomento à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Gestão participativa e eficiente;
- Pluralidade de ideias;
- Compromisso com a qualidade da oferta educacional;
- Interação constante com a comunidade;
- Inserção regional, nacional e internacional;
- Respeito à diversidade e direitos humanos;
- Atuação voltada ao desenvolvimento sustentável.

Objetivos da UNIT

A Universidade Tiradentes está apta para ministrar cursos de graduação nas modalidades presencial e Educação a Distância (EAD), sequenciais, superiores de tecnologia, de pós-graduação *Lato Sensu* (presencial e EAD), *Stricto Sensu* e de extensão, fundamentados no desenvolvimento de pesquisas, estímulos à criação cultural e ao desenvolvimento científico, embasados no pensamento reflexivo, que propicie a promoção de intercâmbio e cooperação com instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, nacionais e internacionais. Em seu Estatuto, nos Art. 2º e 3º, estabelece como objetivos:

- formar profissionais e especialistas em nível superior;
- promover a criação e transmissão do saber e da cultura em todas as suas manifestações;

- participar do desenvolvimento socioeconômico do País, em particular do Estado de Sergipe e da Região Nordeste.

1.3 Organograma da Instituição

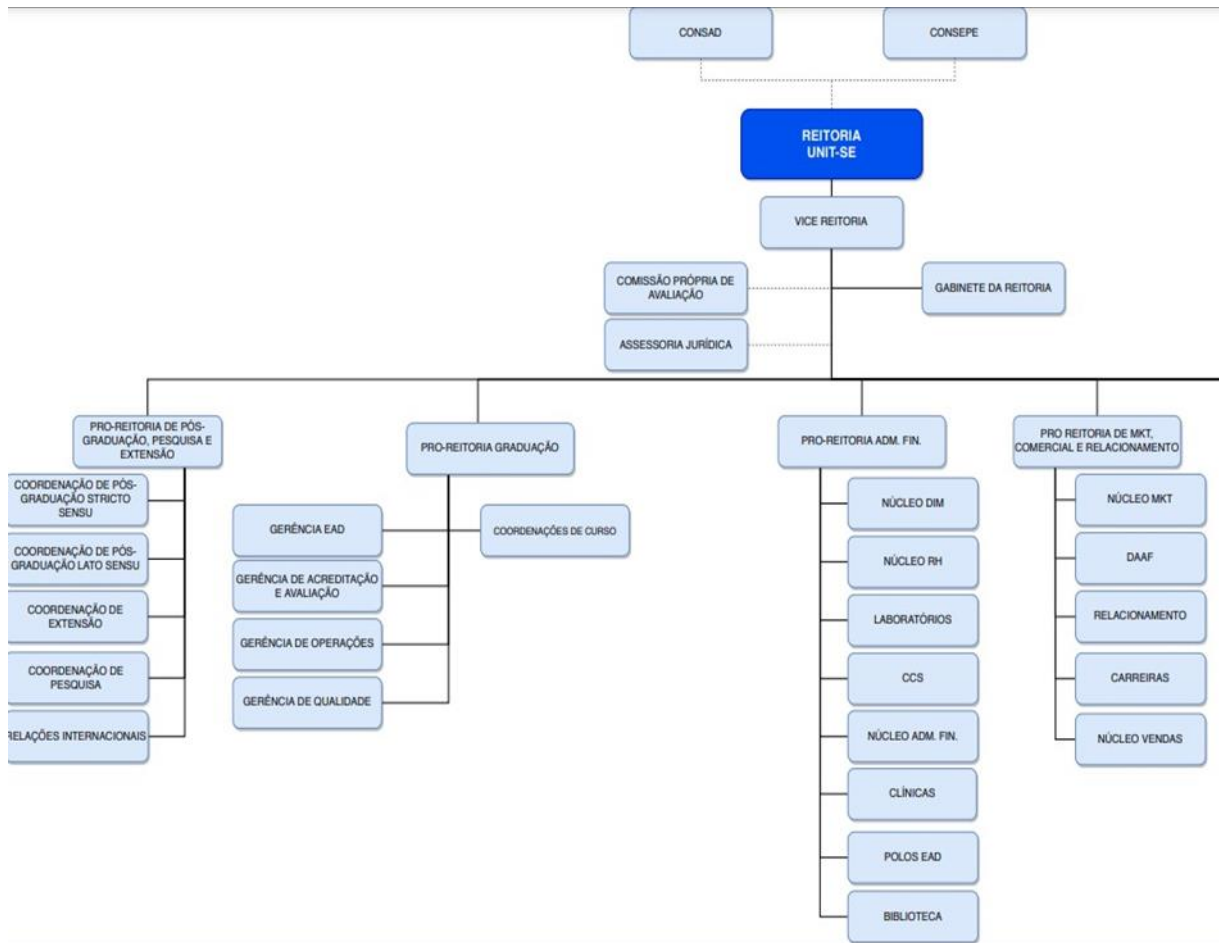


Figura 1 – Organograma da Universidade Tiradentes

1.4 Estrutura Acadêmica e Administrativa

IDENTIFICAÇÃO	QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA
Reitor: Jouberto Uchôa de Mendonça	Especialista em Administração e Gerência de Unidade de Ensino – FIT's/SE, 1992.
Vice-Reitor: Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior	Mestrado em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil (2003)
Vice-Reitora Adjunta: Marília Cerqueira Uchôa Santa Rosa	Especialista em Medicina Preventiva e Social– HCFMRP/USP, 1995.
Pró-Reitoria de Graduação: Arleide Barreto Silva	Doutora em Educação-Universidade Tiradentes, 2021.
Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Ronaldo Nunes Linhares	Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2003) e Pós Doutor pela Universidade de Aveiro/Portugal.
Pró-Reitor de Marketing, Vendas e Relacionamento Luis Cambauva Beltrami	Mestre em Controladoria, Universidade Federal da Bahia, 2016.
Gerente Acadêmica EAD: Karen Michelly Moraes e Sasaki	Doutora em Desenvolvimento Regional e Urbano, Universidade Salvador, 2008.
Gerente Acadêmica de Avaliação e Acreditação: Michelline Roberta Simões do Nascimento	Doutora em Educação - Universidade Tiradentes, 2021.
Coordenador do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD: Diego Silva Souza	Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade Federal de Sergipe, 2021.

2. ASPECTOS FÍSICOS, DEMOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E EDUCACIONAIS DE SERGIPE

2.1 Aspectos Demográficos e Características dos Domicílios

Sergipe, menor estado da federação brasileira, possui uma extensão territorial 21.938,184 km², proporcional a 0,26% do território nacional e 1,4% da região Nordeste. Limita-se ao norte com o Estado de Alagoas, separado pelo Rio São Francisco, ao sul e a oeste pelo Estado da Bahia e ao leste com o oceano Atlântico. O Estado possui 75 municípios agrupados pelo IBGE em 13 microrregiões político-administrativas, que faz em parte de 3 mesorregiões.

Em 2020, a população estimada em Sergipe era de 2.318.822 pessoas, de acordo com os dados do IBGE, representando um crescimento de 12% em relação ao quantitativo populacional registrado no Censo 2010, que contabilizou uma população de 2.068.017 pessoas. A distribuição da população estimada por grupo de idades pode ser observada na Figura 02, com base nos dados da Pnad contínua, do primeiro trimestre de 2020, observa-se um quantitativo expressivo de crianças no estado, já que o grupo de 0-13 anos representa 20,5% da população, observa-se ainda forte predominância da população adulta, o grupo de 25 a 39 anos (24%) e 40 a 59 anos (24,6%).

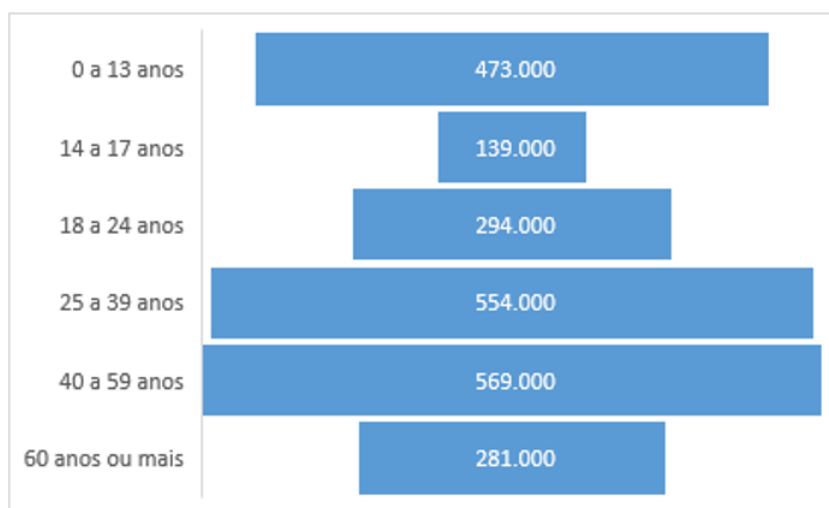


Figura 2 - População por grupos de idade – Sergipe – 1º trim. 2021
Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua trimestral.

De acordo com a PNAD Contínua, para o ano de 2019, em Sergipe, 52,2% da população residente é formada por mulheres, frente a 47,8% de homens. No tocante ao aspecto cor ou raça, a predominância é de pessoas que se consideram pardas, representando 69%, já as brancas constituíam 20,3% e as pretas 9,9% da população residente.

A capital sergipana, Aracaju, concentra hoje aproximadamente 28% da população sergipana, com uma população estimada para 2020, de 664.908 pessoas, sendo o 1º do estado em termos populacionais. Em segundo lugar, tem-se Nossa Senhora do Socorro, que faz parte da Região Metropolitana de Aracaju, com uma população estimada de 185.706 pessoas. Na Região Centro-Sul, o principal município é Lagarto com uma população de 105.221 pessoas, configurando a 3ª maior população. Na região Agreste-Central, Itabaiana é a principal cidade, com uma população estimada, em 2020, de 96.142 pessoas, 4ª maior do estado. Já, na região Sul Sergipano, o principal município é Estância, com uma população de 69.556 pessoas, sendo a 6ª maior população. No Alto Sertão Sergipano, destaca-se Nossa Senhora da Glória, com uma população estimada 37.324, décima maior em Sergipe, e na região do Baixo São Francisco, Propriá destaca-se como cidade mais representativa em termos populacionais, com uma população estimada de 29.692 pessoas.

Do ponto de vista da estrutura e características dos domicílios e população sergipana, é possível observar algumas informações relevantes, com base na Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua, para o ano de 2019.

Em relação aos domicílios particulares permanentes sergipanos, destacam-se alguns aspectos: apenas 27,6% tinham Microcomputador ou Tablet; 92,5% dos domicílios tinham um Telefone Móvel Celular; 94,8% possuíam Televisão, sendo que 87,2% utilizavam conversor digital para televisão aberta, 19% tinha serviço de TV por assinatura e 30,8% antena parabólica; em relação ao acesso à internet, 80,2% utilizavam internet, sendo que destes, 99,7% acessavam por meio do telefone móvel celular, e apenas 31,6% por computador ou tablet.

Quanto às características gerais dos domicílios sergipanos, pode-se observar que, 90,1% eram casas, sendo que 65,6% dos domicílios eram próprios, já pagos e apenas 28,3% possuíam um automóvel.

Em relação aos aspectos de acesso aos serviços básicos, pode-se observar que: 85,6% dos domicílios coletavam diretamente o lixo; 85% tinham a rede geral de distribuição como principal forma de abastecimento de água, no entanto apenas 48,4% tinham acesso a rede de esgoto sanitário geral ou fosse séptica ligada à rede geral.

Em síntese, entender estes aspectos populacionais é fundamental para avaliar o horizonte futuro no que tange ao fomento de políticas sociais e educacionais para atendimento das demandas de uma nova sociedade, com mais acesso à informação e tecnologias. Apesar da população do estado ainda apresentar demandas sociais básicas, existem avanços significativos no atendimento e superação destes desafios.

2.2 Aspectos Econômicos

A pandemia da Covid-19 impactou profundamente as trajetórias econômicas esperadas não apenas para economia brasileira, como para economia global, ao longo de 2020 e 2021. Apesar dos avanços no processo de retomada da atividade econômica e redução das medidas sanitárias de isolamento social, não há dúvidas que existirão reflexos no produto interno bruto (PIB), no emprego e na renda ainda serão esperados nos próximos anos para economia brasileira e consequentemente para a economia sergipana.

Os resultados recentes para economia brasileira mostram uma recuperação significativa desde o terceiro semestre de 2020. No primeiro trimestre de 2021, registrou-se um crescimento do PIB de 1,2% em relação ao 4º trimestre de 2020, o resultado positivo dá continuidade a série de bons resultados nos últimos três trimestres, como pode ser observado na figura 3, no terceiro trimestre de 2020, o PIB avançou 7,8% e 3,2% entre outubro e dezembro de 2020, quando comparados ao trimestre imediatamente anterior.

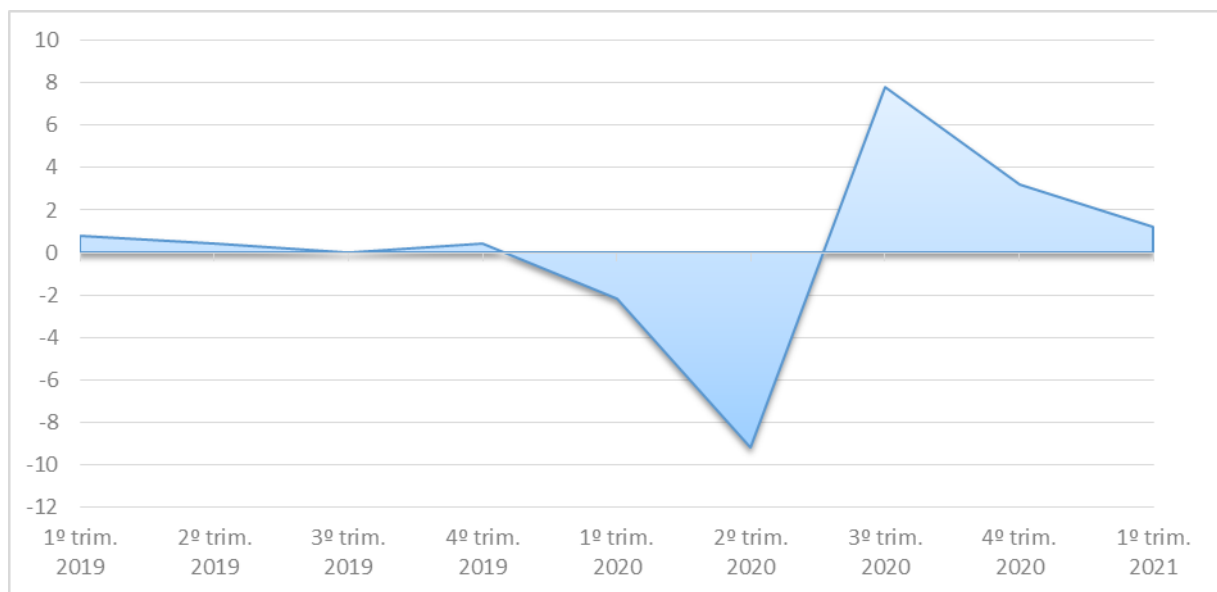


Figura 3 - Variação % do PIB a preços de mercado - Brasil - 1º trim. 2019 - 1º trim. 2021
Fonte: IBGE - Contas Nacionais Trimestrais.

Apesar dos resultados recentes positivos, a taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período no ano anterior) ainda revela os efeitos colaterais do período recessivo com uma variação negativa de -3,8% no 1º trimestre de 2021.

Ainda não é possível apresentar de forma efetiva os reflexos do cenário atual sobre o PIB sergipano, visto que os dados mais atuais disponibilizados pelos órgãos oficiais datam do ano de 2018. O PIB a preços correntes do estado de Sergipe registou um montante de R\$ 42,0 bilhões em 2018, indicando uma queda de 1,8% em relação ao ano anterior. Em sua composição, o setor de Serviços representava 76,2% do valor adicionado bruto sergipano, sendo 29% destes referentes aos Serviços e Administração Pública, a Indústria segundo maior setor representava 20% e o setor Agropecuário, de menor peso, contabilizava apenas 3,8% da produção sergipana em 2018. O peso do setor de serviços tem apresentado crescimento sucessivo ao longo da década, por sua vez a agropecuária perdeu ainda mais espaço na economia sergipana, como pode ser observado na figura 04.

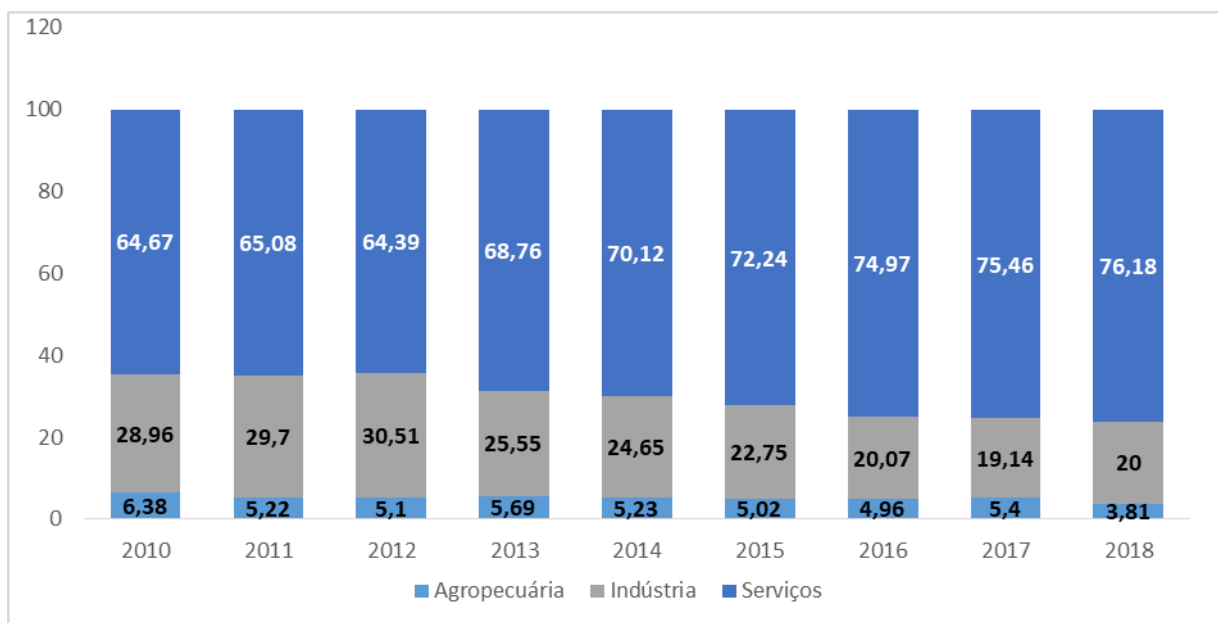


Figura 4- Participação no Valor Adicionado Bruto a preços correntes por Setores – Sergipe – 2010 -2018

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios.

Em termos reais os resultados da atividade econômica do estado já apresentavam uma retração entre os anos de 2015-2018, ver figura 04. Neste sentido, é possível supor que os efeitos da crise recente para a economia sergipana poderão ser ainda mais danosos, visto que a economia já passava por um período sucessivo de retração.

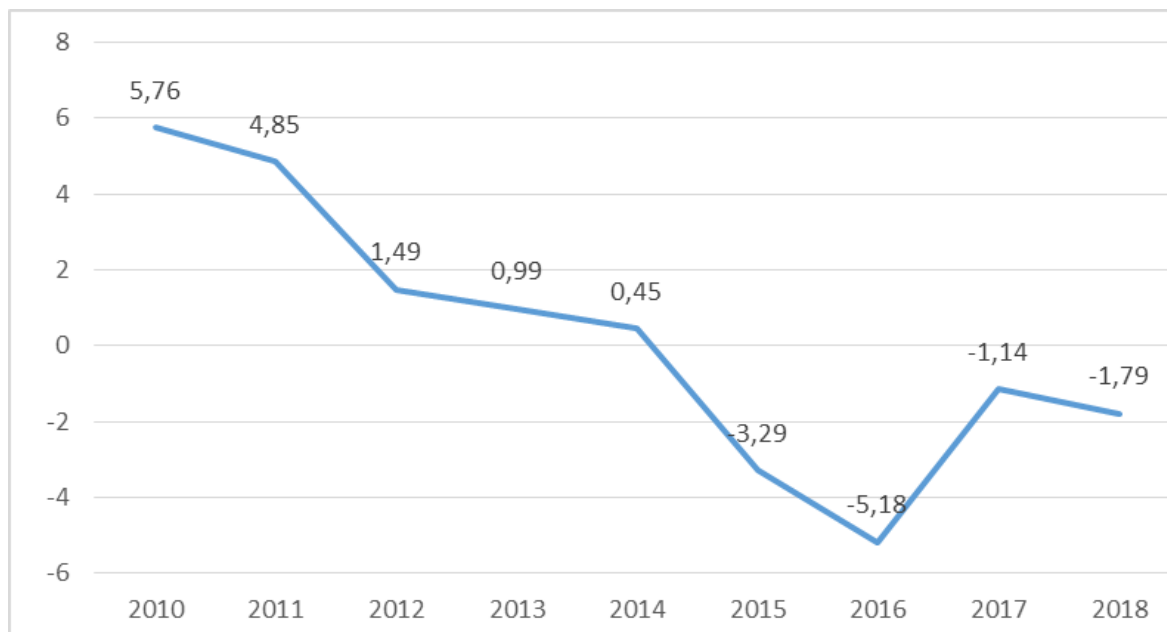


Figura 5- Produto Interno Bruto - variação anual real (%) - Sergipe - 2010-2018

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios.

Diante do fato do setor de Serviços ser o mais representativo da economia sergipana, e o que engloba as atividades como o setor educacional, é fundamental avaliar o comportamento deste setor no período recente. O setor de serviços, de acordo com os dados do Sistema de Contas Nacionais - IBGE, representa atualmente 63% do PIB brasileiro e 68% do emprego do país. No entanto, no ano de 2020 a variação percentual do Setor de Serviços no PIB foi de uma retração de 4,5%, sendo o pior resultado dos últimos setenta anos (período que se tem dados registrados).

Com a chegada e disseminação do coronavírus no Brasil, em fevereiro de 2020, o setor de serviços foi o primeiro a sofrer as consequências da pandemia, o setor encerrou o ano de 2020 com uma queda de 7,8% no índice de volume de serviços, de acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, sendo o pior resultado dos últimos setenta anos. Como pode ser observado na figura a seguir os segmentos mais afetados foram: Serviços prestados às famílias (-35,6%) e Transportes Aéreos (-36,9%). A partir de março de 2021, é possível observar uma recuperação do setor quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, observando variações positivas em março (4,6%), em abril (20,1%) e em maio (23%).

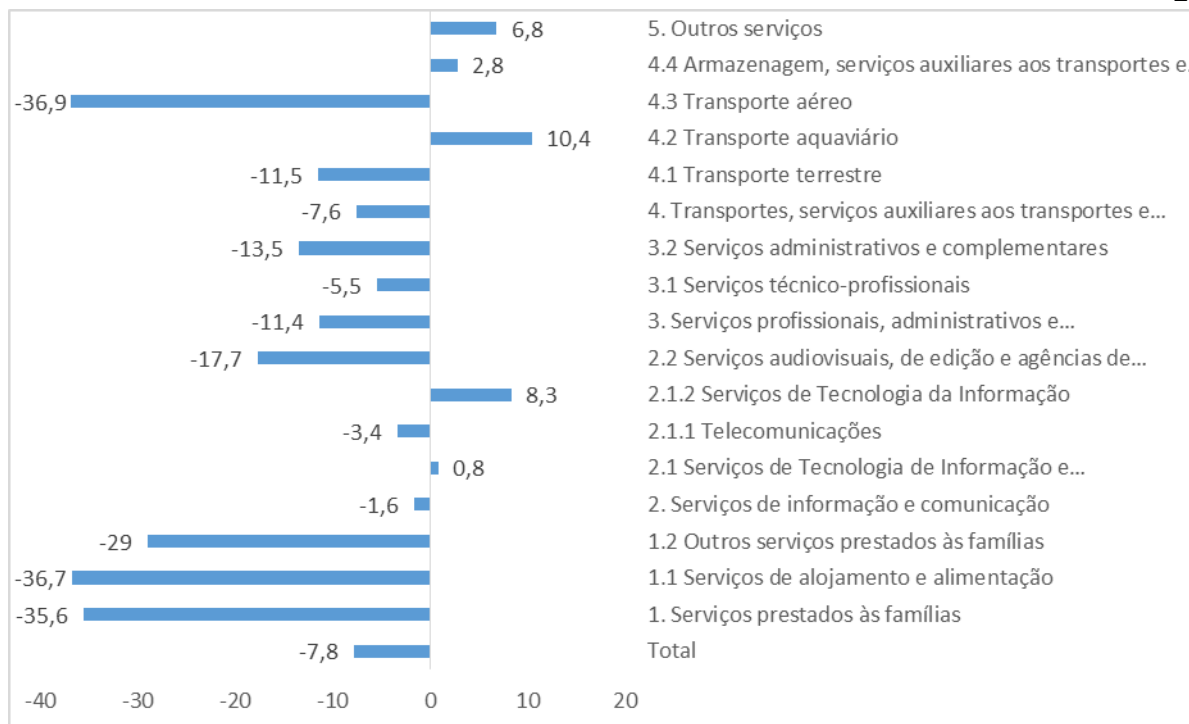


Figura 6 - Variação Acumulada de 12 meses – Volume de Serviços por atividades – Brasil Dezembro 2020.
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Serviço.

Os resultados para Sergipe foram ainda mais significativos, o índice de volume de serviços acumulou uma queda de 15,1% no ao longo do ano de 2020. Só voltando a apresentar resultados positivos em abril de 2021 com uma variação positiva de 8,2% em relação a abril de 2020, como pode ser observado na Figura 06 que segue.

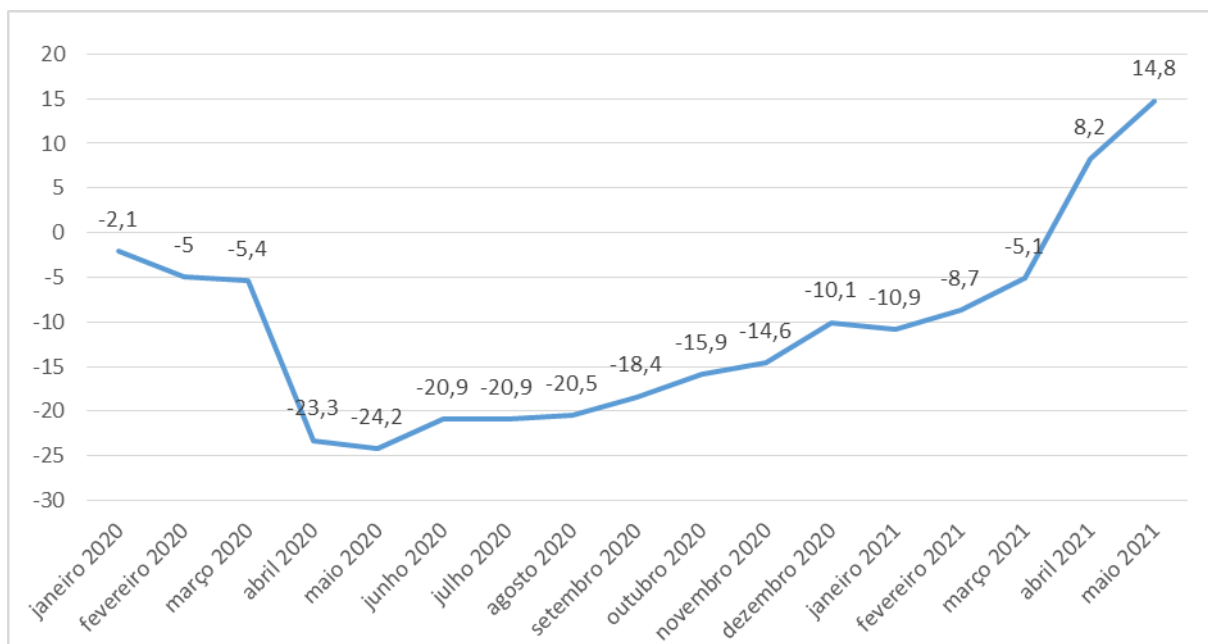


Figura 7 - Variação Mensal em relação igual mês do ano anterior –
Volume de Serviços – Sergipe – jan.2020/ mai. 2021
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Serviço

Acompanhar a evolução deste setor para economia sergipana é termômetro para avaliar o comportamento da atividade econômica no estado, visto que se trata do setor de maior relevância na composição do PIB estadual. Sendo este um setor predominantemente formado por micro e pequenas empresas, empreendedores individuais e maior gerador de empregos, as oscilações nos resultados de cada segmento do setor de serviços será fundamental nos resultados de geração de empregos e renda.

Neste sentido, para conclusão desta breve caracterização dos aspectos econômicos, avalia-se o comportamento dos indicadores de emprego e renda no mercado sergipano, no período recente.

Em 2020, os resultados para Sergipe, Pesquisa de Amostra de Domicílios (Pnad – Contínua) indicam que há um grande desafio a ser enfrentado na ocupação da força de trabalho, a taxa média anual de pessoas desocupadas atingiu a marca de 18,4% em 2020, representando a terceira maior taxa do Brasil, ficando atrás apenas da Bahia (19,8%) e Alagoas (18,6%). No 1º trimestre de 2021, a taxa de desocupação em Sergipe atingiu 20,9% um acréscimo de 2,9% em relação ao trimestre anterior. Uma taxa superior a brasileira (14,7%) e a do Nordeste (18,6%). Assim, no primeiro trimestre de 2021, registrou-se para o estado 226 mil desocupados, uma queda na população ocupada de 859 para 855 mil pessoas, um percentual de 8,4% de desalentos. O rendimento médio real dos trabalhadores, habitualmente recebidos por mês (pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência), no 1º trimestre deste ano, caiu de R\$ 1.921 para R\$ 1.738, no confronto com o trimestre anterior, correspondendo a um decréscimo de 9,5%. Na comparação anual, quando o valor era R\$ 1.789, a queda foi de 2,9%.

Já, a renda domiciliar per capita nominal mensal em Sergipe foi de R\$ 1.028 em 2020. O valor, que é calculado como a razão entre o total dos rendimentos domiciliares (em termos nominais) e o total dos moradores, ficou abaixo da média nacional (1.380). Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em comparação a 2019, Sergipe manteve o 2º melhor rendimento registrado pelo Nordeste. No cenário nacional, o estado passou da 17ª para a 16ª posição. Apesar dos resultados econômicos recentes não serem os melhores, Sergipe ainda se diferencia dentro do Nordeste no quesito renda.

2.3 Aspectos Educacionais

Entender a realidade educacional em Sergipe demanda inicialmente uma percepção do nível de acesso à educação básica e dos níveis de escolaridade da população sergipana. Do ponto de vista geral, alguns dados de escolaridade ainda são preocupantes para o estado, de acordo com a Pesquisa Nacional de Amostras de Domicílios contínua para o ano de 2019, a taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais era de 13,5% desta faixa, no grupo de 60 anos ou mais este indicador chegava a 37,0% desta população.

Outro indicador importante, é a situação de ocupação (trabalho) e condição de estudo das pessoas de 15 a 29 anos, os dados da PNAD contínua indicam que, 30,9% deste grupo apenas estudavam, contra 32,7% que apenas trabalhavam. Por outro lado, os que trabalhavam e estudavam representava 10,2% do grupo, e a aqueles que nem trabalhavam e nem estudavam representavam 26,2% das pessoas nesta faixa etária. Outro ponto importante é o nível de escolaridade média deste grupo populacional, em Sergipe o número médio de anos de estudo foi de 8,2 anos, abaixo do da meta do Plano Nacional de Educação que é elevar o grau de escolaridade médio desta população para no mínimo 12 anos. Estima-se que em Sergipe da população entre 17 e 49 anos, aproximadamente 80% não tenha ensino médio completo.

De acordo com os dados do Censo da Educação Básica 2020, em Sergipe foram registradas 533.450 matrículas na educação básica, sendo 83.228 matrículas no Ensino Infantil, 322.614 matrículas no Ensino Fundamental e 77.638 matrículas no Ensino Médio. Pode-se observar a evolução do número de matrículas na figura a seguir, para anos selecionados. O número de matrículas no Ensino Médio, teve uma retração de aproximadamente 5% entre 2015 e 2020. No Ensino Fundamental esta retração no número de matrículas é próxima de 6% para o mesmo período, por outro lado o crescimento no número de matrículas no Ensino Infantil tem uma expansão de aproximadamente 7% entre 2015 e 2020.

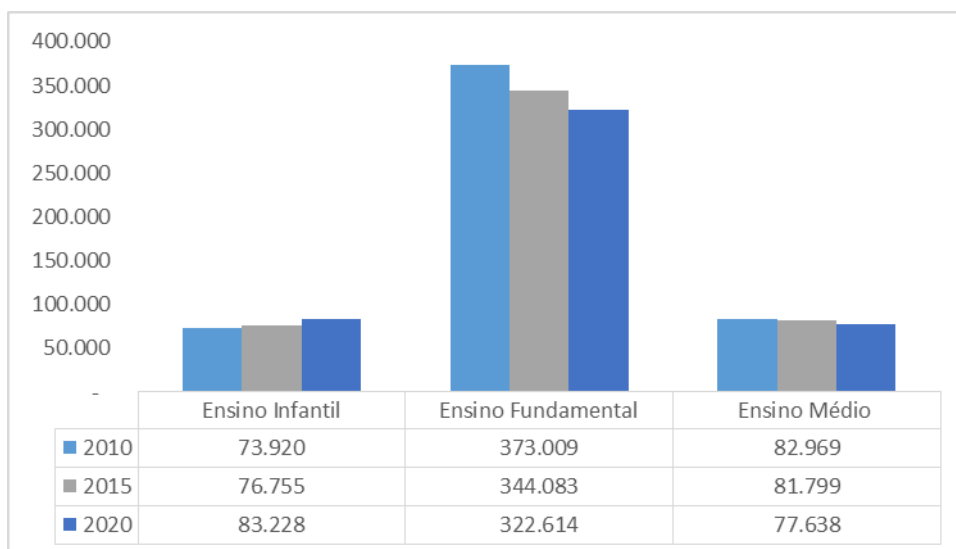


Figura 8 - Número de matrículas no Ensino Básico – Sergipe – 2010/ 2015/ 2020.
Fonte: INEP - Censo da Educação Básica, 2020.

No que tange, a distribuição das matrículas, observa-se que 49% das matrículas da educação básica são na rede municipal de ensino, já a rede privada tem uma participação de 21,8% no total de matrículas. Em número de escolas, Sergipe apresentava em 2020, 1421 escolas de ensino infantil, 1720 escolas de ensino fundamental e 298 escolas de ensino médio.

A respeito da Educação Superior, inicialmente é importante contextualizar a realidade brasileira, a partir dos dados do Censo da Educação Superior 2019, é observado que há no país 2.608 instituições de ensino superior, deste total 2.306 são instituições da rede privada e 302 instituições públicas. O número total de matrículas em 2019, na educação superior alcançou o montante de 8.604.526, sendo que deste total, 75% estão matriculados na rede privada, um total de 6.524.108.

Os dados do Censo da Educação Superior, em 2019 os cursos de bacharelado continuam concentrando a maioria dos ingressantes da educação superior (66%), seguidos pelos cursos de licenciatura (19,7%) e de tecnólogos (14,3%).

O censo também revela que o ensino a distância se confirma como tendência de crescimento na educação superior brasileira. Em 2019, das 16.425.302 vagas ofertadas no nível superior, 10.395.600 foram na modalidade a distância. Os dados do censo apontam ainda que, entre 2014 e 2019 o crescimento no número de vagas ofertadas na modalidade EAD foi de 70%, como pode ser observado na Figura 09.

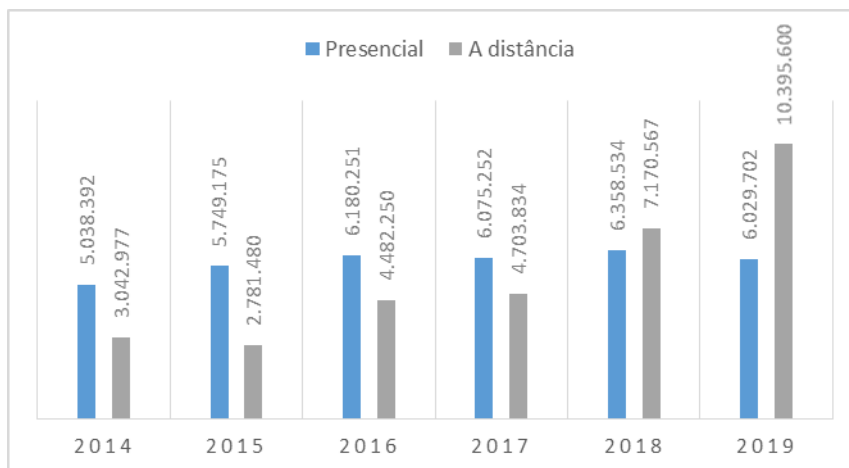


Figura 9 - Número de vagas oferecidas em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil – 2014 -2019.
Fonte: INEP – Censo da Educação Superior, 2020.

No ano de 2009, o número de alunos ingressantes no ensino a distância correspondia a 16,1% do total de novos alunos. Já, em 2019, esse número de novos alunos na EAD, foi de 43,8%. Entre 2014 e 2019, o número de estudantes que ingressaram nos cursos de graduação presenciais teve uma retração de 14,3%, como pode ser observado na Figura 10.

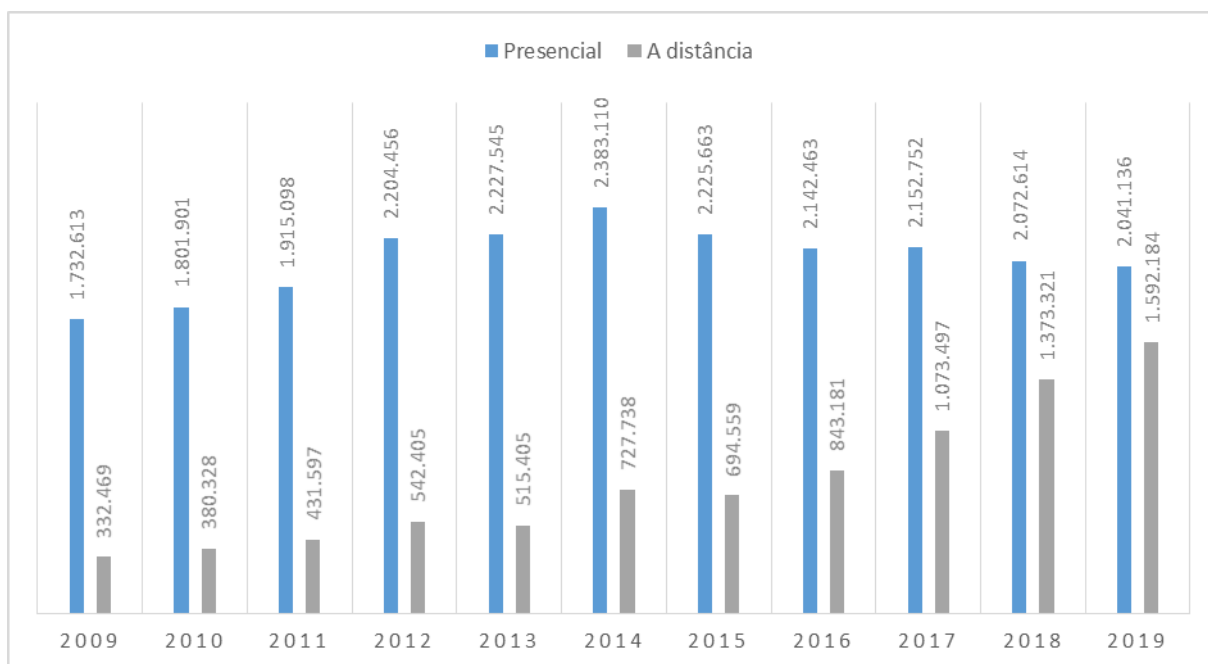


Figura 10 - Número de ingressos em cursos de graduação – 2009-2019.
Fonte: INEP – Censo da Educação Superior, 2020.

O aumento do número de ingressantes entre 2018 e 2019 é ocasionado, exclusivamente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 15,9% entre esses anos, já que nos cursos presenciais houve um decréscimo de -1,5; Entre 2009 e 2019, o número de ingressos

variou positivamente 17,8% nos cursos de graduação presencial e nos cursos à distância aumentou 378,9%.

Não obstante deste cenário, a realidade da Educação Superior em Sergipe, caminha na mesma direção, considerando os dados para rede privada de ensino, com base nos dados do Censo da Educação Superior, 2019, o número de matrículas total em 2019 na rede privada, foi de 55.378, sendo que 39.695 na modalidade presencial e 15.483 na modalidade à distância. É possível analisar o crescimento da EAD em detrimento da modalidade presencial, na Figura 11. Observou-se um crescimento médio entre 2017 e 2019, no número de matrículas na modalidade EAD da ordem de 22,78%, contra uma retração média para o mesmo período de 5,72% na modalidade presencial.

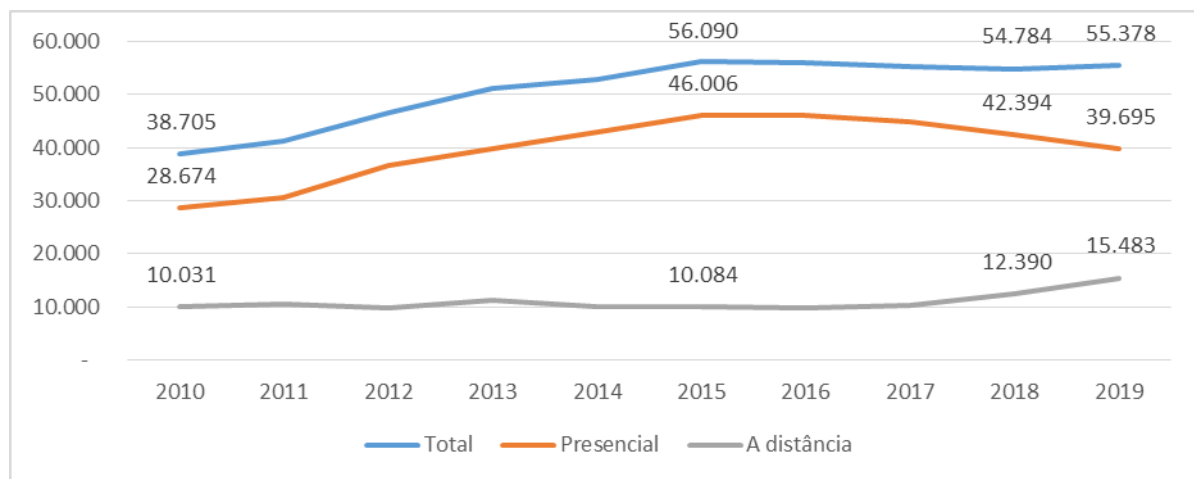


Figura 11 - Evolução número de matrículas rede privada de Ensino Superior – Sergipe – 2010-2019
Fonte: INEP – Censo da Educação Superior, 2020.

No caso de Sergipe, a modalidade presencial ainda tem uma participação relativa no número de matrículas elevado, em 2019, 72% das matrículas eram nesta modalidade, porém apresentado um decréscimo de 5% em relação a 2018, variação essa representada no crescimento da participação proporcional na modalidade EAD, que variou de 23% em 2018 para 28% do número de matrículas em 2019.

Dentre os cursos/áreas de formação com maior número de matrículas destaca-se a área da Saúde, com 34% dos alunos matriculados em Sergipe, em especial Enfermagem (5.255 alunos), Educação Física (3.011 alunos) e Psicologia (2.099 alunos), outra área de destaque é a de Educação com 17% dos alunos, em especial o curso de Pedagogia (6.320 alunos), a área de Negócios engloba 15% das matrículas e as Engenharias com 8%. Porém, o destaque vai para o curso de Direito que tem um quantitativo de 9.487 alunos matriculados, e representa 17% das matrículas no estado.

Considerando o contexto e as demandas socioeconômicas e educacionais regionais, apresentadas neste documento, a proposta da criação do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD da Universidade Tiradentes – UNIT tem a sua concepção pautada em um contexto em que a realidade econômica sergipana não se apresenta tão favorável, a oferta de um curso na modalidade à distância amplia desta forma, a disponibilidade de acesso a potenciais estudantes que apresentam dificuldade de renda, de deslocamento e manutenção de um curso presencial. É reconhecido que os cursos EAD tendem a ter mensalidades mais acessíveis porquanto amplia sua possibilidade de atuação geográfica possibilitando que estudantes residentes em outros municípios ou mesmos aqueles que precisam trabalhar, e não conseguem acessar unidades presenciais diariamente, realizarem a formação.

Além desse aspecto, entendendo que hoje em Sergipe 20% da sua população encontra-se na faixa etária de 0 a 13 anos, dentro do grupo da nova geração de nativos digitais, que exigirão serviços educacionais diferenciados no futuro próximo, faz-se necessário a oportunidade de novas modelagens de ensino e aprendizagem é uma tendência que se solidifica a cada dia e que foi ampliada pela necessidade de virtualização tanto dos modelos de trabalho quanto de ensino, ocasionados pela pandemia.

Segundo dados do Governo de Sergipe oriundos do SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica), do Sistema Integrado Administrativo Educacional 160.598 (SIAE) e da Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura (Seduc), no Estado, o ensino médio em todas as suas modalidades contabilizou em 2020, 64.010 estudantes, passando em 2021 para 71.169 alunos matriculados. Esses números representam um aumento de 11%. Ao fazer um recorte apenas do Ensino Médio em Tempo Integral, a modalidade saltou de 12.870 matriculados (dezembro de 2020) para 16.575 (maio de 2021), um aumento de 29%. Desta forma, contamos com os inúmeros concludentes do ensino médio que ainda não tiveram acesso ao ensino superior. Isso, sem levar em conta os portadores de diploma que já se encontram inseridos no mercado de trabalho, mas que buscam outra graduação e/ou pós-graduação como forma de requalificação e ascensão na carreira profissional e que podem encontrar na educação a distância oportunidade necessária pelo formato diferenciado que proporciona.

Visualizamos com isso, que a proposta da criação do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD da Universidade Tiradentes – UNIT teve a sua concepção pautada na demanda crescente e nas necessidades socioeconômicas, políticas, culturais e educacionais da região para atuar como Trade de Investimentos, com habilidades técnicas e humanas alinhadas as tendências do mercado de trabalho.

2.4 A UNIT frente ao desenvolvimento do Estado e da Região

Frente as constantes transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas que vem ocorrendo de forma cada vez mais acelerada na sociedade exponencial, a UNIT é impulsionada a constantemente reinventar-se e está a frente para assegurar o cumprimento da responsabilidades assumidas por sua ampla e relevante inserção regional, para tanto busca em seus princípios desenvolver um projeto acadêmico articulado com as demandas regionais e locais, alinhando-se as transformações que ocorrem no cenário nacional e internacional.

A UNIT tem sede em Aracaju, capital do estado de Sergipe, onde se localizam os Campi Aracaju - Centro, e Aracaju - Farolândia. Atua também no interior do Estado através de campi avançados, na cidade de Estância, região sul de Sergipe; no município de Itabaiana, centro-agreste sergipano e em Própria, cidade de fronteira com o estado de Alagoas, situada no norte do Estado.

O primeiro retrato da importância da UNIT para o desenvolvimento do estado é a própria construção do Campus Farolândia em 1994, o bairro Farolândia antes da implantação do campus da Unit era um local com condições inadequadas para o desenvolvimento do comércio, sem saneamento básico, transporte urbano e pouco habitada. A inserção da Unit no bairro Farolândia transformou a vida da comunidade que nele decidiu fixar residência, desenvolveu o comércio local, melhorou as condições de moradia e de vida da população do entorno, constituindo-se hoje no maior bairro da cidade de Aracaju.

Para mais, a Unit contribui para a transformação social, por meio de condições de acesso ao ensino superior, bem como pelas atividades extensionistas e de prestação de serviços à comunidade.

A inserção da Unit por meios de Campi avançados nas cidades de Itabaiana, Estância e Propriá, bem como por meios dos Polos de Educação à Distância em outras cidades do interior sergipano e nordestino, gera um forte impacto regional, reafirmando o compromisso da Instituição em contribuir com o desenvolvimento do estado. A interiorização da Unit oportuniza a oferta de emprego, e por meio dos efeitos de transbordamento econômico vem desenvolvendo os bairros e cidades, em que possui inserção, melhorando, de tal forma, as condições de vida da população, das cidades que se faz presente, do estado de Sergipe e região onde está localizada.

Dentro deste cenário destacamos a atuação da Universidade Tiradentes na formação de profissionais das diversas áreas do saber, preparando-os para se destacarem pela excelência de sua capacitação. Atualmente são ofertados pela instituição, mais de 40 cursos de graduação, nas

modalidades presencial e EAD. Destacamos que a Universidade Tiradentes é a única universidade privada do estado de Sergipe que oferta cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com seus 5 mestrados e 5 doutorados, fortalecendo sua importância para o desenvolvimento regional, fundamentando-se no desenvolvimento da ciência e tecnologia, por meio de pesquisas avançadas, promovendo ainda o intercâmbio e cooperação com instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, nacionais e internacionais.

Conforme demonstrado, a Instituição se destaca no cenário regional e local, na medida em que busca atualizar-se constantemente face às demandas requeridas pelo progresso e bem-estar da população, notabilizando-se inclusive como propulsora do desenvolvimento do estado e regional por constituir-se numa agência de fomento e geração de emprego e renda no espaço urbano em que atua.

2.5 Políticas institucionais no âmbito do curso

A Universidade Tiradentes – Unit, em consonância com o contexto atual e atenta às novas tendências educacionais e profissionais, assume em seu PDI, o compromisso de formar profissionais dotados de um saber que se alicerça nas mais recentes teorizações da ciência, integradas com o desenvolvimento e melhoria das condições de vida das comunidades onde atua. Para tanto, busca na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o embasamento para uma atuação pedagógica qualificada que promova uma formação inovadora. Nesta perspectiva, as Políticas Institucionais concebem:

- Ensino como processo de socialização e produção coletiva do conhecimento.
- Pesquisa como princípio educativo a permear todas as ações acadêmicas da Universidade, bem como as atividades desenvolvidas no âmbito da iniciação científica.
- Extensão como processo de interação com a comunidade, a partir de ações contextualizadas da aprendizagem e o cumprimento da função social da Instituição.

Ao assumir o desafio de promover a educação para a autonomia, propõe o questionamento sistemático, crítico e criativo pelos agentes formadores e em formação, dos processos e das práticas a serem empreendidas. Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, que preconiza a articulação entre teoria e prática, o Curso Superior de Tecnologia em Trade de Investimentos EAD da Universidade Tiradentes contempla, desde os primeiros períodos, ações e práticas inovadoras voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, alinhadas ao perfil do egresso que visam colocar o aluno em contato com a

realidade social e profissional em que irá atuar, como forma de promover a ação-reflexão-ação sobre esta, a exemplo do eixo integrador e do eixo de práticas profissionais previstos na sua estrutura.

2.6 Políticas de Ensino

A Universidade Tiradentes, focada nessa premissa norteadora, propõe uma educação capaz da promoção de situações de ensino e aprendizagem sintonizadas na construção de conhecimentos e no desenvolvimento de competências. Nessa perspectiva, aliam, na realização das situações de ensino e vivências acadêmicas, abordagens que propiciem:

- O desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado.
- A busca da unidade entre teoria e prática.
- A integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- A integração dos conhecimentos efetivada nos níveis interdisciplinar e transdisciplinar.
- A construção permanente da qualidade de ensino.

Desse modo, no âmbito do curso de Trade de Investimentos EAD, serão propiciadas situações que favoreçam o desenvolvimento de profissionais capacitados para atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em sua área de atuação.

Para tal, serão desenvolvidas ações, dentre as quais: atualização permanente do projeto pedagógico, adoção dos princípios pedagógicos da educação baseada em competências, capacitação didático-pedagógica permanente do corpo docente do curso; valorização dos princípios éticos, flexibilização dos currículos, práticas simuladas e reais, de forma a proporcionar ao aluno autonomia na sua formação acadêmica, levando em consideração as DCNs, Catálogo Nacional de Cursos Superiores e a dinâmica do perfil profissional do curso.

2.7 Políticas de Pesquisa

A pesquisa na UNIT se constitui como princípio pedagógico, de modo a incentivar a busca de informações nas atividades acadêmicas, assim como a realização de práticas investigativas por meio do Programa de Iniciação Científica. Desse modo, visa desenvolver uma ação contínua que, por meio da educação, da cultura e da ciência, busca unir o ensino e a investigação, propiciando, através dos seus resultados, uma ação transformadora entre a academia e a população.

Neste sentido, serão incentivadas as práticas investigativas que propiciem:

- Fomento ao aprofundamento do conhecimento científico, técnico, cultural e artístico por meio do incentivo permanente, em todas as práticas acadêmicas, da busca de informações nas mais diversas fontes de consulta disponíveis, de modo a desenvolver a curiosidade científica e o espírito investigativo dos alunos, dentre os quais:
 - Estímulo e incentivo ao pensar crítico em qualquer atividade didático- pedagógica.
 - Fomento à realização de práticas de investigação focada na temática da região onde a UNIT se insere.
 - Manutenção de serviços de apoio indispensáveis às práticas de investigação, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica.
 - Promoção de iniciação científica através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC e Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.
 - Fomento às parcerias e convênios com organizações públicas e privadas para a realização das práticas investigativas de interesse mútuo.
 - Incentivo à programação de eventos científicos e a participação em congressos, simpósios, seminários e encontros, tais como a Semana de Pesquisa e de Extensão-SEMPESQ.
 - Apoio à divulgação dos trabalhos que foram e/ou estão sendo desenvolvidos em parceria entre os alunos e os professores.

Na área de pesquisa, todos os programas de doutorado da Universidade Tiradentes, nas áreas de Biotecnologia, Direito, Educação, Engenharia, e Saúde e Ambiente são recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão que regulamenta a pós-graduação no Brasil. Em recente avaliação da Capes, os cursos stricto sensu ficaram entre os melhores do Nordeste. A excelência em educação e pesquisa dos cursos atinge o reconhecimento nacional e internacional. Um exemplo é a Medalha de Ouro Wipo, concedida anualmente pela World Intellectual Property Organization, agência da ONU especializada em promover a proteção da propriedade intelectual ao redor do mundo. Somente uma patente é premiada com essa medalha no Brasil e, em 2014, a premiação foi para docentes da Universidade Tiradentes. Professores e alunos de Graduação e Pós-Graduação do Grupo Tiradentes percorrem o mundo, produzem ciência e tecnologia em parceria com renomados pesquisadores, das mais bem conceituadas instituições de ensino superior. Eles estão em países como EUA, Canadá, Portugal, Espanha, França, República Tcheca, Bélgica, Suécia, Alemanha, Itália, Holanda, Colômbia, Peru e Chile.

No âmbito dos cursos, são incentivadas as atividades de pesquisa, por meio de diversos mecanismos institucionais, a exemplo de atribuição pela IES de carga horária para orientação das atividades de iniciação científica. Ademais, há promoção e incentivo à apresentação de produção técnica e científica em eventos a exemplo da SEMPESQ.

Para o corpo discente, a Universidade Tiradentes oferece bolsas de iniciação científica, e os alunos poderão ainda, ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos conveniados. Considerando situações em que essa oferta não contemple a todos os alunos inscritos, a Instituição irá estimular a participação voluntária, sem prejuízo da legitimidade institucional do projeto de pesquisa, regida pelo Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.

Para fortalecer o eixo pesquisa, a Instituição oportuniza aos discentes a participação nos grupos de pesquisa vinculados ao Diretório de Pesquisa do CNPq.

2.8 Políticas de Extensão

A extensão é concebida como processo educativo, cultural e científico que se articula com o ensino e a investigação de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a Instituição e a sociedade. Nessa direção, serão implementadas ações, pautadas nas seguintes diretrizes:

- Fomento ao desenvolvimento de habilidades e competências de discentes possibilitando condições para que esses ampliem, na prática, os aspectos teóricos e técnicos aprendidos e trabalhados ao longo do curso através das disciplinas e conteúdos programáticos.
- Estímulo à participação dos discentes nos projetos idealizados para o curso e para a Instituição de modo geral, possibilitando a interdisciplinaridade e transversalidade do conhecimento.
- Garantia da oferta de atividades de extensão de diferentes modalidades.
- Estabelecimento de diretrizes de valorização da participação do aluno em atividades de extensão.
- Concretização de ações relativas à responsabilidade social da Universidade Tiradentes.

Nessa direção, a extensão ocorre mediante articulação com o ensino e a pesquisa, sob a forma de atividades em projetos, garantindo a disponibilidade de algumas atividades de forma gratuita para a população de baixa renda, em especial para as comunidades circunvizinhas, reafirmando assim seu compromisso com uma inclusão social e com o desenvolvimento regional.

Pautada nestas diretrizes sustenta-se que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a socialização e a transformação dos conhecimentos produzidos com as atividades de ensino e a pesquisa, recuperando e (re) significando saberes gerados a partir das práticas sociais, contribuindo para o desenvolvimento regional.

No âmbito do curso de Trade de Investimentos, a curricularização da extensão, ou creditação curricular da extensão, será uma estratégia prevista e regulamentada conforme orientações da Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A modelagem prevista para desenvolvimento das atividades acadêmicas, se efetivará por meio de projetos, ações e componentes curriculares com forte perfil de interdisciplinaridade que irão favorecer a integralização da carga horária prevista, ao longo do processo formativo do estudante.

Assim sendo, em sua arquitetura os componentes curriculares de Experiências Extensionistas, irão consolidar a importância da disseminação dos conhecimentos acadêmicos produzidos pela Universidade de forma que os saberes dos diferentes componentes curriculares possam compor um conjunto de ações articuladas em torno de questões sociais que propiciem aos alunos vivência e experimentação possibilitando a construção de macro competências que se desdobram no desenvolvimento de competências específicas de modo a favorecer o estudante nos aspectos interprofissional e interdisciplinar. Dentre elas terão destaque criatividade e inovação, empatia e colaboração, determinação e resiliência, autogestão e argumentação, ética e pensamento crítico, autonomia e liderança. No curso de Trade de Investimentos, a partir da modelagem curricular estabelecida, foi definido a seguinte sequência:

Componente Curricular	Período	Carga horária
Experiência Extensionista I	3º	80h
Experiência Extensionista II	4º	80h
Percentual de Carga horária		10%

As experiências extensionistas possibilitam aos estudantes a aproximação com ferramentas de tecnologia e a interação se faz pelo Sistema Magister, AVA e Dreamshaper que faz a gestão dos projetos de curricularização a serem desenvolvidos e supervisionados pelo Núcleo Interdisciplinar de Extensão (NIEX) que será o elo com os cursos e coordenações.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Heriberto Alves dos Anjos	Doutor	Integral
Adriana Karla de Lima	Doutora	Integral

O Núcleo Interdisciplinar de Extensão (NIEX) entre outras funções irá elaborar o plano de trabalho Extensionista em parceria com os coordenadores e NDE de cursos buscando sempre parcerias para o desenvolvimento de atividades articuladas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

A integralização da extensão ao longo do processo formativo do estudante se organizará para o fortalecimento do protagonismo discente em todas as etapas de sua organização e desenvolvimento, e não para mera participação. Tais atividades se retroalimentam tendo em vista o alinhamento entre o ensino e a pesquisa tendo regulamentação específica que orientará a sua execução a partir de problemas reais.

3. DADOS DO CURSO

INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

Nome: Sociedade de Educação Tiradentes

Endereço: Rua Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia.

Cidade: Aracaju Estado: Sergipe CEP: 49032-490

Tel: (079) 3218-2133 / 3218-2134

Home Page: <http://www.unit.br>

E-mail: reitoria@unit.br

INSTITUIÇÃO MANTIDA

Nome: Universidade Tiradentes

Endereço: Rua Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia.

Cidade: Aracaju Estado: Sergipe CEP: 49032 - 490

Tel: (079) 3218-2000 / 3218-2532

Home Page: <http://www.unit.br>

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Coordenador: Diego Silva Souza

Identificação: Curso Superior de Tecnologia em Trade de Investimentos

Modalidade: EAD

Vagas: 1000 vagas anuais, estando esse número adequado à dimensão do corpo docente e tutorial e as condições de infraestrutura física e tecnológica para o curso.

Regime de Matrícula: Semestral

Turno: Noturno

Duração: 2 anos

Carga Horária Total: O curso tem uma carga horária total de 1600 horas.

Tempo de Integralização:

- **Tempo mínimo:** 04 (quatro) períodos letivos com duração de 02 (dois) anos.
- **Tempo máximo:** 08 (oito) períodos com duração de 04 (quatro) anos.

3.1 Dimensão das turmas:

- **Turmas teóricas:** 30 alunos
- **Turmas práticas:** 30 alunos

3.2 Legislação e Normas que regem o Curso

A Base Legal para a oferta do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos em sua sustentação na legislação educacional, nos atos legais dela derivados e na legislação específica do curso, dentre os quais citamos:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDBN (Lei nº 9.394/96)
- Resolução CNE/CP Nº 1, de 05 Janeiro de 2021
- Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia
- Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro 2021
- Portaria Normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018
- O Decreto nº 5.296/2004 - Regulamenta as Leis nº 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências;

- O Decreto nº 5.626/2005 - Regulamenta a Lei nº10436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, Libras, e o artigo 18 da Lei nº10098/2000.
- A Resolução 01/2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- A Resolução nº 01 de 17/06/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - Normatiza o Núcleo Docente Estruturante;
- A Resolução CNE nº 1/2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- A Lei 11.645/2008 - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;
- Lei 9.795/99 - Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Ainda o Decreto 4.281/2002 - Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Plano de Diretrizes Institucional e o Plano Pedagógico Institucional.

3.3 Formas de acesso ao Curso

O acesso às informações do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD ocorrerá através do site da Universidade Tiradentes - UNIT – (www.unit.br) - disponibilizando no Catálogo do curso os objetivos, o perfil do egresso, administração acadêmica, campo de atuação, estrutura física, e valor da mensalidade do curso; bem como através do telefone (79) 3218 - 2582, ou diretamente com o Coordenador do curso, através do email: diego_souza@unit.br

Para ingressar no Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD, o candidato poderá concorrer ao Processo Seletivo a ser realizado semestralmente (vestibular e ENEM), que é organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo da Instituição; como portador de diploma ou ainda através de transferência externa ou interna. As vagas serão definidas por meio de política institucional consubstanciada pela Reitoria da Universidade Tiradentes, Vice-Presidência Acadêmica e gerenciadas pelo Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros – DAAF e pela Coordenação do Curso.

4. DADOS CONCEITUAIS DO CURSO

4.1 Contextualização e justificativa da oferta do curso.

A região Nordeste brasileira, área de atuação da Unit Educação à Distância, apresentou ao longo dos últimos anos expressiva evolução do seu crescimento econômico, superando por vezes as taxas de crescimento da economia brasileira.

Com o processo de suavização de políticas econômicas contracionistas e leve retomada do crescimento econômico, após o recente período de retração econômica, a economia nordestina volta a apresentar indicativos de recuperação. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central para o Nordeste – IBCR – NE, mostra um crescimento de 2,8% no trimestre avaliado, apontando tendências à uma estabilização do processo de retração. O mesmo índice aponta um crescimento nas vendas do comércio, com alta de 1,8% e um crescimento de 1,4% na produção industrial. Estes modestos, porém, positivos indicadores contribuíram para redução na taxa de desemprego na região. Neste sentido, isso poderá levar um relativo aumento na procura por vagas no ensino superior, especialmente na graduação tecnológica e na modalidade à distância, que dão respostas mais rápidas ao mercado, e por apresentar mais acessibilidade.

Por se tratar de uma região marcada por forte necessidade de qualificação do seu capital humano, diante do relativo atraso socioeconômico ainda evidenciado no Nordeste, e diante das transformações no mercado de trabalho que demandam cada vez mais profissionais capacitados e bem formados, a Universidade Tiradentes, por meio da Educação à Distância tem colaborado significativamente para formação e crescimento do capital humano nordestino.

Diante da expansão do processo de globalização produtiva e financeira, da intensificação da concorrência, dos avanços crescentes do progresso tecnológico e mudanças no padrão de consumo, tem se exigido das empresas maior agilidade nas tomadas de decisões, com estratégias criativas e inovadoras. Pois, tendo em vista uma atração de novos investimentos industriais para o nordeste brasileiro, e sua forte vocação para atividade de Trade de Investimentos e prestação de serviços, demanda-se por profissionais qualificados para o desenvolvimento de funções na área de investimentos, o que leva a necessidade de promoção de formação específica na área, ainda carente em boa parte da região.

Desta forma, faz-se necessário bons profissionais na área de Trade de Investimentos, competentes para avaliar ambientes e cenários macroeconômicos, construindo projeções de médio e longo prazos para uma tomada de decisões sobre o mercado financeiro, pautada em parâmetros mais assertivos. Outrossim, o profissional de trade de investimentos se faz importante por analisar variáveis do mercado financeiro, tais como: análise do mercado de ações, variáveis que afetam o mercado, forças e fraquezas dos competidores, análise organizacional, estratégias de investimentos, mercado e o ambiente socioeconômico, antecipação de tendências, dentre outras.

Por conseguinte, o Curso Superior de Tecnologia em Trade de Investimentos da Universidade Tiradentes tem por finalidade potencializar competências que combinem o uso dos métodos e técnicas modernas no campo dos investimentos, tendo em vista que o campo de investimentos é uma das áreas centrais para a gestão eficiente de toda e qualquer organização.

Formar profissionais especializados na atuação da gestão de investimentos, que possuam habilidades técnicas e humanas associadas, é um imperativo para as tendências do mercado de trabalho. Desta forma, o curso ofertado pela Unit tem como premissas, o compromisso social com atuação regional, buscando soluções para as questões contemporâneas que exigem cada vez mais, profissionais que conjuguem profundo conhecimento nas diferentes áreas de atuação. A necessidade social do curso é compreendida quando se percebe que, através da possibilidade de qualificação da mão-de-obra, quando do ingresso do estudante em um curso de graduação, a discrepância social será minimizada, pois parte da população antes à margem da sociedade, passará a participar ativamente contribuindo para o crescimento econômico de Sergipe e estados do nordeste do Brasil.

O curso de Tecnólogo em Trade de Investimentos da Universidade Tiradentes terá como viés caminhos que propiciem aos acadêmicos uma formação ética, científica, criativa, humanística, com experiência digital, capacitando-o com formação generalista, para atuar em todas as áreas que envolva a profissão.

Para tal adota no Projeto Pedagógico do Curso, as seguintes proposições gerais:

- Integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Utilização de novas metodologias de ensino e tecnologias inovadoras, que conduzam à reflexão crítica.
- Métodos didáticos apropriados ao ensino com o uso de tecnologia educacional contemporânea.

- Atuação em parceria com entidades da sociedade civil e em benefício de causas de interesse público, permitindo o envolvimento dos estudantes em práticas sociais solidárias e cooperativas, contribuindo para a sua formação ética e cidadã e o fomento a extensão.
- Implementação de formas variadas de avaliação do desempenho do educando, com a adoção de instrumentos avaliativos coadunados com o processo de avaliação contínua.

A partir do exposto, a UNIT apresenta o curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD, visando suprir a necessidade social de formação profissional comprometida com os valores éticos e profissionais.

Assim, o projeto do curso atende o contexto educacional, ofertando o curso em polos de apoio presencial, considerando a demanda da população do ensino médio na área de abrangência pretendida, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a demanda pelo curso, as taxas bruta e líquida de matriculados na educação superior e as metas do PNE.

O Projeto Pedagógico do Curso é elaborado e executado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, na Resolução CNE/CP N° 1, de 5 de janeiro 2021, no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além de atender ao Planejamento Estratégico da Instituição, principalmente no cumprimento da sua missão.

Como diferenciais competitivos, para garantir o compromisso de uma formação adequada aos desafios contemporâneos da sociedade, os estudantes do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos da Universidade Tiradentes na modalidade a distância terão experiências formativas que irão ultrapassar as fronteiras da Universidade e atingem aspectos que conectam o local e o global, incorporando assim a lógica de um currículo que articula dimensões interculturais e globais, seja de conteúdo, resultados da aprendizagem e/ou métodos avaliativos e de ensino.

4.2 Bases Formativas e Pedagógicas do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD

A metodologia híbrida será adotada na operação do curso Tecnológico em Trade de Investimentos, a qual busca privilegiar experiências das modalidades presencial e EAD, respeitando-se a legislação educacional do sistema federal de ensino.

De acordo com Horn & Staker (2015, p. 346¹) o ensino híbrido é “qualquer programa educacional formal no qual um estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, o lugar, o caminho e o ritmo.”



Figura 12 – Ilustração do modelo blended

Ao adotar a metodologia híbrida pretende-se inserir presencialidade com foco no desenvolvimento de competências e habilidades técnicas e comportamentais. Dessa forma, as atividades presenciais são integradas à dimensão on-line combinando experiências das duas dimensões que processam um circuito de aprendizagem.

Neste sentido, o currículo neste PPC foi concebido como uma instância dinâmica e flexível, alimentada pela avaliação constante do processo de aprendizagem e do curso. Buscou-se, superar a ação formativa escolarizada e limitada que prende o currículo em uma ideia de “grade curricular”, concebendo-o como um conjunto de ações que cooperam para a formação humana em suas múltiplas dimensões. Desta forma, apresenta uma estrutura que facilita ao profissional a ser formado a articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão.



O curso contemplará atividades teóricas e práticas, por meio de disciplinas e ações pedagógicas integradoras e complementares, capazes de dinamizar o trabalho acadêmico e responder de maneira excelente as demandas postas à profissão, os conteúdos curriculares previstos no PPC, irão promover assim o efetivo desenvolvimento do perfil profissiográfico

¹HORN, M.; STAKER, Heather. *Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.

uma vez que a UNIT entende que o currículo compreende, em primeiro lugar, o perfil desejado dos egressos e que deste emerge a concepção filosófica, pedagógica e metodológica do curso Tecnológico em Trade de Investimentos. Essa é a concepção norteadora que sustentará as práticas educativas desenvolvidas ao longo do processo de formação dos estudantes. Nessa direção, o dimensionamento da carga horária das disciplinas durante a concepção do currículo levou em consideração os conhecimentos necessários ao desenvolvimento de competências imprescindíveis ao profissional a ser formado.

A proposta deste Currículo é, pois, proporcionar um circuito de aprendizagem em que a prática e o desenvolvimento da identidade profissional estejam no centro das atividades, preocupando-se com a identificação e adequação de processos que conduzam aos resultados previamente estabelecidos, prevendo a integração e alinhamento de metodologias de ensino-aprendizagem e métodos de avaliação que venha atender a acessibilidade metodológica dos diferentes perfis atendidos.

Como se trata de um curso com metodologia híbrida há previsão de momentos presenciais e online. Cada encontro presencial é previsto para ser realizado em 1h20 minutos. Didaticamente, pode-se distribuir o momento presencial de diversas maneiras. Cabe aos professores, juntamente, com o núcleo docente estruturante e a coordenação do curso planejarem os encontros presenciais com uso de metodologias ativas e uso intensivo de tecnologias educacionais visando personalizar o processo de ensino-aprendizagem. Dentre as diferentes possibilidades, ilustramos um exemplo de momento presencial planejado por um curso híbrido.

LOCAL DE REALIZAÇÃO	ENCONTRO PRESENCIAL			AÇÕES
Sala de Aula	Atividade Orientada	80min		<ul style="list-style-type: none"> • Atividade diagnóstica de aprendizagem – 20 min • Ações de aprendizagem com metodologias ativas – 40 min • Atividade avaliativa – 20 min
Laboratório de Práticas ou Ambiente Profissional	Caderno de Práticas	80min		<ul style="list-style-type: none"> • Descrição do procedimento prático – 10 min • Ações de aprendizagem da atividade prática – 40 min • Resultados da aula prática – 30 min

Todo esse circuito de aprendizagem segue a lógica de encadeamento de saberes, pautam-se numa abordagem interdisciplinar e sistêmica conforme sinaliza o PPI, estabelecendo os caminhos que indicam as propostas e alternativas adequadas para a concretização da formação pretendida, visto que o êxito das mesmas busca a construção progressiva das competências profissionais a partir da interdependência existente entre o que se aprende e como se aprende estando organizadas em duas dimensões: presencial e online.

4.3 Modelagem de Oferta de Disciplina

A oferta do curso de Tecnológico em Trade de Investimentos EAD atende ao modelo trimestral com início e fim de atividades pedagógicas em cada trimestre. Dessa forma, o volume de disciplinas é distribuído contemplando: 1) encadeamento de saberes e 2) vínculo com a profissão.

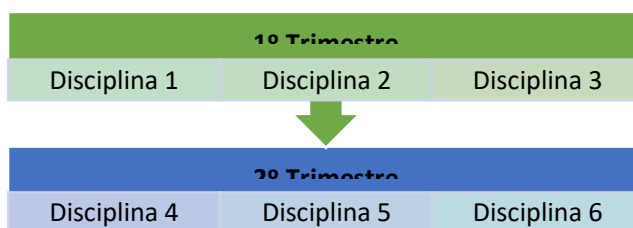


Figura 13 – Modelo de oferta das disciplinas do curso.

Cada disciplina é integralizada em 1 trimestre de 10 semanas com estimativa de 8 horas semanais de estudo por cada disciplina (a flexibilidade de horário pode variar de acordo com o desenho do curso planejado pelo professor da disciplina, juntamente, com o núcleo docente estruturante e a coordenação do curso). Ressalta-se que as dimensões presencial e on-line estão intrinsecamente relacionadas.

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana	6ª semana	7ª semana	8ª semana	9ª semana	10ª semana	TOTAL
Dimensão Presencial	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	80h
	Encontro Presencial									Avaliação Presencial	
Dimensão On-line	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	80h
	Estudo on-line										

Figura 14 – Exemplo de distribuição didática da carga horária de 1 disciplina de 80h com realização de 2 encontros presenciais por noite.

Durante 1 (uma) semana letiva o aluno precisa organizar sua jornada de estudos de forma em que o horário do encontro presencial seja fixo e o horário de estudo on-line seja flexível e distribuído durante a semana. Dessa forma, é possível conciliar com as demais disciplinas matriculadas.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Dimensão Presencial		2h40 (fixo)				-	-
Dimensão On-line	1h05 (flexível)	-	1h05 (flexível)	1h05 (flexível)	1h05 (flexível)	1h (flexível)	-

Figura 15– Exemplo de distribuição didática da carga horária da disciplina durante 1 semana letiva

A presencialidade das disciplinas dos cursos híbridos é planejada de acordo com a natureza didático-pedagógica do componente curricular. Nesse sentido, foram planejados três tipos de estratégias de presencialidade, que são definidas durante a modelagem do currículo realizada pela coordenação do curso.

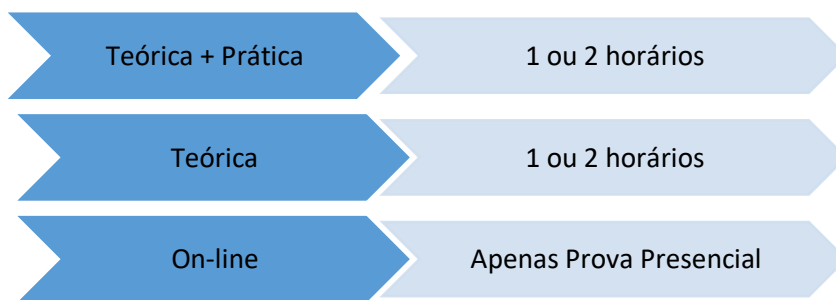


Figura 16– Estratégias de presencialidade para cada tipo de disciplina

Portanto, a definição dos horários para cada tipo de disciplina é realizada durante a modelagem do currículo e calendário acadêmico permitindo que os professores possam planejar suas atividades pedagógicas elegendo o tipo de encontro presencial de acordo com a competência profissional que deseja ser trabalhada.

4.3.1 Dimensão on-line

Na dimensão on-line, são previstas as atividades mediadas por tecnologia, as quais podem ser distribuídas de acordo com o quadro a seguir.

Quadro 1– Mapa de recursos e estratégias didáticas da dimensão on-line, de acordo com a Taxonomia de Bloom

Principal competência	Níveis da Taxonomia de Bloom	Dimensões	Recursos e estratégias didáticas
-----------------------	------------------------------	-----------	----------------------------------

Estudo on-line para desenvolvimento da autonomia intelectual	Conhecer Compreender Aplicar	Estudo	<ul style="list-style-type: none"> • Material de leitura obrigatória no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Unidades de Aprendizagem • Bibliografia da Biblioteca Virtual • Infográficos • Videoaulas • Links de leitura complementar
		Atividades de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com tutores no AVA em tempo real (Google Meet) • Fóruns de discussão • Interação individual para esclarecimento de dúvidas (Fale Conosco)
		Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Questões de múltipla escolha e discursivas • Atividades dirigidas

Todas as ferramentas de comunicação e interação entre alunos, tutores e professores estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Ademais, os acessos à biblioteca virtual também são realizados através dos sistemas eletrônicos da UNIT.

4.3.2 Dimensão presencial

A dimensão presencial envolve diferentes estratégias de presencialidade e são definidas de acordo com o *locus* de realização da atividade, que pode ser em sala de aula, laboratório (campus), e, em visita guiada curricular, em campo de atuação profissional ou prática supervisionada.

A dimensão presencial envolve diferentes estratégias de presencialidade e são definidas de acordo com o locus de realização da atividade: sala de aula nos polos de apoio presencial, laboratórios, visita guiada curricular em campo de atuação profissional diversificadas (reais e simuladas), além de atividades extensionistas.

- A aula teórica é realizada em sala de aula, mediada por Tutor Presencial, que aplica planejamento didático-pedagógico de acordo com os objetivos de aprendizagem previstos para aquela etapa curricular.

- Aula teórico-prática acontece em espaços com infraestrutura adequada às normas técnicas de segurança e que atende às exigências para realização de atividades práticas e teóricas com o planejamento teórico-metodológico que atenda aos objetivos de aprendizagem.

- A avaliação presencial é um requisito obrigatório para cursos a distância. Deve existir avaliação presencial para conteúdos teóricos e conteúdos que exigem habilidades técnicas/práticas.

Quadro 2– Mapa de recursos e estratégias didáticas da dimensão presencial,
de acordo com a Taxonomia de Bloom

Principal Competência	Níveis da Taxonomia de Bloom	Dimensões	Recursos e estratégias didáticas
Desenvolvimento de experiência universitária presencial	Analisar Avaliar Criar	Teórica	<ul style="list-style-type: none"> Atividade orientada com contextualização de conteúdos
		Prática	<ul style="list-style-type: none"> Atividade orientada ou Caderno de Práticas pautado nos princípios de metodologias ativas
		Avaliativa	<ul style="list-style-type: none"> Atividades dirigidas ao final de cada encontro presencial Questões de múltipla escolha e discursivas para prova presencial Prova de habilidades práticas para disciplinas de caráter prático

Dessa forma, os professores planejam suas atividades elegendo o tipo de aula de acordo com a competência profissional que deseja ser trabalhada. É importante informar que as aulas teóricas e práticas podem ser realizadas em outros espaços físicos, bem como com atividades que contribuam para o desenvolvimento de competências profissionais.

4.4 Objetivos do Curso

4.4.1 Objetivo Geral

O Curso Superior de Tecnologia em Trade de Investimentos na modalidade a Distância da Universidade Tiradentes – Unit, visa formar e qualificar tecnólogos em Trade de Investimentos, por meio de conceitos, métodos e técnicas de análise de investimentos, desenvolvendo a capacidade analítica, de planejamento e controle, que subsidie os múltiplos processos de tomada de decisão sobre o mercado de investimentos. Um profissional empreendedor e gerenciador de negócios, com condições de compreender a complexidade e as contradições que delineiam a dinâmica organizacional do mercado e da sociedade, valorizando a ética, a inovação e o desenvolvimento sustentável.

4.4.2 Objetivos Específicos

I. Desenvolver competências e habilidades que torne o profissional apto a analisar diferentes cenários, tomando como referência aspectos éticos, legais, socioeconômico e técnicos;

- II. Preparar profissionais capazes de entender e integrar a viabilidade do planejamento estratégico à execução do plano de investimentos, e aptos a gerenciar os recursos com eficácia, eficiência e efetividade;
- III. Apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio da pesquisa de mercado;
- IV. Analisar o ambiente econômico, em especial, às questões estruturais e conjunturais para planejamento e tomada de decisões de investimentos;
- V. Dotar os alunos de competências para utilização de instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões de investimentos;
- VI. Avaliar e recomendar a composição de recursos, bem como potencializar as fontes de captação ao financiamento das atividades da organização;
- VII. Avaliar e gerenciar risco e retorno no âmbito empresarial e de mercado.
- VIII. Preparar os alunos para o desenvolvimento de práticas inovadoras no mercado financeiro;
- IX. Atuar no planejamento organizacional e trabalhar em equipes multidisciplinares.

4.5 Perfil Profissional

O perfil profissional do egresso do curso foi elaborado a partir da concepção e objetivos do curso, em consonância com a Resolução CNE/CP Nº 01, de 05 de Janeiro de 2021, tendo em vista as peculiaridades regionais e a necessidade do profissional em adaptar-se às constantes mudanças na sua área de formação. A proposta do Curso Superior de Tecnologia em Trade de Investimentos é formar profissionais gabaritados que possuam as seguintes competências:

I – Atuar com discernimento ético, visão humanística, postura investigativa, analítica, inovadora e empreendedora.

II – Articular conceitos, modelos e instrumentos, além de diagnosticar, analisar e intervir nas práticas do Trade de Investimentos.

IV – Elaborar relatórios analíticos, assim como emitir parecer técnico, para acompanhamento e/ou tomada de decisões.

V – Coletar, organizar e analisar aspectos econômico-financeiros relacionados à área de investimentos;

VI – Planejar e avaliar as estratégias de investimentos.

VII – Coordenar equipes do setor de investimentos, bem como assessorar dirigentes da área.

VIII - Planejar, executar e avaliar pesquisas e estratégias de mercado.

4.6 Campo de Atuação

O profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Trade de Investimentos, em função de sua formação específica na área, ao concluir o curso, está preparado para atuar em qualquer nível de organização, seja ela pública ou privada, de qualquer porte, dentro de um moderno conceito de Trade de Investimentos, hoje exigido em um mercado competitivo. Dentre as diversas atividades, pode-se citar:

- Consultorias e assessorias na área de Trade de Investimentos;
- Atuar em Institutos e Centros de Pesquisa;
- Gerência de Departamentos de Investimentos nas organizações;
- Consultoria ou assessoria na elaboração e qualificação de indicadores de Mercado para tomada de decisão em empresas.
- Prestar serviços na elaboração de Estratégias para Gestão de Investimentos.
- Atuar em organizações públicas ou privadas, entre outras em que o profissional se faça necessário.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA DO CURSO

A organização curricular e metodológica no Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD dimensiona a carga horária das disciplinas levando em consideração os saberes de referência, aqueles que serão decorrentes aos demais, estes, serão os mobilizadores para a aquisição de competências, imprescindíveis ao profissional em todos os níveis de sua atuação.

Com base nos princípios preconizados pelas DCNs, os conteúdos encontram-se organizados em eixos de formação. Cada eixo organiza-se a partir de blocos de conhecimento organizados para que os conceitos-chaves, determinantes e mobilizadores de competências, sejam assegurados e integralizados ao longo do percurso formativo do estudante. O curso é integralizado em 2 anos e as disciplinas que compõem a estrutura curricular foram definidas em função dos objetivos do curso e perfil do egresso. A carga horária total do curso é de 1.600

horas, dimensionadas considerando as ementas e carga horária teórica e prática de cada componente.

Ultrapassando a abrangência dos conteúdos formalmente constituídos, os temas transversais são desenvolvidos nas disciplinas e atividades curriculares propostas abordadas a partir de uma ordem ética, política e pedagógica que transpassam as ações universitárias.

Vale ressaltar que a elaboração, adequação e atualização das ementas e da bibliografia das disciplinas e os respectivos programas é resultado do esforço coletivo do corpo docente, NDE, sob a supervisão do Colegiado e Coordenação, tendo em vista a integração horizontal e vertical, no âmbito de cada período e entre os mesmos, considerando a inter e transdisciplinaridade como paradigma que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico. Resultado de tal ação é a permanente atualização do acervo bibliográfico, que ocorre à luz de critérios como: adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências gerais e específicas.

A proposta deste Currículo é trazer a prática e o desenvolvimento da identidade profissional prevendo a integração e alinhamento de metodologias ativas e práticas educacionais diferenciadas, que propiciem contextos de aprendizagem e métodos de avaliação, em uma nova perspectiva de orientação e de formação profissional.

As estratégias metodológicas adotadas estruturam-se de forma interdisciplinar, conforme sinaliza o PPI, estabelecendo roteiros que indicam as propostas e alternativas adequadas para a concretização da formação pretendida.

Compreendida como um conjunto de processos utilizados para alcançar um determinado fim, as opções metodológicas no curso se respaldam em concepções e princípios pedagógicos com vistas à aprendizagem significativa dos estudantes. Os docentes promovem atividades que propiciam a construção de novos conhecimentos, por meio de práticas inovadoras, essas atividades são realizadas através de aulas práticas, seminários, simulações, estudos de casos e atividades de investigação e extensão, além de aplicação de metodologias ativas.

Destaca-se a preocupação com a acessibilidade metodológica através da utilização de práticas diferenciadas, comunicação interpessoal e virtual, bem como instrumentos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e de avaliação diversificados que atendam aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem.

As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, descritas no PDI, são implementadas no Curso Tecnológico em Trade de Investimentos, através de diversas metodologias significativas que visam construir, ao longo do percurso do curso, o perfil do egresso. Tal conjuntura, torna-se possível, uma vez que a estrutura curricular, constante neste PPC é implementada, considerando flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total, tornando possível evidenciar a articulação da teoria com a prática, a oferta de disciplinas tais como Cultura, Sociedade e Sustentabilidade e LIBRAS, estimulando a ação discente em uma relação teoria-prática, inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área, conforme será detalhado mais adiante.

Para incentivar o protagonismo discente, são desenvolvidas ações de acolhimento e retenção, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação, apoio psicopedagógico, além de possibilidades de intercâmbios nacionais e internacionais, através da internacionalização.

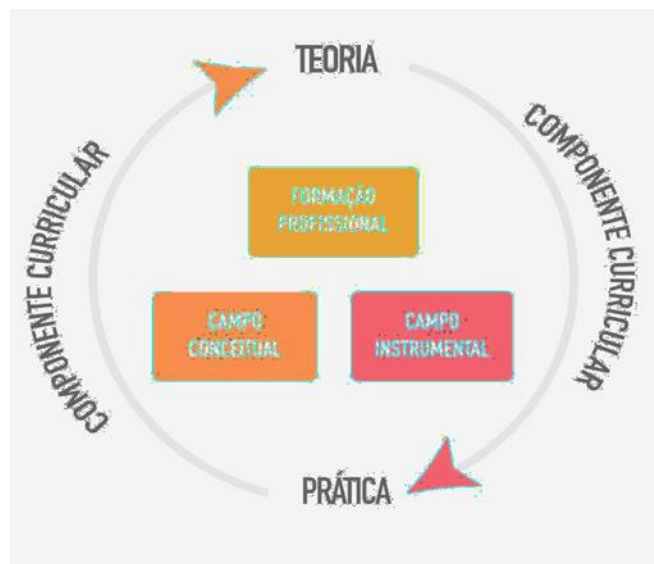
Os discentes podem ainda, contar com as atividades de tutoria que são planejadas e implementadas para atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica, inclusive em momentos presenciais (de acordo com a modalidade do curso), com o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento durante o processo formativo, sendo avaliadas sistematicamente pela comunidade acadêmica.

Os referenciais didático-pedagógicos do curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD encontram-se pautados no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que ressalta a articulação constante das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de habilidades e competências. Estas, por sua vez, caracterizam-se pelo exercício de ações que possibilitam e estimulam a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos. Estão entre essas habilidades e competências, o enfrentamento e resolução de problemas, construção de argumentações técnicas, trabalho em equipe, tomada de decisão, entre outras.

A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, marco referencial da organização metodológica e curricular, buscam estabelecer um diálogo constante das unidades programáticas de um mesmo ou de diferentes campos do saber, cujas práticas possibilitam a

diminuição da fragmentação dos conhecimentos e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado.

Como elemento caracterizador da estrutura que fundamenta o currículo inovador deste curso, pode-se identificar a composição do quadro de disciplinas que objetivam alcançar duas realidades na formação profissional universitária, que são justamente a formação conceitual e a instrumental, estas formações efetivam-se por meio das disciplinas componentes do curso e em sua alocação por períodos, de forma que se permita alcançar um alto nível de preparação, no qual o aspecto teórico atua como base e se vincula diretamente às questões práticas, estando estes dois elementos, teoria e prática perpassando o projeto do curso em sua totalidade. Desse modo, o aluno está em toda a sua formação lidando com aspectos e conhecimentos do campo conceitual e instrumental que sustentam e fomentam as ações profissionais para a formação na área Tecnológica de Trade de Investimentos.



O Currículo do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD da Universidade Tiradentes, abrange os diversos campos do conhecimento, identificando as disponibilidades e avaliando as relações homem/trabalho/meio-ambiente, despertando nos alunos o espírito crítico e criativo, habilitando-os para a gestão inter e transdisciplinar das atribuições do profissional da área e desenvolvendo no educando a capacidade de aprender a fazer, fazendo, conforme diretrizes adotadas por seu projeto pedagógico que estão amparados no PPI. Dessa forma, no Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporciona ao educando, paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem que extrapolam as exposições verbais em sala de aula. Fazem parte dos recursos metodológicos utilizados pelo professor:

exercícios, análise e resolução de problemas que envolvam situações reais e atividades práticas realizadas nos laboratórios.

A metodologia de ensino prioriza o fortalecimento da autonomia e o compartilhamento de responsabilidade e compromisso com o processo ensino-aprendizagem, valorizando as potencialidades discentes, favorecendo o confronto de ideias e o desenvolvimento de conhecimentos significativos e funcionais. A interdisciplinaridade, marco referencial da organização metodológica e curricular, busca estabelecer um diálogo constante das unidades programáticas de um mesmo ou de diferentes campos do saber, cujas práticas possibilitam a diminuição da fragmentação dos conhecimentos e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado.

5.1 Procedimentos Metodológicos Adotados

Ao se adotar um currículo baseado no desenvolvimento de competências busca-se, aliar a teoria com a prática, valorizando as experiências dos estudantes, a utilização das tecnologias da informação e comunicação, estimulando a autoaprendizagem, as práticas colaborativas, e a articulação dos conhecimentos inerentes do profissional com a sociedade.

A proposta de ensino do curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD prevê a utilização de diversos métodos que possibilitem um aprendizado ativo e participante, articulando a construção de conhecimentos com o desenvolvimento de reflexões, transformações e atuações. Entre os métodos a serem utilizados no curso podemos citar:

- **Sala de aula invertida** - que, como o próprio nome já informa, inverte a lógica de organização da sala de aula com a disponibilização dos conteúdos a serem trabalhados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), para acesso em qualquer lugar e horário que o estudante deseje. Essa estrutura possibilita melhor aproveitamento do tempo na interação com o professor e os colegas para realizar atividades e discussões, sanar dúvidas, oportunizando assim a aprendizagem personalizada.

- **Aprendizagem por pesquisa** - Inquiry-based learning, trata-se de uma forma ativa de construção de aprendizagem que pressupõe trabalhos em grupo e atividades individuais com enfoque prático e/ou teórico para indagar, pesquisar e analisar, visando buscar informações importantes para a compreensão e elaboração de conceitos, processos explicativos e princípios de um tema ou objeto;

● **Aprendizagem significativa, interativa e colaborativa** - na qual por meio da interação e colaboração entre os diferentes agentes, os conteúdos são trabalhados de forma integrada e contextualizada, visando promover sentido ao que é discutido a partir do conhecimento prévio do estudante.

● **Inovação** no uso de tecnologias da informação e comunicação, que trata da busca de melhoria contínua das tecnologias aplicadas no processo de ensino e aprendizagem e nos conteúdos disponibilizados para os estudantes. Todos os professores estudam e têm acesso contínuo a novos aplicativos para celular e plataformas que possam apoiar a aprendizagem.

● **Cenários diversificados de aprendizagem** - Destaca-se a preocupação com a acessibilidade metodológica através da utilização de práticas diferenciadas, comunicação interpessoal e virtual, bem como instrumentos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e de avaliação diversificados que atendam aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. O curso utiliza diferentes cenários de aprendizagem oferecidos por inovações tecnológicas presentes na UNIT, advindas dos Serviços do **Google For Education**. Com estes recursos, o curso passou a ter acesso a versões ilimitadas do pacote educacional do aplicativo, incluindo o Drive, Gmail, Calendário e Docs, entre outros, o que possibilita inovações nas metodologias utilizadas no processo ensino aprendizagem, por meio de softwares colaborativos e da versatilidade proporcionada pelo Chromebooks, notebooks, tablets e smartphones. As atividades e aulas, também podem ser desenvolvidas de forma síncrona e assíncrona com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

● **Bibliotecas Virtuais**– Espaço de consolidação da aprendizagem e ampliação de conhecimentos a exemplo da biblioteca virtual como recurso disponibilizado aos alunos, com acesso na IES e remoto, otimizando, desta forma, atividades extraclasse, consolidando a construção do conhecimento. Tais elementos proporcionam aprendizagens diferenciadas.

A proposta do Curso de Tecnológico em Trade de Investimentos EAD na UNIT envolve em sua estrutura curricular, disciplinas que contemplam o espírito de ajuste das comprovadas necessidades atuais do mercado de trabalho, e as inevitáveis transformações que este campo atravessa, a partir de um sólido embasamento teórico, sempre obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos e a legislação vigente.

5.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A UNIT utiliza o Brightspace da D2L como seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o qual foi concebido de forma a agregar recursos tecnológicos educacionais que desenvolvam aspectos como colaboração, interação e permita a gestão acadêmica de forma completa. O AVA é um sistema informatizado, utilizado via internet, que possibilita o gerenciamento, a interação e a mediação do processo de aprendizagem dos estudantes. A possibilidade de produzir conteúdos, a partir de uma tecnologia que agrega diversas possibilidades de mídias e diversos formatos, faz do AVA da D2L um produto que incorpora, facilmente, as práticas pedagógicas da Instituição.

O Brightspace propicia aos alunos do curso, inovações no processo ensino-aprendizagem, por meio de ferramentas tecnológicas facilitadoras da construção do conhecimento, contribuindo, dessa forma, para a autonomia do aluno. O Brightspace foi concebido para ser mais do que um simples espaço de publicação de conteúdos; ele representa um espaço de interação e mediação entre professores, estudantes e a Instituição, traduzindo na prática a metodologia de ensino.

Ferramentas Brightspace para o Ensino Superior
Ajudando todos os alunos a alcançarem seu potencial.

COMECE AQUI	COMUNIQUE	EVALIE e MONITORE	PERSONALIZE	ANALISE	
Navegação Encontre as ferramentas necessárias para criar seu curso. Conteúdo Use a ferramenta Conteúdo para criar sua estrutura de curso. Avaliações Escolha e configure as opções de avaliação para o seu curso. Aplicativo Pulse Otimize o desempenho móvel do seu curso.	Avisos Crie avisos periodicamente em todo o curso. Feed de Atividade Publique mensagens e links para materiais do curso. Fórum de discussões Crie, gerencie e avalie fóruns de discussão. Calendário Mostre eventos do curso. Sala de aula virtual e Tarefas em vídeo Interaja usando ferramentas de vídeo.	Progresso da Classe Visualize, compare e acompanhe rapidamente o desempenho da classe. Ferramenta Estatísticas Entenda como os alunos estão usando as ferramentas do seu curso. Questionários Crie questionários usando diversos tipos de perguntas. Rubricas Crie ou use rubricas existentes para agilizar seu fluxo de avaliação.	Livro de Notas Configure um sistema de notas para o seu curso e conecte-o às suas atividades de aprendizado. Avaliação Rápida* Visualize, classifique, avalie e dê feedback para todas as avaliações pendentes em um único local. Anotações* Forneça feedback detalhado usando ferramentas de anotação para corrigir envios de tarefas. Aplicativo Brightspace Assignment Grader Avalie os envios de tarefas de qualquer lugar.	Premiações e Certificados Emita prêmios com base no mérito para os alunos a medida que progredirem no curso. Mensagens Automatizadas Envie mensagens proativamente com base em critérios pre-definidos usando Agentes Inteligentes. Condições de Liberação Crie um caminho de aprendizado personalizado através do conteúdo do seu curso. Acesso Especial Conceda acesso especial ou restrições adicionais ao conteúdo e às avaliações do curso.	Central de dados* Acesso aos conjuntos de dados Brightspace e conjuntos de dados avançados para análises robustas. Brightspace Insights™™™ Interaja com seus dados usando painéis com visualizações avançadas. Brightspace Student Success System™™™ Identifique e intervenha utilizando análises preditivas.

Fale conosco:
+55 11 4280-7210
Comercial@D2L.com
D2L.com/Experimente

© 2019 D2L Corporation. A D2L é uma empresa D2L, Inc. D2L Corporation, D2L, D2L logo, Brightspace e D2L Experimente são marcas registradas de D2L Corporation. Todos os outros nomes de produtos e serviços são marcas registradas de seus respectivos proprietários.

Figura 17 – Resumo de ferramentas disponíveis no AVA (Brightspace da D2L) utilizado pela UNIT.

Através dele o aluno estuda, tem acesso aos conteúdos didáticos digitais em diferentes formatos, esclarece suas dúvidas com os professores e professores-tutores, interage com colegas, realiza as avaliações, conhece o plano de ensino e aprendizagem, faz a leitura de notícias, tem acesso à biblioteca, ao calendário acadêmico, aos trabalhos das disciplinas, fóruns, dentre outros.

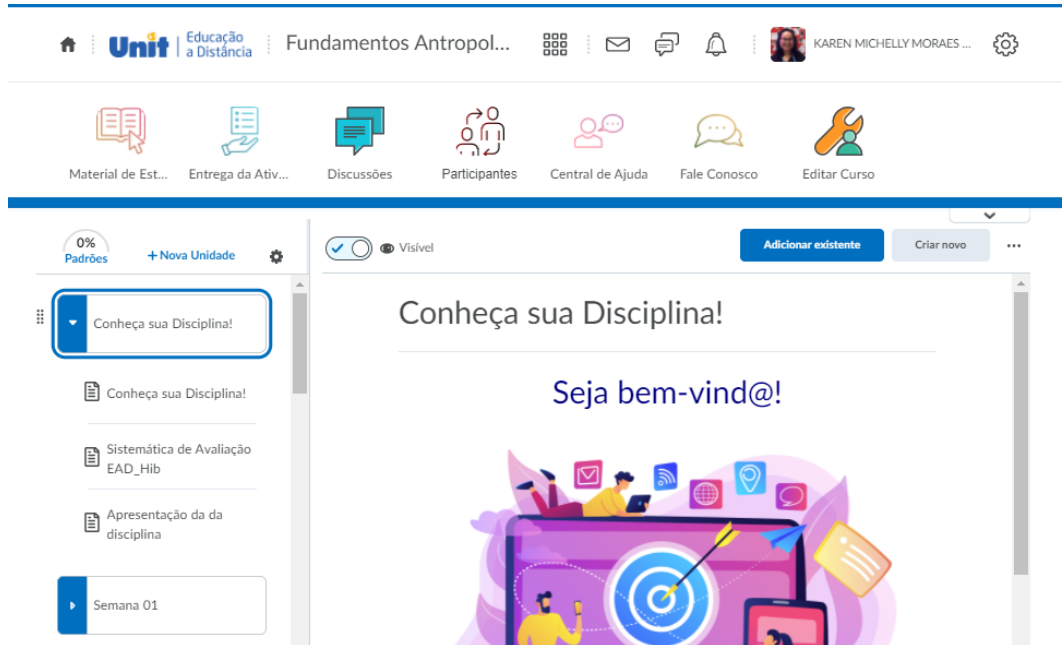


Figura 18 – Tela inicial de uma disciplina no AVA

A seguir apresentam-se os diferentes recursos disponíveis no AVA utilizado pela UNIT:

RECURSO	FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADES
GESTÃO E CRIAÇÃO DE CURSOS	Arquivo Lista de Presença Favoritos Checklist Classlist Conteúdo Gerenciamento de conteúdo Copiar componentes do curso Course Builder™ Listagem cruzada Data Purge Auto-registro externo Perguntas frequentes Glossário Help Editor de HTML Representação de usuários Inserir coisas Assistente de Projeto Instrucional™ Agentes inteligentes (suporte para CBE) Repositório de Aprendizado Lições Links Gerenciar usuários Condições de Liberação de conteúdo Chave de funções Mapa de assentos Auto-registro Acesso especial Templates de Cursos
COLABORAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Feed de Atividades Anúncios / Anúncios Globais Blog Calendário

RECURSO	FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADES
	Bate-papo Discussões E-mail Lockers de grupo Mensagens instantâneas Notificação de subscrição Integração social Integração síncrona Notas por vídeo Salas de aula virtuais
AVALIAÇÕES E RELATÓRIOS	Estatísticas avançadas Trabalhos Brightspace Analytics Brightspace Assignment Grader™ Painel de Progresso do Usuário Painel de Progresso da Classe Competências e Portfolio Notas Biblioteca de perguntas Provas Rubricas Autoavaliação Pesquisa Trabalhos por vídeo
REPOSITÓRIO DE APRENDIZAGEM	Acessar meus objetos / Minhas coleções na página inicial Classificação de material com taxonomias poderosas Visualização de resultados da pesquisa em linha Pesquisa pública / repositórios públicos Metadados flexíveis e personalizáveis Indexação de texto completo em documentos Controle de acesso granular Pesquisa integrada: pesquisa de metadados federados e colhidos Integração com livro de notas Gerenciar de diversos repositórios Gerenciamento de permissões e direitos (Creative Commons) Personalização de listas e coleções de leitura Publicação com metadados ricos Conjunto completo de APIs JSON RESTful Suporte para SCORM 1.2 Suporte de pesquisa, navegação e filtro Controle de versão simples Single Sign-on (SSO) Template Metadados Biblioteca de imagens com miniaturas
EPORTFOLIO	Avaliação Conexão à rede social Painel de controle Armazenamento, compartilhamento e associações de arquivos Formulários Aplicativo móvel Notificações Apresentações Ferramentas reflexivas e de autoavaliação Transferibilidade
OUTRAS FERRAMENTAS	Auditor Criação de Curso em Massa Gerenciamento de usuários em massa

RECURSO	FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADES
	<p>Copiar cursos em lote Conversor de Pacotes de Cursos IP para soluções de autenticação</p>
APLICATIVOS MÓVEIS	<p>App de correção e atribuição denotas do Brightspace Assignment Grader Brightspace Pulse (visualização Carga de trabalho) e Portfolio Mobile Design responsivo (navegação naweb móvel)</p>
CORE ANALYTICS	<p>Relatórios fáceis de usar, integrados diretamente ao Brightspace Learning Environment Relatórios de progresso da classe e do usuário</p>
ACESSO AOS DADOS	<p>Dados em massa via Data Hub (mais de 50 conjuntos de dados no nível do usuário como arquivos CSV) Dados agregados por meio de APIs de dados (atividade de aprendizado capturada como eventos e agregada) Dados do aplicativo (via APIs do aplicativo) combine facilmente conjuntos de dados e relatórios Gere visualizações de dados e relatórios complexos. Crie agregações e filtros personalizados Use seus dados para pesquisa Alguns conjuntos de dados avançados incluem: Todos os anos, Avaliação dos Resultados de Aprendizagem do Curso, uso do aluno, uso do professor.</p>
ARQUITETURA EM NUVEM	<p>O SLA para nossos clientes do Brightspace Cloud é de 99.9%. Monitoramento, backup, atualização e patch. Planejamento de capacidade. Manutenção da disponibilidade, segurança e desempenho do seu site. Alto nível de escalabilidade por meio de várias abordagens eficazes de implementação. Disaster Recovery. Todos os componentes da arquitetura do aplicativo Brightspace são redundantes. Dependendo do recurso de hospedagem, as certificações SSAE16, PCI ou ISO estão disponíveis. Certificação ISO 27018 Certificação ISO 27001 anualmente Network Operation Center (NOC) 24x7 para responder a incidentes.</p>
FLEXIBILIDADE	<p>Menu suspenso da ferramenta de administração APIs do Brightspace Widgets personalizados Páginas iniciais Gerenciar idiomas Navbars Hierarquia de várias unidades organizacionais Várias funções e permissões Registro do sistema Preferências de usuário</p>
STANDARDS	<p>SCORM: 1.2 RTE 3, 2004 Certificação com logotipos IMS: IMS-CP, IMS-RDCEO da empresa, IMS-QTI, IMS-CC, LTI do IMS (v1.1.1, mensagem do item de conteúdo v1.0) e outros IEEE: IEEE-LOM, padrões de objetos de aprendizagem para perfis de metadados Metadados: Dublin Core, CanCore, GEM (metadados) OAI-PMH - Protocolo da Iniciativa de Acesso Aberto para coleta de metadados Web: HTML, XML, REST Totalmente compatível com SCORM, suporta o modelo de dados e os padrões da API.</p>
CARACTERÍSTICAS AVANÇADAS	<p>Ensino adaptativo nativo para permitir criar automaticamente caminhos de aprendizado exclusivos em tempo real.</p>

RECURSO	FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADES
	<p>Análise Preditiva - O Student Success System (S3) fornece aos instrutores painéis analíticos preditivos para que eles possam ver rapidamente os alunos em risco e, com um clique, executar os dados.</p> <p>Advanced Analytics - um poderoso conjunto de relatórios longitudinais de alto desempenho, visualizações de dados sofisticadas e conjuntos de dados exportáveis que permitem às instituições agir. Ele fornece relatórios de dados institucionais sobre Engajamento, Avaliação e Realização de Resultados.</p>

O AVA da D2L encontra-se integrado ao sistema acadêmico da IES, o Sistema Magister. Essa integração permite que o gerenciamento de informações e os ganhos sinérgicos de sua interlocução possam ser melhor aproveitados para o processo de ensino-aprendizagem. Atualmente, a D2L é a única empresa de grande porte que conta com a certificação ISO 27001 e 27018, atualizada a cada ano.

No AVA, docentes e discentes dispõem de várias mídias, ferramentas e recursos para ampliação e interação entre os alunos, fazendo com que os mesmos construam conhecimento, desenvolvendo competências necessárias para futura atuação no mercado de trabalho - tendo como base de apoio a metodologia da educação a distância.

O AVA assegura a integração, a cooperação, a interatividade e a construção coletiva do conhecimento, disponibilizando os conteúdos didáticos, os recursos e as tecnologias apropriadas e necessárias para desenvolver a cooperação entre professores, tutores e alunos, a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, bem como o desenvolvimento de competências e o alcance dos objetivos da aprendizagem.

Os encontros online permitem a comunicação em tempo real entre professores, tutores e alunos, bem como o gerenciamento de informações sobre a jornada de aprendizagem de cada aluno. Outra ferramenta importante é o **Fale Conosco**, canal de comunicação para dirimir dúvidas de natureza acadêmica, pedagógica e de conteúdos, bem como de natureza técnica. No AVA também estão à disposição dos alunos videoaulas, conteúdos didáticos e biblioteca virtual que auxiliam o desenvolvimento dos estudos, a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento da aprendizagem.

A gestão do AVA é realizada pela Gerência de EAD, composta por uma equipe multidisciplinar que acompanha e desenvolve ações no Ambiente Virtual de Aprendizagem assegurando o seu funcionamento e a sua melhoria. O AVA tem seu layout desenhado e é programado por uma equipe tecnológica que a cada semestre letivo procura rever o ambiente e realizar alterações quando necessárias, de sorte a assegurar sua atualização e alinhamento aos objetivos da aprendizagem. O Departamento de Tecnologias da Informação dá o devido suporte

técnico e os professores alimentam e retroalimentam o AVA, utilizando-o em todas as suas potencialidades.

Além de ser baseado em competências, o Brightspace disponibiliza uma série de **agentes inteligentes**, automatizados, que notificam os alunos, por email, quanto às atividades, ao acesso, rendimentos atingidos, lembretes e esses recursos do AVA permitem o acompanhamento individualizado do progresso dos alunos. Com o Brightspace da D2L a atividade subjetiva passa a ser corrigida por padrões de correções. O professor utiliza interface rubricas para realizar a correção das atividades.

5.2.1 Acessibilidade do AVA

O AVA da UNIT é desenvolvido com empatia para promover a capacitação e empoderamento de alunos com deficiência. Por isso, a inclusão é parte da cultura da D2L. A acessibilidade é um componente integral do ciclo de desenvolvimento, o que permite um alinhamento aos padrões globais de acessibilidade que garantem a usabilidade por pessoas com deficiência e sua interoperabilidade com tecnologias assistivas. Nesse sentido, a D2L é continuamente premiada com alta reputação para garantir a acessibilidade de seus usuários.

Em 2021, a D2L foi finalista em 8 categorias do mais alto prêmio internacional que avalia soluções de tecnologia para a educação e foi vencedora em 3 delas: Melhor solução para estudantes com necessidades especiais, Melhor AVA para Educação Básica e Ensino Superior, Melhor Customer Experience. Para finalizar, a D2L também foi ganhadora do Prêmio Dr Jacob Bolotin, que atesta seus esforços e comprometimento com a acessibilidade e transparência nos relatórios VPAT e WCAG 2.0.

Acessibilidade

D2L



Prêmio Dr. Jacob Bolotin

Por dar o exemplo como líderes no setor em adesão consistente a padrões de acessibilidade no LMS



Comprometimento com a acessibilidade

- Programa de acessibilidade altamente integrado com atividades de pesquisa e desenvolvimento
- Esforços em prol da acessibilidade reconhecidos no setor



Transparência nos relatórios

- Relatórios abertos do VPAT e de listas de verificação WCAG 2.0 AA
- Auditoria da Knowbility: "acessibilidade excepcional"



Parcerias com clientes

- Grupo de interesse em acessibilidade há mais de 10 anos
- Consultoria regular com clientes e usuários finais

© 2020 D2L Corporation

D2L.com

Figura 19 - Requisitos da premiação sobre Acessibilidade ao AVA da D2L

5.3 Conteúdos Didáticos Digitais

Os conteúdos didáticos disponibilizados aos alunos fazem parte de um desenho educacional próprio e são planejados de forma integrada, com foco no desenvolvimento de competências específicas, através da combinação de produção interna de videoaulas e licenciamento de conteúdos de grupo editorial.

As videoaulas são gravadas pelos professores do curso Tecnólogo em Trade de Investimentos EAD da UNIT de acordo com o planejamento pedagógico da disciplina, representado pelo Plano de Ensino e Aprendizagem, nos estúdios do Complexo de Comunicação Social. As videoaulas assumem a função de recursos audiovisuais de apoio aos temas já abordados nas Unidades de Aprendizagem e têm a função de exemplificar, ilustrar, contextualizar, problematizar, analisar de forma aprofundada os saberes para que o estudante desenvolva as conexões necessárias à aprendizagem porque são contextualizadas com temas atuais e estudos de caso. Enfim, as videoaulas seguem o rigor acadêmico exigido para a profissão e buscam sempre manter o estudante atualizado porque são gravadas semestralmente.

A Unit possui uma parceria com a Sagah/Grupo A para licenciamento de conteúdos digitais em formato HTML e responsivo. A Sagah possui conteúdos didáticos elaborados com base em metodologias ativas e aprendizagem *just in time*, visando possibilitar a aplicação da Sala de aula invertida e no ensino híbrido.

Os conteúdos didáticos digitais disponibilizados aos nossos alunos são planejados para serem utilizados para estudos independentes, bem como para serem utilizados durante os encontros presenciais como recursos de estratégias metodológicas ativas, porque possuem rigor acadêmico e pautam-se na clareza dos conceitos e informações que veiculam. Para cumprir com eficácia esses propósitos, os conteúdos são selecionados no Catálogo Sagah para que:

- sejam interessantes, criativos, interativos, provocativos, reflexivos, problematizadores e motivadores;
- contextualizem a teoria apresentada, trazendo exemplos práticos aplicados à realidade profissional;
- tenham linguagem simples, clara, objetiva, elucidativa e dialoguem com o estudante;
- contribuam para a construção da autonomia do estudante;
- contemplem diferentes perfis de estudantes, de diferentes realidades sociais e culturais;
- sejam formativos, isto é, levem a reflexões e práticas que culminem na mudança de postura, de atitude e que possam ser utilizados na vida cotidiana do estudante;
- sejam contextualizados e orientados, a fim de garantir ao estudante autonomia no aprendizado;
 - equilibrem texto e recursos visuais;
 - proponham atividades variadas,
 - incentivem a pesquisa em outras fontes.

Todo conteúdo é desenvolvido por uma equipe de professores conteudistas, sendo especializados em suas áreas de formação. Antes de contratar um professor conteudista, a Sagah realiza um rigoroso processo de treinamento com o professor, onde ele produz uma Unidade de Aprendizagem (UA) de teste e apenas mediante a aprovação, é efetivada a contratação. Além disso, cada unidade de aprendizagem produzida pela Sagah passa por um minucioso e rigoroso controle de qualidade.

São características das Unidades de Aprendizagem:

- a. **Linguagem dialógica:** Os textos orientativos, o que incluem os capítulos de livros que apoiam as unidades de aprendizagem, são elaborados em linguagem dialógica visando tornar o conteúdo mais próximo da linguagem do aluno.
- b. **Conteúdo responsivo:** conteúdos que se ajustam ao dispositivo do aluno (computador, notebook, tablet, smartphones) permitindo que tenha uma experiência única de aprendizagem independentemente do tamanho de sua tela.

c. **Versão para impressão:** desenhada para fornecer o conteúdo na íntegra em PDF respeitando a formatação de impressão, os alunos conseguem acessar o conteúdo offline e/ou ainda imprimi-lo para realizar anotações.

d. **Acessibilidade:** Existe uma versão adaptada das unidades de aprendizagem para alunos com deficiência visual e auditiva, de forma que deficientes visuais têm acesso uma versão da UA completa em texto limpo; e deficientes auditivos contam com a tradução em libras realizada pela ferramenta Hand Talk.

e. **Autonomia de edição de UAs:** é possível editar as Unidades de Aprendizagem, possibilitando que os professores adicionem conteúdos como vídeos ou imagens, PDF's, por exemplo.

f. **Inovação tecnológica:** a Sagah investe em tecnologias inovadoras para proporcionar experiências diferenciadas aos alunos, como, as tecnologias disponíveis: realidade aumentada para aproximar uma experiência realística em 3D, vídeos 360° e realidade virtual para proporcionar experiências imersivas, vídeos gravados com técnicas diferenciadas, como por exemplo, o lightboard.

Uma Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

The screenshot shows a digital learning interface. At the top left is the logo of 'GRUPO TIRADENTES' with the tagline 'Inspirando o futuro'. The main title of the page is 'Desigualdades étnico-raciais'. On the right side, there is a user profile icon labeled 'KS' and a 'Próximo Desafio' button with a circular arrow icon. A vertical navigation menu on the left contains several options: 'Apresentação' (highlighted), 'Desafio', 'Infográfico', 'Conteúdo do Livro', 'Dica do Professor', 'Exercícios', 'Na prática', and 'Saiba mais'. The main content area features a large image of hands holding a small object, followed by the heading 'Apresentação'. The text below the heading discusses ethnic conflicts in the 1990s, their historical roots, and the impact of racism on society. It concludes with the phrase 'Bons estudos.'

Figura 20 – Tela de exemplo da trilha de aprendizagem de uma Unidade de Aprendizagem.

Cada **Unidade de Aprendizagem** possui uma trilha integrada que possui 8 (oito) seções que serão descritas a seguir:

1. **Apresentação:** contém os objetivos de aprendizagem da UA, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade. Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos: a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação; b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas; c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

2. **Desafio:** essa seção visa contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica. Este desafio propõe ao aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu progresso. O resultado da atividade pode ser entregue no AVA.

3. **Infográfico:** é uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

4. **Conteúdo de livro:** representa um trecho ou capítulo do livro selecionado. Esses textos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.

5. **Dica do professor:** a dica do professor é um recurso audiovisual de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem. A dica do professor tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

6. **Exercícios de fixação:** são questões de múltipla escolha que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em

cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

7. **Na Prática:** é a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

8. **Saiba Mais:** permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

Enfim, uma UA integra diferentes objetos de aprendizagem e funciona como ferramenta facilitadora do processo de ensino e aprendizagem. Sua abordagem dialógica, composta por textos e atividades criteriosamente produzidas, viabilizam ao aluno o papel de protagonista no seu processo de construção do conhecimento. A comunicação mediada pelos conteúdos didáticos, segue o estilo acadêmico e, ao mesmo tempo, busca a simplicidade e a dialogicidade, garantindo os pressupostos teórico-metodológicos necessários à mediação de conteúdo que o curso exige.

5.3.1 Acessibilidade das UAs

Todas as UAs da Sagah possuem recursos e soluções de tecnologia que permitem acessibilidade para pessoas com deficiência. Destacamos as funcionalidades:

- todos os recursos audiovisuais “Dica do professor” possuem legendas em português, aumento de velocidade da voz, permitindo o acesso de pessoas surdas ou mesmo alunos que preferem acompanhar os vídeos com legendas.



Figura 21 – Exemplo de UA com legendas da Dica do Professor habilitada

- para alunos com deficiência auditiva, a Sagah disponibiliza um plug-in que traduz o conteúdo da unidade para Libras com suporte do Hand Talk.



Figura 22 – Exemplo visualização do app hand talk ativo para interpretação em libras

- para alunos com visão subnormal habilitamos o alto contraste e texto com fonte ampliada e espaçada melhorando a experiência de leitura.



Figura 23 – Exemplo de UA com alto contraste preto habilitado



Figura 24 – Exemplo de UA com fonte espaçada

- para alunos cegos disponibilizamos texto com versão adaptada para softwares leitores de texto e figuras descritas.

5.4 Outras características da estrutura curricular

5.4.1 Acessibilidade Metodológica

No currículo do curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD a acessibilidade metodológica é entendida como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de diferentes metodologias que favoreçam o processo de aprendizagem. Neste sentido, no curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD as atividades desenvolvidas observam as necessidades individuais e os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem dos estudantes.

A comunidade acadêmica, em especial, os professores, concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos e recursos diversificados a fim de viabilizar a aprendizagem significativa dos estudantes. Desta forma, concebe-se que a acessibilidade metodológica no curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD deve considerar a heterogeneidade de características dos alunos para que se possa derrubar os obstáculos no processo de ensino aprendizagem promovendo assim a efetiva participação do estudante nas atividades pedagógicas e na apropriação dos conhecimentos e saberes que favoreçam uma formação integral no seu itinerário acadêmico.

Atentos a esses princípios, os conteúdos curriculares a serem abordados no Curso de Tecnológico em Trade de Investimentos EAD encontram-se organizados de modo a constituírem-se elementos que possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando as características individuais. No que se refere à ampliação no atendimento educacional especializado ligado às questões de acessibilidade, o acadêmico da

Universidade Tiradentes conta com as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial – NAPPS que oferece aos estudantes um serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico.

5.4.2 Flexibilização na Estrutura Curricular

A flexibilização curricular está fundamentada no PDI por mecanismos presentes no currículo do curso que se consolidam por meio de disciplinas optativas e atividades complementares à formação acadêmica. Estas objetivam:

- Proporcionar a construção do percurso acadêmico, enriquecendo e ampliando o currículo;
- Oportunizar a vivência teórico-prática de disciplinas específicas em cursos que pertencem à mesma área ou área afim;
- Possibilitar a ampliação de conhecimentos teórico-práticos que aprimorem a qualificação acadêmico-profissional.
- Oportunizar a vivência de situações de aprendizagem que extrapolam as exposições verbais em sala de aula.

Assim posto, tais componentes flexibilizam o currículo, propiciando a organização de trajetórias individuais de formação. Essas atividades promovem para o discente, o contato com conhecimentos que transcendam os programas disciplinares, o que viabiliza vivências voltadas ao mundo da ciência e do trabalho, tendo em vista a busca da sua autonomia acadêmica, ao efetuar escolhas que permitem a organização de trajetórias individuais no decorrer da formação profissional.

Acompanhando os avanços na profissão, estão inseridas na estrutura curricular disciplinas de formação geral: Cultura, Sociedade e Sustentabilidade e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

5.4.3 Interdisciplinaridade na Estrutura Curricular

A interdisciplinaridade é operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitam a

diminuição da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social. Busca-se, desse modo, favorecer uma visão contextualizada e uma percepção sistêmica da realidade, de modo a propiciar uma compreensão mais abrangente.

A disposição das disciplinas na estrutura curricular possibilita um percurso formativo que contribuirá para a transversalidade e a interdisciplinaridade, dessa forma há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporcionam paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem diferenciadas. Dentre as atividades interdisciplinares, podemos mencionar as que serão desenvolvidas pelos componentes curriculares de Práticas em Trade de Investimentos, entre outras, estas unidades curriculares desenvolverão pesquisas que envolvam os conteúdos estudados e fatos de interesse social, sendo um catalisador da integração dos temas conceituais e instrumentais, nelas serão desenvolvidas pesquisas interdisciplinares e também ações de extensão na comunidade.

5.4.4 Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Em relação ao preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (CNE/CP Resolução 1/2004), o curso trata destas questões:

- No projeto pedagógico e na matriz curricular estão incluídos em conteúdos de disciplinas e atividades curriculares pertinentes;
- Nas Atividades Complementares patrocinadas pelo curso e pela Universidade, como tema de iniciação científica e pesquisa, extensão, entre outros;
- Na disciplina Cultura, Sociedade e Sustentabilidade, entre outras, que abordarão as questões socioculturais e História dos Povos Indígenas e Afrodescendentes, dos Movimentos sociais como fruto do comportamento coletivo, a pluriétnia e o multiculturalismo no Brasil, de modo a promover a ampliação dos conhecimentos acerca da formação destas sociedades e da sua integração nos processos físico, econômico, social e cultural da Nação Brasileira, além das disciplinas optativas em que tais questões também são tratadas.

5.4.5 Educação Ambiental

A Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9795/1999, em seu artigo 1º conceitua Educação Ambiental como

[...] os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

O artigo 2º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental especifica que

a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental (BRASIL, 2012a).

O Projeto Pedagógico do curso de Trade de Investimentos tem como objetivo, dentre outros, formar profissionais com compromisso ético, capazes de decifrar a realidade e formular respostas profissionais para a sua atuação social. Portanto, a questão ambiental consiste em aspecto relevante da realidade, que contribui na formulação de alternativas voltadas para a melhoria da qualidade de vida, saúde, bem-estar coletivo e desenvolvimento local sustentável. Destarte, a temática Educação Ambiental se apresenta de forma transversal através de conteúdos que contribuem para a atuação do futuro profissional, e desenvolvida de diferentes formas, tais como:

- Transversalmente nos diversos componentes curriculares, como temática a ser desenvolvida nas disciplinas.
- Ações desenvolvidas no curso, a exemplo das Semanas Acadêmicas e outras ações institucionais, como o Programa “Conduta Consciente”.

Fica evidente que a Universidade Tiradentes não só atende ao que se estabelece as Políticas de Educação Ambiental, mas também promove, de forma contínua e permanente, ações a curto, médio e longo prazo que promovam uma conscientização de todos os atores que fazem desta instituição um espaço de debates e construção permanente de conhecimento.

5.4.6 Educação em Direitos Humanos

Conforme preconiza o parágrafo 2º da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Educação, considera-se Educação em Direitos Humanos

[...] um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas. (BRASIL, 2012c)

A Universidade Tiradentes, através do curso de Trade de Investimentos EAD, adota o respeito às diferenças como valor. Assim, pretende uma formação de homens e de mulheres que rejeitem todo tipo de humilhação que possa ferir a dignidade humana e que os futuros profissionais internalizem o princípio de combate a qualquer discriminação de raça, etnia, orientação sexual, gênero, idade, religião, linguagem, pessoas com deficiência, em situações de risco pessoal e social, bem como aquelas com mobilidade reduzida. Nesse sentido, espera-se que os profissionais formados sob estes princípios, reúnam competências técnicas, científicas, éticas e morais voltadas à concretização de uma sociedade mais justa e solidária, com melhor qualidade de vida e dispostos a solidificar um ambiente sustentável e com paz social.

A materialidade desses valores e princípios institucionais ocorre com a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos no curso de Trade de Investimentos das seguintes formas:

- Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;
- De maneira mista na disciplina Cultura, Sociedade e Sustentabilidade, e combinando transversalidade e interdisciplinaridade, nos demais componentes curriculares, e também nas atividades complementares, de extensão e de pesquisa, desenvolvidas ao longo do curso;
- Ações institucionais como Seminários e Fóruns de discussão.

Enfim, a UNIT reconhece a equidade entre todas as pessoas e a responsabilidade em promoção do acolhimento independente de sua condição, elaborando mecanismos que lhes proporcionem acessibilidade em diferentes níveis pedagógico, atitudinal, arquitetônica, virtual, digital e de comunicação, eliminando as barreiras que possam obstruir o seu desenvolvimento. Desse modo reconhece a eficiência de todas as pessoas ajustando as interações entre elas e o ambiente físico e digital.

5.5 Estrutura Curricular - Código de Acervo Acadêmico 122.1

A estrutura curricular foi organizada de forma a contemplar o eixo de formação, devidamente alinhado ao PPI. Para tal, o presente PPC enfatiza as diferentes áreas do conhecimento permitindo o desenvolvimento do espírito científico e o aprimoramento das relações homem/natureza. Inspira-se nos pilares da educação contemporânea, formando profissionais capazes de: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos, apostando no efeito multiplicador e transformador de suas práxis.

A organização curricular do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD apresenta uma proposta de carga-horária total coerente com o que se prevê nos eixos: Fenômenos e Processos Básicos, De Formação Específica, De Práticas Profissionais; permitindo a articulação entre teoria e prática, através de metodologias ativas e assim atendendo a todos os pressupostos básicos fundamentados neste projeto pedagógico de objetivos do curso e perfil do egresso, garantindo uma sólida formação para o aluno de Trade de Investimentos.

A distribuição dos componentes curriculares levou em consideração o previsto na legislação educacional vigente quanto aos perfis, competências e saberes a serem desenvolvidos e que estão previstos. O encadeamento destes vai nortear a condução do curso orientando coordenação e docentes na estruturação das disciplinas de modo que uma seja sequência da outra. Para tal, foi estabelecida a **carga horária de 1.600 horas e o período de 2 anos para integralização do curso.**

Dessa forma, o currículo é desenvolvido na perspectiva da educação continuada, concebido como uma realidade dinâmica e flexível, propiciando a integração entre teoria e prática, de forma interativa, propiciando o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e promovendo atividades facilitadoras da construção de competências. Proporciona aos seus discentes uma formação generalista, crítica e reflexiva, capacitando-os para a identificação e resolução de problemas através do uso de novas tecnologias, preparando-os para o exercício da cidadania e contribuição não só com o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural por meio de práticas pedagógicas inovadoras, essas atividades são realizadas através de aulas práticas, seminários, simulações, estudos de casos e atividades de investigação e extensão além de aplicação de metodologias ativas.

Os saberes do curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD, estão organizados em eixos, que buscam desenvolver no aluno as competências requeridas para o exercício da profissão, oferecendo aos discentes a visualização do encadeamento entre os diversos conhecimentos, contribuindo de forma interdisciplinar e dinâmica para a construção de um saber com sólido embasamento e compreensão. Os temas transversais se unem ao processo,

consolidando a base para uma atuação competente e eficaz do futuro profissional Tecnológico em Trade de Investimentos. Assim sendo, entendemos que o atual currículo atende de maneira excelente às expectativas mais exigentes, tanto no que tange ao presente como em relação às demandas profissionais do mercado futuro.

Além disso, os laboratórios que são utilizados pelo Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD são espaços de construção do conhecimento sendo estes, utilizados para desenvolvimento de práticas sejam elas simuladas ou reais, de atendimento à comunidade, que abrangem o atendimento de cunho social à comunidade local e que será implementado ao curso ao longo da sua oferta. Tais atividades constituem-se importantes instrumentos na formação do egresso e de relação com a comunidade, possibilitando não só a produção de conhecimento e prestação de serviços, como também a consolidação da necessidade do profissional da área de Trade de Investimentos na sociedade, ampliando-se as possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

A tabela a seguir apresenta a periodização da estrutura curricular referente ao curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD.

1º PERÍODO					
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO			
		TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
H209071	Análise Microeconômica	04	00	04	80
H207869	Contabilidade Introdutória	04	00	04	80
H205246	Cultura, Sociedade e Sustentabilidade	04	00	04	80
F204056	Métodos Quantitativos	04	00	04	80
H209080	Sistema Financeiro e Mercado de Capitais	04	00	04	40
	Total	20	00	20	400

2º PERÍODO					
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO			
		TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
H209110	Contabilidade Aplicada a Investimentos	04	00	04	80
H209098	Ética e Atuação no Mercado Financeiro	04	00	04	80
H209101	Legislação Aplicada à Finanças	04	00	04	80
F200697	Matemática Financeira	04	00	04	80
H208407	Política e Análise Microeconômica	04	00	04	40
	Total	20	00	20	400

3º PERÍODO					
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO			
		TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
H209128	Análise de Viabilidade Econômico-Financeira	04	00	04	80
H209144	Análise Fundamentalista do Mercado Financeiro	04	00	04	80
H208237	Experiência Extensionista I	04	00	04	80
H209136	Mercado de Renda Fixa e Derivativos	04	00	04	80
OPT01	Optativas 1	04	00	04	80
	Total	20	00	20	400

4º PERÍODO					
PERÍODO	DISCIPLINA	CRÉDITO			
		TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
H209152	Análise Técnica de Mercado Financeiro	04	00	04	80
H208270	Experiência Extensionista II	04	00	04	80
H209187	Governança Corporativa e Compliance	04	00	04	80
H209160	Práticas em Trade de Investimentos	04	00	04	80
H209179	Precificação de Ativos e Avaliação de Riscos	04	00	04	80
	Total	20	00	20	400

OPTATIVAS 1					
PERÍODO	DISCIPLINA	CRÉDITO			
		TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
H208180	Direito Trabalhista e Previdenciário	04	00	04	80
B200781	Libras	04	00	04	80
F203440	Processo Organizacional	04	00	04	80

É crucial salientar que o presente Projeto Pedagógico está em consonância plena com a Resolução nº 7, datada de 18 de dezembro de 2018, atendendo de forma integral ao requisito legal de 10% mínimo de carga horária total curricular destinada às atividades de extensão. Ademais, obedece cuidadosamente à Portaria Normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018, mantendo-se dentro do limite de 30% estabelecido como máximo para a carga horária total curricular destinada às atividades acadêmicas presenciais obrigatórias, com uma efetiva e com plena garantia de qualidade na formação dos egressos.

QUADRO RESUMO DO TOTAL GERAL DE CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA DO CURSO

Créditos Totais	Carga Horária Teórica	Experiência Extensionista	Carga Horária Total do Curso
80	1.440	160	1.600

5.6 Eixos Interligados de Formação (DCNs)

Considerando a Resolução CNE/CP Nº 1, DE 5 de Janeiro de 2021, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, o Curso de Trade de Investimentos EaD, trabalha os seguintes eixos de formação:

DCNs	Componentes curriculares
FORMAÇÃO BÁSICA: Estudos sobre os itinerários de profissionalização praticados no mundo do trabalho	Cultura, sociedade e sustentabilidade; Métodos Quantitativos; Análise Microeconômica; Contabilidade Introdutória; Sistema Financeiro e Mercado de Capitais; Matemática Financeira; Experiência Extensionista I; Experiência Extensionista II; Direito Trabalhista e Previdenciário (Optativa); Libras (Optativa); Processo Organizacional (Optativa)
PROFISSIONAL: Estrutura sócio-ocupacional da área de atuação profissional	Contabilidade Aplicada a Investimentos; Ética e Atuação no Mercado Financeiro; Legislação Aplicada à Finanças; Política e Análise Macroeconômica; Análise de Viabilidade Econômico-Financeira; Análise Fundamentalista do Mercado Financeiro; Mercado de Renda Fixa e Derivativos.
PROFISSIONAL: fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos de bens ou serviços	Análise Técnica de Mercado Financeiro; Governança Corporativa e Compliance; Práticas em Trade de Investimentos; Precificação de Ativos e Avaliação de Riscos.

5.6.1 Eixos Estruturantes de Ensino (PPI)

No Curso Tecnólogo em Trade de Investimentos EAD da UNIT, são adotados os princípios da interdisciplinaridade e da flexibilidade na formação profissional por meio de componentes curriculares, cujas unidades programáticas contemplam os eixos estabelecidos pelas DCNs:

- I - estudos sobre os itinerários de profissionalização praticados no mundo do trabalho;
- II - estrutura sócio-ocupacional da área de atuação profissional; e
- III - fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos de bens ou serviços.

Esses, por sua vez, coadunam-se aos Eixos Estruturantes do Projeto Pedagógico Institucional – PPI (Fenômenos e Processos Básicos, Práticas Investigativas, Formação Específica e Práticas Profissionais), que objetivam sistematizar a complementaridade dos conteúdos, saberes, ações e competências verticalmente, em grupos de unidades programáticas e/ou disciplinas que guardam certa proximidade quanto às finalidades específicas da formação.

Nessa perspectiva, as competências estabelecidas ao longo de todo o curso, norteiam as disciplinas ou campos do saber, em consonância com a missão da UNIT, o objetivo do curso e o perfil profissional do egresso.

5.7 Eixo de Fenômenos e Processos Básicos (PPI)

O eixo congrega conhecimentos e conteúdos associados à origem do campo de saber no qual está situado o curso, ao mesmo tempo em que fornece os subsídios necessários para a introdução do aluno naquele campo ou área de conhecimento.

Esse eixo contempla a **Formação Geral e Básica**, na medida em que capacita o estudante a entender a sociedade na qual ele está inserido, fornecendo subsídios teóricos acerca de conhecimentos filosóficos, sociológicos e antropológicos, com vistas à formação de um profissional cidadão, crítico e reflexivo.

5.8 Eixo de Formação Específica (PPI)

Neste eixo encontram-se as disciplinas de **Formação Específica** (própria de cada profissão) que permite ao estudante o desenvolvimento do conhecimento teórico e do domínio tecnológico de um determinado campo de atuação profissional, requerendo o conhecimento e o saber fazer de determinada profissão. Contempla a formação específica, na medida em que congrega as unidades de aprendizagem orientadas para o exercício e inserção do estudante em diferentes contextos profissionais, institucionais, sociais e multiprofissionais inerentes à sua área de atuação.

5.9 Eixo de Práticas de Pesquisa e Extensão (PPI)

Congrega unidades de aprendizagens dirigidas para a apreensão de metodologias associadas à investigação do cotidiano, à iniciação científica e atividades de investigação e intervenção no ambiente, presentes nas disciplinas do curso.

5.10 Eixo de Práticas Profissionais (PPI)

Aglutina as unidades programáticas que abordam a aplicação dos conhecimentos, saberes, técnicas e instrumentos próprios da sua área de formação, e está voltado para o exercício e a inserção do estudante em diferentes contextos profissionais, institucionais, sociais e multiprofissionais inerentes a sua área ou campo de atuação, com o intuito de promover a aquisição prática de habilidades e competências específicas do exercício profissional em questão.

5.11 Eixo de Formação Complementar

É constituído por um conjunto de horas disponíveis para incluir, a qualquer tempo, os avanços conceituais e tecnológicos da área de formação profissional e atenderá a flexibilidade do currículo. Esse processo é desenvolvido por meio de práticas extensionistas de estudos independentes, consubstanciado na participação dos estudantes em congressos, seminários, monitoria, iniciação científica, estágios extracurriculares, projetos de pesquisa, dentre outros.

5.12 Temas Transversais

Conforme preconizado no PPI da Universidade Tiradentes, os temas transversais ampliam a ação educativa, adequando-se aos novos processos exigidos pelos paradigmas atuais e as novas exigências da sociedade pós-industrial, do conhecimento, dos serviços e da informação, visando promover a formação de cidadãos conscientes do seu papel no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil. Os temas transversais são temas ou assuntos que ultrapassam a abrangência dos conteúdos programáticos formalmente constituídos, abordando questões de ordem ética, política e pedagógica que transpassam as ações universitárias. Assim, visando acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo, tornou-se necessário o desenvolvimento de temáticas de interesse da coletividade, extrapolando, a abrangência dos conteúdos programáticos das disciplinas.

Desse modo, por meio da transversalidade são abordadas questões de interesse comum da coletividade como: meio ambiente, desenvolvimento sustentável, preservação cultural e diversidade, desigualdade e inclusão social, metas individuais versus metas coletivas, competitividade versus solidariedade, empreendedorismo, ética corporativista versus ética centrada na pessoa, dignidade da pessoa humana, cidadania, pluralidade cultural, justiça restaurativa, liberdade, democracia, desenvolvimento, solução pacífica dos conflitos e o combate à violência, questões de gênero e etnia, miséria e fome, buscando uma formação humanista e cidadã dos discentes, voltada para a missão institucional que visualiza a educação como um todo.

Os temas transversais para o curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD consideram os seguintes aspectos:

- Propositura a partir de discussões fundamentadas no corpo docente envolvido em cada ação;
- Clara associação com demandas sociais e institucionais nos âmbitos nacional, regional
- Identificação de temas atuais e complementares às políticas públicas de relevância social (inclusão, ampliação da cidadania, políticas afirmativas, formação ética, ecologia, direitos humanos e desenvolvimento, dentre outros).

Além dessas questões, em conformidade com as legislações vigentes, o curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD fundamenta-se na premissa de que o discente deve estar consciente do seu papel profissional e de sua responsabilidade social, assim, encontram-se incluídas nos conteúdos das diversas disciplinas do currículo do curso, temáticas que envolvem competências, atitudes e valores, atividades e ações voltadas para questões relativas às relações étnico-raciais com vistas ao respeito à diversidade cultural. O curso propiciará aos alunos através da disciplina Cultura, Sociedade e Sustentabilidade, a análise e reflexão acerca de questões que envolvem a formação histórica e cultural do povo brasileiro e a diversidade étnica, oportunizando aos discentes a participação em debates e Seminários que apresentem a temática sobre a diversidade do nosso povo e também através de ações desenvolvidas pela Instituição, contemplando palestras, campanhas e atividades de extensão.

Também serão integrados de modo transversal, conteúdos que envolvam questões, referentes às Políticas de Educação Ambiental, Ética, Direitos Humanos, questões de Gênero e Etnia, e outras que desenvolvem com os discentes, Projetos e ações visando o aprofundamento dos conhecimentos, o debate e a conscientização de alunos e sociedade sobre os temas. A UNIT por sua vez, visando incorporar a dimensão socioambiental nas ações da instituição e orientar

a conduta de alunos e funcionários, em prol do desenvolvimento sustentável, mantém o Programa Conduta Consciente, que é permanente e envolve a temática Ambiental.

Nesse contexto, conforme preconizado no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, no Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD os temas transversais ampliarão a ação educativa, adequando-se aos novos processos exigidos pelos paradigmas atuais, às exigências da sociedade pós-industrial, do conhecimento, dos serviços e da informação, visando promover a educação de cidadãos conscientes do seu papel no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil.

Diante do exposto, há no curso uma preocupação com a formação de ordem ética, política e pedagógica que transpassa as ações de sala de aula.

5.13 Atividades Complementares

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando, possibilitam a articulação entre a teoria, a prática e a pesquisa, favorecendo ainda a flexibilização e formação complementar do aluno.

Tais características propiciam a atualização constante do aluno, a criação do espírito crítico que o conduz a uma maior busca pelo saber na graduação, ampliando suas práticas profissionais possibilitando a articulação ensino/pesquisa/extensão. Deste modo a Universidade Tiradentes entende que as atividades complementares fortalecem a formação do profissional de Trade de Investimentos, permitindo aos alunos trocas importantes, tanto no âmbito acadêmico quanto no aspecto profissional.

Os discentes do curso serão constantemente estimulados a participar das atividades e sua efetivação ocorrerá através de participação em eventos; monitoria; atividades acadêmicas a distância; iniciação a pesquisa, vivência profissional complementar; workshops, congressos, seminários, mesas redondas, trabalhos orientados de campo; desenvolvimento de artigos científicos; dentre outras. Além das atividades a serem propiciadas pela coordenação do curso e pela Instituição, os alunos serão também incentivados a participarem de atividades fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos, atividades independentes e transversais de interesse da formação do profissional.

As Atividades Complementares possuem a característica de serem atemporais, respeitando o tempo de cada aluno, mantendo coerência com a proposta curricular institucional.

Então, podem ser desenvolvidas ao longo dos semestres, devendo estar contempladas até o final do curso de graduação, sendo suas normas determinadas pela Instituição.

Ciente de que o conhecimento é construído em diferentes e variados cenários, e conforme Art. 4º do Regulamento das Atividades Complementares da Universidade Tiradentes, serão consideradas Atividades Complementares as atividades, descritas abaixo:

- I. Monitorias (voluntária ou remunerada);
- II. Disciplinas cursadas fora do âmbito da estrutura curricular do curso;
- III. Estágios Extracurriculares;
- IV. Iniciação Científica;
- V. Participação em congressos, seminários, simpósios, jornadas, cursos, minicursos, feiras científicas, etc.;
- VI. Publicação de trabalho científico em eventos de âmbito nacional, regional ou internacional;
- VII. Elaboração de trabalho científico (autoria ou coautoria) apresentado em eventos de âmbito regional, nacional ou internacional;
- VIII. Publicação de artigo científico completo (artigo publicado ou aceite final da publicação) em periódico especializado;
- IX. Visitas técnicas fora do âmbito curricular;
- X. Artigo em periódico.
- XI. Autoria ou coautoria de livro ou de capítulo de livro;
- XII. Participação na organização de eventos científicos;
- XIII. Participação em programas de extensão promovidos ou não pela UNIT;
- XIV. Participação em cursos de extensão e similares patrocinados ou não pela UNIT;
- XV. Participação em jogos esportivos de representação estudantil;
- XVI. Prestação de serviços e atividades comunitárias, através de entidade beneficente ou organização não governamental, legalmente instituída, com a anuência da Coordenação do Curso e devidamente comprovada, exceto o serviço e atividades obrigatórias do Tribunal do Júri, na condição de Jurado, que serão pontuadas na forma da Tabela Anexa;
- XVII. Participação em palestra ou debate de mesas redondas e similares;
- XVIII. Participação em Fóruns de Desenvolvimento Regionais promovidos ou não pela UNIT;
- XIX. Participação em Grupos de estudos e pesquisa da Universidade, vinculados à graduação e pós-graduação.

Para reconhecimento e validação das atividades, o aluno deverá comprovar por meio de certificados de valor reconhecido, a sua atividade complementar junto ao grupo de responsabilidade técnica e coordenação do curso, conforme quadro apresentado no Regulamento.

O Curso Tecnológico Trade de Investimentos EAD não possui obrigatoriedade de horas de Atividades Complementares.

5.14 Integração Ensino/Pesquisa/Extensão/Núcleo de Pesquisa e Geradores de Extensão

Os Núcleos de Pesquisa e Geradores de Extensão são apresentados institucionalmente e convergem para a consecução da missão da Universidade e de seus princípios, gerando os respectivos produtos de interação de ensino – uma vez que são desenvolvidos no âmbito das disciplinas de forma complementar; de pesquisa – na medida em que promove a aquisição de competências inerentes ao ato investigativo no processo de ensino, identificando a necessidade de geração de novos conhecimentos; e de extensão – que possibilita a associação direta dos conteúdos e metodologias desenvolvidas no ensino e nas práticas investigativas com as ações de interação e intervenção social.

Na Universidade Tiradentes a articulação entre ensino, pesquisa e extensão é concebida como princípio institucional e pedagógico indispensáveis para a formação profissional. O desenvolvimento das atividades acadêmicas associadas tem por objetivo possibilitar ao estudante os meios adequados para ampliar os conhecimentos necessários à sua formação, além de despertar e fomentar suas habilidades e aptidões para a produção de cultura.

Nessa direção, a Instituição incentiva o corpo docente a desenvolver práticas pedagógicas interdisciplinares e extraclases, que não se restrinjam ao âmbito da sala de aula e a exposições teóricas. Além disso, a integração dos princípios articuladores das funções universitárias têm como referência a pesquisa como ação educativa, consubstanciada na prática pedagógica por meio da metodologia de ensino pautada na concepção de “aprender a aprender” para aprender, objetivando assegurar a autonomia intelectual do aluno.

A indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão pressupõe a articulação das três grandes áreas do conhecimento (ciências exatas, ciências biológicas e ciências humanas), nas atividades docentes e discentes previstas nas disciplinas integrantes no currículo do curso, produzindo conhecimentos e participando do desenvolvimento sócio regional.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a pesquisa deve acontecer no cotidiano, considerando o conjunto de atividades acadêmicas orientadas para a ampliação e manutenção do espírito de pesquisa, cuja articulação com o ensino e extensão ocorre a partir de núcleos de pesquisa, que são similares aos núcleos geradores de extensão. Constituem Núcleos de Pesquisa:

- **Desenvolvimento Tecnológico Regional**
 - Uso e transformação de Recursos Minerais e Agrícolas;
 - Otimização de Processos e Produtos;
 - Tecnologias Promotoras de Desenvolvimento;
- **Saúde e Ambiente**
 - Educação e Promoção de Saúde;
 - Enfermidades e Agravos de Impacto Regional;
 - Desenvolvimento e Otimização de Processos/Produtos e Sistemas em Saúde;
- **Desenvolvimento Socioeconômico, Gestão e Cidadania**
 - Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas;
 - Políticas de Gestão/Finanças e Tecnologias Empresariais;
 - Direito e Responsabilidade Social;
- **Educação, Comunicação e Cultura**
 - Educação e Comunicação;
 - Sociedade e Cidadania;
 - Linguagens/Comunicação e Cultura.

Ressalta-se que os núcleos acima convergem para a consecução da missão institucional e para a articulação do ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos cursos e programas da IES, não restringindo, todavia, outras iniciativas de incremento das ações de ensino, pesquisa e de extensão possíveis por meio de outros mecanismos (projetos de ensino continuado, extensão e pesquisa fomentadas por políticas específicas propostas pelos órgãos da Instituição – Fóruns de Desenvolvimento Regional, Programas de Iniciação Científica, constituição de grupos de pesquisa etc.), sendo, porém, preservados os núcleos de interesse institucional citados. Assim, as iniciativas de extensão e de pesquisa (também de iniciação científica e/ou de práticas investigativas) devem estar associadas, declaradamente, a um dos Núcleos Geradores.

As práticas de pesquisa permeiam os conteúdos que compõem a matriz curricular do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD. Aliadas ao desenvolvimento de habilidades e competências, estas práticas têm como objetivo a interação entre o mundo do

saber e o mundo do fazer. Consideram-se como práticas de pesquisa, as atividades realizadas em campo e as desenvolvidas na biblioteca.

Nestas práticas, os alunos conhecerão métodos usados na pesquisa, rigor científico, ética na experimentação, realizarão levantamento de dados, análise e processamento dos resultados obtidos e discutirão os mesmos. A interação entre ensino e pesquisa é de suma importância para o desenvolvimento do futuro profissional, sendo a iniciação científica o primeiro passo para a concretização deste ideal.

Além das ações de pesquisa e extensão, a UNIT instituiu os Fóruns de Desenvolvimento Regional com a finalidade de estimular intervenções de integração, envolvendo o corpo docente, discente e a população de cidades do interior do estado e da capital. Os fóruns realizam atividades que permitem aos alunos aplicarem na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula de forma interdisciplinar. Os Fóruns de Desenvolvimento Regional visam à melhoria da qualidade de vida das comunidades carentes e para isso têm realizado ações sequenciais que atendem principalmente a essas comunidades.

A UNIT oferece regularmente bolsas de monitoria e de iniciação científica, como parte do processo participativo do aluno nas atividades regulares de ensino e pesquisa. Neste pensamento foi implantado o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Tiradentes - PROBIC-UNIT, do qual participam professores e estudantes da UNIT.

As bolsas de iniciação científica foram implementadas, inicialmente através de um programa mantido com recursos próprios e organizado através de critérios e normas regulamentadas e amplamente divulgados através de Editais da instituição.

A Universidade Tiradentes incentiva por meio destas bolsas, a participação dos discentes em projetos de pesquisa, visando o desenvolvimento e a transformação regional. Além disso, a UNIT está investindo na formação de Grupos de Pesquisa, baseados na interdisciplinaridade de suas áreas de atuação.

No tocante à extensão, a atuação do curso também estará pautada por diretrizes de incentivo e promoção de atividades que envolvam a comunidade, oportunizando aos discentes a participação em ações e Projetos de extensão desenvolvidos pelo Curso e também pela Instituição.

5.15 Programas/Projetos/Atividades da Iniciação Científica

A Iniciação Científica é um instrumento que possibilita levar os estudantes, desde cedo, ao contato com a atividade científica e engajá-los na pesquisa. Nessa perspectiva propicia apoio teórico e metodológico para realização de projeto de pesquisa e um canal adequado para a formação de uma nova mentalidade de ensino aprendizagem.

Com a finalidade de incentivar a pesquisa, a instituição oferece regularmente bolsas de iniciação científica, como parte do processo participativo do aluno nas atividades regulares de ensino e pesquisa. Nessa perspectiva, foi implantado o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Tiradentes - PROBIC-UNIT, do qual participam professores e estudantes da instituição.

As bolsas de iniciação científica foram implantadas inicialmente através de um programa mantido com recursos próprios e organizado através de critérios e normas que se pautaram pela transparência e acuidade, através de Editais amplamente divulgados na Instituição. A Universidade Tiradentes conta ainda com bolsas do Programa de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC e Programa de Bolsa de Iniciação Científica Júnior – PIBICJ, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq.

O Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) oferece oportunidade ao aluno de ingressar na pesquisa se engajando em projetos de pesquisas dos professores e pesquisadores do ITP como estagiários ou bolsistas, remunerados ou não. Criado em 1998 em resposta às demandas por estrutura apropriada ao desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia em Sergipe e na Região Nordeste, o Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) surgiu como fruto do processo de amadurecimento regional face à formação e chegada de pesquisadores altamente produtivos atraídos, em especial, pela consolidação local do Grupo Tiradentes. Ao longo de dezenove anos de existência o ITP tem aprimorado a atuação em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

O ITP é coordenado por um CEO e três gestores executivos, todos com ampla experiência nas áreas de gestão, ciência e tecnologia. Durante este tempo, o Instituto conta com mais de 400 projetos aprovados por diferentes instituições conceituadas de fomento à pesquisa e à inovação no País, totalizando mais de R\$74 milhões em recursos angariados. Tais verbas são investidas na aquisição de equipamentos e insumos para o desenvolvimento das pesquisas, e também na formação de recursos humanos através de suporte às atividades de Iniciação Científica e Pós-Graduação das instituições de ensino locais, oferecendo acesso a cerca de 360 alunos por semestre.

Composto por 19 laboratórios de pesquisa (nas unidades Sergipe e Alagoas) e dois de prestação de serviços, o ITP possui 61 pesquisadores – sendo que 34% deles são bolsistas do

CNPq - e caminha cada vez mais rumo à internacionalização das atividades desenvolvidas, crescimento reconhecido pelo número de parcerias feitas com instituições de pesquisa fora do Brasil, sendo contabilizadas 16 até o momento.

Dentre as instituições parceiras estão Harvard e MIT nos EUA; Universidade Nova de Lisboa, Instituto Superior Agrônômico e a Universidade de Aveiro, em Portugal; as universidades Complutense de Madri, Barcelona e Alicante, na Espanha; Universidade de Lyon, na França; a Universidade Técnica de Praga, na República Tcheca; Universidade Autônoma do México e a Universidade Técnica de Viena, na Áustria. No país, a quantidade de parcerias é ainda maior e já somam 37, com Universidades conceituadas. Com uma infraestrutura tecnológica de ponta, o ITP possui em alguns laboratórios equipamentos únicos no Nordeste, a exemplo do aparelho de cromatografia GCxGC-MS (Quatro Polos Massa), instalado no Laboratório de Síntese de Materiais e Cromatografia (LSINCROM), e que está possibilitando a criação do primeiro Centro de Excelência em Cromatografia na região Nordeste. A busca pela excelência levou o ITP a criar a própria Política da Qualidade, que resultou na certificação, junto ao INMETRO, do Laboratório de Estudos Ambientais (LEA), que é exclusivo para a prestação de serviços e segue a norma NBR-ISO/IEC 17025:2005, que garante a qualidade dos ensaios laboratoriais realizados pelo LEA. Dentre o escopo de serviços do Laboratório de Estudos Ambientais estão a análise de efluentes sanitários, industriais e caixas separadoras de água e óleo (NRT - Conama 430/2011); análise de água salina, salobra, doce e pluvial (NRT - Conama 357) e análise de solos (NRT - Conama 420/2009).

Além desses programas, financiados por agências externas de fomento à pesquisa e/ou projetos contratados diretamente por empresas, a instituição disponibiliza o PROVIC - Programa Voluntário de Iniciação Científica da UNIT, quando o mérito científico já foi avaliado pelos respectivos comitês “ad hoc” e não há concessão de bolsa ao aluno vinculado ao projeto.

Os alunos do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD são estimulados a produzir trabalhos acadêmicos e científicos, cuja divulgação pode ocorrer através dos seguintes meios:

- SEMPESQ (Semana de Pesquisa da UNIT): realizada anualmente, tem como objetivo divulgar os trabalhos acadêmicos, promovendo assim o incentivo à pesquisa;
- Prêmio Universitário de Monografia da UNIT: é um projeto criado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e destina-se a todos os alunos regularmente matriculados sobre a orientação de um professor da instituição;

- Revista Interfaces: tem como finalidade à divulgação dos trabalhos científicos provenientes de todos os cursos da Universidade Tiradentes e de outras instituições;
- Biblioteca Sede: os trabalhos desenvolvidos (monografias, relatórios técnicos científicos, entre outros) são catalogados, selecionados e incluídos no acervo da Biblioteca Sede para consulta pela comunidade acadêmica;
- Portal da Universidade: a produção acadêmica do corpo docente e discente pode ser divulgada nas páginas dos respectivos Cursos;
- Cadernos de Graduação: são publicados os artigos desenvolvidos pelos alunos.

O Programa de Iniciação Científica é administrado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, na figura do Coordenador de Pesquisa e Iniciação Científica. Encarando a Universidade como uma agência produtora de conhecimento e responsável por torná-lo acessível, a UNIT tem de um lado incentivado a publicação pelos professores e pesquisadores dos trabalhos por eles realizados e de outro, apoiado a participação dos docentes em eventos científicos através do seu Programa de Capacitação e Qualificação Docente, bem como a realização de diferentes eventos.

O Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD é direcionado para cumprir sua missão dentro do campo da pesquisa, permitindo aos alunos o pleno desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Os professores integrantes do Núcleo (NPGD) e da Graduação, orientam os alunos no desenvolvimento dos seus Projetos de Pesquisa.

5.16 Interação Teoria e Prática Princípios e Orientações das Práticas Pedagógicas

As ações de ensino (em diversas modalidades e níveis), de pesquisa (em suas diversas instâncias institucionais) e de extensão, estão direcionadas ao atendimento de concepções definidas na missão institucional e princípios gerais do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e contribuem para a operacionalização de tais elementos, constituindo referencial didático-pedagógico para o curso.

As práticas didáticas privilegiam o aprimoramento e aplicação de habilidades e competências claramente identificadas, caracterizadas pelo exercício de ações que possibilitam e estimulam a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos, tais como:

- Tomada de decisão;

- Enfrentamento e resolução de problemas;
- Pensamento crítico e criativo;
- Domínio de linguagem;
- Construção de argumentações técnicas;
- Autonomia nas ações e intervenções;
- Trabalho em equipe;
- Contextualização de entendimentos e encaminhamentos e
- Relação Competências/Conteúdos.

Conforme preconizado no PPI/UNIT, a aquisição de habilidades e competências são fundamentadas em conteúdos consagrados e essenciais para o entendimento conceitual da área de conhecimento ou atuação, e efetiva-se por meio de:

- **Interdisciplinaridade** – operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitem a diminuição da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social.

- **Transversalidade** – temas de interesse comum da coletividade, comprometidos com a missão institucional, com a educação e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), operacionalizado nas diversas disciplinas que compõem o curso.

- **Abordagem Dialética em Disciplinas e Ações** – integração entre conceitos teórico-metodológicos e práticos, análise reflexiva das contradições eminentes da realidade com incremento de estudos de casos, simulações, debates em sala sobre questões do cotidiano etc.

- **Fomento à Progressiva Autonomia do Aluno** – implantação de práticas didáticas e pedagógicas que promovam a autonomia crescente do aluno no transcorrer de sua formação, por meio de métodos de estudos dirigidos, desenvolvimento de pesquisas, intervenções técnicas com orientação/acompanhamento, etc.

- **Promoção de Eventos** – intensificação de atividades extraclasse no âmbito das disciplinas, das unidades programáticas do curso ou da Instituição no que diz respeito à promoção de eventos científicos e acadêmicos, de extensão e de socialização dos saberes, de sorte a possibilitar a autonomia e diversidade de metodologias educacionais e de informação/análise da realidade profissional.

- **Orientação para a Apreensão de Metodologias** – as ações de aulas e/ou de formação possibilitam aos alunos a aquisição de competências no sentido da utilização de metodologias

adequadas para a busca de informações e/ou desenvolvimento de formas de atuação, utilizando-se de métodos consagrados pela ciência, bem como outros disponibilizados pela tecnologia e pelo processo criativo.

- **Utilização de Práticas Ativas/Ênfase na Aprendizagem** – desenvolvimento de atividades em que os alunos participem ativamente de desenvolvimento/construção de projetos, definição de estratégias de intervenções, execução de tarefas supervisionadas, avaliação de procedimentos e resultados e análises de contextos. A ênfase especial é dada ao processo de aprendizagem possibilitado pela participação efetiva do aluno na construção de saberes úteis, evitando-se o simples processo de transmissão de conhecimento emitido por docente.

- **Utilização de Recursos Tecnológicos Atuais** – qualificação dos agentes universitários (docente, discente e pessoal técnico-administrativo) para utilização de recursos tecnológicos disponíveis na área e/ou campo de atuação.

- **Concepção do Erro Como Etapa do Processo** – nas avaliações precedidas, os erros eventualmente verificados são identificados e apontados pelo docente para serem corrigidos pelos discentes, de forma a contribuir com a sua aprendizagem.

- **Respeito às Características Individuais** – insistente orientação no sentido de prevalecer o respeito às diferenças: culturais, afetivas e cognitivas presentes nas relações.

Considerando os preceitos acima definidos, o Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD, através de seus componentes curriculares e ações acadêmicas, objetiva a formação de um profissional apto a atuar no mundo do trabalho como agente crítico e transformador. Para tanto, os professores são incentivados a desenvolver no discente, espírito crítico em relação aos conhecimentos, para que esses vivenciem a sua aplicabilidade no contexto social em que estão inseridos.

O Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD da UNIT, por meio de princípios e orientações quanto às práticas pedagógicas, priorizará a relação teórico-prática, contribuindo de forma substancial para a formação de profissionais capazes de atender o mercado de trabalho com bases sólidas e de acordo com as legislações vigentes no país em consonância com as Diretrizes Curriculares, garantindo o ensino com conteúdo essenciais relacionados ao processo de formação do indivíduo, família e comunidade.

5.16.1 Estágio Supervisionado Extracurricular

O Estágio Supervisionado Extracurricular não obrigatório, destinado a alunos regularmente matriculados no Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD da UNIT,

tem sua base legal na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, § 2º do Art. 2º, que define estágio não obrigatório como “aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

A caracterização e a definição do estágio em tela requerem obrigatoriamente a existência de um contrato entre a UNIT e pessoas jurídicas de direito público ou privado, coparticipantes do Estágio Supervisionado não obrigatório, em que devem estar acordadas todas as condições, dentre as quais: matrícula, frequência regular do educando, compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso e acompanhamento da instituição e da parte concedente.

A validação desse respectivo estágio como atividade complementar será norteadas pelos procedimentos e normas previstas na Portaria Institucional que estabelece as diretrizes acerca das Atividades Complementares.

Para facilitar não só o estágio, mas também a inserção no mercado de trabalho, a Instituição mantém de forma gratuita, um serviço destinado aos alunos e egressos da UNIT, que buscam colocação ou recolocação no mercado de trabalho e também às empresas parceiras que buscam profissionais para seus quadros.

O Unit Carreiras é um espaço voltado para os alunos da graduação, pós-graduação e egressos da UNIT com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira e na interação social por meio das redes sociais. Os alunos do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD possuem acesso direto ao Carreiras pelo Portal do Fale Conosco, dentro do AVA.

Sempre atuando de forma estratégica, o UNIT Carreiras disponibiliza vagas de empregos e estágios, por meio de parcerias com renomadas empresas de dentro e fora do Estado, além de oferecer diversos serviços visando a capacitação profissional.

5.16.2 Das Práticas de Extensão

O artigo 207 da Constituição Federal (CF)/1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96); a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE)/2014-2024, Lei 13.005/2014; e a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) Nº 10.861 de 14 de abril de 2004 evidenciam a necessidade de articulação e diálogo entre o conhecimento produzido sistematicamente na universidade e os diversos saberes

disponíveis na sociedade, por meio da Extensão Universitária, constituindo-se em uma etapa importante para a formação do futuro profissional e como um espaço pedagógico de articulação da teoria e prática.

A extensão universitária é uma atividade que promove a articulação do Processo Pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, promovendo indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão.

São consideradas atividades de Extensão: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços.

I. **Programas** - Ações de caráter institucional contínuo e permanente, educativo, artísticos, cultural e científico, que visa articular os processos formativos e de produção de conhecimento que possibilitem ações interativas entre a universidade e a sociedade, com prazos e metas previamente estabelecidos e proposto institucionalmente.

II. **Projetos** - Conjunto de ações extensionistas processuais com objetivos específicos e prazos definidos, que resultem em um produto, serviço ou processo para atender a uma comunidade, desenvolvidos por alunos, professores e corpo técnico-administrativos de um determinado curso e/ou área de conhecimento.

III. **Cursos e Oficinas** - Conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial, semipresencial ou a distância, planejada e organizada de maneira sistemática.

IV. **Eventos** - Ações que implicam na apresentação pública e livre, ou também com público específico, do conhecimento, por meio de produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição.

V. **Prestação de Serviços** - Atividades de transferência à comunidade, do conhecimento gerado na Instituição, por meio de contratos e convênios com parceiros públicos ou privados. A prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem.

A Extensão será realizada presencialmente nas comunidades a partir do diálogo entre os agentes internos da IES e os externos, com o objetivo de promover, por meio das atividades extensionistas, modificações significativas na realidade a qual se destina.

5.17 Sistemas de Avaliação

5.17.1 Procedimentos e acompanhamento dos processos de avaliação de ensino e aprendizagem

Consonante aos princípios defendidos na prática acadêmica, a sistemática de avaliação do processo ensino/aprendizagem concebida pela Unit, no Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD resguarda a contextualização para estimular o desenvolvimento de competências, através de metodologias de intervenção.

A avaliação não é utilizada para punir ou premiar o aluno, ela é um instrumento que verifica a intensidade ou nível de aprendizagem, permitindo ao docente planejar intervenções pedagógicas que possibilitem a superação de dificuldades e os desvios observados. Neste processo, valoriza-se a autonomia, a participação e o desenvolvimento de competências focadas no aprendizado previstos no planejamento das disciplinas. Avaliar, neste Projeto Pedagógico do Curso, não significa verificar a classificação dos estudantes e sim verificar a produção de conhecimentos, a redefinição pessoal, o posicionamento e a postura do educando frente às relações entre conhecimento existente nesta determinada área de estudo e a realidade sócio educacional em desenvolvimento. A avaliação deve estar voltada para as competências, traduzidas no desempenho, deixando de ser pontual, punitiva e discriminatória, orientada à esfera da cognição e memorização; para transformar-se num instrumento de acompanhamento de todo o processo ensino-aprendizagem, como forma de garantir o desenvolvimento das competências necessárias à formação profissional.

As avaliações são efetuadas durante as unidades programáticas de cada período letivo conforme calendário acadêmico. A composição é expressa em notas, abrangendo Prova Contextualizada, que aborda os conteúdos ministrados, verificada por meio de exame aplicado e Medida de Eficiência, obtida através da verificação processual do rendimento (individual ou em grupo) de investigação (pesquisa, iniciação científica), de extensão, trabalhos de campo, seminários, resenhas debates, etc. Excepcionalmente, poderão ser adotadas estratégias virtuais de avaliação, desde que estejam alinhados aos objetivos de aprendizagem e primem pela integralização das competências previstas no componente curricular, observando-se os critérios estabelecidos pelo PPC (Projeto Pedagógico do Curso).

O sistema de avaliação adotado pelo Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD obedece aos princípios norteadores do PPI, tais como: a quantidade de avaliações, suas modalidades, média para aprovação, número de provas, entre outros. Nessa direção, são adotados os procedimentos que objetivam verificar a aprendizagem através de instrumentos que

estejam em sintonia com técnicas e metodologias de intervenção profissional, além de buscar mecanismos de superação de desvios, explicitadas as premissas iniciais sobre a avaliação do processo ensino/aprendizagem. Entre os diferentes meios de avaliação que poderão ser utilizados no processo de ensino-aprendizagem podemos citar:

- **AVALIAÇÃO OBJETIVA (MÚLTIPLA ESCOLHA):** Possibilita maior cobertura dos assuntos ministrados em aula, satisfazendo ao mesmo tempo o critério da objetividade e permitindo que examinadores independentes e qualificados cheguem a resultados idênticos. Entretanto, as questões de múltipla escolha não podem ultrapassar 20% do total da avaliação.

- **AVALIAÇÃO CONTEXTUALIZADA:** Possibilita ao estudante a formulação de respostas de maneira livre, facilitando a crítica, correlação de ideias, síntese ou análise do tema discutido. Permite, ainda, a avaliação da amplitude do conhecimento, lógica dos processos mentais, organização, capacidade de síntese, racionalização de ideias e clareza de expressão.

- **SEMINÁRIOS:** Possibilita o desenvolvimento da capacidade de observação e crítica do desempenho do grupo, bem como de estudar um problema, em diferentes ângulos, em equipe e de forma sistemática. Além disso, permite o aprofundamento de um tema, facilitando a chegada a conclusões relativas ao mesmo.

- **RELATÓRIOS DE PRÁTICAS:** Representa uma descrição sintética e organizada dos procedimentos realizados durante as atividades práticas, possibilitando a análise e discussão desses procedimentos.

- **ESTUDOS DE CASOS:** Desenvolve nos alunos a capacidade de analisar problemas e criar soluções hipotéticas, preparando-os para enfrentar situações reais e complexas, mediante o estudo de situações problemas.

- **AVALIAÇÃO PRÁTICA:** Possibilita avaliar os conhecimentos práticos adquiridos, que complementam os conteúdos teóricos e que poderão dar subsídios para a resolução de problemas.

Destaca-se que todas as orientações em relacionadas aos critérios de avaliação ao que se refere à aprovação, estão disponíveis no AVA para download pelo aluno, assim como no regulamento acadêmico que é de livre acesso do estudante através da página da Universidade.

5.17.2 Avaliação do processo ensino/aprendizagem

Consonante aos princípios defendidos no Projeto Pedagógico Institucional e pela prática acadêmica, a sistemática de avaliação do processo ensino/aprendizagem concebida pela

Universidade Tiradentes, na modalidade EAD resguarda a contextualização da avaliação para estimular o desenvolvimento de habilidades e competências, através de técnicas e metodologias de intervenção em situações possíveis de atuação.

A avaliação é um instrumento que verifica a intensidade ou nível de aprendizagem, permitindo ao docente planejar intervenções pedagógicas que possibilitem a superação de dificuldades e dos desvios observados. Neste processo, valoriza-se a autonomia, a participação e o desenvolvimento de habilidades e competências focadas em possibilidades reais de aprendizado previstas no planejamento das disciplinas e unidades programáticas, num processo contínuo.

O objetivo da avaliação é a construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes aos assuntos, fórmulas e métodos que lhe foram efetivamente ensinados. A avaliação em cursos de educação a distância, segundo a proposta apresentada, deverá ter caráter processual e cumulativo. No entanto, tendo em vista os princípios pedagógicos definidos e a especificidade da estrutura curricular proposta, alguns aspectos deverão ser considerados, tais como:

1. Sala de aula invertida, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem;
2. Pesquisa como princípio educativo;
3. Sinergia entre as atividades propostas e os objetivos de aprendizagem;
4. Aprendizagem significativa, interativa e colaborativa.

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

I. **Prova Presencial (PP)**- instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.

II. **Atividade Orientada (AO)** – as AOs são instrumentos de avaliação processual, ou seja, desenvolvidas em etapas, que prioriza a colaboração entre os estudantes, tendo como objetivos principais auxiliar, de forma colaborativa, cooperativa, contextualizada e interdisciplinar, na consolidação, significação, aplicação e socialização dos conhecimentos adquiridos e promover o desenvolvimento de competências (saberes, habilidades e valores). São realizadas presencialmente através de estratégias de aprendizagem ativa.

III. **Produção da Aprendizagem Significativa (PAS)** - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação de um professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

A decisão pela escolha do tipo de instrumento avaliativo depende da análise pedagógica do perfil da disciplina e pode combinar um ou mais tipos, desde que sempre exista a Prova Presencial.

5.17.3 Sistema de Avaliação - Disciplinas Teóricas

Para as disciplinas teóricas do curso são utilizados os instrumentos e pesos relacionados a seguir.

PESOS E TIPOS DE ATIVIDADES AVALIATIVAS

Tipo da Avaliação	Peso	Nota	Onde realiza	Observações
PROVA PRESENCIAL <ul style="list-style-type: none"> • Prova Objetiva • Prova Subjetiva 	Peso 6	0 a 10 pontos	Polo Presencial	Aluno possui direito a 2ª chamada
ATIVIDADE ORIENTADA <ul style="list-style-type: none"> • São 4 (quatro) atividades 	Peso 4		Entrega de Avaliação no AVA	Aluno NÃO possui direito a 2ª chamada

COMO CALCULAR A MÉDIA

Para calcular a *Média Final da Disciplina* utilize a fórmula:

$$MFD = (((PO + PSS) * 6) + (AO * 4)) / 10$$

- Se MFD maior ou igual a 6,0 = Aprovado
- Se MFD entre 4,0 e 5,9 = apto para Prova Final
- Se MFD menor ou igual 3,9 = Reprovado

Legenda:

MFD – Média Final da Disciplina

PO – Prova Objetiva

PSS – Prova Subjetiva

AO – Atividade Orientada

Se você precisar realizar **Prova Final**, calcule sua Média Final:

$$MF = (MFD + PF) / 2$$

- Se MF maior ou igual a 6,0 = Aprovado
- Se MF menor ou igual 5,9 = Reprovado

Legenda:

MF – Média Final

MFD – Média Final da Disciplina

PF – Prova Final

5.17.4 Sistema de Avaliação - Disciplinas Teórico-Práticas

Para as disciplinas teórico-práticas do curso são utilizados os instrumentos e pesos relacionados a seguir.

PESOS E TIPOS DE ATIVIDADES AVALIATIVAS

Tipo da Avaliação	Peso	Nota	Onde realiza	Observações
PROVA PRESENCIAL ● Prova Objetiva ● Prova Subjetiva	Peso 6	0 a 10 pontos	Polo Presencial	Aluno possui direito a 2ª chamada
ATIVIDADE ORIENTADA ● São 4 (quatro) atividades	Peso 2		Entrega de Avaliação no AVA	Aluno NÃO possui direito a 2ª chamada
ATIVIDADE PRÁTICA ● São 2 (duas) atividades	Peso 2		Polo Presencial	Aluno NÃO possui direito a 2ª chamada

COMO CALCULAR A SUA MÉDIA

Para calcular a **Média Final da Disciplina** utilize a fórmula:

$$\text{MFD} = (((\text{PO} + \text{PSS}) * 6) + (\text{AO} * 2) + (\text{ATP} * 2)) / 10$$

- Se MFD maior ou igual a 6,0 = Aprovado
- Se MFD entre 4,0 e 5,9 = apto para Prova Final
- Se MFD menor ou igual 3,9 = Reprovado

Legenda:

MFD – Média Final da Disciplina

PO – Prova Objetiva

PSS – Prova Subjetiva

AO – Atividade Orientada

ATP – Atividade Prática

Se você precisar realizar **Prova Final**, calcule sua Média Final:

$$\text{MF} = (\text{MFD} + \text{PF}) / 2$$

- Se MF maior ou igual a 6,0 = Aprovado
- Se MF menor ou igual 5,9 = Reprovado

Legenda:

MF – Média Final

MFD – Média Final da Disciplina

PF – Prova Final

5.17.5 Articulação da Auto Avaliação do curso com a Auto Avaliação Institucional

Com o objetivo de instaurar um processo sistemático e contínuo de autoconhecimento e melhoria do seu desempenho acadêmico, a Universidade Tiradentes iniciou em 1998 o Programa de Avaliação Institucional, envolvendo toda a comunidade universitária, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

O processo de autoavaliação implementado reflete adequadamente o compromisso da Unit e do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD com a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica, bem como com a formação profissional.

Nesse sentido, o Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD realizará periodicamente ações que decorrem dos processos de avaliação dirigidas pela CPA (autoavaliação e avaliação nominal docente), mas também fundamentará suas ações a partir dos resultados e relatórios de avaliação interna simulados.

A Avaliação Interna do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD será realizada pela Coordenação do curso por meio de reuniões sistemáticas com o NDE e Colegiado através da análise da avaliação interna e externas (ENADE e outros) e do PPC, identificando os pontos de fragilidade e propondo alternativas para sua superação; gerando ações de compatibilização dos objetivos e princípios preconizados no PPC com o PPI, Diretrizes Curriculares Nacionais, e a proposta de formação de profissionais.

Assim, podemos afirmar que estarão previstas e implementadas as ações decorrentes dos processos de avaliação do curso conforme descrição:

1. Ações voltadas à política de monitoria;
2. Participação dos alunos no Programa de Nivelamento e Formação Complementar;
3. Divulgação do Núcleo de Apoio Psicossocial e Pedagógico NAPPS, para alunos e docentes;
4. Formação continuada de professores do curso no Programa de Capacitação Docente;
5. Participação de professores e alunos no processo de avaliação interna;
6. Atualização e ampliação do acervo bibliográfico do curso e intensificação de sua utilização;
7. Ampliação do acervo do laboratório e ações efetivas de utilização e acompanhamento.

Destaca-se que a CPA disponibilizará a gestão do curso relatório dos resultados dos processos internos e que estes servem de instrumento norteador de ações futuras desenvolvidas pelo Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD na busca pelo acompanhamento contínuo e pela excelência nos serviços prestados à comunidade acadêmica.

5.17.6 ENADE

A Instituição considera os resultados da autoavaliação e a avaliação externa para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade dos cursos. Nessa direção, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se elemento balizador da qualidade da educação superior.

A avaliação institucional é entendida como um processo criativo de autocrítica da Instituição, como política de autoavaliar-se para garantir a qualidade da ação universitária e para prestar contas à sociedade da consonância dessa ação com as demandas científicas e sociais da atualidade.

A operacionalização da avaliação institucional dá-se através da elaboração/revisão e aplicação de questionários eletrônicos para aferição de percepções ou de graus de satisfação com relação com relação à prática docente, a gestão da coordenação do curso, serviços oferecidos pela IES e política/programas institucionais, as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES envolvendo todos os segmentos partícipes em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso.

A avaliação sistematizada dos cursos e dos professores é elaborada pela CPA, cuja composição contempla a participação de segmentos representativos da comunidade acadêmica, tais como: docentes, discentes, coordenadores de cursos, representantes de áreas, funcionários técnico-administrativos e representantes da sociedade. Em consonância com a meritocracia, a Unit tem premiado os melhores docentes avaliados semestralmente.

Os resultados da avaliação docente, avaliação dos coordenadores de cursos e da avaliação institucional são disponibilizados no portal Magister dos alunos, dos docentes e amplamente divulgados pela instituição.

Além disso, o Projeto Pedagógico será avaliado a cada semestre letivo por meio de reuniões sistemáticas da Coordenação com o Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, corpo docente, corpo discente, direção e técnicos dos diversos setores envolvidos. Essa ação objetiva avaliar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, identificando fragilidade para que possam ser planejadas novas estratégias e ações, com vistas ao aprimoramento das atividades acadêmicas, necessárias ao atendimento das expectativas da comunidade universitária.

Aspectos como concepção, objetivos, perfil profissional, ementas, conteúdos, metodologias de ensino e avaliação, bibliografia, recursos didáticos, laboratórios, infraestrutura física e recursos humanos são discutidos por todos que fazem parte da unidade acadêmica, visando alcançar os objetivos propostos, e adequando-os ao perfil do egresso.

Essas ações visam à coerência dos objetivos e princípios preconizados no curso e sua consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as reflexões empreendidas com base nos relatórios de avaliação externa, além de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento econômico, social e político do Estado, da Região e do País.

Nesse contexto, o corpo docente será avaliado, semestralmente, através de instrumentos de avaliação planejados e implementados pela CPA e aplicados com os discentes via Internet.

Nessa perspectiva, são observados os seguintes indicadores de qualidade do processo de ensino-aprendizagem:

- I. Domínio de conteúdo;
- II. Prática docente (didática);
- III. Cumprimento do conteúdo programático;
- IV. Pontualidade;
- V. Assiduidade;
- VI. Relacionamento com os alunos.

Além da avaliação realizada pelo corpo discente, os professores também são avaliados pelas respectivas coordenações de curso que observam os seguintes indicadores:

- I. Elaboração do Plano de Curso;
- II. Cumprimento do conteúdo programático;
- III. Pontualidade e assiduidade (sala de aula e reuniões);
- IV. Utilização de recursos didáticos e multimídia;
- V. Escrituração do diário de classe e entrega dos diários eletrônicos;
- VI. Pontualidade na entrega dos trabalhos acadêmicos;
- VII. Atividades de pesquisa;
- VIII. Atividades de extensão;
- IX. Participação em eventos;
- X. Atendimento às solicitações do curso;
- XI. Relacionamento com os discentes.

O comprometimento de todos com o Projeto Pedagógico do Curso é obtido através de uma ampla divulgação do seu conteúdo nas discussões, encontros, reuniões e na própria dinâmica do curso, buscando cada vez mais a participação, o envolvimento dos professores e dos alunos quanto à conduta pedagógica e acadêmica mais adequada para alcançar os objetivos propostos.

A Coordenação do curso, o Colegiado e o NDE realizarão análise detalhada dos resultados dos Relatórios do Curso, da Instituição, Questionário Socioeconômico e Auto Avaliação Institucional do Curso, quando estes existirem, identificando fragilidades e potencialidades, com a finalidade de atingir as metas previstas no planejamento estratégico institucional, bem como, elevar o conceito do curso e da instituição junto ao Ministério da Educação.

Visando conscientizar os alunos da importância da avaliação, a UNIT implantou o Projeto ENADE constituído de atividades que envolvem orientação e preparação, nos aspectos acadêmicos e psicológicos. Com o objetivo de fornecer apoio e motivação para os discentes na realização do exame, foi realizada também, uma parceria com a Clínica de Psicologia da instituição.

Além disso, visando o aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Coordenação de Avaliação e Acreditação e Pró-Reitoria de Graduação - PG, para implementação de alternativas que contribuam para a excelência das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso que orientará os professores com vista ao aprimoramento de suas atividades, promovendo cursos de aperfeiçoamento e dando suporte nas fragilidades didático-pedagógicas. Toda essa projeção futura servirá de parâmetro para ações e planejamento que visem agregar valor às atividades desenvolvidas.

O envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção, aprimoramento e avaliação do curso vêm imbuídos do entendimento de que a participação possibilita o aperfeiçoamento do mesmo. Nessa direção, cabe ao Colegiado, a partir da dinâmica em que o Projeto Pedagógico é vivenciado, acompanhar a sua efetivação e coerência junto ao Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional, constituindo-se etapa fundamental para o processo de aprimoramento.

A divulgação, socialização e transparência do PPC contribuem para criação de consciência e ética profissional, no aluno e no professor, levando-os a compreender que fazem parte da Instituição e a desenvolver ações coadunadas ao que preconiza o referido documento.

Visando ao aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Pró-Reitoria de Graduação, para implementação de alternativas que contribuam na melhoria das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso e pela Pró-Reitoria, que orienta os professores com vistas ao aprimoramento de suas atividades, promovem cursos de aperfeiçoamento e dão suporte nas fragilidades didático-pedagógicas.

A Pró-Reitoria de Graduação, também é responsável pela análise e implementação de modelos acadêmicos, desenvolvimento de capacitações, tecnologias educacionais, organização de Jornadas e Semanas Pedagógicas, acompanhamento e atualizações do Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico de Curso junto às coordenações, garantindo qualidade e adequação às diretrizes curriculares e normas institucionais.

5.18 Participação do corpo docente e discente no processo pedagógico

A participação do corpo docente e discente no Projeto do Curso ocorrerá pela reflexão das ações com vistas a uma conduta pedagógica e acadêmica que possibilite a consecução dos objetivos nele contidos, bem como da divulgação do PPI, ressaltando a importância dos documentos como agentes norteadores das ações da instituição, dos cursos e das atividades acadêmicas.

O envolvimento de todos (docentes e discentes) no processo de construção, execução e aprimoramento do PPC está imbuída da concepção de que o conhecimento possibilita aperfeiçoamento, divulgação, socialização e transparência, de modo a contribuir para criação de consciência e ética profissional, com vistas à compreensão e desenvolvimento de ações coadunadas ao que preconiza o referido documento.

Nessa direção, as instâncias consultivas e deliberativas como o Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE e o Conselho Superior de Administração – CONSAD, possuem representantes dos diversos segmentos da instituição e a alternância dos mesmos anualmente, vislumbra a participação representativa dos diversos atores. Nessas instâncias, participam a Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, além da Vice Presidência Acadêmica, Vice Presidência Administrativo - Financeira, e demais representantes de órgãos que se relacionam direta e indiretamente com as atividades acadêmicas, com o objetivo de desenvolver integralmente as funções universitárias de ensino/pesquisa/extensão.

No âmbito do curso, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado, por meio de seus representantes do Corpo docente e discente, estarão constantemente envolvidos nas decisões acadêmicas, onde serão discutidas e deliberadas questões peculiares à vida universitária, objetivando o aprimoramento das atividades.

A participação dos professores e alunos no Colegiado do Curso se dará a partir dos representantes titulares e suplentes, os quais possuem mandatos e atribuições regulamentadas pelo Regimento Interno da Universidade.

Os professores do curso participarão sistematicamente das reuniões acadêmicas e administrativas, nas quais são discutidas e deliberadas questões peculiares à vida universitária, objetivando o aprimoramento das atividades. Desses fóruns participam também os Diretores de Graduação, Assuntos Comunitários e Extensão, Pós-Graduação e Pesquisa, além da Vice-

Presidência Acadêmica, Pró - Reitoria Administrativo - Financeiro e demais representantes de órgãos que se relacionam direta e indiretamente com as atividades acadêmicas, com o objetivo de desenvolver integradamente as funções universitárias de ensino – pesquisa – extensão.

Os professores e os alunos serão também representados, mediante processo eleitoral, no Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE e no Conselho Superior de Administração – CONSAD, com a alternância de representantes anualmente.

No processo de construção do Projeto Pedagógico do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD valorizou-se a participação do corpo docente através de reuniões periódicas e de cursos de capacitação promovidos pela Universidade através das Pró-Reitorias, na perspectiva de envolvimento e comprometimento dos que fazem o Curso.

A participação e o acompanhamento na execução do Projeto Pedagógico do Curso será efetivada por meio de reuniões entre outros, com o corpo docente e discente, para que a prática de ensino em cada disciplina, atenda e esteja articulada, à concepção, aos objetivos e ao perfil profissional do Projeto Pedagógico.

5.19 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Em conformidade com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) em sua Resolução nº 1 de 17/06/2010, o Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD da UNIT contará com o Núcleo Docente Estruturante – NDE que é um órgão consultivo da coordenação do curso, responsável pelo processo de concepção, implementação, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O Núcleo Docente Estruturante será constituído por 05 (cinco) docentes do curso, dos quais 100% possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e 100% possui tempo integral e ou parcial na IES. A nomeação será efetuada pela Reitoria para executar suas atribuições e atender a seus fins, tendo o coordenador do curso como presidente. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante - NDE:

- I. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação;
- II. Participar da revisão e atualização periódica do projeto pedagógico do curso, submetendo-o à análise e aprovação do Colegiado de Curso;

III. Propor permanente revisão ao que se refere a concepção do curso, definição de objetivos e perfil de egressos, metodologia, componentes curriculares e formas de avaliação em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;

IV. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

V. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as atividades de ensino constantes no currículo;

VI. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as Diretrizes Curriculares;

VII. Analisar os planos de ensino dos componentes curriculares dos cursos, sugerindo melhorias e atualização;

VIII. Propor alternativas de melhoria a partir dos resultados das avaliações internas e externas dos cursos em consonância com o Colegiado;

IX. Assessorar a coordenação do curso na condução dos trabalhos de alteração e reestruturação curricular, submetendo a aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;

X. Propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando a sua formação continuada.

XI. Acompanhar as atividades do corpo docente no que se refere às Práticas de Pesquisa e Práticas de Extensão;

XII. Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo corpo docente, sobretudo no que diz respeito à integralização dos Planos de Ensino e Aprendizagem e Plano Integrado de Trabalho;

XIII. Elaborar semestralmente cronograma de reuniões;

XIV. Encaminhar relatórios semestrais à coordenação do curso, sobre suas atividades, recomendações e contribuições.

XV. Propor alternativas de integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos nos respectivos projetos pedagógicos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais;

Os docentes do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD da UNIT que irão compor o NDE, serão contratados em regime de tempo parcial ou integral. O NDE do curso será composto por:

Quadro 3 – Composição do NDE do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Diego Silva Souza	Mestre	Integral
Flávia Karla Gonçalves	Mestra	Integral

Cristina Ribeiro de Lisboa Sucupira	Mestra	Parcial
Paulo Cesar Barbosa	Mestre	Parcial
Márcia Alves de Carvalho Machado	Doutora	Parcial

5.20 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso constitui-se instância de caráter consultivo e deliberativo, cuja participação dos professores e estudantes ocorre a partir dos representantes titulares e suplentes, os quais possuem mandatos e atribuições regulamentados pelo Regimento Interno da Universidade Tiradentes.

Composto pelo Coordenador do Curso, que o presidirá, e por representantes docentes, que desempenham atividades no curso, indicados pelo coordenador e referendados pela Reitoria, e conta também com representantes do corpo discente, regularmente matriculados no Curso e indicados pelo Corpo Docente. Todos os membros do Colegiado possuem mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzidos, à exceção do seu presidente, o Coordenador do Curso, membro nato.

Nessa direção, o comprometimento do corpo docente e discente ocorre através da participação dos professores e alunos no que se refere principalmente à determinação da conduta pedagógica e acadêmica mais adequada para alcançar os objetivos acadêmicos.

São atribuições do Colegiado do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD:

- I. Assessorar a coordenação e supervisão do funcionamento do curso;
- II. Avaliar e aprovar as proposições de atualização do Projeto Pedagógico de Curso - PPC, encaminhadas pelo NDE;
- III. Apreciar e deliberar sobre as sugestões apresentadas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, pelos demais docentes e discentes quanto aos assuntos de interesse do Curso;
- IV. Propor e validar alterações na estrutura curricular do curso observando os indicadores de qualidade determinados pelo MEC e pela instituição, quando for o caso;
- V. Analisar e aprovar os Planos de Ensino e Aprendizagem encaminhadas pelo NDE, propondo alterações, quando necessário;
- VI. Analisar e aprovar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias próprias para o ensino das disciplinas do curso;
- VII. Garantir que sejam estabelecidas e mantidas as relações didático-pedagógicas das disciplinas do curso, respeitando os objetivos e o perfil do profissional, definido no projeto pedagógico do curso;

VIII. Definir e propor as estratégias e ações necessárias e/ou indispensáveis para a melhoria de qualidade da pesquisa, da extensão e do ensino ministrado no curso, a serem encaminhadas à Pró – Reitoria de Graduação - PRG;

IX. Examinar e responder, quando possível, as questões suscitadas pelos docentes e discentes, ou encaminhar ao setor competente, cuja solução transcenda as suas atribuições.

X. Apresentar a coordenação propostas de atividades extracurriculares necessárias para o bom funcionamento do curso;

XI. Avaliar e emitir parecer sobre o Plano Individual de Trabalho - PIT, quando solicitado;

XII. Aprovar os projetos de pesquisa, de pós-graduação e de extensão relacionados ao Curso, submetendo-os à apreciação e deliberação;

XIII. Colaborar com os diversos órgãos acadêmicos nos assuntos de interesse do Curso;

XIV. Analisar e decidir os pleitos quebra de pré-requisitos e adaptação de disciplinas, mediante requerimento dos interessados;

XV. Deliberar sobre aproveitamento de estudos quando solicitado pelos alunos;

XVI. Manter registrado todas as reuniões e deliberações, através de atas que devem ser devidamente arquivadas

O corpo docente e discente do curso será representado no Colegiado, pelos seguintes membros.

Quadro 4 – Composição do Colegiado de Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD

REPRESENTANTES DOCENTES	
Titulares	Diego Silva Souza
	Paulo César de Oliveira
	Márcia Alves de Carvalho Machado
	Ivania Maria de Morais Souto
Suplente	Cristina Ribeiro de Lisboa Sucupira
Suplente	Flavia Karla de Gonçalves Santos
REPRESENTANTES DISCENTES	
Titular	Andryel Vilanova Silva - 1227149198
Suplente	Múcio José Bezerra Ribeiro - 1227165509

6 CORPO SOCIAL (CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO)

6.6 Corpo Docente

A educação a distância requer, dos profissionais envolvidos, a compreensão de ensino e aprendizagem por uma ótica não restritiva, que não a encare como mera adaptação do ensino presencial, ou um tipo de metodologia de ensino, mas como um paradigma que conceba a formação como uma experiência de aprendizagem, cujos saberes são instrumentos para o desenvolvimento de habilidades e o ensino é complementar ao exercício constante da autonomia intelectual do estudante.

Nesse sentido, a docência em EAD pauta-se na dimensão de construção de saberes com autonomia e no fomento à pesquisa e interação entre os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem a distância: professores regentes, professores tutores (presenciais e virtuais) e coordenação de curso. Dessa forma, considera-se a existência de múltiplas formas de arquitetura do conhecimento e possibilidades de aprendizagem.

É imprescindível que se tenha clareza das colocações elucidadas por Ramal (2021²) para atuação docente, sobretudo em educação a distância:

- o docente é um mediador, orientador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem cabendo-lhe contribuir para a superação das dificuldades do estudante, atuando no âmbito afetivo e na formação de conceitos, valores e atitudes. Portanto, o adequado planejamento de encontros presenciais é essencial para o sucesso da aprendizagem;
- o estudante é sujeito de sua aprendizagem, porquanto é facultada a liberdade para escolher os momentos mais convenientes para estudos (síncronos ou assíncronos, presenciais ou a distância), privilegiando-se da sua autonomia intelectual;
- a sala de aula online ultrapassa as barreiras convencionais escolares e vai além, dentro de ambientes virtuais de aprendizagem, com a utilização de ferramentas de interação colaborativa;
- a tecnologia passa a fazer parte da rotina e contexto educacional dos estudantes e está a serviço da aprendizagem;
- os conteúdos curriculares são flexíveis, dinâmicos e coadunam-se com tendências do mundo do trabalho e do relacionamento interpessoal;
- os estudantes assumem o desafio de estudar por motivação e a instituição de integrar ações educativas que promovam a motivação;
- a instituição deixa de ser um espaço burocrático para transformar-se em um espaço de construção colaborativa;

²RAMAL, A. C. Um novo paradigma em educação. Disponível em: https://ledum.ufc.br/arquivos/didatica/2/Novo_Paradigma_Educacao.pdf. Acesso em 30 jul. 2021.

O corpo docente do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD é constituído por profissionais dotados de experiência e conhecimento na área que lecionam e a sua seleção levou em consideração a formação acadêmica e a titulação, bem como o aproveitamento das experiências profissionais no exercício de cargos ou funções relativas ao universo do campo de trabalho no qual o curso está inserido, valorizando o saber prático, teórico e especializado que contribui de forma significativa para a formação do perfil desejado do egresso do curso.

A UNIT dispõe de um Plano de Carreira do Magistério Superior, cujo objetivo é estimular o alcance das metas e missão de cada curso, bem como de programa de qualificação docente, motivando-os para o exercício do magistério superior, aperfeiçoando o exercício profissional.

O Plano de Carreira da Instituição contempla ascensão profissional horizontal (promoção sem mudar de função, entretanto com aumento nos rendimentos) e vertical (crescimento profissional em cargo e rendimento), bem como motivar o corpo docente e ser justo com os profissionais nos aspectos de qualificação profissional e dedicação à instituição – tempo de atividade como professor universitário na IES.

No sentido de motivar o professor à formação exigida para o exercício da docência, os dirigentes da Universidade Tiradentes, tem se concentrado em aprofundar o conhecimento, seja ele prático (decorrente do exercício profissional) ou teórico/epistemológico (decorrente do exercício acadêmico), através de Programas de Formação docente por meio de jornadas pedagógicas, oficinas e minicursos desenvolvidos ao longo dos períodos, que contribuem na formação exigida para a docência no ensino superior.

Estes programas voltados à formação pedagógica do professor universitário despertam naqueles que o realizam, o comprometimento com as questões educacionais, não se limitando aos aspectos práticos (didáticos ou metodológicos) do fazer docente, mas englobando dimensões relativas às questões éticas, afetivas e político-sociais envolvidas na docência, fundamentando-se numa concepção de práxis educativa e do ensino como uma atividade complexa, que demanda dos professores uma formação que supere o mero desenvolvimento de habilidades técnicas ou, simplesmente, conhecimento aprofundado de um conteúdo específico de uma área do saber.

O corpo docente do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD é composto por professores todos com titulação *stricto sensu* e ampla experiência no magistério superior. Dentre outras atividades, serão os responsáveis por desenvolver, analisar e atualizar os conteúdos dos componentes curriculares, além da bibliografia proposta para os respectivos

planos de ensino, relacionando-os a conteúdos de pesquisa de ponta, visando atingir aos objetivos das disciplinas e ao perfil proposto de formação do egresso.

Quadro 5 – Corpo Docente do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD

DOCENTES	ADMISSÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINAS QUE MINISTRA
1. Diego Silva Souza	14/08/2017	Mestre	Integral	Métodos Quantitativos
2. Rodrigo Rocha Pereira Lima	06/02/2019	Mestre	Horista	Análise Microeconômica Sistema Financeiro e Mercado de Capitais Política e Análise Macroeconômica
3. Flávia Karla Gonçalves Santos	22/04/2013	Mestre	Integral	Experiência Extensionista II
4. Kathia Cilene Santos Nascimento	01/03/2011	Mestre	Parcial	Libras
5. Cristina Ribeiro de Lisboa Sucupira	20/01/2014	Mestre	Parcial	Contabilidade Introdutória Contabilidade Aplicada a Investimentos Governança Corporativa e Compliance
6. Paulo César Barbosa	03/02/2003	Mestre	Parcial	Experiência Extensionista I
7. Sylvia Oliveira Chagas	01/03/2004	Mestre	Parcial	Ética e Atuação no Mercado Financeiro; Legislação Aplicada à Finanças; Direito Trabalhista e Previdenciário;
8. Márcia Alves de Carvalho Machado	15/02/2018	Doutor	Parcial	Cultura, Sociedade e Sustentabilidade
9. Jair Jefferson Maia de Almeida	01/02/2022	Mestre	Horista	Matemática Financeira Análise de Viabilidade Econômico-Financeira Análise Fundamentalista do Mercado Financeiro Mercado de Renda Fixa e Derivativos Análise Técnica de Mercado Financeiro Práticas em Trade de Investimentos Precificação de Ativos e Avaliação de Riscos Processo Organizacional

Quadro 6 – Titulação do Corpo Docente do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD

TITULAÇÃO	QUANTITATIVO	%
-----------	--------------	---

Mestre + Doutores	09	100%
Doutores	02	22,22%
Total de Docentes	09	

Quadro 7– Regime de trabalho do Corpo Docente do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD

REGIME DE TRABALHO	QUANTITATIVO	%
Horista	02	22,22%
Parcial	05	55,55%
Integral	02	22,22%
TOTAL	09	

6.7 Atividades de tutoria

As atividades de tutoria do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD são desenvolvidas pela equipe Docente, através dos professores tutores, sob a supervisão da Coordenação de Curso e apoio da Supervisão de Tutoria. Como parte integrante da concepção metodológica para o Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD, a política institucional pressupõe um sistema de acompanhamento pedagógico, por compreender que o acompanhamento da aprendizagem discente necessita de uma sólida equipe docente comprometida com as dimensões pedagógica, tecnológica, interpessoal e gerencial no desenvolvimento de sua prática profissional.

Assim, os Tutores Presenciais e Virtuais têm como objetivo facilitar e guiar o aluno para uma experiência de aprendizagem que o permita finalizar com êxito a graduação e adquirir as competências e habilidades para o mercado de trabalho. O Professor Tutor possui atribuições relacionadas a mediação, facilitação e avaliação de atividades pedagógicas presenciais (Professor Tutor Presencial) e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Professor Tutor Virtual).

Desse modo, o professor assume a postura de orientação do estudante, para o desenvolvimento de sua potencialidade intelectual e construção do seu próprio conjunto de conhecimentos, sobre os conteúdos apresentados durante o curso a distância. É do professor o papel de personificação do vínculo tangível entre as mídias educacionais interativas, as ferramentas de colaboração digitais e o estudante, de forma que as atividades do processo educacional estejam mediadas no sentido de retroalimentar a sua aprendizagem. Sendo assim, compreende-se que a abordagem dos conteúdos curriculares deve ser orientada à condução do

estudante para a reflexão crítica, bem como a aplicação do conhecimento na sua prática pessoal, profissional e acadêmica (MACHADO E MACHADO, 2004³).

Para o desenvolvimento desse princípio é necessário um profissional de educação que contemple as seguintes competências técnicas: domínio competente e crítico das informações e conteúdos pertinentes à sua área de atuação; conhecimento da rotina de trabalho; domínio competente dos meios de comunicação a serem utilizados para a mediação eficaz entre o estudante e os conteúdos do ensino; visão articulada do funcionamento da IES como um todo; percepção nítida e crítica das complexas relações entre educação e sociedade.

As atividades de tutoria previstas a serem implantadas no Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD, atendem de maneira excelente as demandas didático-pedagógicas previstas no percurso formativo do estudante e que estão previamente desenhadas na matriz curricular do curso. Essas atividades serão conduzidas por professores que desempenham o papel de tutor, sendo os responsáveis por dar suporte aos discentes no que diz respeito ao desenvolvimento das atividades acadêmicas no curso de graduação. A equipe de tutores é dividida em Tutor Presencial e Tutor Virtual.

O professor Tutor Presencial terá como atribuições de grande relevância, nos momentos presenciais:

- **Aula Inaugural:** ocorrerá no início de cada semestre letivo e destina-se à apresentação da equipe e da metodologia. Neste momento o tutor também se apresenta à turma e explica sua função;
- **Tutoria de Acolhimento:** a Tutoria de Acolhimento ocorrerá no início de cada semestre letivo para garantir o primeiro acesso dos alunos ao Magister, ao AVA e ao E-mail institucional. Além disso, apresentar e orientar o aluno sobre as etapas da sua jornada pedagógica no curso.
- **Encontro Presencial:** ocorrerá com a facilitação e a mediação das atividades pedagógicas de cada disciplina pelo Tutor Presencial. A frequência dos alunos no encontro é obrigatória, visto que as atividades de aprendizagem são avaliativas elaboradas pelos professores das disciplinas;
- **Plantões de Tutoria Presencial:** Estes momentos serão direcionados aos alunos para que procurem o Tutor Presencial a fim de dirimir dúvidas, ampliar a discussão dos conteúdos das disciplinas e possibilitar mais uma oportunidade de interação com ele. Para tanto, serão

³MACHADO, L. D. e MACHADO, E. C. *O papel da tutoria em ambientes EaD*, 2014. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/pdf/022-TC-A2.pdf>. Acesso em 02 ago. 2021.

comunicados no polo os dias e horários em que o Tutor Presencial estará de plantão para cada turma;

- **Avaliação Presencial:** seguindo orientação do Ministério da Educação (MEC), as provas deverão ocorrer na forma presencial. Serão aplicadas pelo professor Tutor Presencial, sendo uma avaliação por disciplina, de forma individual e sem consulta. Para suporte à logística de geração, aplicação e devolutiva de provas, a UNIT possui um Sistema de Gestão de Provas que permite que as provas sejam realizadas em papel e depois digitalizadas ou diretamente em computadores / notebooks / chromebooks com ferramentas de segurança, como reconhecimento facial e bloqueios de navegadores;

O professor tutor virtual terá como atribuições de grande relevância, no Ambiente Virtual de Aprendizagem:

- **Interação no Fórum:** o Tutor Virtual irá motivar, engajar e mediar debates e discussões no fórum, o qual é um espaço de reflexão e construção de conhecimento em comunidade;

- **Plantão Virtual de Dúvidas:** o Tutor Virtual irá agendar encontros síncronos para tirar dúvidas sobre o conteúdo e sobre as atividades propostas no AVA. Este momento será realizado pelo menos uma vez por disciplina.

- **Interação nos Canais de Comunicação do AVA:** o Tutor Virtual estará a disposição para responder dúvidas e orientar os alunos no Fale com Professor, o qual funciona como uma ferramenta de envio de mensagens (pergunta e resposta). Além disso, o Tutor Virtual noticiará todas as atividades e eventos do curso e da disciplina no Mural da Disciplina;

- **Correção das Avaliações Presenciais:** O Tutor Virtual irá corrigir e fornecer o feedback das questões subjetivas das Avaliações Presenciais utilizando a rubrica como referência e orientações.

6.8 Ações pedagógicas do corpo de tutores em educação a distância

Os professores que atuarão como tutores, serão vinculados de acordo com o seu perfil acadêmico às disciplinas do curso, desenvolverão um trabalho articulado com linguagem dialógica ao perfil de alunos. A experiência na educação a distância soma-se à experiência profissional que agrega a práxis e as necessidades de contextualização, além do planejamento de atividades utilizando-se de diferentes recursos tecnológicos e metodológicos para atender aos diferentes perfis. Para isso, se utilizarão de diferentes processos avaliativos, respeitando os

diferentes ritmos de aprendizagem, apropriando-se os resultados do processo avaliativo para replanejar sua prática e assim fomentar o processo formativo.

Os professores tutores vinculados ao curso de Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD serão os responsáveis por conduzir os encontros presenciais interativos, fazer a mediação pedagógica junto aos discentes demonstrando qualidade no bom relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem e orientando os estudantes quando necessário, a ingressarem em atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação.

O papel do tutor é assegurar a participação e engajamento do aluno no processo-ensino-aprendizagem; assim como mediar as interações, orientar os estudantes quanto aos conteúdos e atividades da disciplina, acompanhando seu desempenho e corrigindo atividades e avaliações. O trabalho de interação e acompanhamento dos estudantes é realizado virtualmente, através do AVA. Além desses momentos atuarão também na mediação de fóruns de discussão estabelecendo vínculo permanente com os alunos atendidos dando suporte às atividades dos docentes e a mediação pedagógica junto aos discentes.

6.9 Interação entre tutores (presenciais e a distância), docentes e coordenação de curso a distância.

A interação contínua e eficaz da equipe docente é fundamental para o sucesso do aluno no processo-ensino-aprendizagem. Essa comunicação interna ocorrerá em diferentes momentos do período letivo de maneira espontânea e planejada. As ações agendadas serão a **Conexão Docente**, as **reuniões de alinhamento** e o **Planejamento Pedagógico**. O último evento ocorrerá no início dos semestres com o foco de avaliar o semestre anterior e definir as estratégias para o próximo período letivo. As reuniões de alinhamento ocorrerão no mínimo duas vezes por semestre para orientar e dirimir as dúvidas dos docentes sobre a execução do planejamento. Por fim, o Conexão Docente é um evento de construção e compartilhamento de experiências entre os docentes com o foco na melhoria da experiência de aprendizagem do aluno.

A interação espontânea que deverá ocorrer ao longo do semestre entre os docentes está pautada no fluxo de comunicação claro e acessível entre coordenador de curso, professores regentes e professores tutores (presenciais e virtuais). Assim, a nossa equipe docente tem acesso aos contatos de e-mail de todos os colegas para interagirem sobre as disciplinas e o curso. Além

disso, os docentes têm uma linha aberta de comunicação com a coordenação do curso e a gerência acadêmica.

O acesso do tutor às atividades acadêmicas planejadas para o semestre é realizado através do **Espaço do Tutor no AVA**. Nesse espaço, o tutor acessa as informações técnicas e metodológicas para cada aula através de textos e vídeos gravados pelos professores regentes.

A Coordenação do Curso avalia o desempenho da equipe de tutores através do monitoramento de indicadores qualitativos e quantitativos relativos a execução das suas atribuições. A avaliação qualitativa ocorrerá periodicamente sendo realizada tanto por todos que interagem com o Tutor ao longo das disciplinas (aluno, docentes, coordenação e equipe de suporte acadêmico). A avaliação quantitativa acompanha o cumprimento das atribuições como prazos de correção, registro de frequência e tempo-resposta nos canais de comunicação. Essa avaliação busca subsidiar ações de feedback corretivos e preventivos.

6.10 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

O corpo de professores tutores que atuarão Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD, tem graduação na área da disciplina, que irá assumir a docência, e no mínimo pós-graduação *lato sensu* na área da disciplina ou em áreas afins. Além disso, os professores tutores dos nossos cursos à distância têm expressiva experiência acadêmica e profissional na área. Outros aspectos relevantes para fazer parte da equipe de tutores são as competências comportamentais como empatia, comprometimento, criatividade, equilíbrio emocional, flexibilidade e trabalho em equipe (MATTAR et. al., 2020⁴).

Esses aspectos conectados com a metodologia de trabalho utilizada nas disciplinas permitirá um acompanhamento e uma mediação do processo de ensino-aprendizagem capaz de identificar as necessidades e as fragilidades, que os discentes apresentam em termos de aprendizagem, disponibilizando aos mesmos o apoio e a orientação necessários ao seu desenvolvimento.

A eficiência e a eficácia do trabalho proposto acima dependem de uma formação contínua da equipe de tutores. Isto ocorre através de uma **trilha de aprendizagem** desenhada para cada semestre. A equipe pedagógica inicia com um evento no início do semestre para

⁴MATTAR, JOÃO et al. Competências e funções dos tutores online em educação a distância. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 36, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/wDMtcl9SsDw5ZMFLfxr98Cw/?lang=pt#>. Acesso em 02 ago. 2021.

avaliar o anterior e fornecer o feedback individual e coletivo. Juntamente com a equipe de tutores, são debatidos os temas e definidas melhorias. Depois dessa etapa, realizamos oficinas de formação para aprimoramento das habilidades técnicas e socioemocionais. Os eventos de conexão docente, o monitoramento e feedback do rendimento, e as reuniões de alinhamento dão continuidade a jornada de aprendizagem. Esse ciclo continua no semestre seguinte, sempre buscando o aprimoramento do ambiente de trabalho, da execução das estratégias e melhorar a experiência do aluno.

Quadro 8– Corpo de Professores-Tutores do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD

Nome	Titulação	Regime de trabalho	Formação
Célio Roberto Vieira	Especialista	Parcial	Especialização em Gestão Fiscal e Planejamento Tributário (FANESE/2017)

6.11 Equipe Multidisciplinar

Para garantir a experiência de aprendizagem do aluno da graduação do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD, a UNIT designou um grupo de profissionais que compõe a Equipe Multidisciplinar que tem como um de seus objetivos promover a integração das ações pedagógicas às soluções tecnológicas parceiras da universidade de forma que as metodologias contempladas e planejadas colaborem com a experiência dos estudantes e para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem.

A equipe multidisciplinar apoia o projeto pedagógico e estabelece as diretrizes técnico-pedagógicas do design instrucional, curadoria de conteúdos no Catálogo Sagah, produção e gravação das videoaulas, operacionalização da oferta dos elementos que compõem o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possibilitando as vivências previstas nas metodologias ativas planejadas para o curso. Seus membros são nomeados através de portaria da Reitoria para atender as demandas das diferentes áreas do conhecimento sendo estes responsáveis entre outros aspectos pela disseminação das tecnologias e metodologias educacionais para a educação a distância. São representantes da equipe multidisciplinar:

- Representante da área acadêmica EAD – responsável pelo relacionamento com fornecedores de suporte às atividades acadêmicas, concepção e gestão de indicadores de EAD com foco no engajamento e operação de cursos EAD.
- Representante da equipe de planejamento didático-pedagógico – responsável pelas atividades de capacitação de professores para metodologia EAD, papéis e responsabilidades de

cada docente, prazos, fluxos de entregas para tutores. Interage com fornecedores para organizar o cronograma de produção de UAs, caso necessárias, e acompanhamento das entregas publicadas no Catálogo.

- Designer Instrucional – responsável pelo design instrucional do aluno dentro do AVA avaliando sua jornada de aprendizagem de forma, cada vez mais, intuitiva; modela os documentos de orientação de professores e orientação para adequação ao padrão EAD.

- Representante da equipe de comunicação social do CCS – responsável pela garantia das condições de funcionamento de todos os estúdios de gravação e transmissões ao vivo. O CCS possui as instalações de estúdios, centraliza a produção de videoaulas e nele trabalham cinegrafistas, editores e assistente de produção.

- Representante da equipe audiovisual – atua na produção e direção de cena de professores; capacita professores para atuação e gravação de videoaulas.

- Representante da equipe de desenvolvimento web e AVA – garante o pleno funcionamento do Fale Conosco, Central de Ajuda, elaboração de dashboards com indicadores de performance dos alunos.

6.12Corpo Técnico - Administrativo e Pedagógico

A Universidade Tiradentes em sua estrutura acadêmica instituiu uma organização administrativa que busca atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão planejadas nos respectivos projetos pedagógicos e previstas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Desta forma os cursos contam em sua organização interna:

Coordenador de Área

Gestor responsável por coordenar um grupo de cursos e seus coordenadores operacionais e pedagógicos. Sua gestão deve ter como foco aspectos qualitativos e quantitativos que favoreçam o alcance das metas institucionais. Atuará na execução, acompanhamento e nos desdobramentos que envolvam ações a serem realizadas pelas coordenações operacionais e pedagógicas.

Coordenador Operacional

Gestor de curso responsável por coordenar estudantes e professores. Sua gestão deve focar qualitativamente no que se refere ao cumprimento do Projeto Pedagógico dos Cursos objetivando a execução adequada dos programas e atividades nele previstas.

Coordenador Pedagógico

Profissional de suporte ao coordenador de área e coordenador operacional. Responsável por propor intervenções pedagógicas que favoreçam as práticas acadêmicas alinhadas ao perfil do curso.

Esse grupo de profissionais atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado e dispõe de indicadores de desempenho.

No curso de Trade de Investimentos EAD a gestão acadêmica está assim organizada:

Nome	Função	Titulação	Regime de Trabalho
Elayne Emilia Santos Souza	Coordenador de Área	Doutora	Integral
Diego Silva Souza	Coordenador Operacional	Mestre	Integral
Paulo Cesar Barbosa	Coordenador Pedagógico	Mestre	Parcial

7.7.1 Coordenador do curso

A coordenação desenvolve suas atividades em tempo integral, dedicadas à gestão do curso, desenvolvendo as seguintes atividades:

- Presidir o NDE e Colegiado de Curso;
- Atualização do Projeto Pedagógico do Curso, promovendo a implantação e a execução da proposta de curso, avaliando continuamente sua qualidade juntamente com o corpo docente e com os alunos;
- Acompanhamento e cumprimento do calendário acadêmico;
- Elaboração da oferta semestral e trimestral de disciplinas e atividades de trabalhos finais de graduação e estágios, vagas e turmas do curso;
- Participação na qualidade de presidente nas reuniões do Colegiado e NDE, coordenando suas atividades e fazendo cumprir as decisões e as normas emanadas dos órgãos da administração superior;
- Orientação e supervisão do trabalho docente relacionados aos registros acadêmicos para fins de cadastro de informações dos alunos nos prazos do Calendário;

- Elaboração do planejamento semestral de eventos e atividades complementares do curso;
- Análise dos processos sobre os pedidos de revisão de frequência e de prova, aproveitamento de disciplinas, transferências, provas de segunda chamada e demais processos acadêmicos referentes ao curso;
- Participação no processo de seleção, admissão, treinamento e afastamento de professores e tutores, vinculados ao curso;
- Providenciar a substituição de professores e tutores nos casos de faltas planejadas;
- Incentivo a participação da comunidade acadêmica nas avaliações internas (nominal docente e institucional);
- Atendimento presencial e online, e orientação de ordem acadêmica aos alunos;
- Participação nas ações institucionais voltadas à captação, fixação e manutenção de alunos;
- Providenciar todos os trâmites para o reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso junto ao MEC;
- Liderar e participar efetivamente dos processos de avaliação in loco externas do MEC e desempenho das demais funções que lhes forem atribuídas no Estatuto/Regimento da UNIT.

7.8.1 Professor Regente

O Professor Regente atua no campus sede da UNIT, desenvolvendo atividades de **planejamento pedagógico** das aulas e na gestão das estratégias vinculadas ao sistema de **avaliação de aprendizagem**. Acompanha e implementa, em alinhamento com a coordenação do curso, a execução do Projeto Pedagógico do Curso em todas as ações vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão universitária. Atua no **desenvolvimento, seleção e validação** *ad hoc* dos conteúdos didáticos (audiovisuais e digitais), garantindo o atendimento ao perfil do egresso. Promove **interlocução** com os professores tutores e tutores presenciais.

Especificamente poderá

- aprimorar o banco de itens/questões vinculados ao sistema de avaliação de aprendizagem;
- atuar na auditoria de correções de provas por meio de amostras;
- planejar atividades e itens avaliativos;
- cadastrar encomendas e itens avaliativos no AVA;

- orientar semanalmente tutores presenciais;
- participar do núcleo docente estruturante do curso;
- gravar aulas (em vídeo) para autoestudo dos alunos;
- validar provas;
- emitir parecer das solicitações de aluno referente à nota.

7.8.2 Professor Tutor Virtual

O Professor Tutor Virtual é responsável pela **tutoria** a distância, **mediada por tecnologia**, de alunos matriculados em cursos de graduação a distância. Proporciona a mediação pedagógica e atendimento ao estudante por meio de ferramentas de interação síncronas e assíncronas. Emite parecer associado ao sistema de avaliação de aprendizagem, corrigindo e recomendando aperfeiçoamento. Estabelece o relacionamento institucional com o aluno, apoiando o programa de permanência acadêmica. Implementa ações pedagógicas a partir de dados analíticos do AVA.

Especificamente poderá

- interagir com estudantes no AVA (diferentes ferramentas).
- corrigir questões dissertativas das avaliações presenciais.
- emitir/analisar relatórios do AVA.
- interagir em ferramenta síncrona, em horário agendado, por meio dos sistemas eletrônicos AVA, Google Meet ou Whatsapp.
- interagir com corpo docente para implementar ações pedagógicas.
- divulgar ações de relacionamento institucional (eventos, ações acadêmicas, campanhas institucionais).
- atender os alunos no Fale com o professor.

7.8.3 Professor Tutor Presencial

Profissional responsável pela mediação de **encontros presenciais**, fomentando os alunos a dirimir dúvidas com os professores por meio de ferramentas de interação síncronas e assíncronas. Aplica o planejamento de atividades formativas vinculadas ao curso e de avaliações presenciais dos componentes curriculares. Participa de ações de extensão e campanhas institucionais.

Especificamente poderá:

- acompanhar as atividades pedagógicas dos encontros presenciais dos alunos;

- corrigir as Atividade Orientadas, Produção de Aprendizagem Significativa (PAS), Prova Prática e lançar as notas no AVA, de acordo com o calendário acadêmico.
- aplicar e monitorar a avaliação presencial em datas definidas no calendário acadêmico;
- aferir e registrar, no sistema acadêmico, a frequência dos alunos durante os encontros presenciais;
- incentivar os alunos participarem de eventos acadêmicos da instituição;
- interagir, nos canais de comunicação do AVA, com o Professor Tutor Virtual e Professor Regente da disciplina;
- participar de atividades pedagógicas (reuniões e capacitações) demandadas pela supervisão de tutoria;
- participar de orientações semanais de tutoria com os professores das disciplinas;
- preparar o ambiente da sala (infraestrutura técnica e física) para garantia de correta operação das aulas;
- registrar as atividades desenvolvidas no plantão de tutoria para acompanhamento da gestão acadêmica;
- promover o engajamento dos alunos para uso do AVA por meio de atividades formativas e apoiar na resolução de dúvidas de navegação;
- zelar e estimular o convívio harmônico entre os alunos;
- realizar supervisão acadêmica, quando atribuída à função, nos processos relacionados à disciplina, como: visita do campo de estágio, conferência de documentos relacionados ao estágio, elaboração de relatórios de visita de campo, laboratório, registrar e lançar notas da atividade acompanhada.

8. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E REFLEXÃO

A Universidade Tiradentes, através da Vice-Presidência Acadêmica e da Pró-Reitoria de Graduação, desenvolve programas de apoio didático-pedagógico aos docentes através de capacitações constantes com membros das comunidades externa e interna.

O Programa de Capacitação e Qualificação Docente implantado na Instituição desenvolve suas ações objetivando qualificar e capacitar os docentes em três modalidades: Capacitação Interna; Capacitação Externa e Estudos de Pós-Graduação.

Na UNIT, a formação continuada dos docentes constitui-se em um processo de atualização dos conhecimentos e saberes relevantes para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino, caracteriza-se como uma exigência não apenas da instituição como também da sociedade contemporânea com vistas ao desenvolvimento de competências, habilidades e valores necessários à prática.

Nesse contexto, a Vice-Presidência Acadêmica em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, priorizando o processo pedagógico como forma de garantir a qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, desenvolve o Programa de Formação Docente para o Ensino Superior, com o objetivo promover ações pedagógicas que possibilitem aos docentes da uma formação permanente, como meio de reflexão do trabalho teórico-metodológico e aprimoramento das práxis, através de discussão e troca de experiências.

Devidamente articulado com programas de auxílio financeiro, busca estimular e aperfeiçoar o seu quadro docente possibilitando o acesso a informações, métodos, tecnologias educacionais/pedagógicas modernas.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação ofertados pela UNIT obedecem a uma política educacional centrada na visão global do conhecimento humano, realizada através do exercício da interdisciplinaridade e indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Nessa direção, esse documento é constantemente acompanhado e atualizado por todos seus atores nas diversas instâncias de representações.

A Pró-Reitoria de Graduação tem como finalidade acompanhar sistemática e qualitativamente as atividades do ensino de graduação, assessorando o NDE na elaboração/execução/avaliação dos respectivos projetos pedagógicos; prestar apoio pedagógico aos docentes e coordenadores de cursos, desenvolver programas de educação continuada do corpo docente e desenvolvimento das competências deles demandadas pela sociedade contemporânea, dentre outros.

A coordenação e os docentes do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD estimularão a participação dos discentes nas diferentes atividades que dizem respeito à vida acadêmica, e o envolvimento dos alunos nas atividades promovidas pela coordenação do curso com, por exemplo, os projetos de extensão.

A participação política dos discentes na instância do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD também será valorizada e se dará de forma efetiva nas atividades acadêmicas realizadas. Os discentes serão incentivados a participar de forma democrática e ativa na construção do Curso, seja pela participação dos representantes discentes nas reuniões

pedagógicas, seja informalmente, através de críticas e sugestões diretamente manifestadas à coordenação do curso.

Serão promovidos encontros, seminários, entre outros com a participação de multiprofissionais no sentido de discutir temas relevantes no que diz respeito à educação, saúde, ética, cidadania e política, entre outros.

Nas reuniões que acontecerão no final e início de cada semestre letivo, serão discutidos, entre outros pontos, a atuação dos docentes em sala de aula; avaliações realizadas via Internet pelos alunos; mecanismos de aperfeiçoamento metodológico (planejamento da prática ensino-aprendizagem); atualização dos conteúdos programáticos; elaboração de plano de ação para o curso; avaliação do mercado profissional; além de avaliar o Projeto Pedagógico do Curso.

A Coordenação do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD irá adotar elementos e procedimentos que aproximem educadores e educandos de diferentes realidades territoriais posicionando-se como instrumento de integração.

8.1 Modos de integração entre a Graduação e a Pós-Graduação

A UNIT possui cursos de pós-graduação lato e stricto sensu na área do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD, o que permite o intercâmbio de experiências entre acadêmicos de diferentes níveis de ensino. Os Cursos de Pós-Graduação, em nível de especialização, vinculados às áreas de conhecimento relacionadas aos Cursos de Graduação, objetivam a continuidade do processo de formação, oportunizando o aprofundamento do conhecimento teórico e instrumental prático, relacionados aos diversos aspectos que envolvem os conhecimentos da área.

Institucionalmente, os cursos de especialização lato sensu estão vinculados à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, porém, mantêm vínculos com os cursos de graduação, embora em níveis e de formas diferenciadas. Os cursos *lato sensu* têm as suas formas de proposição de acordo com as diferentes manifestações teórico-práticas e tecnológicas aplicadas à área de graduação, de acordo com as demandas profissionais.

A Coordenação e NDE, a partir das características do processo formativo do curso de Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD, poderão propor cursos de especialização *lato sensu* aos seus egressos, objetivando o aprofundamento em campos de atuação no qual se situa o curso, os quais são ofertados pela Instituição oportunizando a continuidade da sua formação.

Os discentes do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD da Universidade Tiradentes também terão a possibilidade de ingressarem nos programas *stricto sensu*, de Mestrado e Doutorado em Direitos Humanos, que têm como objetivo central desenvolver pesquisas e estudos avançados na área do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD, com concentração em Direitos Humanos, a partir de uma perspectiva crítica, não eurocentrista, que contemple as experiências latino-americanas e as especificidades e potencialidades dos saberes locais, da cultura brasileira e das narrativas históricas que constituem a nossa tradição, para o enfrentamento de dimensões que atualmente geram importantes desafios ao universo jurídico: as complexidades sociais, as novas tecnologias e o ambiente natural.

9. APOIO AO DISCENTE

A UNIT empreende uma excepcional Política de apoio, orientação e acompanhamento ao Discente, oferecendo condições extremamente favoráveis à continuidade dos seus estudos, independentemente de sua condição física ou socioeconômica. A partir das diretrizes do seu PDI, e por estar ciente da importância da formação de cidadãos éticos e profissionais competentes para o contexto regional, a Unit prioriza um conjunto de atividades e mecanismos aos seus estudantes que compõem um amplo Programa de Atendimento ao Discente.

Dentre os diferentes Programas de Apoio ao Discente destacamos: Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial – NAPPS, Programa de Apoio Pedagógico e Integração de Calouros, Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente, Unit Carreiras, Programa de Bolsas, Monitoria, Intercâmbios, Programa de Acolhimento do Aluno EAD entre outros. Tais mecanismos serão realizados em formato presencial e online, e norteiam o compromisso social desta IES, que ciente do seu papel, busca viabilizar o binômio acesso/permanência daqueles que a escolhem como instituição formadora.

O atendimento e relacionamento com os alunos, ocorre por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária e acessibilidade metodológica ou ainda, através de mecanismos de recepção e acompanhamento dos discentes ao longo da sua formação, criando condições para o acesso e permanência no ensino superior.

Há uma preocupação constante com a sua permanência durante o processo de formação, o que implica a superação dos obstáculos. Para tal destaca-se a atuação do UNIT Carreiras, espaço dedicado aos alunos da graduação, pós-graduação e egressos com foco na capacitação

profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira. Congregando as ações, o NAPPS oferece aos estudantes um serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico.

9.1 Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS

O Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS tem como finalidade atender ao corpo discente, integrando-os à vida acadêmica, a Unit oferece um importante serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico. O Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS é constituído por uma equipe excelentemente preparada e multidisciplinar que busca contribuir para o desenvolvimento e adaptação do aluno à vida acadêmica, a partir de uma visão integradora dos aspectos emocionais e pedagógicos.

Nessa perspectiva, são desenvolvidas diversas ações, entre as quais:

- **atendimento individualizado** - destinado a estudantes com dificuldade de relacionamento interpessoal e de aprendizagem, visando a identificação da área problemática: profissional, pedagógica, afetivo-emocional e/ou social, envolvendo a escuta do docente quanto à situação;
- **acompanhamento extraclasse** - para estudantes que apresentam dificuldades em algum componente curricular, mediante reforço personalizado desenvolvido por professores das diferentes áreas;
- **encaminhamento para profissionais e serviços especializados** - caso seja necessário, a exemplo da Clínica de Psicologia, vinculada ao curso de Formação de Psicólogo da Instituição, onde os discentes podem receber atendimento especializado gratuito. Vale salientar que tal iniciativa inscreve-se nos debates da Unit sobre o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência nessa modalidade de ensino.

Vale salientar que tal iniciativa inscreve-se nos debates da UNIT sobre o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência nessa modalidade de ensino. Outro aspecto que merece destaque é que a Universidade Tiradentes estruturou todos os seus campi no que se refere à mobilidade dos seus discentes disponibilizando rampas de acesso, elevadores, piso tátil, banheiros adaptados, vagas específicas de estacionamento, entre outros o que demonstra o olhar atento da UNIT as questões de igualdade de oportunidades de

acesso e permanência na Educação Superior bem como contempla a Educação em Direitos Humanos como parte do processo educativo, a IES adota como referência a Norma Técnica 9050/2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Em relação aos alunos com deficiência visual, a IES está comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo: máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, régua de leitura; scanner acoplado a um computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braille. Quanto aos alunos com deficiência auditiva, a IES está igualmente comprometida desde o acesso até a conclusão do curso, e disponibiliza intérpretes de língua brasileira de sinais. Cumpre salientar que todo conteúdo digital disponibilizado ao aluno possui acessibilidade com formato que atende a todos os tipos de deficiência: desde textos adaptados à ferramentas de libras digital como Hand Talk.

Ressalta-se ainda que o NAPPS é o setor responsável por acompanhar e atender ao que estabelece a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista fazendo o acompanhamento especializado dos estudantes com tais necessidades.

9.2 Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente

A Universidade Tiradentes desenvolve mecanismos de nivelamentos e formação continuada com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e contínua dos acadêmicos. Esse mecanismo é compreendido pelos seguintes serviços:

- Oferta de cursos em Ambiente Virtual de Aprendizagem, para ambientação ao universo online em consonância com as demandas de nivelamento de estudos;
- Oferta de cursos de extensão voltados à preparação para inserção no mercado de trabalho;
- Programa de Gestão da Aprendizagem, voltado para a formação complementar que busca auxiliar os alunos a alcançar seus objetivos de vida e carreira acadêmica, identificando potencialidades e dificuldades desde o início da jornada no Ensino Superior. Através de avaliações diagnósticas, é possível mapear as principais lacunas de aprendizagem, em relação ao uso da norma-padrão da língua portuguesa, interpretação de texto, operações matemáticas

e raciocínio lógico. A partir dos dados obtidos e disponibilizados em um dashboard, coordenações de curso e professores são municiados de dados relevantes para o planejamento assertivo.

A oferta de disciplinas de formação complementar, nivelamento discente, bem como da oferta de monitoria, é formalizada a partir das demandas específicas de cada curso de graduação da Universidade Tiradentes.

9.3 Monitoria

A política de Monitoria da UNIT tem como objetivo, oportunizar aos discentes o desenvolvimento de atividades e experiências acadêmicas, visando aprimorar e ampliar conhecimentos, fundamentais para a formação profissional; aperfeiçoar e complementar, as atividades ligadas ao processo de ensino, pesquisa e extensão e estimular a vocação didático-pedagógica e científica inerente à atuação dos discentes.

O Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD desenvolve semestralmente a política de Monitoria, possibilitando aos alunos do curso obter um aprimoramento dos conhecimentos adquiridos, além de vivenciar com os professores orientadores as atividades desenvolvidas em salas de aulas, através do atendimento aos alunos solucionando dúvidas referentes às disciplinas e trabalhos de pesquisa, entre outras atividades pertinentes ao programa de monitoria.

O processo seletivo dá-se após a divulgação do Edital, expedido pela Pró-Reitoria de Graduação, onde os alunos submetem-se a provas escritas das disciplinas que foram divulgadas e entrevistas, para terem a oportunidade de se tornarem monitores. A monitoria pode ser remunerada ou voluntária, na qual fica estabelecida uma carga horária semanal a ser cumprida pelo discente (monitor). Os professores orientadores, juntamente com a Coordenação elaboram todo o processo seletivo, composto de prova, títulos e entrevista, e são aprovados os alunos que obtiverem melhor classificação.

9.4 Internacionalização

O departamento de Internacionalização está vinculado à Reitoria da Universidade Tiradentes e ao Grupo Tiradentes, e tem por missão ampliar as possibilidades de alunos, professores e corpo administrativo se mobilizarem internacionalmente, através da realização de

intercâmbios acadêmicos e científicos, proporcionando informação e oportunidades internacionais de estudo.

A UNIT tem parceria com instituições de ensino de 17 países como Canadá, Portugal, Espanha, Coréia e Estados Unidos. Por meio delas, os estudantes podem participar de programas de intercâmbio, os quais são uma ótima oportunidade para adquirir conhecimento global, seja de novas culturas ou de técnicas profissionais. O setor de Internacionalização da UNIT oportuniza aos discentes, através de diversos convênios e programas, como o Programa de Intercâmbio Fellow Mundus, o Programa de Bolsas Ibero-americanas para Estudantes de Graduação – Santander Universidades, e outras iniciativas, o ingresso em instituições do exterior, ampliando assim o seu desenvolvimento internacional e sua percepção sobre os diferentes matizes que compõem o mundo globalizado.

Vale salientar que a Universidade Tiradentes, no ano de 2017, tornou-se a primeira instituição a atuar fora do Brasil com um centro de Educação Superior, o Tiradentes Institute, no campus da Universidade de Massachusetts – UMass Boston, que tem a missão de compartilhar conhecimento, inovação, ideias, cultura e línguas que ambas as instituições possuem. Vale salientar que a UMass Boston é referência em pesquisa e inovação no mundo.

9.5 Unit Carreiras

Trata-se de um espaço com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira e na interação social, por meio das redes sociais.

O Serviço é destinado aos alunos e egressos da IES, de forma gratuita, que desejam colocação ou recolocação no mercado de trabalho. Sempre atuando de forma estratégica, a Unit Carreiras disponibiliza vagas de empregos e estágios, por meio de parcerias, com renomadas empresas no Estado e no país, além de oferecer diversos serviços, visando à capacitação profissional. O setor é responsável pelo desenvolvimento do Programa Acompanhamento de Egressos, bem como pelos eventos de empregabilidade e convênios para estágios extracurriculares.

9.6 Programa de Bolsas

A Unit possui programas de apoio aos seus discentes, nas diversas modalidades de ensino. Dentre as possibilidades, o Programa Universidade para Todos – PROUNI, do Governo Federal, além de outros de natureza própria, tais como bolsas de extensão para participação em atividades, como, por exemplo, o Projeto Mentoria.

Também, destacam-se:

- Programa de Bolsa de Iniciação Científica, permite introduzir os estudantes de graduação com vocação no âmbito da pesquisa científica;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Extensão, que visa iniciar o estudante em atividades de iniciação científica e extensão desenvolvida pela IES;
- Programa de Apoio a Eventos e Capacitação, que subsidia a participação de discentes e docentes em atividades de aperfeiçoamento contínuo;

Todos os programas e ações implementadas na instituição podem receber recursos oriundos da Unit e/ou de agências de fomento e/ou parceiros institucionais.

9.7 Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Tiradentes, que se encontra implantada desde 2010, é órgão independente e tem a responsabilidade de tratar as manifestações dos cidadãos sejam eles alunos, fornecedores, colaboradores e sociedade em geral, registradas sob a forma de reclamações, denúncias, sugestões e/ou elogios. Trata-se de um canal de comunicação interna e externa.

Tem como objetivo oferecer ao cidadão a possibilidade irrestrita da interatividade, de forma rápida e eficiente. É uma atividade institucional de representação autônoma, imparcial e independente, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que permite identificar tendências para orientação e recomendação preventiva ou reativa, fomentando assim a promoção da melhoria contínua dos processos Institucionais.

Os atendimentos efetuam-se presencialmente, ou via telefone e site. A Ouvidoria traduz, por meio da estratificação dos dados registrados, as principais manifestações e demandas em relatórios demonstrados às Instâncias competentes, o que propicia análise e considerações para as providências necessárias, para a melhoria contínua das ações institucionais.

9.8 Acompanhamento dos Egressos

A Universidade Tiradentes instituiu como política o Programa de Acompanhamento do Egresso com a finalidade de acompanhar os egressos e estabelecer um canal de comunicação permanente com os alunos que concluíram sua graduação na Instituição, mantendo-os informados acerca dos cursos de pós-graduação e extensão, valorizando a integração com a vida acadêmica, científica, política e cultural da IES.

O programa também visa orientar, informar e atualizar os egressos sobre as novas tendências do mercado de trabalho, promover atividades e cursos de extensão, identificar situações relevantes dos egressos para o fortalecimento da imagem institucional e valorização da comunidade acadêmica.

O UNIT Carreiras, espaço dedicado aos alunos da graduação, pós-graduação e egressos tem foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, dando orientação individual ao plano de carreira. Foca também na interação social por meio das redes sociais. O serviço oferecido pelo UNIT Carreiras é destinado aos alunos de forma gratuita, que desejam colocação ou recolocação no mercado de trabalho, bem como empresas parceiras que buscam profissionais para seus quadros.

10. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A modalidade de Educação a Distância possui especificidades que se traduzem na sua organização e operacionalização didática. Nesse sentido, consoante com os princípios e referenciais defendidos no PPI da UNIT e respaldados pelas políticas institucionais, apresentaremos a concepção e organização didático-pedagógica de modo a explicitar o desenvolvimento das práticas metodológicas efetivas, no âmbito da Universidade, para a promoção do ensino e aprendizagem.

As tecnologias da informação e comunicação podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum e a sua utilização na educação presencial vem potencializando os processos de ensino – aprendizagem, além de possibilitar o maior desenvolvimento – aprendizagem – comunicação entre os envolvidos no processo.

Nessa direção, os alunos do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD da Universidade Tiradentes terão a oportunidade, desde o primeiro período, de vivenciarem a utilização de ferramentas tecnológicas de Informação e Comunicação, no processo de ensino e

aprendizagem, desenvolvendo de modo interativo sua autonomia nos estudos acadêmicos. As soluções tecnológicas disponíveis reafirmam sua postura inovadora e motivadora para adoção de alternativas didático-pedagógicas, tais como utilização de recursos audiovisuais e de multimídia em sala de aula, utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet de alta velocidade, simulações por meio de softwares específicos às áreas de formação.

10.1 Sistema Magister

Será disponibilizado para os professores e estudantes o Sistema MAGISTER, sistema acadêmico desenvolvido pela Unit e que oferece ferramentas aos docentes e discentes tais como postagem de avisos e gerenciamento da vida acadêmica do aluno: acesso a notas, matriz curricular, histórico escolar, comunicados da coordenação, acompanhamento de faltas. Possui versão web e aplicativo para celular.

10.2 Sistema Protocolo

Através do Sistema de Protocolo o estudante tem acesso ao conjunto de serviços para inserção de processos de petições de documentos, solicitação de revisão de notas, justificativas de faltas entre outros serviços, com acompanhamento on-line de todos os pareceres. Desse modo, as várias formas de atualização do conhecimento são oportunizadas aos alunos do curso por meio da tecnologia da informação e comunicação, oportunizando a atualização e a atuação no mercado de trabalho.

10.3 Google for Education

A UNIT é reconhecida mundialmente pelo programa Universidade de Referência – Google for Education, iniciativa da Google em prol da transformação cultural na educação superior do mundo. As soluções google permite estimular e integrar os mecanismos adotados em sala de aula com a disponibilidade de todas as soluções Google para a educação. Cada aluno e cada professor, ao se matricular, ganha uma conta de email Google (@sounit) com acesso ilimitado ao Google Drive, conseguem realizar videochamadas no Google Meet com tempo ilimitados, além de todas as suas soluções tecnológicas em nuvem, o que possibilita implantar soluções inovadoras em sala de aula com uso de metodologias ativas aprimorando o processo

de ensino-aprendizagem. Além das soluções digitais do Google a Unit possui um parque tecnológico de chromebooks garantindo a portabilidade e versatilidade de dispositivos móveis.

10.4 Brightspace da D2L – AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem implantado na Unit é o Brightspace, da empresa canadense D2L. É uma plataforma estável, segura, totalmente em nuvem e com uma arquitetura de software moderna, oferecendo um sistema rápido, flexível e escalável com certificações internacionais ISO 27001 e ISO 27018. Possui diversas ferramentas de comunicação, interação, liberação de conteúdo e gerenciamento completo de aprendizagem através de sua analítica de dados. A solução de analytics permite que professores tenham acesso a uma análise preditiva para alunos que demandam atenção e ofereçam ajuda de forma proativa, antes que seja necessária uma intervenção formal.

10.5 Fale Conosco no AVA

O Fale Conosco é uma ferramenta de comunicação direta entre alunos, professores, coordenações para esclarecimento das dúvidas pedagógicas. Além os sujeitos principais do processo pedagógico, ressalta-se que existe uma equipe de suporte ao aluno para atendimento ao Fale Conosco: Suporte Técnico, Carreiras, Suporte às Avaliações Presenciais e Experiências Extensionistas. As equipes de apoio que respondem diretamente aos alunos com tempo de resposta de até 48h, com auditoria diária e painel de acompanhamento e gestão de mensagens respondidas (dentro e fora do prazo) e a avaliação da resposta que foi concedida ao autor.

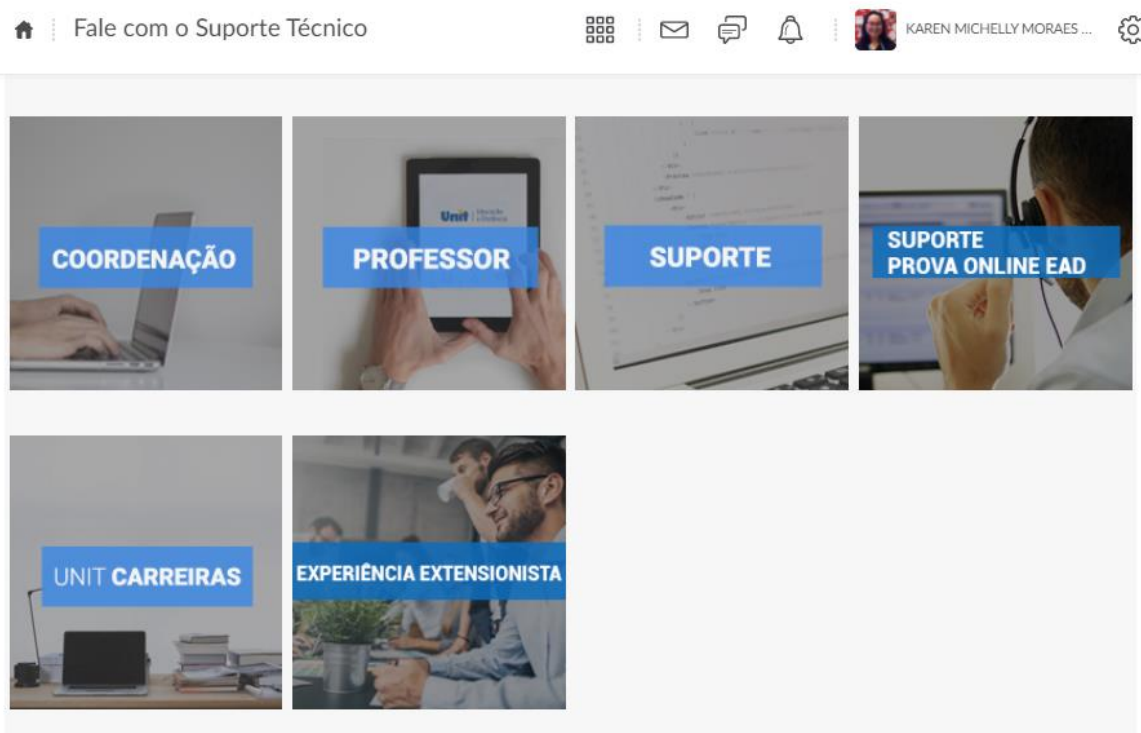


Figura 25 – Imagem de acesso às categorias de interação no Fale Conosco

10.6 Central de Ajuda no AVA

A Central de Ajuda é um portal de conteúdos no qual o aluno tem acesso a diferentes tutoriais para download. Os tutoriais são disponibilizados, através do acesso ao AVA, e organizados por categorias mais frequentes: 1) como estudar na UNIT EAD, 2) conheça os espaços da Unit EAD, 3) Informações acadêmicas e serviços, 4) Dúvidas frequentes.

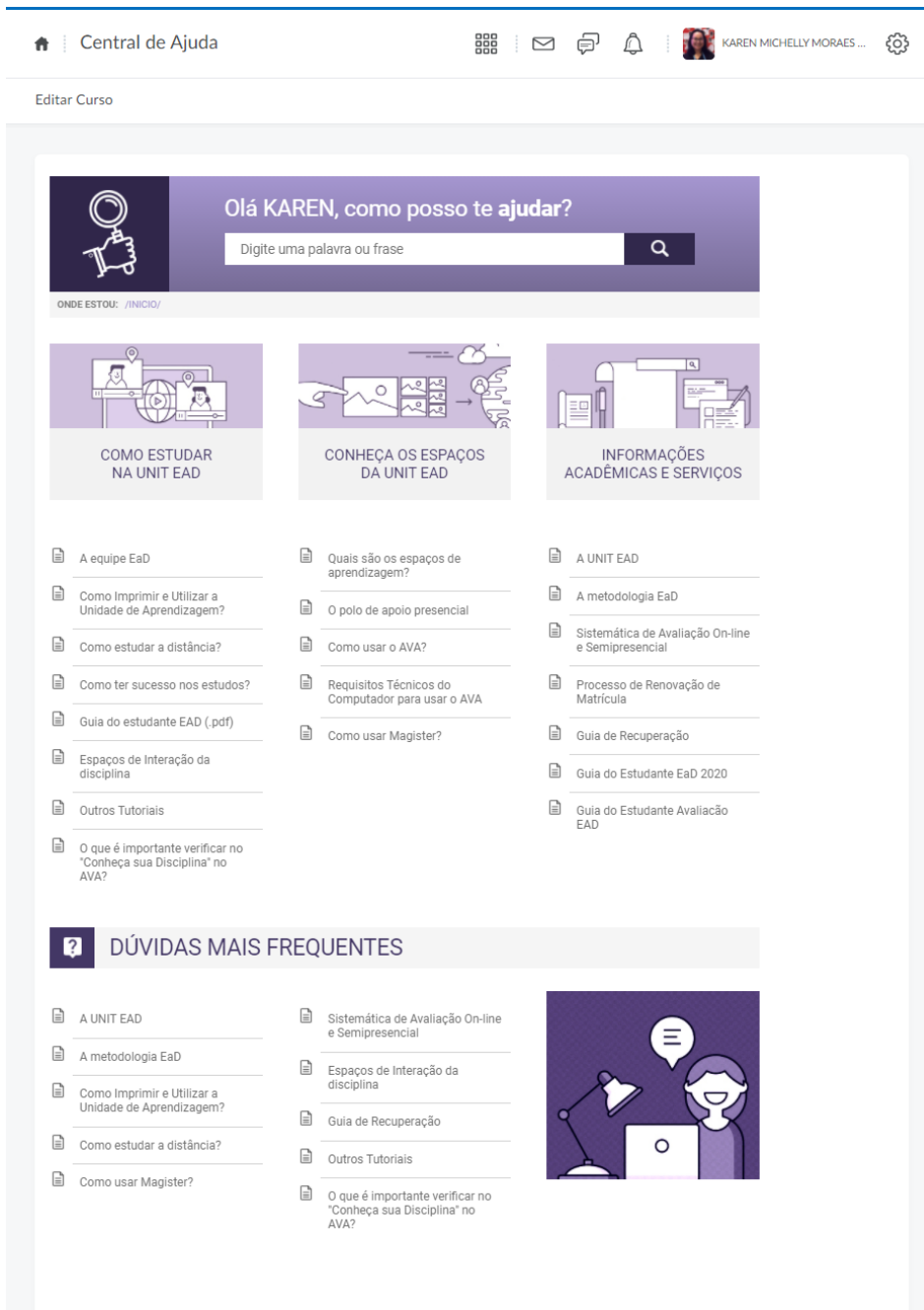


Figura 26 – Categorias disponíveis de tutoriais na Central de Ajuda.

10.7 Sambatech

A Sambatech é uma solução tecnológica que garante infraestrutura de qualidade para distribuição, gerenciamento e armazenamento de vídeos para entregar aos alunos videoaulas de acordo com sua capacidade de acesso de internet. Todas as videoaulas são publicadas na Sambatech e o link do vídeo postado na disciplina do AVA. A utilização da Sambatech permite, além da garantia de disponibilidade tecnológica, a legendagem automática (texto de legendas

em sincronia entre áudio e vídeo) de forma confiável e segura de todas as videoaulas, aumentando a acessibilidade pedagógica do conteúdo digital. Além de garantir acessibilidade, o uso de legendas facilita o aprendizado e a compreensão de conteúdos educacionais.

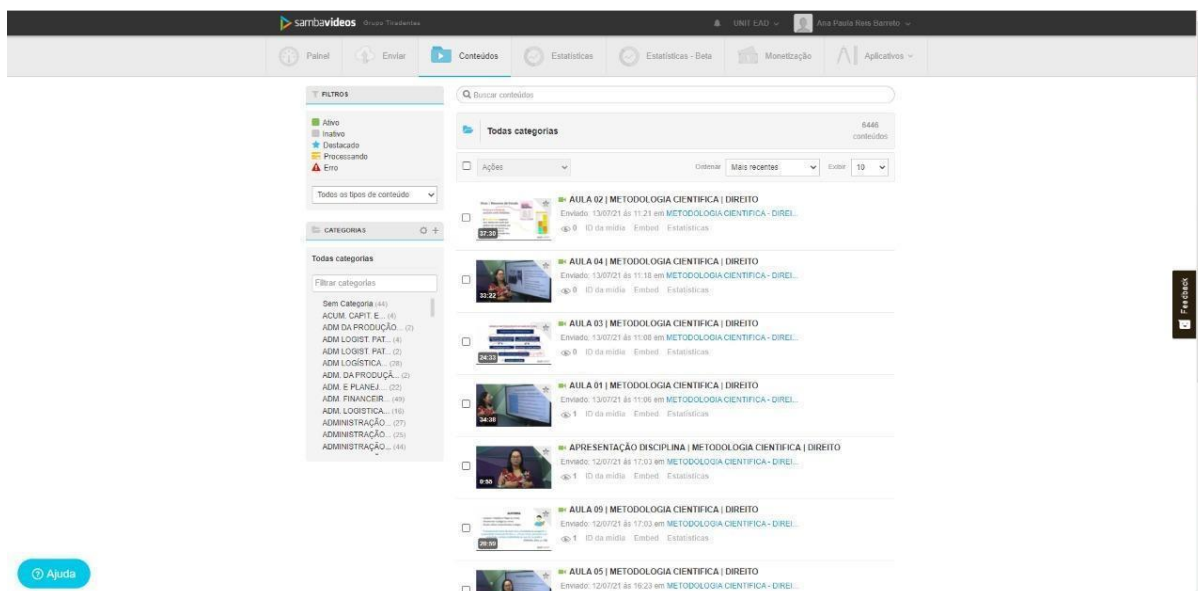


Figura 27 – Painel de upload de vídeos no Sambatech

10.8 Sistema de Gestão de Provas

O Sistema de Gestão de Provas da UNIT tem a Starline Tecnologia como uma de suas parceiras. Esse sistema permite aplicação de provas presenciais no formato impresso e online. Abrange a gestão dos processos inerentes a banco de questão, agendamentos de provas, geração de provas, monitoramento de provas online com funcionalidades de proctoring (reconhecimento facial), correção automática de provas em papel (questões de múltipla escolha), através de leitura óptica, bem como correção automática de provas online (questões de múltipla escolha), geração de resultados e relatórios.

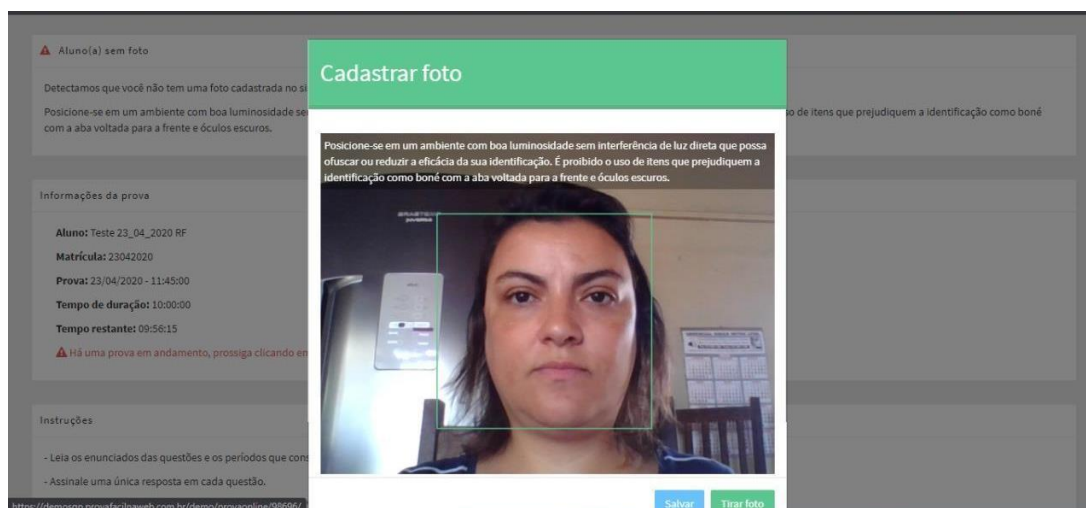


Figura 28 – Imagem com a ferramenta de reconhecimento facial habilitada (visão aluno)

O SGP disponibiliza um dashboard completo que permite informações precisas sobre o processo avaliativo com informações que são utilizadas como etapa do processo de reflexão da aprendizagem dos alunos. Desde 2015 a Unit já gerou e aplicou mais de 6 milhões de provas para os alunos dos cursos de graduação EAD seguindo rigoroso processo e garantindo segurança ao processo avaliativo.

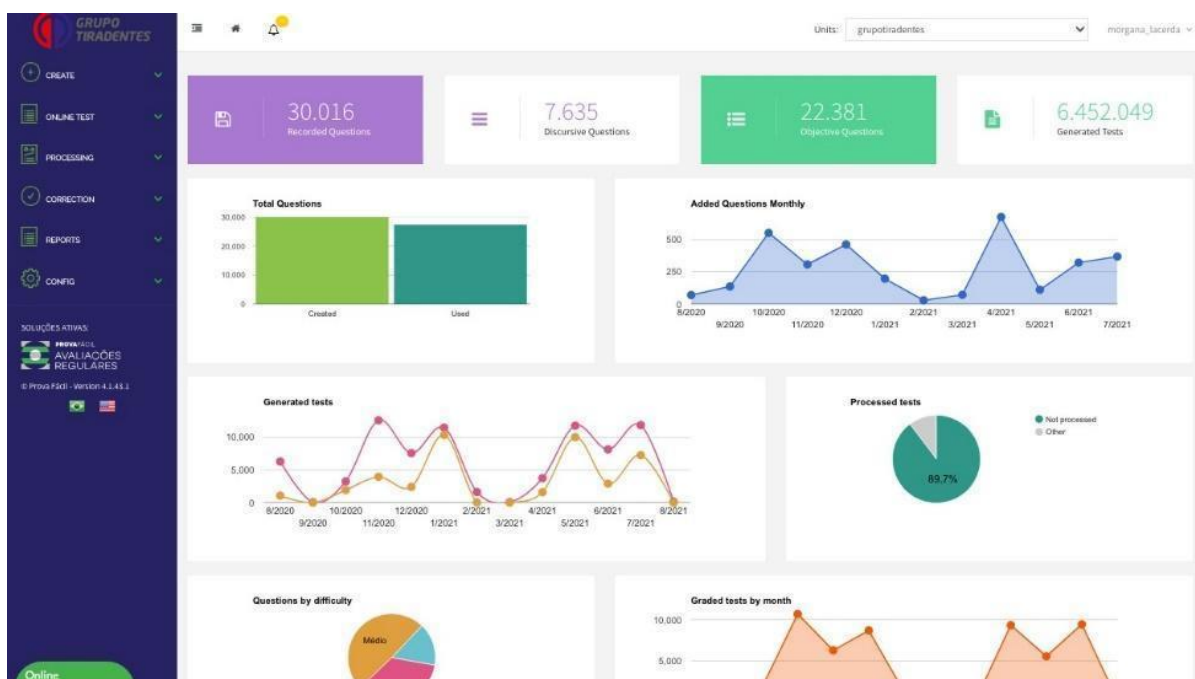



Figura 29 – Dashboard da Starline sobre os resultados da Avaliação Presencial

10.9 Catálogo Sagah

O Catálogo Sagah é o portal de conteúdos digitais, organizados em Unidades de Aprendizagem (UAs), que os professores acessam para curadoria de conteúdos e organização das disciplinas no AVA. Atualmente, possui mais de 19mil Unidades de Aprendizagem distribuídas em diferentes áreas do conhecimento e atualizado diariamente. As UAs da Sagah foram desenvolvidas baseadas na metodologia de aprendizagem ativa com conteúdos que inserem o aluno em situações do seu cotidiano como profissional.



The screenshot displays the Sagah catalog interface. At the top, the logo 'Sagah' is visible with the tagline 'SOLUÇÕES EDUCACIONAIS INTEGRADAS'. The user is logged in as 'Olá, KAREN'. A navigation menu on the left includes categories like 'EDUCAÇÃO', 'EXATAS', 'SAÚDE', and 'SOCIAIS APLICADAS', with 'DIREITO' selected. The main content area shows a search bar with the text 'Buscar Unidades de Aprendizagem' and a dropdown menu for 'Ordenar por Últimas adicionadas'. Below the search bar, it indicates '1108 unidades encontradas - Página 1 de 56'. The first result is 'Equilíbrio econômico-financeiro', marked as 'NOVA'. It lists the area as 'SOCIAIS APLICADAS', the course as 'DIREITO', and the discipline as 'LICITAÇÃO E CONTRATOS'. The unit code is '48797'. Under 'Objetivos da Aprendizagem', there are three bullet points: 'Definir equilíbrio econômico-financeiro em contratos.', 'Identificar os fatos previsíveis ou imprevisíveis que justifiquem a modificação do contrato.', and 'Reconhecer as hipóteses de desequilíbrio do contrato.' Below this, another result 'Alegações finais' is partially visible, also marked as 'NOVA'.

Figura 30 – Página inicial do Catálogo Sagah

10.10 Biblioteca Virtual

Outra ferramenta que os alunos e professores possuirão é o acesso à biblioteca on-line, podendo realizar pesquisa em livros ou periódicos acerca de assuntos sobre sua área de formação e/ou de interesse diversos. Com relação às bases de dados voltadas para as áreas Multidisciplinares e de Trade de Investimentos, estão disponíveis para uso: Academic Search Premier (EBSCO); Minha Biblioteca – Livros eletrônicos de diversas áreas do conhecimento; ABNT – Normas; Periódicos CAPES; Bentley.

11. CONTEÚDOS CURRICULARES

11.1 Adequação e Atualização

Para estabelecer a perfeita sintonia do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD, é realizada semestralmente a atualização do Projeto Pedagógico do Curso, pela Coordenação, NDE, colegiado, e corpo docente, realizando-se a análise dos conteúdos programáticos quanto às ementas, objetivos, metodologias e bibliografias, ajustando-as se necessário. Passando estas adaptações inclusive pela criação de novas disciplinas ou modificação das já existentes, demonstrando-se assim a preocupação com a qualidade do curso e o acompanhamento da evolução e necessidades do campo de trabalho e perfil do egresso, bem como as mudanças ocorridas no âmbito da legislação. Todas as adequações são realizadas com acompanhamento da Pró-Reitoria de Graduação.

11.2 Dimensionamento da carga horária das disciplinas

A carga horária das disciplinas está dimensionada com base nos objetivos gerais e específicos do curso e o perfil profissional do egresso, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades do contexto nacional, regional e local. Por se tratar de curso EAD, **a carga horária das disciplinas é contabilizada em horas-relógio.**

11.3 Adequação e atualização das ementas e planos de ensino

A elaboração, adequação e atualização das ementas das disciplinas e os respectivos planos de ensino do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD oferecido pela UNIT, será realizada pelo corpo docente, com supervisão do Núcleo Docente Estruturante, do colegiado, e da coordenação do curso, tendo em vista a integração horizontal e vertical do currículo, no âmbito de cada período e entre os mesmos, considerando a multi e transdisciplinaridade como paradigmas que melhor contemplam o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico.

Definidas as competências e habilidades a serem desenvolvidas, os conteúdos são identificados e sistematizados na forma de ementas das disciplinas curriculares, considerando a produção recente na área. Vale ressaltar que as atualizações e adequações serão construídas a partir do perfil desejado do profissional, em face das novas demandas sociais do século XXI, das constantes mudanças na produção do conhecimento, das Diretrizes Curriculares Nacionais, do PDI, do PPI e das características sociais e culturais da região.

Os planos de ensino das disciplinas são analisados pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e coordenação do curso, sendo posteriormente encaminhados à Gestão de Conteúdo e Planejamento Pedagógico/EAD que emite parecer pedagógico. Após esse processo, são divulgados no AVA.

11.4 Adequação, atualização e relevância da bibliografia

A bibliografia dos planos de ensino e aprendizagem é fruto do empenho coletivo do corpo docente que seleciona semestralmente dentre a literatura, aquela que atende com excelência as necessidades do curso. Os livros e periódicos recomendados, tanto em termos da bibliografia básica quanto da complementar, são definidas buscando-se a adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das suas competências e habilidades gerais e específicas, considerando os diferentes contextos.

11.5 Bibliografia Básica

A política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Núcleo Docente Estruturante e deliberada pelo colegiado do curso.

A IES se encontra em plena execução dessa política, não apenas para atender às demandas do MEC, mas prioritariamente às necessidades e solicitações do corpo docente e discente. Através da Campanha de Atualização do Acervo, semestralmente as bibliografias dos cursos de graduação são avaliadas quantitativa e qualitativamente, para contemplação das atualizações e ampliação do acervo. A quantidade de exemplares adquirida para cada curso é definida com base no número de estudantes e norteada pelas recomendações dos indicadores de padrões de qualidade definidos pelo MEC. A aquisição da versão impressa é sempre ponto de discussão porque o acervo virtualizado garante maior acessibilidade pedagógica aos alunos.

Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema online de sugestão de compra e acompanhamento do pedido disponível no sistema Pergamum. É importante ressaltar que as referências bibliográficas básicas dos conteúdos programáticos de todos os Planos de Ensino e Aprendizagem das disciplinas do curso se encontram adequadas no que refere à quantidade

(três referências) ao conteúdo das disciplinas e atualidade considerando os últimos cinco anos, sem desconsiderar as referências clássicas.

Todos os exemplares são tombados junto ao patrimônio da IES. A Universidade Tiradentes disponibiliza a Biblioteca On-line, com consulta ao acervo virtualmente através de plataformas On-Line, pelo site www.unit.br [Biblioteca]. O usuário pode acessar os serviços on-line de consulta, renovação e reserva das bibliotecas, gerenciadas pelo Pergamum. O acervo virtual também possui exemplares físicos à disposição para consulta. Através dos serviços de pesquisa em bases de dados acadêmicas/científicas, os estudantes podem acessar mais de quatro mil títulos em texto completo, de artigos publicados em periódicos de maior relevância dos centros de pesquisa do mundo.

Na Base de Dados por Assinatura – A biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas de conhecimento. Como forma de apoio aos estudantes, a biblioteca disponibiliza espaço para apoio e estudos individuais e em grupo, além de laboratório de informática para pesquisas e Chromebooks que ficam disponíveis aos estudantes.

11.6 Bibliografia Complementar

O acervo da bibliografia complementar do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES e atende de forma excelente o mínimo de cinco títulos por unidade curricular. A bibliografia complementar atende adequadamente aos programas das disciplinas e as suas unidades programáticas.

O curso conta também com a Biblioteca Virtual Universitária, com livros eletrônicos de várias editoras e em diversas áreas do conhecimento. A política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Núcleo Docente Estruturante e deliberada pelo colegiado do Curso.

11.7 Periódicos especializados

As assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada; bases de dados específicas (revistas e acervo em multimídia) atendem adequadamente aos programas de todos os componentes curriculares e à demanda do

conjunto dos alunos matriculados no Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD da UNIT. O curso conta com periódicos de maneira a ilustrar as principais áreas temáticas do curso. Um acervo de significativas publicações periódicas na área de Trade de Investimentos, de distribuição mensal ou semanal, é atualizado em relação aos últimos três anos.

Além disso, os usuários têm acesso livre a periódicos eletrônicos nacionais e internacionais, através do convênio firmado com a Capes, de acesso gratuito. São disponibilizadas aos docentes e discentes as bases de dados providas pela empresa EBSCO – Information Services, com o objetivo de auxiliar nas pesquisas bibliográficas dos trabalhos realizados por professores e alunos da Instituição. Este banco de dados é atualizado diariamente por servidor EBSCO, que por sua vez, gerencia bases de dados e engloba conteúdos em todas as áreas do conhecimento. São disponibilizados também, através de assinatura junto à Coordenação do Portal de Periódicos da CAPES, o acesso à base de dados da American Chemical Society – ACS contendo a coleção atualizada e retrospectiva de títulos de publicações científicas editadas pela renomada instituição.

11.8 Planos de Ensino e Aprendizagem

Os planos de ensino e aprendizagem estabelecem o direcionamento pedagógico para o trabalho docente, elencando os conteúdos e estratégias a serem trabalhados com os discentes, no empenho em oferecer as mais variadas formas de desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a formação sólida e humanista do futuro profissional de Trade de Investimentos, prevista no perfil profissional do egresso deste curso.

A análise, revisão e atualização dos planos será constante, a fim de se acompanharem as mudanças do mercado de trabalho, de legislação e as inovações pedagógicas, tão necessárias para o excelente desenvolvimento educacional dos discentes, mantendo-se o mesmo cuidado para com a bibliografia, cuja atualização será realizada periodicamente, mantendo o compromisso da Instituição e do curso, de oferecer aos seus alunos um conhecimento atual, efetivo e primoroso, contando para isso, com a contribuição e participação efetiva dos seus docentes e coordenação.

Os planos de ensino do Curso Tecnológico em Trade de Investimentos EAD, possuem estreita relação com o Projeto Pedagógico, garantindo assim a coerência e integração de ações. Eles são construídos com base no perfil profissional e as competências propostas para o mesmo; busca-se a oferta dos conhecimentos necessários para uma atuação profissional efetiva, levadas

em consideração as necessidades e possibilidades dos alunos. São flexíveis e abertos, permitindo os ajustes sempre que necessário, mantendo visibilidade para o processo e acompanhando o cronograma estabelecido para cada disciplina.

O modelo de Currículo por Competências tem como premissa, que o processo de formação profissional ocorra de maneira interdisciplinar e gradativa. Os resultados a serem obtidos norteiam o processo educacional. As ações didático-pedagógicas irão privilegiar o desenvolvimento e o aprimoramento de competências essenciais ao exercício profissional.

Visando preparar a transição, com sucesso, para o mundo do trabalho, considerando os diferentes graus de maturidade do aluno em sua trajetória acadêmica, são designadas competências a serem desenvolvidas pelos alunos em cada período, numa perspectiva interdisciplinar.

A metodologia de ensino será desenvolvida através de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Os Planos de Ensino e Aprendizagem do curso Tecnológico em Trade de Investimentos seguem em anexo a esse PPC.

12. INSTALAÇÕES DO CURSO

12.1 Instalações Gerais

A Universidade Tiradentes situa-se em cinco campi assim localizados: 02 em Aracaju (Centro e Farolândia), 01 em Estância, 01 em Itabaiana e 01 em Propriá. O quadro a seguir demonstra a distribuição das áreas dos Campi.

Quadro 9- Composição da área da Universidade Tiradentes

Campus	Área Construída (m ²)
Aracaju Centro	14.746,29
Aracaju Farolândia (Sede)	120.130,64
Estância	5.055,92
Itabaiana	2.886,43
Propriá	3.657,85
Total	146.477,13

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

A infraestrutura física abriga as instalações administrativas e acadêmicas dos campi da Unit, a exemplo de salas de aula, biblioteca, laboratórios de ensino e pesquisa, clínicas, gabinetes de trabalho, NPJ, instalações esportivas, áreas de serviços, áreas de alimentação e lazer, gráfica, estúdios de televisão, núcleos de comunicação, oficinas de manutenção, entre outras.

A Universidade Tiradentes, na Unidade Aracaju Farolândia (Sede) possui em suas instalações:

Quadro 10 - Quadro Geral de Edificações da Universidade Tiradentes (Unidade Farolândia – Sede)

Edificações	Área Construída (m ²)
Almoxarifado	3.342,61
Biblioteca	8.017,52
Biotério	276,43
Bloco A	5.457,27
Bloco B	5.102,64
Bloco C	5.457,83
Bloco D	7.750,18
Bloco E	4.372,36
Bloco F	4.252,92
Bloco G	7.248,48
Capela	67,12
CCS - Complexo de Comunicação Social	857,30
Centro Gastronômico	421,73
Conduta Consciente	26,31
Espaço Dona Nena	389,97
Estacionamento e Guaritas	44.984,83
Gráfica Gutenberg	517,39
Incubadora	200,42
Instalações Esportivas	8.350,22
ITP – Instituto de Tecnologia e Pesquisa	2.014,67
Minishoping	4.080,42
NUESC - Núcleo de Estudos em Sistemas Coloidais	927,40
Reitoria	5.409,42
Salão de Ginástica	251,76
Shopping Grátis UNIT	96,86
Usina Geradora	265,58
Total de área construída	120.130,64

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

As demais Unidades, em dimensões variadas segue a estrutura física composta basicamente por: Salas de aulas distribuídas em blocos didáticos, contendo ainda biblioteca, laboratórios, mini shopping, praças de alimentação, dentre outros espaços específicos, de acordo com os cursos ali instalados. Destaca-se no Campus Centro a Clínica Odontológica com uma área construída de 2.065,75m², espaço importante na oferta de serviços comunitários e

qualificação dos estudantes do curso de Odontologia. O quadro a seguir apresenta a estrutura física dos demais prédios que fazem parte da Universidade Tiradentes:

Quadro 11 - Quadro Geral de Edificações das demais Unidades que compõe a Universidade Tiradentes

Edificações	Área Construída (m ²)
Unidade Centro:	
Biblioteca	545,20
Blocos A, B, C, D	7.546,02
Blocos E, F	4.589,32
Clínica Odontológica	2.065,75
Unidade Estância:	
Biblioteca	519,57
Bloco A	882,56
Bloco B	908,53
Bloco C	903,76
Bloco D	907,57
Mini shopping	896,73
Centro Gastronômico	421,73
Unidade Itabaiana:	
Mini shopping	643,64
Bloco A	1.504,55
Bloco B	738,24
Unidade Propriá:	
Blocos A, B	1.748,85
Bloco C	1.002,36
Bloco D, E	906,64

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

12.2 Instalações Administrativas

As instalações administrativas estão bem estruturadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, climatização, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício das atividades planejadas. As edificações da Universidade Tiradentes oferecem instalações compatíveis com a sua estrutura organizacional e com as condições necessárias ao desenvolvimento das funções administrativas dos seus diversos cursos, considerando atendimento necessário a toda comunidade acadêmica das suas Unidades, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 12 - Quadro Geral das Instalações Administrativas

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m ²)
Aracaju Farolândia			
Reitoria (*) Compreende as áreas administrativas que dão suporte ao funcionamento dos Cursos e demais áreas existentes no campus	136 espaços	-	5.409,42
Bloco A – Sala dos Coordenadores de Cursos	1	30	92,19
- Sala da Coordenação Unit Idiomas	1	6	30,98
- Sala de Coord. de Laboratório de Informática	1	-	63,00

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m ²)
- Depósitos	2	-	57,90
Bloco B - Sala de Controle	1	-	14,41
- Sala de Mecanografia	1	-	53,13
- Depósitos	6	-	56,92
Bloco C – Sala dos Coordenadores de Cursos	1	-	62,64
- Sala Coordenação Bloco C	1	36	148,90
Bloco D – Sala da Coordenação	2	95	189,58
- Sala das Coordenações de Cursos	1	10	90,67
- Sala Copiadora (Xerox)	1	-	30,72
Bloco E - Sala da Coordenação	1	10	41,04
- Sala da Direção da Área de Saúde	1	-	38,80
- Sala de Coordenação de Laboratórios	1	-	28,10
- Sala de Coordenação de Medicina	1	-	42,88
- Sala do Coordenador	1	-	10,34
- Sala do Coordenador de Medicina	1	-	11,37
- Sala de Reunião	1	-	7,56
Bloco F – Sala Diretoria de Pesquisa e Extensão	1	-	43,37
- Sala Coordenação de Pesquisa	1	-	10,13
- Sala Coordenação <i>Stricto Sensu</i>	1	-	31,83
- Sala Gerência da Pós-Graduação/ adm.	1	-	220,40
- Sala de Apoio	1	-	5,30
- Sala da Coordenação	1	-	51,75
- Sala Relações Institucionais	1	20	80,98
- Sala Núcleo de Pós-Graduação em Direito	1	-	44,53
- Sala de Processamento	1	-	12,77
- Editora Unit	1	-	52,00
- Sala do Administrativo-	1	-	17,75
Bloco G – Sala Coordenação	1	30	122,32
- Sala dos Coordenadores de Cursos	1	20	73,00
- Sala Técnica	4	-	13,04
- Sala Arquivo	1	-	15,48
- Depósito	2	-	68,42
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D			
- Almoarifado	5	-	161,11
- Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA)	1	20	71,04
- Depósitos	8	-	90,38
- Departamento de Tec. da Informação (DTI)	1	-	31,94
- Salas das Coordenações dos Cursos	1	-	111,91
- Sala Mecanografia	1	-	23,98
- Sala Medicina do Trabalho	1	-	29,16
- Sala da Direção	1	-	30,22
- Sala da Tesouraria	1	-	13,95
- Sala de Manutenção	1	-	10,33
- Sala de Controle de Áudio e Video		-	28,88
Blocos E, F			
- Coordenação (EaD)	1	6	33,00
- Depósitos	11	-	165,05
- Sala de Segurança	1	-	12,00
- Sala Gestor	1	-	13,79
- Sala do Tutor	1	-	12,27
Estância			
Bloco A			
- Sala da Coordenação	1	13	62,45
- Sala da Direção do EaD	1	-	58,58
- Depósitos	4	-	11,26
Bloco C			
- Setor de Segurança	1	-	3,24
Itabaiana			
Bloco A			
- Sala da Coordenação	1	-	34,20
- Depósitos	6	-	47,48

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m ²)
- Sala da Direção	1	-	12,05
- Sala da Coordenação EaD	1	-	8,45
Propriá			
Blocos A, B			
- Arquivo	2	-	7,82
- Sala Coordenação	1	-	24,68
- DAA/Tesouraria	1	12	36,36
- Depósitos	1	-	60,78
- Sala Direção	1	-	12,46
- Sala de Reunião	1	-	8,45
- Sala de Xerox	-	-	14,78
Blocos D, E			
- Coordenação EaD	1	11	28,28

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

12.2.1 Auditórios

Na Universidade Tiradentes existem 09 auditórios e 02 mini auditórios espalhados em suas Unidades Acadêmicas. Esses ambientes apresentam excelentes condições de iluminação natural e artificial, climatizados, com recursos audiovisuais adequados para as atividades desenvolvidas nas unidades. A manutenção dos ambientes é feita de forma sistemática, proporcionando aos seus usuários conforto e bem-estar.

Quadro 13 - Quadro Geral dos Auditórios

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m ²)
Aracaju Farolândia			
Reitoria	1	126	181,23
Bloco C – Auditório	1	150	128,58
Bloco D – Auditório	2	560	503,79
Bloco F – Auditório	1	44	89,60
Bloco G – Auditório	2	400	628,14
Aracaju Centro			
Blocos E, F			
- Auditório	1	112	168,01
Estância			
Biblioteca			
- Mini auditório	1	162	164,60
Itabaiana			
Bloco B - Mini auditório	1	100	121,10
Propriá			
Blocos D, E			
- Auditório	1	106	297,68
Total	11	1.760	2.282,73

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

12.2.2 Instalações para Docentes

As instalações disponibilizam as condições necessárias ao desenvolvimento das funções administrativas do Curso bem como ao atendimento aos alunos e professores. As dependências são arejadas e apresentam ótima iluminação natural e artificial com excelente sistema de ar refrigerado.

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m ²)
Aracaju Farolândia			
Bloco A – Sala dos Professores	1	-	63,00
- Sala do NDE	1	-	25,66
- Espaço Professor Tempo Integral	1	-	41,69
Bloco B - Espaço Professor Tempo Integral	1	10	43,04
- Sala do NUP – Núc. de Proj. – Arq. e Urb.	1	10	61,83
Bloco C – Sala dos Professores	1	-	62,26
- Espaço Professor Tempo Integral	1	-	62,22
Bloco D – Sala dos Professores	1	-	62,17
- Sala do NDE	2	-	88,33
- Espaço Professor Tempo Integral	1	20	63,35
- Sala dos Professores PPGD	1	-	42,21
Bloco E – Sala dos Professores	1	-	58,89
- Sala do NDE	3	-	58,80
Bloco F – Sala dos Professores	1	-	38,91
- Sala de Programa de Pós Graduação em Educação – Docente	1	-	75,60
Bloco G – Sala dos Professores	1	-	37,81
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D			
- Sala dos Professores	1	-	71,16
- Espaço Professor Tempo Integral	1	-	23,23
- Sala do NDE	1	4	23,99
Estância			
Bloco A – Sala dos Professores	1	-	44,84
- Sala do NDE	1	-	16,32
Bloco C			
- Espaço do Professor - Tempo Integral	1	-	31,00
Itabaiana			
Bloco A - Sala dos Professores	1	-	46,78
- CAEPSS - Centro de Atendimento ao Estudante em Pesquisa em Serviço Social – Atendimento	1	5	34,28
Propriá			
Blocos A, B			
- Sala dos Professores	1	-	61,36
Total	11	1.760	2.282,73

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017).

12.2.3 Espaços de convivência, lazer e alimentação

Um espaço de convivência tem várias finalidades. Uma delas é unir pessoas, visto que se torna um lugar agradável no qual as pessoas se encontram para estudar, ler, comer, conversar, descansar. A concepção da área de convivência para a Universidade Tiradentes surgiu de forma planejada para ser um espaço transdisciplinar, podendo ser usado para várias atividades, transmitindo para a comunidade acadêmica o despertar pelo conhecimento, dando novas possibilidades de realizar suas atividades.

Na Unidade de Aracaju da Farolândia – Sede, o mini-shopping é uma das áreas de convivência mais procurada pela comunidade acadêmica. Ele ocupa uma área de 3.931,07 m², e em suas instalações estão disponíveis serviços gráficos, lojas de alimentação, instituição financeira, banheiros, lojas diversas.

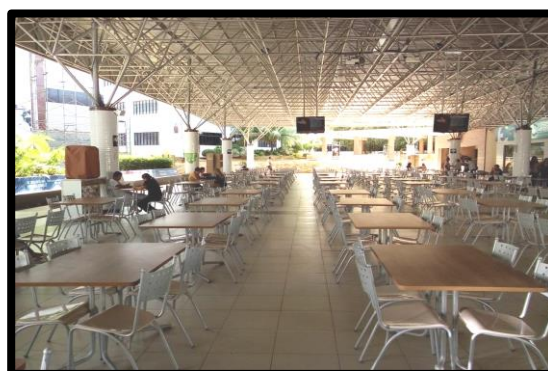
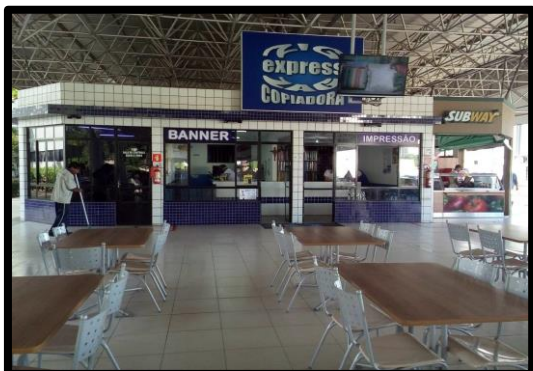


Figura 31 - Imagens do Mini shopping da Universidade Tiradentes (Sede)

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Na Unidade do Centro da Universidade Tiradentes, devido a características peculiares a sua arquitetura, as áreas de convivências são espalhadas em suas dependências. Para os Blocos A, B, C e D, existe um pátio coberto com uma área de 329,53 m² (imagem abaixo, à esquerda) e nos Blocos E e F uma área de alimentação de 55,80m² (imagem abaixo à direita), estruturada com cantinas, banheiros, mobiliário, cobertura para comodidade da comunidade acadêmica que por ali circula.

Na Unidade de Estância, o mini shopping conta com uma área de 896,73 m².



Figura 32 - Imagem do mini shopping da Unidade Acadêmica de Estância
Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Em Itabaiana, o mini shopping conta com uma área de 643,64 m².

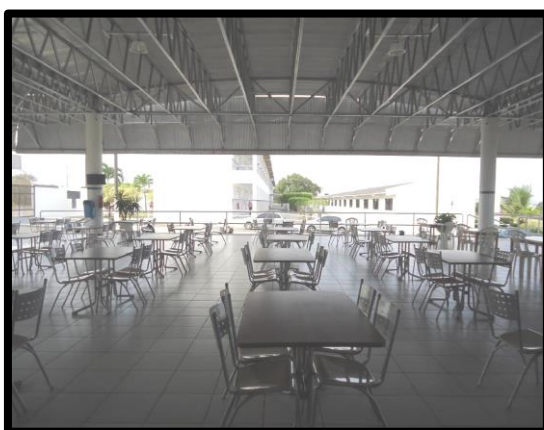


Figura 33 - Imagens do mini shopping da Unidade Acadêmica de Itabaiana
Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Na Unidade de Propriá, uma praça de alimentação coberta, com 168,87 m², utilizada pela comunidade acadêmica.

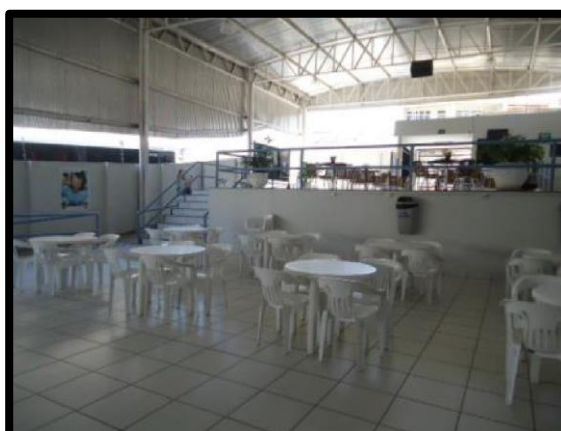


Figura 34 - Imagens do mini shopping da Unidade Acadêmica de Propriá
Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

12.2.4 Salas de Aulas, Laboratórios e Espaços de Aprendizagem

As salas de aula da Universidade Tiradentes, são distribuídas em Blocos Didáticos. O espaço físico é adequado ao tamanho das turmas teóricas, com iluminação, com sistema de ar condicionado, computador ligado à internet banda larga e projetor de multimídia. No espaço das salas de aula é possível também aos alunos e professores acessarem a internet por meio da rede de *wi-fi*.

As salas de aulas estão distribuídas conforme quadro abaixo.

Quadro 14 - Quadro Geral de Salas de Aulas

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m ²)
Aracaju Farolândia			
Bloco A	31	1.488	1.910,65
Bloco B	50	2.334	3.066,80
Bloco C	38	1.824	2.380,00
Bloco D	55	2.628	3.462,46
Bloco E	01	36	56,08
Bloco F	21	735	1.798,10
Bloco G	08	540	584,00
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D	11	550	645,73
Blocos E, F	19	950	1.038,42
Estância			
Bloco A	3	150	189,00
Bloco B	9	450	567,00
Bloco C	9	450	567,00
Bloco D	2	100	126,00
Itabaiana			
Bloco A	13	735	842,81
Bloco B	7	280	302,29
Propriá			
Blocos A, B	7	420	435,32
Bloco C	9	540	620,01
Blocos D, E	5	300	299,00
Total	288	14.040	18.371,32

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Além das salas de aulas tradicionais, outros espaços são estruturados para a prática didático-pedagógica dos nossos docentes. São eles:

Quadro 15 - Quadro Geral de Espaços Didáticos-pedagógicos

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m ²)
Aracaju Farolândia			
Bloco A - Sala de Vídeo	1	48	63,00
- Sala Unit On Line	1	24	63,00
- Sala Unit Idiomas	9	180	278,82
- Sala Unit Carreiras	1	10	63,00
Bloco B - Sala de Material de Construção	1	42	63,00
- Sala de Prancheta (Desenho Técnico)	1	20	63,00
- Sala do NUP - Núcleo de Projetos – Arq. e Urb.	1	10	46,40
Bloco C - Sala de Dinâmica de Grupo	1	30	62,70

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m ²)
- Sala de Estética Corporal e Facial	1	35	119,57
- Sala de Vídeo	2	96	125,88
- Sala GEE	1	48	63,64
- Sala PAIMI (Programa de Assistência Integral a Melhor Idade)	1	25	59,72
Bloco D - Sala de Aula PAPGP	1	60	63,35
- Sala de Aula PPGD	3	129	157,78
- Sala de Estudos PPGD	1	30	31,15
- Sala Projeto Reformatório Extensão	1	48	63,35
- Sala de Treinamento	1	48	63,91
Bloco E - Centro Cirúrgico	1	30	38,75
- Centro Est. e Pesq. em Anat. e Antropologia Forense	1	10	27,93
- Clínica Médica Geriátrica	1	8	11,49
- Consultório	1	8	16,45
- Herbário	1	4	17,31
- Sala de Obstetrícia	1	8	39,49
- Sala da Saúde da Mulher (Consultório)	1	8	11,05
- Sala de Anatomia	4	120	316,44
- Sala de Antropometria	1	8	11,35
- Sala de Apoio Anatomia	1	10	47,98
- Sala de Apoio Bromatologia	1	4	19,73
- Sala de Apoio da Patologia	1	5	46,03
- Sala de Apoio Química	1	30	38,57
- Sala de Biofísica e Bioquímica	1	30	79,30
- Sala de Botânica	1	30	79,68
- Sala de Bromatologia	1	30	79,78
- Sala de Cardiologia	1	8	11,48
- Sala de Coleções Herbário	1	4	28,72
- Sala de Coleções Zoológicas	1	12	31,28
- Sala de Esterilização	1	20	19,92
- Sala de Estudos	1	42	52,69
- Sala de Farmacologia/ Fisiologia	1	30	79,66
- Sala de Fones	3	27	48,21
- Sala de Habilidade Cirúrgica	2	60	118,06
- Sala de Habilidades Médicas	3	24	79,15
- Sala de Habilidades de Enfermagem I	1	30	46,20
- Sala de Habilidades de Enfermagem II	1	30	77,99
- Sala de Habilidades de Enfermagem III	1	30	79,69
- Sala de Infectologia	1	20	32,65
- Sala de Lavagem	1	3	32,14
- Sala de Observação	1	3	10,08
- Sala de Pediatria	1	8	11,23
- Sala de Pneumologia	1	8	11,18
- Sala de Procedimentos Geral	1	8	11,57
- Sala de Psiquiatria	1	8	11,18
- Sala de Química	1	30	128,04
- Sala de Química	1	60	87,97
- Sala de Tecnologia Farmacêutica	1	30	61,65
- Sala de Trauma	1	8	11,30
- Sala de Tutoria	6	60	154,32
- Sala Morfofuncional I	1	30	88,38
- Sala Morfofuncional II	1	30	79,68
Bloco F - Sala de Observatório de Educação - COPES/ PPEd/ DPE	1	30	37,85
- CMIRA/Sírio Libanês	1	98	162,05
- Núcleo de Pós Graduação em Educação	1	-	52,45
- Sala Tutoria	6	60	156,45
- Salas de Estudo Individual	7	51	169,72
Bloco G - Sala de Confiabilidade	1	30	73,00
- Sala de Desenho	6	204	452,50
- Sala de Desenho Ampliado/ Prancheta	1	30	87,50
- Sala de Desenho e Prancheta	2	42	186,82
- Sala de Desenho Livre	1	35	73,00
- Sala de Desenho Técnico	1	30	73,00
- Sala de Desenho Técnico Prancheta	1	30	73,00
- Sala de Multiuso	3	120	219,00

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m ²)
- Ateliê	7	300	525,50
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D			
- Sala de Orientação	1	10	49,74
- Sala de Vídeo	3	60	174,24
- Sala Unit Idiomas	1	25	28,85
Blocos E, F			
- Clínica V (Odontologia)	1	30	81,37
- Sala de Tutoria (EAD)	7	350	417,07
- Salas de Práticas	1	5	20,80
Estância			
Bloco B –			
- Sala de Audiência	1	50	63,00
- Sala de Tutoria EAD	2	100	126,00
Bloco D			
- Sala de Emergência e Enfermagem Cirúrgica	1	10	23,32
Itabaiana			
Bloco A	1	35	34,64
- Sala Unit Idiomas			
Bloco B			
- Sala de Tutoria (EAD)	2	92	80,67
Total	143	3.676	7.178,59

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

12.2.5 Laboratórios para Ensino e Pesquisa

Os laboratórios da Universidade Tiradentes são voltados prioritariamente ao atendimento das atividades educacionais de graduação e pesquisa. Todos são bem equipados para realização de aulas práticas, exercícios de simulação, jogos, trabalhos em grupo e em outras aplicações, oferecendo aos nossos docentes e discentes, estrutura adequada para o aprendizado. A seguir, segue a distribuição dos mesmos por Unidade:

Quadro 16 - Quadro Geral de Laboratórios para Ensino e Pesquisa

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m ²)
Aracaju Farolândia			
Bloco A - Laboratório de Informática	17	276	1.071,00
Bloco B - Laboratório de Conforto Ambiental	1	55	63,00
- Laboratório de Matemática	1	28	63,00
- Laboratório de Material de Decoração	1	30	63,00
Bloco C - LABIMH/ Laboratório de Aptidão Física	1	25	96,67
- Laboratório de Avaliação Nutricional	1	25	31,03
- Laboratório de Fisioterapia	1	30	62,83
- Laboratório de Podologia	1	30	74,74
- Laboratório de Práticas Demonstrativas	1	43	62,00
- Laboratório de Radiologia	1	25	62,49
- Laboratório Visual e Visagismo	1	25	52,20
Bloco D - Laboratório de Avaliação Psicológica	1	84	88,00
- Laboratório de Criatividade	1	52	88,00
- Laboratório de Práticas Jurídicas I	1	80	88,0
- Laboratório de Práticas Jurídicas II	1	150	190,91
- Laboratório de Redação	1	30	63,35
Bloco E - Laboratório de Biologia	1	30	79,13
- Laboratório de Enfermagem	1	25	14,58
- Laboratório de Histologia	1	30	79,74

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m ²)
- Laboratório de Microbiologia	1	30	79,75
- Laboratório de Parasitologia	1	30	77,88
- Laboratório de Patologia	1	30	71,55
- Laboratório de Zoologia	1	30	79,24
Bloco F - Laboratório de Informática - PPGS/ PDE	1	30	81,12
- Lab. de Planej. e Prod. da Saúde (LPPS) - ITP/ PSA/ DPE/ UNIT	1	8	50,36
Bloco G - Laboratório de Artes Plásticas	1	30	73,00
- Lab. de Automação/Robótica e Acionamentos	1	40	133,25
- Laboratório de Eletrônica e Eletrotécnica	1	30	73,00
- Laboratório de Engenharia do Produto	1	25	103,29
- Laboratório de Engenharia Elétrica	1	26	133,25
- Laboratório de Estrutura e Modelagem	1	60	103,29
- Laboratório de Físico Química e Química Analítica	1	30	73,00
- Laboratório de FT e Hidráulica	1	56	73,00
- Laboratório de Geologia e Expositivo de Petróleo	1	42	87,50
- Laboratório de Geoprocessamento e Topografia	1	32	109,50
- Laboratório de Higiene e Segurança do Trabalho	1	29	73,00
- Lab. de Material de Decoração e Construção	1	60	109,50
- Laboratório de Modelagem Tridimensional e Plana	1	32	103,29
- Laboratório de Práticas de Engenharia	2	144	294,18
- Lab. de Processamento e Refino de Petróleo	1	28	73,00
- Laboratório de Química Orgânica	1	30	73,00
- Lab. de Tratamento de Água e Microbiologia	2	30	146,00
- Laboratório Física Elétrica	2	82	292,00
- Laboratório Física/ Mecânica	2	88	292,00
- Laboratório Mecatrônica/ Microcontroladores	1	30	73,00
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D			
- LABHIS – Lab. de Estudos e Pesq. de História	1	-	76,14
- Laboratório de Imagens	1	64	56,11
- Laboratório de Informática	6	250	401,72
- Laboratório de Informática - EAD	1	20	55,78
- Laboratório de Línguas do Curso de Letras	1	25	56,20
- LABRINE - Laboratório de Pedagogia	1	18	44,27
- LPPEN - Laboratório de Práticas de Ensino	1	25	59,90
Blocos E, F			
- Laboratório Multidisciplinar	1	30	81,37
- Laboratório de Raio X	3	6	25,75
Estância			
Bloco A			
- Laboratório de Informática (EAD)	1	30	63,00
- Laboratório de Informática (UNIT ONLINE)	1	30	63,00
Bloco D			
- Laboratório de Anatomia	1	30	63,00
- Laboratório de Biologia	1	30	63,00
- Laboratório de Bioquímica	1	30	63,00
- Laboratório de Microbiologia	1	30	63,00
- Lab. Ginecologia e Obstetrícia	1	10	31,15
- Lab. Habilidades Técnicas	3	90	189,00
Itabaiana			
Bloco A			
- Laboratório de Informática	1	35	34,48
- Laboratório de Informática EAD	1	35	71,38
Bloco B			
-Laboratório de Anatomia	1	30	58,10
- Laboratório de Multidisciplinar	1	30	58,10
- Laboratório de Semiologia	1	30	58,10
- Laboratório de Semiotécnica	1	30	58,10
Propriá			
Bloco C - Laboratório de Informática	1	16	35,21
Blocos D, E			
- Laboratório de Anatomia	1	25	61,60
- Laboratório de Informática (EAD)	1	32	59,35

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m ²)
Total	100	3.129	7.274,43

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Todos esses espaços possuem recursos audiovisuais e de multimídia, e possibilitam a utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet de alta velocidade. Também é relevante as possibilidades oferecidas em tais espaços por inovações tecnológicas, advindas dos Serviços do Google Apps for Education. Com estes recursos, os professores podem propor aos estudantes uso de metodologias ativas utilizadas no processo ensino aprendizagem, por meio de softwares colaborativos e da versatilidade proporcionada pelo Chromebooks o que torna as práticas mais significativas uma vez que os estudantes passam a ser desafiados a resolverem situações problemas oriundas da sua prática profissional.

A cada semestre é avaliado pela coordenação que faz a gestão as necessidades de implementação no que se refere a aquisição de insumos e ao incremento para atendimento do plano de atividades do curso e das suas respectivas disciplinas. Esses espaços possuem normas de funcionamento e utilização estabelecidas para que os quesitos de segurança sejam atendidos, além desses aspectos possuem técnicos que são os responsáveis pela organização dos espaços e suporte ao desenvolvimento de atividades.

Estruturas Setoriais

Campus Aracaju Centro – está situado na Rua Lagarto, nº 264, Centro, CEP: 49.010-390 telefax: (79) 3218-2100 Aracaju/SE; tem Biblioteca Setorial, que atende ao complexo acadêmico do campus Centro, tem suas instalações em uma área de 1.136,98 m², com os seguintes ambientes: sala de estudo individual, sala de estudo em grupo, sala de Multimeios equipadas com computadores para pesquisa, sala dos professores e setor de Periódicos. E ainda, Teatro Tiradentes, - com área de 630,50 m² e capacidade para 510 pessoas.

Campus Aracaju Farolândia – Localizado à av. Murilo Dantas, 300, Farolândia, CEP: 49.032-490 telefax: (79) 3218-2100 Aracaju – SE efoi implantado em 1994. Esse espaço possui uma infraestrutura que contempla uma academia de ginástica, um mini shopping com restaurantes, lanchonetes, farmácia, livraria e agência bancária. Tem ainda uma Vila Olímpica, com quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas; laboratórios de Informática; e um Complexo Laboratorial Interdisciplinar, para as áreas de: Ciências Biológicas, Saúde, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e Tecnológicas. Nesse campus também está localizado, o Instituto de Tecnologia e Pesquisa – ITP, integrante do seletor grupo dos Institutos do Milênio/CNPq, que facilita o desenvolvimento da pesquisa e tecnologia da Instituição. O campus possui complexo de auditórios que atendem aos cursos de

graduação e pós-graduação lato e stricto sensu, sendo estes: Auditório Padre Arnóbio - com área de 251,50 m² e capacidade para 250 pessoas, Auditório Padre Melo - com área de 251,50 m² e capacidade para 250 pessoas, Auditório Bloco C - com área de 127,15m² e capacidade para 150 pessoas, Auditório da Reitoria - com área de 159,95m² e capacidade para 180 pessoas, Auditório A do Bloco G - com área de 286,33m² e capacidade para 255 pessoas, Auditório B do Bloco G - com área de 286,33m² e capacidade para 255 pessoas. A Biblioteca Sede, que atende ao complexo acadêmico do campus Farolândia, tem suas instalações em uma área de 7.391,00 m², em três pavimentos, com ambientes de estudo em grupo, estudo individual, um auditório com capacidade para 60 pessoas, pinacoteca, laboratório Multimeios com 55 terminais com computadores conectados a internet, coleção de periódicos, biblioteca inclusiva com equipamentos para ampliação de textos, software de leitura do texto e livros sonoros. A Biblioteca oferece aos professores sala com recursos de filmes, TV e últimos lançamentos dos livros oferecidos pelas editoras.

Campus Estância – está localizado à Travessa Tenente Eloy s/nº, CEP: 49.200 - 000, telefax: (79) 3522-3030 e (79) 3522-1775 em Estância-SE (a 68 km de Aracaju). O referido Campus foi implantado no segundo semestre de 1999 e dispõe de uma sede que privilegia ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes; auditório com área de 144m² e capacidade para 140 pessoas, biblioteca setorial que atende ao complexo acadêmico do campus Estância. A Biblioteca ocupa uma área de 578,4m², com laboratório de multimeios, sala de estudo em grupo e individual; laboratórios de informática e específicos dos cursos em funcionamento; amplas salas de aula e área de convivência.

Campus Itabaiana – Localizado à Rua José Paulo Santana, 1.254, bairro Sítio Porto, CEP: 49500-000 telefax: (79) 3431-5050 em Itabaiana - SE (a 57 km de Aracaju), foi implantado em 25 de fevereiro 2002. Tem uma sede constituída por uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes; biblioteca setorial que atende ao complexo acadêmico do campus e tem suas instalações em uma área de 104,50m², com salas de estudo em grupo e individual, laboratório e Multimeios com computadores para pesquisa e acesso às bases de dados. Auditório com área de 80 m² e capacidade para 100 pessoas; laboratório de informática; amplas salas de aula e área de convivência.

Campus Propriá – Localizado à Praça Santa Luzia nº 105, Centro, CEP: 49900-000 telefax: (79) 3322-2774 em Propriá - SE, foi implantado no 1º semestre de 2004. A sua infraestrutura contempla um mini shopping; lanchonetes; biblioteca setorial; laboratório de informática; Auditório Ministro Carlos Aires de Brito, com área de 233 m² e capacidade para

230 pessoas. Biblioteca que atende ao complexo acadêmico do campus e tem suas instalações em uma área de 89,51m², com sala de estudo em grupo e individual, laboratório e Multimeios. Além de amplas salas de aula e área de convivência.

12.2.6 Laboratórios de Informática

Para atender a demanda dos cursos que utilizam recursos computacionais, os laboratórios informática possuem uma estrutura padrão completa para atender as demandas de cada curso e estão preparados com softwares básicos e específicos com acesso a internet para auxiliar os professores e alunos em suas aulas e pesquisas acadêmicas.

Todos os 26 laboratórios de informática possuem uma área de 63m² onde são distribuídas 6 (seis) ou 10 (dez) bancadas com 30 (trinta) ou 40 (quarenta) cadeiras, e com 15 (quinze) ou 20 (vinte) computadores configurados dependendo da sua utilização e necessidade, mais 01 (um) computador para utilização do professor com 01 (um) projetor multimídia instalado.

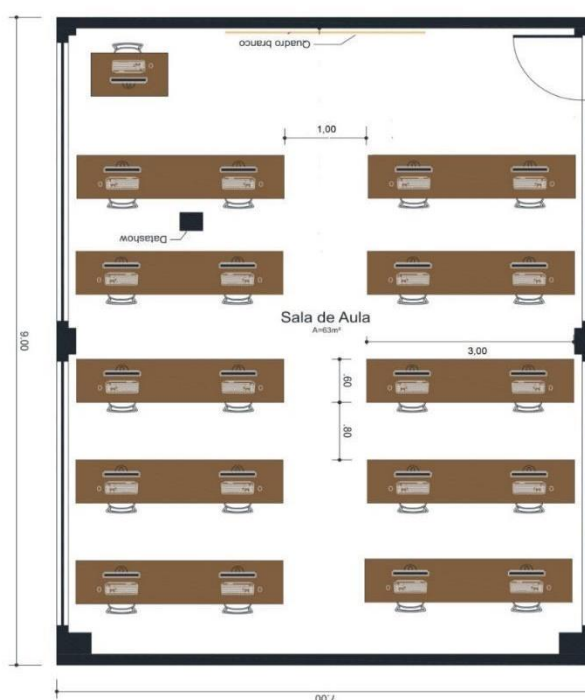


Figura 35 – layout de um laboratório de informática

Entende-se por Laboratório de Informática toda e qualquer sala equipada com microcomputadores com fins exclusivamente acadêmicos e que estejam, formalmente, sob a responsabilidade da Coordenação dos Laboratórios de Informática.

Entende-se por Usuário dos Laboratórios de Informática, professores, funcionários e alunos de graduação, pós-graduação e extensão da Universidade Tiradentes.

Para ter acesso aos microcomputadores dos Laboratórios, o usuário aluno precisará de uma conta de acesso individual que deve ser ativada através do acesso ao Sistema Magister, clicando no botão “Ative aqui o acesso a rede Wireless e aos laboratórios de informática.”, localizado na página inicial do referido sistema, e utilizando como login na máquina a sua matrícula e senha a mesma utilizada no Sistema Magister.

Para os usuários professor e/ou funcionário esta ativação deve ser feita através da página de Intranet da instituição e deve-se criar uma senha através do botão “Ativação de Rede sem Fio” onde será direcionado para uma página para criação de uma senha com no mínimo 8 dígitos. Para acesso nas máquinas os usuários professor e/ou funcionário irão utilizar como login na máquina a sua matrícula institucional e senha, a mesma criada na página Intranet.

O horário de funcionamento dos laboratórios de informática é de Segunda-feira a Sexta-feira das 7:00 às 22:15 h e Sábados das 7:00 às 17:00 h. Os usuários podem ter livre acesso aos laboratórios de informática nos horários em que estes estiverem como: "Aberto para Estudo", vide “Quadro de Reserva dos Laboratórios” divulgado pela coordenação dos laboratórios de informática. Em nenhuma hipótese serão abertos laboratórios para estudo sem a presença de um estagiário da coordenação dos laboratórios de informática.

Nos horários em que os Laboratórios estiverem alocados para aulas só podem estar presentes o professor e alunos matriculados nas disciplinas em curso, devendo qualquer outro usuário verificar a disponibilidade dos laboratórios antes de acessar o recinto.

12.3 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

A UNIT atende integralmente todos os requisitos do Decreto 5.296/2004 através da viabilização das condições de acesso a todos os usuários das instalações gerais da Universidade, inclusive, aos portadores de necessidades especiais. São disponibilizados elevadores, rampas de acesso, banheiros com barras de fixação, possibilitando o deslocamento dos que possuem dificuldade motora ou visual.

Investindo na inclusão e na garantia do acesso real às atividades acadêmicas, a UNIT adquiriu em 2007, o Jaws – software sintetizador de voz para atender aos alunos deficientes visuais. O Jaws permite que as informações exibidas no monitor sejam repassadas ao deficiente visual através da placa e caixas de som do computador, enviadas para as linhas Braille, o que facilita o processo de inclusão e interação no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.

É relevante destacar que a UNIT investiu na adequação de todos os prédios (banheiros, rampas, elevadores, vagas de estacionamento etc.). Essas ações denotam o compromisso da Instituição para garantir o acesso e a permanência do portador de necessidades especiais, seja aluno ou colaborador, no sentido de promover a inclusão de forma qualitativa que a inserção pode possibilitar aos portadores de necessidades especiais, no tempo em que estiver na universidade.

12.4 Infraestrutura de Segurança

A UNIT possui um setor de Segurança no Trabalho que tem por objetivo desenvolver ações de prevenção, com vistas a uma melhor condição de trabalho, evitando acidentes e protegendo o trabalhador em seu local de trabalho, tanto no que se refere à segurança quanto à higiene.

ATIVIDADE

EPI – Equipamento de Proteção Individual

DESENVOLVIMENTO

O empregado que irá executar atividades em áreas de risco, quando contratado, passa por um treinamento em que o mesmo é informado quanto aos riscos a que estará exposto e os equipamentos de proteção a serem usados.

Serão fornecidos ao empregado recém-admitido todos os EPI 's para realização de suas atividades, onde o mesmo deverá assinar uma ficha de recebimento e responsabilidade. Deverá o empregado deslocar-se ao Setor de Segurança do Trabalho para troca dos EPI's ou dúvidas referente aos mesmos. “No ato da entrega dos EPI's os empregados recebem orientações específicas para cada equipamento quanto ao uso e manutenção”.

Quanto à solicitação de EPI's deverá ser feita por escrito (e-mail) pelo Coordenador, Gerente ou responsável do setor, ao Setor de Segurança do Trabalho, para ser avaliado e em seguida encaminhado ao setor de compras com suas respectivas referências. Estão autorizados a

solicitar Equipamento de Proteção Individual–EPI ao setor de compras, os Técnicos de Segurança do Trabalho, devido ao conhecimento e especificações técnicas.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

DRH –Diretoria de Recursos Humanos

Coordenação Colaboradores

ATIVIDADE

Equipamento de Combate a Incêndio

DESENVOLVIMENTO

Os extintores e hidrantes em toda a Instituição foram dimensionados para as diversas áreas e setores, sendo feito um redimensionamento quando a mudança de layout ou construção de novas instalações.

Os extintores obedecem a um cronograma de recarga dentro das datas de vencimentos e testes hidrostáticos.

São realizados treinamentos específicos (teoria e prática) de princípio e combate a incêndio, utilizando os extintores vencidos que estão indo para recarga.

Os extintores são identificados por número de ordem e posto. Os hidrantes são testados semestralmente quanto ao estado de conservação das mangueiras, bicos, bombas de incêndio e a vazão das águas e atende à necessidade.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

DRH – Diretoria de Recursos Humanos

Coordenação Colaboradores

ATIVIDADE

Equipamento de Medição Ambiental

DESENVOLVIMENTO

O setor de Segurança do Trabalho dispõe de equipamentos de medição, facilitando os trabalhos de avaliação de ruído, temperatura e luminosidade para adicionais de insalubridade e aposentadoria especial.

Dos equipamentos temos: Decibelímetro, Luxímetro e um Termômetro de Globo (IBUTG). Os equipamentos são usados também na confecção do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, no PPA – Programa de Proteção Auditiva.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

DRH – Diretoria de Recursos Humanos

Coordenação Colaboradores

ATIVIDADE

Treinamento

DESENVOLVIMENTO

Os treinamentos seguem um cronograma, em que são divididos por área, dando prioridade às atividades de maior risco de acidente.

Os treinamentos são ministrados no setor de trabalho, na sala de treinamento do DRH, nos auditórios, etc.

São utilizados nos treinamentos efeitos visuais como data show, slides e estudos de casos práticos.

O SESMT, convidado pelos coordenadores da área da saúde, realiza treinamento sobre Biossegurança em laboratórios para os alunos dos cursos de: Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina e enfermagem, orientando sobre como se proteger dos riscos biológicos e acerca da necessidade de adotar uma conduta profissional segura nos diversos laboratórios, evitando acidentes e doenças do trabalho.

Nos treinamentos de combate a princípio de incêndio a parte prática está sendo realizada em uma área aberta, onde são realizadas as simulações com os tambores cheios de combustível em chamas.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH – Diretoria de Recursos Humanos

ATIVIDADE

Sinalização

DESENVOLVIMENTO

As sinalizações da Instituição dividem-se em: Horizontais – São sinalizados pisos com diferença de níveis, pisos escorregadios (fitas antiderrapante), sinalização das áreas de limitação de hidrantes e extintores, demarcações em volta das máquinas que oferecem risco de acidente, etc.

Verticais - São vistas em toda área externa do Campus como placas de indicação de estacionamento, quebra mola, faixa de pedestre, placas de velocidade, etc.

Placas e Cartazes Indicativos e Educativos – São placas que indicam condição de risco, de perigo, de higiene, de material contaminante etc.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

Gráfica

ATIVIDADE

Serviços Terceirizados

DESENVOLVIMENTO

Toda contratação de prestadores de serviços (empregados) que envolvam em construção, manutenção, reparos e mudanças no ambiente físico e equipamentos da Instituição, deverá ser comunicada ao SESMT antes que estas iniciem suas atividades.

O SESMT solicitará à empresa contratada, documentações necessárias, equipamento de proteção individual e outros dispositivos que as tornem aptas para realização de suas atividades dentro dos padrões de Segurança normatizados pelo SESMT e preceitos exigidos pelo Ministério do Trabalho.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH – Diretoria de Recursos Humanos

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

ATIVIDADE

Dos Programas de Segurança do Trabalho

DESENVOLVIMENTO

A Instituição dispõe de programas de segurança que possibilitam a realização de suas atividades, evitando riscos de acidentes. Onde temos:

- PPRA – Programa de Prevenção a Riscos Ambientais;
- PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional;
- PGRSS – Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço e Saúde;
- Programa Qualidade de vida no Trabalho – Programa de reeducação postural e ginástica laboral;
- SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes com o objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a necessidade de se proteger, abordando temas de interesses gerais com a participação dos colaboradores.
- Programa Mexa-se - programa de ginástica laboral disponível aos colaboradores

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH – Diretoria de Recursos Humanos

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

Coordenação CIPA

Colaboradores

ATIVIDADE

Acidente do Trabalho

DESENVOLVIMENTO

Todos os colaboradores que sofram acidentes de trabalho ocorridos, seja ele típico ou de trajeto, devem comparecer ao setor Médico para atendimento dos primeiros socorros e em seguida ao setor de Segurança do trabalho para prestar informações necessárias para investigação do acidente.

A emissão da CAT – Comunicação de Acidente do Trabalho, será preenchida a parte médica no ato do atendimento e em seguida complementar a outra parte, onde pode ser preenchida no próprio setor médico ou encaminhada ao setor de Segurança do Trabalho.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH – Diretoria de Recursos Humanos

Colaboradores

ATIVIDADE

Inspeções

DESENVOLVIMENTO

Regularmente e obedecendo a cronograma de visitas, serão realizadas inspeções de Segurança nos diversos setores da Instituição a fim de anteciparem-se aos acontecimentos inesperados por consequência da exposição aos agentes / riscos contidos nos setores.

As inspeções periódicas de Segurança serão realizadas nos horários relativos à execução das atividades desenvolvidas pelos setores para avaliar a eficiência das ações aplicadas pelo SESMT. Poderão ser solicitadas inspeções ou visitas em caráter de urgência pelos coordenadores por escrito (e-mail) informando a necessidade da visita. Esta será avaliada e priorizada.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH – Diretoria de Recursos Humanos

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

Coordenações

12.5 Complexo de Comunicação Social

Inaugurado em setembro de 1999, o Complexo de Comunicação Social da UNIT – CCS disponibiliza para os alunos da UNIT, um dos mais completos centros de áudio e vídeo das escolas de comunicação do país.

Composto por modernos e estruturados laboratórios, o CCS está instalado no Campus Aracaju Farolândia da Universidade Tiradentes. Em sua ampla área, estão distribuídos laboratórios, além de estúdios de televisão e de fotografia. O complexo possui, também, dois camarins para facilitar o aprendizado dos alunos matriculados no curso de Comunicação Social da Universidade.

Entre os seus laboratórios estão os de Relações Públicas, rádio, áudio, fotografia, estúdio de televisão, editoração eletrônica, redação, produção, agência experimental, ilhas de edição em corte seco e não-linear, além de uma sala de controle pertencente ao estúdio de TV. Diversos trabalhos realizados pelo CCS, com os alunos em suas disciplinas práticas, fazem o diferencial do ensino na Instituição e atestam a importância do espaço como sendo mais um dos diferenciais oportunizados pelos cursos da UNIT, para seus discentes.



Figura 36 - Estúdios de gravação do CCS

O CCS realiza trabalhos de comunicação audiovisual como: gravações de CD 's, spots e vídeos para a sociedade. É no CCS que também são gravadas todas as videoaulas do curso de Trade de Investimentos EAD.

12.6 Condições de conservação das instalações

A conservação, limpeza, reparo e segurança de todas as instalações físicas da Universidade Tiradentes é realizada pelo Departamento de Infraestrutura e Manutenção (DIM), em consonância com outros departamentos e setores tecnológicos da UNIT. No entanto, considerando a demanda de serviços a IES contratou empresa especializada para manter a qualidade e nos serviços oferecidos.

12.7 Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A Política de Expansão da Universidade rege compra de equipamentos. Os novos laboratórios são implementados de acordo com a demanda dos diferentes cursos e a manutenção dos equipamentos se realiza por meio de licitação de preços dos serviços.

13. BIBLIOTECA

13.1 Instalações da Biblioteca

As Bibliotecas da Universidade Tiradentes, vinculadas ao Sistema Integrado de Bibliotecas, através da sua Mantenedora Sociedade Educacional Tiradentes, tem por objetivo a prestação de serviços e produtos de informação voltados ao universo acadêmico.

Em todas as Bibliotecas, o acervo encontra-se organizado em estantes próprias, instalado em local com iluminação natural e artificial adequadas, acessibilidade e as condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos. Situada no Campus Aracaju Farolândia, conta com uma área de 7.391,00 m², em três pavimentos, com ambientes de estudo em grupo, estudo individual, 2 auditórios, pinacoteca, sala de Multimeios, Setor de periódicos, biblioteca inclusiva equipada com equipamentos para ampliação de textos, software de leitura do texto e livros sonoros. A Biblioteca oferece aos professores espaço com recursos de filmes, TV e últimos lançamentos dos livros. Abaixo seguem imagens que podem ilustrar a infraestrutura disponibilizada a estudantes e docentes, além da comunidade externa.

A distribuição da área física construída da Biblioteca Central e das Bibliotecas Setoriais I, III, IV e V estão descritos nos quadros a seguir:

Quadro 17 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Central

Especificação	Área(m ²)
Jornais	80,00
Referência	129,51
Monografias	140,30
Reprografia	12,00
Sala de Aula(Sala01)	78,46
Sala de Aula(Sala02)	82,22
Mini -auditório (Sala03)	95,48
Sala de jogos	68,75
Área de Acervo	1.179,00

Especificação	Área(m²)
Gerência administrativa	40,50
Área de Processamento Técnico	75,00
Pesquisa Internet	156,01
Área para periódicos	298,80
Recepção	83,11
Galeria de Arte	104,80
Área de Leitura	2.761,37
Circulação	1.130,38
Restauração	53,35
Aquisição	49,00
Empréstimo de CD-Rom	25,46
Foyer	233,21
Área de banheiros	162,03
Lanchonetes	146,01
Cabines Individuais de Leitura	31,22
Cabines de Vídeo em Grupo	52,41
Cabines Individuais de Vídeo	15,61
Sala de Pesquisa dos Professores	107,01
Total	7.391,00

Fonte: Unit/DIM

Quadro 18 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial I

Especificação	Área(m²)
Recepção	19,07
Referência	32,62
Acervo	219,92
Área de Leitura	75,84
Periódicos	25,50
Reprografia	12,65
Monografias	16,85

Fonte: Unit/DIM

Quadro 19 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial II

Especificação	Área(m²)
Recepção	46,35
Acervo	218,15
Área de Leitura	125,50
Periódicos	23,75
Monografias	14,40
Setor de Informática/Vídeos	64,25
Depósito	2,00
Sala de Leitura	53,00
Sanitários	31,00
Total	578,4

Fonte: Unit/DIM

Quadro 20 – Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial III.

Especificação	Área(m²)
Acervo	39,19
Coletivo	43,31
Individual	22,00
Total	104,50

Fonte: Unit/DIM

Quadro 21 – Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial IV.

Especificação	Área(m²)
Acervo	66,06
Coletivo	-----
Individual	23,45
Total	89,51

Fonte: Unit/DIM

13.2 Instalações e mobílias para estudos individuais e/ou grupos.

A Universidade Tiradentes disponibiliza nas bibliotecas de seus campi espaços com mobiliários e equipamentos adequados aos estudos individuais e em grupo. O quadro abaixo informa o tipo e quantidade.

Quadro 22 – Distribuição das instalações e mobílias para estudos

Cabines e Mobílias	Biblioteca					
	Central	Centro	Estância	Itabaiana	Propriá	TOTAL
Mesas	92	38	15	08	02	155
Cadeiras	426	200	92	42	8	768
Cabines individuais Para Estudo	36	23	06	04	---	69
Cabines individuais Para TV-Vídeo	12	01	05	04	04	26
Cabines em grupo	04	02	02	--	--	08

Fonte: Unit/DIM

13.3 Acessibilidade Informacional – Biblioteca Inclusiva

O programa de inclusão e acessibilidade tem como missão garantir, de modo sistêmico, a inclusão informacional de toda a comunidade e promover o acesso aberto e fácil às bibliotecas físicas e digitais do SIB, a partir do atendimento qualificado e oferta de serviços, equipamentos

e softwares adequados às pessoas com deficiência.

A acessibilidade informacional se dá através dos recursos que a Biblioteca Inclusiva disponibiliza: espaço, software, equipamentos e acervo para deficientes visuais, e em parceria com o Núcleo de Apoio Psicossocial, presta os seguintes serviços:

- Orientação aos usuários no uso adequado das fontes de informação e recursos tecnológicos;

- Acervo Braille, digital acessível e falado;
- Disponibiliza computadores, com softwares específicos para os usuários;
- Espaços de estudo;
- Impressão (texto em fonte maior para baixa visão, etc.) e cópias ampliadas.
- Bases de livros digitais com ferramenta que permite a reprodução em áudio dos textos;
- Para acesso a estes serviços foram instalados, os seguintes softwares e equipamentos:
 - Lupa; Jaws (sintetizador de voz);
 - OpenBook (converte materiais impressos em imagens digitais cujo conteúdo textual é reconhecido e convertido em texto para ser falado por um sintetizador de voz.);
 - Ampliador de tela ZoomText;
 - Sintetizador de voz para o leitor de tela NVDA;
- Impressora Braille Columbia
- Máquina de escrever Braille Standard Perkins
- Scanner com voz-Alladin Voice 3.1
- Teclado Ampliado
- Teclado Linha Braille Edge 40
- Lupa Candy 5 HD II;

Conta com o acervo da biblioteca virtual Dorinateca, que disponibiliza livros para download nos formatos Braille, Falado e Digital Acessível DAISY para as pessoas com deficiência visual. É possível ter o livro acessível onde estiver, e usufruir deste benefício tecnológico que permite o acesso ao mundo da informação, cultura e educação com muito mais facilidade. www.dorinateca.org.br.

13.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A Direção do Sistema Integrado de Bibliotecas da Sociedade Educacional Tiradentes - SIB é responsável pela manutenção, atualização do acervo e controle do Orçamento, seleção das bases de dados e suporte nos serviços e produtos para as Bibliotecas do Grupo. O trabalho desenvolvido pelas bibliotecas está intimamente ligado às áreas acadêmicas, uma vez que acervos e serviços prestados são dirigidos essencialmente a essa comunidade. Na indicação de títulos para compor o acervo dos cursos ressalta-se a atuação do Núcleo Docente Estruturante de cada curso que semestralmente através da Campanha para Atualização do Acervo, juntamente com os professores específicos das disciplinas, indicam novas aquisições e após análise do coordenador e seus órgãos colegiados, a indicação para aquisição é encaminhada através do Pergamum, ferramenta na qual a coordenação pode acompanhar o status da solicitação. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema on-line de sugestões de compra, que é avaliado pela Direção do SIB e adquirido quando autorizado pelos órgãos competentes.

As bibliotecas do SIB estão subordinadas à Direção da Unidade em que estão instaladas e à Direção do SIB. Dessa forma, as bibliotecas interagem com sua comunidade no que se refere à identificação de necessidades de uso e à produção da informação especializada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em todas as suas vertentes.

13.5 A Expansão e Consulta ao Acervo

O acervo é distribuído entre as bibliotecas da IES: Bibliotecas Universidade Tiradentes – UNIT (Biblioteca Central da Universidade Tiradentes – Campus Farolândia, Biblioteca Centro – Campus Centro Aracaju, Biblioteca Estância, Biblioteca Itabaiana, Biblioteca Propriá, Bibliotecas Setoriais e Bibliotecas dos Polos de Ensino a Distância);

Essas unidades colocam a disposição dos usuários um acervo de cerca de mais 581.243 mil itens, compreendendo livros, obras de referência, periódicos, monografias, mapas, filmes, documentários e outros materiais. Todas as bibliotecas estão informatizadas, permitindo consultas nos terminais de computadores da Biblioteca e acesso através do portal da Instituição de Ensino. Também oferta serviços, tais como a renovação de empréstimos, a alteração da senha e sugestão de material para aquisição. Através da Biblioteca Virtual acessam as bases assinadas de periódicos, livros, normas e produção acadêmica em formato eletrônico.

13.6 Política de Atualização e Desenvolvimento de Acervo

A política de expansão e atualização do acervo das bibliotecas do SIB, está alicerçada na verificação semestral da bibliografia constante dos planos de ensino e na avaliação da demanda de estudantes pelo Sistema de Integrado de Biblioteca, docentes, coordenadores de cursos e seus órgãos colegiados, principalmente o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Objetiva-se atender satisfatoriamente a proposta pedagógica prevista nos projetos pedagógicos de cada curso bem como da instituição, em relação ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Em sua política de expansão do acervo, a Unit trabalha com a filosofia do orçamento participativo, alocando antecipadamente recursos para investimentos na ampliação e atualização do acervo, em consonância com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa, projetos de extensão, bem como demais atividades desenvolvidas na área acadêmica.

Os principais objetivos da Política das bibliotecas do SIB são: delinear e implementar critérios para aquisição, expansão e atualização do acervo como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão; estabelecer critérios da infraestrutura física das bibliotecas em todos os seus aspectos, como ampliação, novos espaços, o estado ideal de conservação do espaço físico, qualidade do ambiente interno, recursos e equipamentos e organização e disponibilidade do espaço e acessibilidade com rampas de acesso, mapa tátil, prateleiras adequadas, sinalização que atendam a toda comunidade interna e externa; prever e Incorporar novas tecnologias para a implantação ou reestruturação dos serviços de informação.

Semestralmente através da Campanha para Atualização do Acervo os professores indicam novas aquisições e após análise do coordenador de cursos e seus órgãos colegiados, a indicação para aquisição é encaminhada através do Pergamum, ferramenta na qual a coordenação pode acompanhar o status da solicitação. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema on-line de sugestões de compra, que é avaliado pela Direção do SIB e adquirido quando autorizado pelos órgãos competentes.

13.7 Programa de Atendimento ao Usuário - Serviços

Tem como objetivo criar mecanismos de atendimento ao usuário através da consolidação de Serviço de Referência descentralizado, cobrindo áreas diversas do conhecimento; estimular o uso de recursos informacionais existentes no âmbito da instituição, facilitando o acesso dos usuários aos novos meios de comunicação em redes locais e remotas.

13.8 Horário de funcionamento das Bibliotecas

O horário de funcionamento das Bibliotecas Central e Setoriais está discriminado na tabela abaixo.

Quadro 23 – Horário de funcionamento das bibliotecas

Campi	Biblioteca	Horário de funcionamento
Aracaju–Farolândia	Biblioteca Central	De 2ª a 6ª das 07 às 21h; aos sábados, das 07 às 13h.
Aracaju–Centro	Biblioteca do Centro	De 2ª a 6ª das 07 às 22h; aos sábados, das 08 às 13h.
Estância	Biblioteca de Estância	De 2ª a 6ª das 09 às 22h; aos sábados das 09 às 13h.
Itabaiana	Biblioteca de Itabaiana	De 2ª a 6ª das 13 às 22h; aos sábados das 09 às 13h.
Propriá	Biblioteca de Propriá	De 2ª a 6ª das 13 às 22h; aos sábados das 09 às 13h.

13.9 Pessoal técnico e administrativo

As bibliotecas dispõem de uma equipe capacitada para desenvolver as atividades de suporte a apoio à comunidade acadêmica auxiliando nos serviços de pesquisa, organização, conservação e guarda de livros, revistas e jornais na biblioteca. A equipe conta com 24 colaboradores, sendo 2 bibliotecários, 2 Assistentes de Bibliotecas e 17 auxiliares e 3 menores aprendizes, distribuídos nas Bibliotecas da UNIT-SE.

BIBLIOTECASEDE-SISTEMA INTEGRADA DE BIBLIOTECA/SIB	
Identificação	Qualificação Acadêmica
Direção do Sistema de Bibliotecas Temisson José dos Santos	Doutorado em Engenharia Química – UFRJ (2000)

BIBLIOTECA FAROLÂNDIA	Qualificação Acadêmica
Gislene Maria da Silva Dias	Graduado em Biblioteconomia-CRB/51410
Delvania Rodrigues dos Santos Macedo	Graduação em Biblioteconomia - CRB/51425
Marcos Breno Andrade Leal	Graduação em Biblioteconomia – CRB/52048

Fonte: UNIT/Biblioteca

13.10 Outros Serviços da Biblioteca

Todas as bibliotecas da rede também prestam os seguintes serviços:

- **Apoio em trabalhos acadêmicos** - padronização e normalização, segundo as normas da ABNT, dos trabalhos científicos realizados pelos alunos da Universidade. Os alunos de EAD devem solicitar aos Bibliotecários responsáveis pelas Bibliotecas dos Pólos, de acordo com a Normativa SIB 01.

- **Base de dados por assinatura** - a Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas do conhecimento.

- **Bibliotecas digitais** - o Sistema Integrado de Bibliotecas disponibiliza aos usuários através do site de pesquisa acervos digitais.

- **Consulta ao catálogo on-line** - o acervo da Biblioteca pode ser consultado através do site: <https://portal.unit.br/biblioteca/>

- **Consulta local aberta à comunidade em geral** - as Bibliotecas disponibilizam seus acervos para consulta local à comunidade em geral.

- **Empréstimo domiciliar** - empréstimo domiciliar restrito aos alunos, professores, funcionários, de todos os itens do acervo, segundo políticas estabelecidas pela Biblioteca Central, relativas a cada tipo de usuário. Não há distinção entre alunos da graduação presencial ou EAD.

- **Recepção aos calouros** - no início letivo, as bibliotecas recebem os alunos calouros, promovendo a integração, apresentando seus serviços e normas através do vídeo institucional; visita monitorada e treinamentos específicos.

- **Renovação e reserva on-line** – os usuários do Sistema de Bibliotecas contam com a facilidade da renovação on-line.

- **Serviço de informação e documentação** – proporciona aos usuários a extensão do nosso acervo através de intercâmbios mantidos com outras instituições:

- **Empréstimos entre bibliotecas** - O EEB (Empréstimo Entre Bibliotecas) entre o Sistema de Bibliotecas tem a finalidade facilitar e estimular a pesquisa do usuário, que pode consultar materiais disponíveis nos outros campi.

13.11 Indexação

O Sistema Integrado de Bibliotecas através da catalogação que consiste em registrar um conjunto de informações sobre determinados documentos, objetivando a padronização de


normas para a descrição do material bibliográfico e não bibliográfico a ser incluído no acervo. A catalogação aplica-se a todo e qualquer suporte existentes como acervos digitais, livros, monografias, cd-rom e etc. é utilizado o AACR2 – Código de Catalogação Anglo-Americano, o qual fixa normas para descrição de todos os elementos que identificam uma obra, visando sua posterior recuperação. O principal procedimento da catalogação consiste na análise da fonte principal de informação dos materiais para identificação de todos os elementos essenciais da obra. É importante ressaltar que é através da catalogação que se determinam as entradas, tais como: autor, título e assunto, além de outros dados descritivos da obra. Quanto à classificação do acervo, é utilizada a tabela CDU – Classificação Decimal

Universal, a qual consiste numa tabela hierárquica para determinação dos conteúdos dos documentos e a tabela CUTTER para designação de autoria. A CDU objetiva representar através de um sistema de classificação alfanumérico (números, palavras e sinais) os conteúdos dos documentos que compõem o acervo; essa por sua vez é aplicada a todo material bibliográfico e não bibliográfico a ser classificado. A classificação visa a determinação dos assuntos de que trata o documento através dos números autorizados pela CDU e o principal procedimento consiste em fazer uma leitura técnica do material a ser classificado, para determinação do assunto principal.

O MARC – Registro de Catalogação Legível por Máquina – objetiva servir de formato padrão para intercâmbio de registros bibliográficos e catalográficos, possibilitando agilização dos processos técnicos, melhoria no atendimento ao usuário, recuperação da informação através de qualquer dado identificável do registro, entre outros.

14. PLANOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

14.1 1º PERÍODO

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Contabilidade Introdutória			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H207869	04	1º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

Informação Contábil: Contabilidade e Campo de atuação; Características Qualitativas da informação contábil útil; Princípios Contábeis e Regime de Competência; Definições e Características da situação Patrimonial e Componentes Patrimoniais. **Contas Contábeis:** Plano de Contas; Estruturação de um plano de contas, agrupamento de contas do Balanço Patrimonial e de Resultado; Conceitos e características das contas patrimoniais e de resultados; Patrimônio Líquido. **Fatos Contábeis e seus registros:** Atos e fatos Administrativos e Representação gráfica dos Estados Patrimoniais; O Método das Partidas Dobradas; Esquema Básico de Escrituração Contábil; Partidas Dobradas: processo de contabilização, lançamentos contábeis, métodos e processo. **Provisões, desgaste de ativos e balancete de verificação:** Provisão e reserva; Cálculo da depreciação e amortização; Balancete de verificação; Balancete de Verificação: Processo de Elaboração e Balanço Patrimonial.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Informação Contábil; Contas Contábeis; Fatos Contábeis e seus registros; Provisões, desgaste de ativos e balancete de verificação.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Compreender a Contabilidade como ferramenta útil e fidedigna ao processo de tomada de decisões.

3. COMPETÊNCIAS

- Reconhecer os principais grupos de usuários da contabilidade e as características qualitativas da informação contábil útil.
- Compreender o conceito de conta contábil e analisar o plano de contas com base no objetivo, o ramo ou setor de atividade para cada empresa.
- Diferenciar atos e fatos administrativos e reconhecer os tipos de fatos administrativos.

- Utilizar as técnicas contábeis, apropriando-se de conhecimentos relacionados à escrituração.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Tema 1: Informação Contábil

- 1.1 Contabilidade e Campo de atuação
- 1.2 Características Qualitativas da informação contábil útil
- 1.3 Princípios Contábeis e Regime de Competência
- 1.4 Definições e Características da situação Patrimonial e Componentes Patrimoniais

Tema 2: Contas Contábeis

- 2.1 Plano de Contas
- 2.2 Estruturação de um plano de contas, agrupamento de contas do Balanço Patrimonial e de Resultado
- 2.3 Conceitos e características das contas patrimoniais e de resultados
- 2.4 Patrimônio Líquido

Tema 3: Fatos Contábeis e seus registros

- 3.1 Atos e fatos Administrativos e Representação gráfica dos Estados Patrimoniais
- 3.2 O Método das Partidas Dobradas
- 3.3 Esquema Básico de Escrituração Contábil
- 3.4 Partidas Dobradas: processo de contabilização, lançamentos contábeis, métodos e processo

Tema 4: Introdução às Demonstrações Financeiras

- 4.1 Balancete de verificação.
- 4.2 Balancete de Verificação: Processo de Elaboração e Balanço Patrimonial
- 4.3 Estrutura e padronização das demonstrações financeiras
- 4.4 Balanço Patrimonial

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar

para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa. No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a) Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.
- b) Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

CARVALHO, Marcia da Silva. GUIMARÃES, Guilherme Otávio Monteiro; CRUZ, Cláudia Ferreira da. **Contabilidade geral**: uma abordagem interativa. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade geral facilitada**. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2017.

MARION, José Carlos; SANTOS, Ana Carolina Marion. **Contabilidade básica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

5.2 COMPLEMENTAR


RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

GELBCKE, Ernesto Rubens; [et al.]. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2022

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. Livro de Exercícios. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. **Contabilidade Básica**. 18. ed. São Paulo: Frase, 2017.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 9.ed., 3. tirag. São Paulo: Saraiva, 2014.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área Ciências Humanas e Sociais			
	DISCIPLINA: Cultura, Sociedade e Sustentabilidade			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H205246	04	1º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

Identidade cultural; Colonialidade do poder e etnocentrismo; Gênero e diversidade; Religião e multiculturalismo. Indígenas e afrodescendentes na formação do Brasil; Educação e relações étnico-raciais; Ações afirmativas e combate ao racismo; Acessibilidade atitudinal. Movimentos sociais e direitos humanos; Educação em direitos humanos; Cidadania e direitos humanos; Cultura do consumo e meio ambiente. Relação homem-natureza-sociedade; Desenvolvimento Sustentável; Responsabilidade socioambiental; Educação ambiental.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Cultura e diversidade; Relações étnico-raciais; Sociedade e direitos humanos; Responsabilidade social e ambiental.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Promover ao estudante uma reflexão crítica acerca das principais questões relacionadas à diversidade, relações étnico-raciais, direitos humanos e meio ambiente.

3. COMPETÊNCIAS

- Dominar os conceitos de cultura e diversidade; relações étnico-raciais; sociedade e direitos humanos; responsabilidade social e ambiental.
- Aplicar os conhecimentos ao exercício profissional para contribuir com a mobilização de sujeitos individuais e coletivos na perspectiva da emancipação humana.

- Analisar as temáticas solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais demonstrando a necessidade e importância delas para a sociedade em geral.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA 1: CULTURA E DIVERSIDADE

- 1.1 Identidade cultural
- 1.2 Colonialidade do poder e etnocentrismo
- 1.3 Gênero e diversidade
- 1.4 Religião e multiculturalismo

TEMA 2: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

- 2.1 Indígenas e afrodescendentes na formação do Brasil
- 2.2 Educação e relações étnico-raciais
- 2.3 Ações afirmativas e combate ao racismo
- 2.4 Acessibilidade atitudinal

TEMA 3: SOCIEDADE E DIREITOS HUMANOS

- 3.1 Movimentos sociais e direitos humanos
- 3.2 Educação em direitos humanos
- 3.3 Cidadania e direitos humanos
- 3.4 Cultura do consumo e meio ambiente

TEMA 4: RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

- 4.1 Relação homem-natureza-sociedade
- 4.2 Desenvolvimento Sustentável
- 4.3 Responsabilidade socioambiental
- 4.4 Educação ambiental

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz

sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de

conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a) Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.
- b) Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

FILHO, Manoel Gonçalves Ferreira. **Direitos Humanos Fundamentais**. 15. Ed. . [Recurso Eletrônico]. São Paulo: Saraiva, 2016.

MIRANDA, Silvia Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais**. [Recurso Eletrônico]. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto/MG: UFOP, 2010.

ROSA, Andre Henrique; FRACETO, Leonardo Fernandes; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. **Meio ambiente e sustentabilidade**. [Recurso Eletrônico]. Porto Alegre: Bookman, 2012.

5.2 COMPLEMENTAR

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. Ed. [Recurso Eletrônico]. São Paulo: Atlas, 2018.


DORETO, Daniela Tech [et al.]. **Questão social, direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [ebook].

VIANNA, Cláudia. **Políticas de educação, gênero e diversidade sexual**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2018. [ebook].

BARBIERI, José Carlos, Jorge Emanuel Reis Cajazeira. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SARCRANO, Renan Costa Valle...[Et al.]. **Direitos humanos e diversidade**. São Paulo: Sagah 2018.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura num conceito antropológico**. 24. Ed. [Recurso Eletrônico]. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

 UNIVERSIDADE TIRADENTES PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área Ciências Humanas e Sociais			
	DISCIPLINA: Métodos Quantitativos			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	F204056	04	1°	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

Operações Matemáticas. Conjuntos Numéricos. Estudo das Funções. Conceitos de Estatística. Técnicas de Amostragem. Distribuição de Frequências. Medidas de Posição: Média, Mediana e Moda. Medidas de Dispersão: Variância, Desvio Padrão e Coeficiente de Variação.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Introdução ao Cálculo; Estudo das Funções Matemáticas; Introdução à Estatística; Medidas Estatísticas

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Apresentar ao aluno de Gestão e Negócios as ferramentas matemáticas e estatísticas utilizadas ao longo do processo formativo, desenvolvendo capacidade quantitativa e analítica a serem aplicadas na prática profissional.

3. COMPETÊNCIAS

- Dominar a linguagem matemática e estatística relacionadas à atuação da profissão;
- Utilizar os conhecimentos de estatística e matemática de forma a realizar análises quantitativas na área de gestão;
- Executar atividades que levem o aluno a compreender a resolução e problemas profissionais por meio da aplicação da matemática e da análise de dados.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA I: Introdução ao Cálculo

- 1.1 Conjuntos numéricos
- 1.2 Cálculos iniciais elementares
- 1.3 Operações básicas
- 1.4 Regra de Três: simples e composta

TEMA II: Estudo das Funções Matemáticas

- 2.1 Variáveis matemáticas e Função do Primeiro Grau
- 2.2 Função do segundo grau
- 2.3 Função Exponencial
- 2.4 Função Logarítmica

TEMA III: Introdução à Estatística

- 3.1 Conceitos Fundamentais da Estatística
- 3.2 A metodologia estatística da pesquisa
- 3.3 Estatística Descritiva e Estatística Inferencial
- 3.4 Tipos e Técnicas de Amostragem

TEMA IV: Medidas Estatísticas

- 4.1 Tabelas de Frequências Simples
- 4.2 Tabelas de Frequências em Intervalos
- 4.3 Medidas de Posição: Média, Mediana e Moda
- 4.4 Medidas de Dispersão: Variância, Desvio Padrão e Coeficiente de Variação.

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a) Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.
- b) Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística**. 20 ed. São Paulo: Saraiva, 2020

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Matemática para Administração**. Rio de Janeiro, 2015.

MULLER, Franz August, **Matemática aplicada a negócios** – Uma ferramenta para comunicação e decisão. 1ª ed. Saraiva, 2017.

5.2 COMPLEMENTAR


MULLER, Franz August. **Matemática aplicada a negócios** – Uma ferramenta para comunicação e decisão. São Paulo, SP: Saraiva, 2013. 314 p.

ADAMI, Adriana Miorelli; DORNELLES FILHO, Adalberto Ayjara; LORANDI, Magda Mantovani. **Pré-cálculo**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. 6. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2016.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. 6. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597012682.

SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; ANDERSON, David R. **Estatística aplicada à administração e economia**. Ed. Cengage Learning Brasil, 2020.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área Ciências Humanas e Sociais			
	DISCIPLINA: Sistema Financeiro e Mercado de Capitais			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H209080	4	1º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

Introdução ao Sistema Financeiro Nacional e ao Mercado de Capitais. Títulos do Mercado de Capitais – tipos, conceitos e diferenciação. Mercados Organizados e derivativos de ações. Métodos de análise de investimentos em ações – Operações de mercado - Governança Corporativa – Análise de Risco e Retorno.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Sistema Financeiro Nacional; Objetivo dos Investidores e o Mercado de Ações; Operações no Mercado; Risco e Retorno.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Proporcionar ao discente o conhecimento sobre os principais conceitos e aspectos relacionados ao sistema financeiro e mercado de capitais, possibilitando a compreensão das estruturas, funcionamento, permitindo assim que o discente desenvolva a capacidade de identificar os conceitos e conteúdos vistos na disciplina transformando-os em ferramentas de gestão e de auxílio na tomada de decisão.

3. COMPETÊNCIAS

- Gerenciar recursos financeiros com eficácia, eficiência e efetividade.
- Avaliar e gerenciar risco e retorno no âmbito do mercado.
- Avaliar os custos das fontes de financiamento a curto e longo prazo.

- Apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Tema I: Sistema Financeiro Nacional

- 1.1 Sistema Financeiro Nacional.
- 1.2 Sistema Financeiro Nacional e sua Estrutura
- 1.3 Sistema Financeiro Nacional e seus Órgãos Deliberativos e Normativos..
- 1.4 Valor de Mercado das empresas.

Tema II: Objetivo dos Investidores e o Mercado de Ações

- 2.1 Objetivo dos Investidores.
- 2.2 Títulos e ações.
- 2.3 Mercado de ações: Mercado a Vista, Mercado a Termo; Mercado de Opções.
- 2.3 Valores mobiliários: ações, debêntures, Bônus de Subscrição, Notas Promissórias e Letra Financeira.

Tema III: Operações no Mercado

- 3.1 Operações no Mercado Futuro e a Termo.
- 3.2 Operações no Mercado de Opções e Swap.
- 3.3 Oferta pública: motivação e objetivos da abertura de capital.
- 3.4 Governança Corporativa.

Tema IV: Risco e Retorno

- 4.1 Relação Risco e Retorno.
- 4.2 Índice relação capital de terceiros sobre capital próprio (CT/CP).
- 4.3 Modelo de CAPM e teorias alternativas.
- 4.4 Política de Dividendos.

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz

sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de

conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a) Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.
- b) Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

BRITO, Osias Santana D. **Mercado financeiro**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 15 Ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021.

CARRETE, Liliam S. **Mercado Financeiro Brasileiro**. 1. ed. - São Paulo :Atlas, 2019.

5.2 COMPLEMENTAR


FORTUNA, E. **Mercado Financeiro: produtos e serviços financeiros**. 18 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009.

ANDRADE, A.; ROSSETTI, J. P. **Governança corporativa: Fundamentos, desenvolvimento e tendências**. 7 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2014.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais: Fundamentos e técnicas**. 9 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

JAFFE, J. E.; ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W. **Administração financeira: Corporate finance**. 10 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2015.

LEITE, Luiza; CAMARGO, Matheus. **Open Banking: inovação aberta no sistema financeiro** . São Paulo: Expressa, 2022.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Análise microeconômica			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H209071	04	1º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

Conceito, objeto e métodos da ciência econômica; Escassez, Escolhas e Custo de Oportunidade. Demanda de Mercado. Oferta de Mercado. Equilíbrio de Mercado. Elasticidades. Teoria da Produção e Custos de Produção. Maximização de Lucros. Estruturas de Mercado.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Conceitos elementares da Ciência Econômica. Noções de Microeconomia. Teoria da Produção e Custos de Produção. Estruturas de Mercado.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Compreender os conceitos fundamentais da Análise Microeconômica, contribuindo para uma visão sistêmica e científica do funcionamento das economias de mercado e dos cenários econômicos nos diferentes contextos global, nacional, regional e local, considerando seus reflexos nas organizações, na sociedade e no meio-ambiente.

3. COMPETÊNCIAS

- Dominar conceitos fundamentais da Economia.
- Dominar conhecimentos básicos para interpretação do funcionamento e do desempenho dos mercados e suas estruturas.

- Aplicar o conhecimento teórico e científico da Economia em análises microeconômicas e da teoria da produção para embasar tomadas de decisão gerenciais.
- Problematicar influências do desempenho dos mercados sobre as organizações, e as estruturas de mercado, bem como os processos de tomada de decisão gerenciais.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA I: Conceitos elementares da Ciência Econômica

- 1.1 Ciência Econômica e seu objeto.
- 1.2 Principais problemas econômicos.
- 1.3 Escassez, Escolhas e Custo de Oportunidade
- 1.4 Custo de Oportunidade e suas aplicações

TEMA II: Noções de Microeconomia

- 2.1 Lei da Demanda e variáveis.
- 2.2 Lei da Oferta e variáveis
- 2.3 Equilíbrio de Mercado
- 2.4 Estudo das Elasticidades

TEMA III: Teoria da Produção e Custos de Produção

- 3.1 Fator Fixo e Fator Variável
- 3.2 Produtividade Média e Produtividade Marginal
- 3.3 Custos de Produção
- 3.4 Maximização de Lucros

TEMA IV: Estruturas de Mercado

- 4.1 Diferenciações das Estruturas de Mercado.
- 4.2 Concorrência Perfeita
- 4.3 Monopólio e Oligopólio
- 4.4 Concorrência Monopolística

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz

sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por auto instrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didáticos que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante. Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a) Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.
- b) Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

PINHO, D.B., VASCONCELLOS, M. A. S. TONETO JR, R. (org.) **Manual de Economia:** equipe de professores da USP. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MANKIW, N. Gregory. **Princípios de Microeconomia.** 6ª edição, São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Economia: micro e macro.** 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 461 p.

5.2 COMPLEMENTAR

CARVALHO, M. A. **Microeconomia Essencial.** São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2015.


MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia:** princípios de micro e macroeconomia. São Paulo, SP: Cengage Learning, c2010. 831p.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia:** uma abordagem moderna. 9ª edição, São Paulo, SP: Grupo GEN/ Atlas. 2015.

VICECONTI, P.E.V. e NEVES, S. **Introdução à Economia.** 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

WALL, Stuart. **Microeconomia** – Série Express, São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2015.

14.2 2º PERÍODO

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Contabilidade Aplicada a Investimentos			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H209110	04	2	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

O Resultado do Exercício: Balancete de Verificação: Processo de Elaboração e Balanço Patrimonial; Contas de resultado: receitas e despesas; Regime de Competência e Encerramento das contas de receitas e Despesas; Procedimentos para elaboração do Balanço Patrimonial.

Demonstrações Contábeis: O Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado; Notas explicativas: conteúdo informativo e elaboração. **Indicadores Obtidos nas Demonstrações Contábeis:** Indicadores de atividade; Indicadores de liquidez ou solvência; Risco e retorno; Retorno sobre o investimento. **Ferramentas para análise de desempenho empresarial:** Aspectos introdutórios de avaliação de desempenho; Tipos de indicadores para avaliação de desempenho; EVA; Balanced Scorecard e mapa estratégico.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): O Resultado do Exercício; Demonstrações Contábeis; Indicadores Obtidos nas Demonstrações Contábeis; Ferramentas para análise de desempenho empresarial.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Aplicar a Informação Contábil para o cálculo de indicadores e obtenção de ferramentas de análise de desempenho.

3. COMPETÊNCIAS

- Especificar os efeitos das principais decisões nas demonstrações contábeis.
- Compreender a integração do balanço patrimonial, da demonstração do resultado do exercício e da demonstração do fluxo de caixa.
- Aplicar os cálculos de indicadores em uma organização.
- Problematizar a construção de uma avaliação de desempenho empresarial.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA I - O Resultado do Exercício

- 1.1 Balancete de Verificação: Processo de Elaboração e Balanço Patrimonial
- 1.2 Contas de resultado: receitas e despesas
- 1.3 Regime de Competência e Encerramento das contas de receitas e Despesas
- 1.4 Visão integrada das demonstrações contábeis

TEMA II - Demonstrações Contábeis

- 2.1 O Balanço Patrimonial
- 2.2 Demonstração do Resultado do Exercício
- 2.3 Demonstração dos fluxos de caixa
- 2.4 Notas explicativas: conteúdo informativo e elaboração

TEMA III - Indicadores Obtidos nas Demonstrações Contábeis

- 3.1 Indicadores de atividade
- 3.2 Indicadores de liquidez ou solvência
- 3.3 Risco e retorno
- 3.4 Retorno sobre o investimento (ROI)

TEMA IV - Ferramentas para análise de desempenho empresarial

- 4.1 Aspectos introdutórios de avaliação de desempenho
- 4.2 Tipos de indicadores para avaliação de desempenho
- 4.3 EVA
- 4.4 Balanced Scorecard e mapa estratégico

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a) Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.
- b) Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade geral facilitada**. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2017.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

5.2 COMPLEMENTAR


ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Análise das demonstrações contábeis em IFRS e CPC: facilitada e sistematizada**. São Paulo: Atlas, 2019.

GELBCKE, Ernesto Rubens; [et al.]. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 3. ed. [2. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2018.

MARION, José Carlos; SANTOS, Ana Carolina Marion. **Contabilidade básica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica. Livro de Exercícios**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis**. 5. ed. [2. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2019.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Ética e Atuação no Mercado Financeiro			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H209098	4	2º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

A dimensão ética do ser humano; Ética e Moral; Ética e cidadania; Fontes das Regras Éticas; Ética e moral nas organizações, Comportamento Ético, Atuação Profissional e Ética Empresarial, A relação entre ética e lucro.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): A Dimensão Ética do Ser Humano; Ética do Profissional de Mercado Financeiro, Comportamento ético, Atuação profissional e Ética empresarial; A Ética no Ambiente Profissional, Atuação profissional e Ética empresarial; Código de Ética do Profissional da Ambima.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Proporcionar ao aluno um entendimento dos fundamentos da ética, sua influência na sociedade que habitamos e os reflexos em nosso comportamento profissional. Demonstrar que aliado a todo conhecimento prático adquirido ao longo do curso, a necessidade de agir no campo profissional de maneira ética acima de tudo para uma valorização cada vez maior da profissão e dos profissionais que a compõe.

3. COMPETÊNCIAS

- Reconhecer a importância e o sentido da ética.
- Relacionar ética e consciência no processo de tomada de decisão.
- Verificar como tratar dilemas éticos dentro das organizações.
- Analisar a conduta ética no uso da informação.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA I: A Dimensão Ética do Ser Humano

- 1.1 Introdução à ética.
- 1.2 Ética versus moral.

1.3 Função da Ética.

1.4 A responsabilidade moral.

TEMA II: Ética do Profissional de Mercado Financeiro, Comportamento ético, Atuação profissional e Ética empresarial

2.1 Cidadania e desigualdade social

2.2 Ética e moral nas organizações.

2.3 Tomada de decisão baseada em princípios éticos.

2.4 Os Dilemas éticos.

TEMA III: A Ética no Ambiente Profissional, Atuação profissional e Ética empresarial

3.1 Ética X Padrões de Qualidade nas Empresas.

3.2 Ética profissional, social, política.

3.3 Ética Empresarial e Profissional: Noções Gerais.

3.4 A relação entre ética e lucro.

TEMA IV: Código de Ética do Profissional da AMBIMA

4.1 Ética no mundo digital.

4.2 O código de ética profissional: concorrência

4.3 A administração das Informações

4.4 Código de ética AMBIMA

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a

distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

a) Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos

didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.

b) Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SROUR, Robert Henry. **Ética Empresarial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GHILLYER, Andrew W. **Ética nos negócios**. 4. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2015.

5.2 COMPLEMENTAR

GIACOMELLI, Giancarlo... [et al.]. **Governança Corporativa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.


BERLIM, Lilyan Guimarães Berlim...[et al.]. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios: (des) construindo limites e possibilidades**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

ANDRADE, A.; ROSSETTI, J. P. **Governança corporativa: Fundamentos, desenvolvimento e tendências**. 7 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2014.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais: Fundamentos e técnicas**. 9 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

JAFFE, J. E.; ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W. **Administração financeira: Corporate finance**. 10 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2015.

MELLAGI FILHO, A.; ISHIKAWA, S. **Mercado financeiro e de capitais**. São Paulo: Atlas, 2003.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Legislação aplicada a finanças			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H209101	04	2º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

Do direito comercial ao direito de empresa; Surgimento do direito comercial/empresarial; Direito de empresarial – Princípios, Fontes e Teoria de Empresa ; A valorização da empresa e os elementos da atividade empresarial; Empresário; Registro e Escrituração do Empresário; Nome empresarial; Introdução às novas relações negociais; Contrato; Direito Societário; Direito Cambiário; Estrutura e Regulação do Sistema Financeiro Nacional; Tributos: Conceito. Figuras tributárias. Classificação; Competência; Obrigação Tributária e Crédito Tributário; Sistema Antitruste; Valores mobiliários; Valores mobiliários no Brasil; IPO e Follow-on Valores Mobiliários Ações Acionista; Judicialização das Relações Bancárias; Dos crimes contra as finanças públicas

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Do direito comercial ao direito de empresa; Relações negociais; Direito Financeiro e Tributário; Valores mobiliários.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Aplicar normas jurídicas de direito empresarial, com vistas a compreender a atual conjuntura do Direito empresarial e tributário.

3. COMPETÊNCIAS

- Entender a trajetória do direito comercial e a atual concepção do direito empresarial;
- Aplicar os conteúdos teóricos em situações do cotidiano profissional.
- Apropriar-se das constantes alterações na legislação tributária que afetam diretamente as empresas;
- Reconhecer os riscos da não observância da legislação.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA I: Do direito comercial ao direito de empresa

- 1.1 Surgimento do direito comercial/empresarial.
- 1.2 Direito de empresarial – Princípios, Fontes e Teoria de Empresa.
- 1.3 A valorização da empresa e os elementos da atividade empresária e não empresárias.
- 1.4 Empresário; Registro e Escrituração do Empresário; Nome empresarial.

Tema II: Relações negociais

- 2.1 Introdução às novas relações negociais.
- 2.2 Contratos.
- 2.3 Direito societário.
- 2.4 Direito cambiário.

Tema III: Direito Financeiro e Tributário

- 3.1 Estrutura e Regulação do Sistema Financeiro Nacional.
- 3.2 Tributos: Conceito. Figuras tributárias. Classificação.
- 3.3 Competência; Obrigação Tributária e Crédito Tributário.
- 3.4 Sistema Antitruste.

Tema IV: Valores mobiliários

- 4.1 Valores mobiliários no Brasil.
- 4.2 IPO e Follow-on Valores Mobiliários Ações Acionista.
- 4.3 Judicialização das Relações Bancárias.
- 4.4 Dos crimes contra as finanças públicas.

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente

Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante. Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

a) Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos

didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.

b) Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

ANDREZO, Andrea Fernandes, e LIMA, Iran Siqueira. **Mercado Financeiro: Aspectos Históricos e Conceituais**. São Paulo, Pioneira, 2007.

ROQUE, Pamela Romeu. **Estudos aplicados de direito empresarial: mercados financeiro e de capitais**. São Paulo : Almedina, 2021

HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2021

5.2 COMPLEMENTAR

SALOMÃO NETO, Eduardo Salomão. **Direito bancário**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Trevisan Editora, 2020.


AMARO, Luciano. **Direito tributário brasileiro**. 25 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2023.

COÊLHO, Sacha Navarro. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**. 18 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2022.

SCHOUERI, Luís Eduardo. **Direito Tributário**. 12. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2023.

LOBÃO, Lobão, Júlio. **A Regulação dos Mercados de Capitais**. Coimbra: Grupo Almedina (Portugal), 2018.

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Manual de direito comercial**. 21 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2020.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Matemática Financeira			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	F200697	04	2º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

Regime de Capitalização: Conceitos Básicos de Matemática Financeira; Juros, Taxa, Tempo e Montante; Cálculo com Fórmulas com Juros Simples; Equivalência Financeira em Juros Simples; **Regime de Capitalização Composta ou Exponencial:** Diferença entre juros Simples e Juros Compostos; Cálculo e fórmulas com juros compostos; Taxas de Juro; Equivalência Financeira a Juros Compostos. **Descontos de Títulos:** Descontos Simples; Cálculo e fórmulas com Desconto Simples; Desconto Composto; Cálculo e fórmulas com Desconto Composto. **Séries Periódicas Uniformes, Empréstimos para capital de Giro e Sistemas de Amortização e Empréstimos:** Classificação das series; Valor Presente de Séries Periódicas Uniformes e Montante de Series Periódicas Uniformes. Cálculo da Taxa de Juros em Séries Periódicas Uniformes; Matemática Financeira e Empréstimos para Capital de Giro e Sistemas de Amortização (Introdução).

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Conceitos introdutórios à matemática financeira; Regimes de Capitalização: Simples ou Linear e Composta ou Exponencial; Descontos de Títulos; Séries Periódicas Uniformes, Empréstimos para capital de Giro e Sistemas de Amortização e Empréstimos

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Dotar o aluno de conhecimentos que permitam utilizar Matemática Financeira como instrumento de cálculo nas operações comerciais e financeiras que envolvam patrimônio das pessoas físicas ou jurídicas, subsidiando as decisões Financeiras.

3. COMPETÊNCIAS

- Analisar diferentes cenários econômicos, levando em consideração aspectos técnicos e legais;
- Utilizar os instrumentos matemáticos e estatísticos na gestão financeira;
- Integrar a viabilidade do planejamento estratégico à execução do plano financeiro.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA I: Conceitos introdutórios à matemática financeira

- 1.1 Conceitos introdutórios à matemática financeira
- 1.2 Valor do dinheiro no tempo
- 1.3 Ferramentas de cálculo
- 1.4 Simbologia

TEMA II: Regimes de Capitalização: Simples ou Linear e Composta ou Exponencial

- 2.1 Juros simples
- 2.2 Juros compostos
- 2.3 Equivalência de capitais
- 2.4 Taxas

TEMA III: Descontos de Títulos

- 3.1 Taxa de Inflação e Correção Monetária
- 3.2 Desconto
- 3.3 Empréstimos para capital de giro
- 3.4 Sistema de amortização

TEMA IV: Séries Periódicas Uniformes, Empréstimos para capital de Giro e Sistemas de Amortização e Empréstimos

- 4.1 Cálculo do fluxo equivalente Testes de Hipóteses
- 4.2 Anuidades I
- 4.3 Anuidades I I
- 4.4 Análise de investimentos I

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade

e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a) Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.
- b) Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 15 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2022.

HAZZAN, Samuel. Matemática básica: para administração, economia, contabilidade e negócios. São Paulo: Atlas, 2021.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 458 p.

5.2 COMPLEMENTAR


ALMEIDA, Jarbas Thaumahy Santos de. **Matemática financeira**. Rio de Janeiro: LT, 2016.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada. 11.ed. – São Paulo: Saraiva, 2022.

ANTONIK, Luis Roberto. **Matemática financeira**: Instrumentos financeiros para tomada de decisão em administração, economia e contabilidade - 1ª edição 2013.

NASCIMENTO, Marco Aurélio. **Introdução à Matemática Financeira**. 1 edição, 2012.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 8 ed, 2018.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Política e Análise Macroeconômica Públicas			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H208407	04	2º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

Introdução à Macroeconomia. Objetivos de Política Macroeconômica. Contabilidade Nacional. Modelos de Determinação da Renda e do Produto Nacional. Mercado de trabalho. Mercado monetário e Financeiro. Setor Externo Instrumentos de Política Econômica. Política Fiscal. Política Monetária. Política Cambial. Noções de Economia Internacional. Indicadores Econômicos. Crescimento e Desenvolvimento Econômico.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Introdução à Macroeconomia; Lado Real da Economia e Política Fiscal; Política e Mercado Monetário; Noções de Economia Internacional.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Possibilitar ao estudante uma visão sistêmica dos conceitos fundamentais das Políticas e Análise Macroeconômica, de modo que estes sejam capazes de avaliar como a conjuntura e as políticas econômicas e os contextos internacionais são fatores determinantes nas decisões de investimentos e no funcionamento do mercado.

3. COMPETÊNCIAS

- Dominar os pontos teóricos centrais relacionados ao estudo das políticas macroeconômicas.
- Avaliar, a adoção dos instrumentos de política econômica nos contextos econômicos nacionais e internacionais e seus reflexos na sociedade e no mercado.
- Problematizar e analisar o impacto das políticas macroeconômicas como uma estratégia nas decisões de investimento e de mercado.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA I: Introdução à Macroeconomia

1.1 Objetivos da Macroeconomia

1.2 Principais agregados macroeconômicos

1.3 Indicadores Macroeconômicos

1.4 Contabilidade Nacional

TEMA II: Lado Real da Economia e Política Fiscal

2.1 Oferta e Demanda Agregada

2.2 Determinação da renda e do produto nacional: o mercado de bens e serviços e o lado monetário

2.3 Políticas Macroeconômicas

2.4 Política Fiscal e Política de Rendas

TEMA III: Política e Mercado Monetário

3.1 Principais funções da moeda

3.2 Moeda e sistema financeiro Nacional

3.3 Política Monetária

3.4 Instrumentos de Política Monetária

TEMA IV: Noções de Economia Internacional.

4.1 Noções básicas de economia internacional

4.2 Política Cambial

4.3 Balança Comercial

4.4 Variáveis que Afetam Exportações e Importações

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a

distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a) Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando

conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.

- b) Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

GUIMARÃES, E. P. **Fundamentos da Macroeconomia**. São Paulo: Almedina, 2020.

OREIRO, José, L.; PAULA, Luiz F. de. **Macroeconomia da Estagnação Brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021

MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021

5.2 COMPLEMENTAR

CARVALHO, M. A e SILVA, C. R. S. **Economia Internacional**. 5. ed. – São Paulo: Saraiva, 2017.


LOPES, L. M. et al. **Macroeconomia: teoria e aplicações de política econômica**. 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

MANKIW, N. G. **Princípios de macroeconomia**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MONTELLA, M. **Micro e macroeconomia: uma abordagem conceitual e prática**. – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

PAULANI, L. M. e BRAGA, M. B. **A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

14.3 3º PERÍODO

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Análise de Viabilidade Econômico-Financeira			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H209128	4	3º	80h
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

Introdução à Viabilidade Econômico-Financeira de Investimentos: Conceitos Gerais; Análise de investimentos; Modelo de decisão sobre investimentos; Identificação de riscos e viabilidade. **Investimentos e suas particularidades: métodos, projeção e opções:** Métodos de análise de investimento; Projeção dos investimentos; Opções reais e árvores de decisão; Elaboração de cenários alternativos. **Técnicas de Avaliação da Viabilidade Econômico-Financeira:** Taxa Interna de Retorno – TIR; Payback Simples; Payback Descontado; Fluxo de Caixa Descontado: valor presente líquido (VPL). **Risco e Retorno na Viabilidade Econômico-Financeira:** A relação entre risco e retorno; Tipos de riscos; Análise de Risco e Fluxo de Caixa; Risco da carteira.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Introdução à Viabilidade Econômico-Financeira de Investimentos; Investimentos e suas particularidades: métodos, projeção e opções; Técnicas de Avaliação da Viabilidade Econômico-Financeira; Risco e Retorno na Viabilidade Econômico-Financeira.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Proporcionar aos discentes uma compreensão das técnicas necessárias para a análise da viabilidade econômico-financeira de investimentos, bem como torná-los aptos a tomar decisões pautadas na relação risco e retorno.

3. COMPETÊNCIAS

- Demonstrar os conceitos gerais e fundamentais de uma análise de viabilidade econômico-financeira de investimentos.
- Avaliar opções reais e cenários alternativos aos investimentos.

- Comparar as principais técnicas de análise de viabilidade econômico-financeira de investimentos.
- Projetar decisões de aceitação de investimentos considerando o risco associado.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA I – Introdução à Viabilidade Econômico-Financeira de Investimentos

- 1.1 Conceitos Gerais
- 1.2 Análise de investimentos
- 1.3 Modelo de decisão sobre investimentos
- 1.4 Identificação de riscos e viabilidade

TEMA II – Investimentos e suas particularidades: métodos, projeção e opções

- 2.1 Métodos de análise de investimento
- 2.2 Projeção dos investimentos
- 2.3 Opções reais e árvores de decisão
- 2.4 Elaboração de cenários alternativos

TEMA III - Técnicas de Avaliação da Viabilidade Econômico-Financeira

- 3.1 Taxa Interna de Retorno – TIR
- 3.2 Payback Simples
- 3.3 Payback Descontado
- 3.4 Fluxo de Caixa Descontado: valor presente líquido (VPL)

TEMA IV - Risco e Retorno na Viabilidade Econômico-Financeira

- 4.1 A relação entre risco e retorno
- 4.2 Tipos de riscos
- 4.3 Análise de Risco e Fluxo de Caixa
- 4.4 Risco da carteira

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz

sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de

conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a) Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.
- b) Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

ANTONOVZ, Tatiane. **Análise de riscos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

5.2 COMPLEMENTAR


ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ASSAF NETO, Alexandre. **Valuation**: métricas de valor & avaliação de empresas. 4. ed. Barueri: Atlas, 2021.

HOJI, Masakazu; LUZ, Adão Eleuterio da. **Gestão financeira e econômica**: didática, objetiva e prática. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

BRUNI, Adriano Leal. **Introdução à matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2019.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Análise Fundamentalista do Mercado Financeiro			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H209144	4	3º	80h
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

Fundamentos da Análise Fundamentalista: Índices de inflação e câmbio; Introdução à avaliação de empresas; Valor patrimonial das empresas; Valor de mercado das empresas. **Custo de capital e a relação risco *versus* retorno:** Custo de capital: risco *versus* retorno; Relação Risco e Retorno; Otimização de risco e retorno; Risco total. **Aspectos conceituais da análise das demonstrações financeiras:** Objetivo da Análise; Índices econômico-financeiros de análise; Indicadores de liquidez ou solvência; Alguns indicadores de rentabilidade usados pelas sociedades por ações. **Análises voltadas para o fluxo de caixa:** Gestão do capital de giro: modelo de Fleuriet; Análise financeira dinâmica; Tesouraria: caixa; Fluxo de caixa.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Fundamentos da Análise Fundamentalista; Custo de capital e a relação risco *versus* retorno; Aspectos conceituais da análise das demonstrações financeiras; Análises voltadas para o fluxo de caixa.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Desenvolver a capacidade de avaliar a situação do ambiente financeiro empresarial no âmbito de seus índices otimizando a relação risco e retorno.

3. COMPETÊNCIAS

- Compreender os conceitos e variáveis fundamentais de avaliação de empresas.
- Avaliar a relação risco e retorno e sua relação com o custo de capital.
- Analisar a composição e interpretar os índices econômico-financeiros.
- Traçar soluções para gestão de caixa pautada em suas análises.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA I – Fundamentos da Análise Fundamentalista

- 1.1 Indicadores Macroeconômicos
- 1.2 Introdução à avaliação de empresas
- 1.3 Valor patrimonial das empresas
- 1.4 Valor de mercado das empresas

TEMA II – Custo de capital e a relação risco *versus* retorno

- 2.1 Custo de capital: risco versus retorno
- 2.2 Relação Risco e Retorno
- 2.3 Otimização de risco e retorno
- 2.4 Risco total

TEMA III – Aspectos conceituais da análise das demonstrações financeiras

- 3.1 Objetivo da Análise
- 3.2 Índices econômico-financeiros de análise
- 3.3 Indicadores de liquidez ou solvência
- 3.4 Alguns indicadores de rentabilidade usados pelas sociedades por ações

TEMA IV – Análises voltadas para o fluxo de caixa

- 4.1 Gestão do capital de giro: modelo de Fleuriet
- 4.2 Análise financeira dinâmica
- 4.2 Tesouraria: caixa
- 4.3 Fluxo de caixa

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente

Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a) Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação,

interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.

b) Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

KOBORI, José. **Análise fundamentalista**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. **Análise didática das demonstrações contábeis**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

5.2 COMPLEMENTAR


ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Análise das demonstrações contábeis em IFRS e CPC**: facilitada e sistematizada. São Paulo: Atlas, 2019.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. **Análise avançada das demonstrações contábeis**: uma abordagem crítica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MURPHY, John J. **Análise Técnica do Mercado Financeiro**: Guia Definitivo e Técnicas de Negociação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Mercado de Renda Fixa e Derivativos			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H209136	4	3º	80h
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

Conceitos gerais sobre Renda Fixa. Ferramental básico para o cálculo de títulos de renda fixa. Estrutura a termo de taxas de juros (ETTJ). Rentabilidade de títulos de renda fixa. Títulos Públicos de renda fixa. Mercado de Títulos Públicos: Leilões, Preços e Ofertas. Títulos Privados de renda fixa. Preço de mercado dos títulos privados de renda fixa. Conceitos iniciais de Mercado de Derivativos. Mercado a termo. Mercados futuros. Preços no Mercado futuro. Mercados de Opções. Operacionalização e precificação no mercado de opções. Mercados Swap. Transformação de Swaps.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Introdução ao Mercado de Renda Fixa; Mercado de Títulos de Renda Fixa: Público *versus* Privado; Mercado de Derivativos: Contratos a termo e futuros; Mercado de Swap e Opções.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Desenvolver a capacidade de avaliar os mercados de renda fixa e derivativos, identificando resultados, e orientando à melhor tomada de decisão de investimentos.

3. COMPETÊNCIAS

- Domínio dos conceitos fundamentais dos ativos em renda fixa e derivativos para tomada de decisão na área de investimentos.
- Habilidade em analisar o processo de operacionalização e rentabilidade dos investimentos em renda fixa e em derivativos.
- Capacidade em formular estratégias de investimentos a partir das técnicas de análise e mensuração dos ativos de renda fixa e em derivativos

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA I: Introdução ao Mercado de Renda Fixa

- 1.1 Conceitos gerais sobre Renda Fixa
- 1.2 Ferramental básico para o cálculo de títulos de renda fixa
- 1.3 Estrutura a termo de taxas de juros (ETTJ)
- 1.4 Rentabilidade de títulos de renda fixa

TEMA II: Mercado de Títulos de Renda Fixa: Público versus Privado

- 2.1 Títulos Públicos de renda fixa
- 2.2 Mercado de Títulos Públicos: Leilões, Preços e Ofertas
- 2.3 Títulos Privados de renda fixa
- 2.4 Preço de mercado dos títulos privados de renda fixa

TEMA III: Mercado de Derivativos: Contratos a termo e futuros

- 3.1 Conceitos iniciais de Mercado de Derivativos
- 3.2 Mercado a termo
- 3.3 Mercados futuros
- 3.4 Preços no Mercado futuro

TEMA IV: Mercado de Swap e Opções

- 4.1 Mercados de Opções
- 4.2 Operacionalização e precificação no mercado de opções
- 4.3 Mercados Swap
- 4.4 Transformação de Swaps

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a) Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.
- b) Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 15. ed. Barueri: Atlas: Instituto Assaf, 2021.

FIGUEIREDO, Antônio Carlos. **Introdução aos derivativos**. 4. ed. São Paulo, SP: Cengage, 2019.

VARANDA NETO, José Monteiro; SANTOS, José Carlos de Souza; MELLO, Eduardo Morato. **O mercado de renda fixa no Brasil: conceitos, precificação e risco**. São Paulo: Saint Paul Editora, 2019.

5.2 COMPLEMENTAR


GIAMBIAGI, Fabio (Org). **Derivativos e Risco de Mercado**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020.

HULL, John C. **Opções, futuros e outros**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

MOLERO, Leonel.; MELLO, Eduardo. **Derivativos - Negociação e precificação**. São Paulo: Saint Paul Editora, 2018.

SANTOS, José Carlos de Souza; SILVA, Marcos Eugênio da. **Derivativos e renda fixa: teoria e aplicações ao mercado brasileiro**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

WEBB, Robert. **Mercados financeiros**. São Paulo: Saraiva, 2015.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Experiência Extensionista I			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H208237	4	3º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

Conceitos preliminares sobre a extensão e suas atividades: Definições legais e institucional; Regulamento da extensão da IES; Questões éticas, troca de experiências e saberes com a sociedade. **ODS, Problemas Reais e Metodologia de Projetos:** Articulação e aplicação do conhecimento teórico e prático com os ODS e os problemas reais; Metodologia de Projetos, apresentação do projeto e resumo do problema de partida; Utilização da ferramenta de gestão de projetos. **Projeto:** Apresentação do projeto; Visita ao campo de extensão; Intervenção junto à comunidade. **Registro da Atividade de Extensão:** Análise dos Resultados do Projeto; Elaboração do Relatório; Registro dos Resultados.

Conceitos-chave: Unidades de Ensino: Conceitos preliminares sobre a extensão e suas atividades. ODS, Problemas Reais e Metodologia de Projetos. Projeto. Registro da Atividade de Extensão.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Preparar o aluno para identificar as necessidades emergentes da comunidade, atuando de forma colaborativa e empática, para a resolução dos problemas, por meio das atividades extensionistas, a partir do diálogo com os agentes internos da IES e os externos.

3. COMPETÊNCIAS

- Conhecer as definições legais e institucionais da Curricularização da Extensão.
- Reconhecer as necessidades do outro com base nos problemas reais.
- Dialogar com a IES e a comunidade para mobilização, registro e realização das atividades de extensão.
- Atuar de forma ética, seguindo as boas práticas com empatia e respeito ao outro, a diversidade, a cultura, os valores e a religião.
- Desenvolver a atividade extensionista de forma colaborativa dentro dos propósitos da extensão universitária promovendo modificações sociais

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA 1: Conceitos Preliminares sobre a extensão e suas atividades

- 1.1 Definições legais e institucional
- 1.2 Regulamento da extensão da IES
- 1.3 Questões éticas, troca de experiências e saberes com a sociedade

TEMA 2: ODS, Problemas Reais e Metodologia de Projetos

- 2.1 Articulação e aplicação do conhecimento teórico e prático com os ODS e os problemas reais
- 2.2 Metodologia de Projetos, apresentação do projeto e resumo do problema de partida
- 2.3 Utilização da ferramenta de gestão de projetos

TEMA 3: Projeto

- 3.1 Elaboração das etapas do projeto
- 3.2 Visita ao campo de extensão
- 3.3 Intervenção junto à comunidade

TEMA 4: Registro da Atividade de Extensão

- 4.1 Análise dos resultados do projeto
- 4.2 Elaboração do relatório
- 4.3 Apresentação dos resultados

4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Durante o acolhimento, para identificar o conhecimento prévio do aluno, serão utilizadas rodas de discussão, sobre questões éticas, aprendizado baseado em projetos e problemas sociais. Para o domínio teórico, serão realizados encontros para atividades didático/pedagógicas, desenvolvidas nos espaços destinados exclusivamente a integração, planejamento, orientação, articulação e aplicação do conhecimento teórico e prático com os ODS e os problemas reais. As definições legais e institucional serão apresentadas para os alunos. Para a utilização da ferramenta de gestão de projetos serão promovidas capacitações. Para aplicabilidade dos conhecimentos, o aluno em contato com o campo da extensão, em conjunto com o professor preceptor, irá elaborar o projeto, a partir das necessidades emergentes do público-alvo. O aluno

a partir do diálogo com a comunidade apresentará o projeto. Por fim, a materialização dos saberes se dará a partir da execução do projeto pelo aluno no campo da extensão, registrando as etapas da execução e apresentação do projeto.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular Experiência Extensionista I acontecerá de forma processual e contínua: por rubrica ao longo das Unidades de Ensino e uma autoavaliação no final do projeto.

Na unidade I - Para avaliação da unidade I, o aluno irá realizar uma pesquisa das necessidades da comunidade, identificando um problema de partida articulado com os ODS, seguindo as etapas para o registro do projeto. Durante toda esta etapa o preceptor dará feedback contínuo através da ferramenta de gestão de projetos e encontros síncronos, aferindo notas de 0 a 10 de acordo com os critérios e os níveis da unidade.

Na unidade II - As etapas do processo avaliativo na unidade II consistirão no desenvolvimento das etapas de execução e apresentação do projeto. O preceptor dará feedback contínuo, aferindo notas de 0 a 10 de acordo com os critérios e os níveis da unidade.

A composição da nota final do componente curricular será correspondente à média das unidades.

Média final para aprovação 6.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

BACICH, Lilian; MORAN José. Org. **Metodologias ativas para uma educação**

inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018.

EBALD, Blasius. (Org.). **Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2020.

SILVA, Silva, Ana Lúcia Gomes, D. e Telma Teixeira de Oliveira Almeida.

Interdisciplinaridade e metodologias ativas: como fazer? São Paulo: Cortez, 2023.

5.2 COMPLEMENTAR

PRADO, F. L.D. **Metodologia de projetos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

BES, Pablo... [et al.] **Metodologias para aprendizagem ativa**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

FILATRO, Andrea, Carolina Costa Cavalcanti. **Metodologias inov-ativas:** na educação presencial, a distância e corporativa. 2. ed. – São Paulo : SaraivaUni, 2023

NOGUEIRA, Daniel Ramos ... [et al.] **Revolucionando a sala de aula:** novas metodologias ainda mais ativas, volume 2. São Paulo: Atlas, 2020.

KNOBEL, Marcelo. **Reflexões sobre a educação superior:** a universidade e seu compromisso com a sociedade. São Paulo : Blucher, 2021.


BRASIL. **Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018.** Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2018. Disponível em http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 23 de janeiro de 2020.

SILVA, Luciane Duarte (Organizadora). **Extensão universitária:** conceitos, propostas e provocações. São Bernardo do Campo, SP: UMESP, 2014.

SILVA, Neide de Melo Aguiar (Org.). **Extensão universitária:** movimentos de aproximação entre sociedade e universidade. Blumenau, SC: Edifurb, 2010.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária.** 2. ed., rev. Campinas, SP: Alínea, [2010]. 138 p.

14.4 4º PERÍODO

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Governança Corporativa e Compliance			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H209187	4	4º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

O Ambiente interno da empresa: A empresa como sistema e seu ambiente; A administração em seus níveis operacional, tático e estratégico; Áreas meio e áreas fim, staff e linha; Objetivo dos Investidores. **Compreendendo a Governança Corporativa:** Governança Corporativa; A importância da governança corporativa; Os pilares de sustentação da governança corporativa; Transparência. **Os Sistemas de Governança Corporativa e seu escopo:** Sistema de Governança Corporativa; Tipos de conflito, estruturação da governança e sustentação legal; Bovespa e os Níveis de Governança; Implicação da Lei Sox para as Empresas Brasileiras. **Compliance como base para Governança Corporativa:** O contexto e evolução do Compliance; Instrumentos de Compliance; Principais legislações relativas à Compliance; Compliance na proteção de dados.

Conceitos-chave: O Ambiente interno da empresa; Compreendendo a Governança Corporativa; Sistemas de Governança Corporativa e seu escopo; Compliance como base para Governança Corporativa.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Proporcionar ao discente uma compreensão da organização empresarial que justificam seu entendimento como um sistema integrado, e da importância da governança corporativa para a percepção de valor.

3. COMPETÊNCIAS

- Identificar as características da organização que justificam seu entendimento como um sistema integrado.
- Reconhecer os principais mecanismos de controle interno, suas contribuições para a gestão e a governança corporativa.
- Compreender os princípios básicos da governança corporativa

- Reconhecer o compliance como ferramenta essencial para a governança corporativa

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA I - O Ambiente interno da empresa

- 1.1 A empresa como sistema e seu ambiente
- 1.2 A administração em seus níveis operacional, tático e estratégico
- 1.3 Áreas meio e áreas fim, staff e linha
- 1.4 Objetivo dos Investidores

TEMA II - Compreendendo a Governança Corporativa

- 2.1 Governança Corporativa
- 2.2 A importância da governança corporativa
- 2.3 Os pilares de sustentação da governança corporativa
- 2.4 Transparência

TEMA III - Os Sistemas de Governança Corporativa e seu escopo

- 3.1 Sistema de Governança Corporativa
- 3.2 Tipos de conflito, estruturação da governança e sustentação legal
- 3.3 Bovespa e os Níveis de Governança
- 3.4 Implicação da Lei Sox para as Empresas Brasileiras

TEMA IV - Compliance como base para Governança Corporativa

- 4.1 O contexto e evolução do Compliance
- 4.2 Instrumentos de Compliance
- 4.3 Principais legislações relativas à Compliance
- 4.4 Compliance na proteção de dados

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade

e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a) Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.
- b) Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

FRANCO, Isabel (Org). **Guia prático de compliance**. 1. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

GIACOMELLI, Giancarlo; et al. **Governança Corporativa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança corporativa nas empresas: guia prático de orientação para acionistas, investidores, conselheiros de administração e fiscal, auditores, executivos, gestores, analistas de mercado e pesquisadores**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

5.2 COMPLEMENTAR


CARVALHO, André C. [et al]. **Manual de compliance**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

BRANDÃO, Carlos Eduardo Lessa; FONTES FILHO, Joaquim Rubens; MURITIBA, Sérgio Nunes (Orgs.). **Governança corporativa e integridade empresarial: dilemas e desafios**. 1. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2017.

ASSI, Marcos. **Compliance: como implementar**. 1 ed. São Paulo: Editora Trevisan, 2018.

MENDES, Francisco S.; CARVALHO, Vinicius Marques D. **Compliance, Concorrência e combate à corrupção**. 1 ed. São Paulo: Editora Trevisan, 2017.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. **Governança Corporativa na Prática: Integrando Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria Executiva na Geração de Resultados**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Análise Técnica de Mercado Financeiro			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H209152	4	4°	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

Filosofia da análise técnica: Filosofia da Análise Técnica do Mercado Financeiro; Teorias sobre o Movimento dos Preços no Mercado; Teoria de Dow; Construção e Tipos de Gráficos no Mercado Financeiro. **Conceitos básicos de tendência:** Tendências de Preços no Mercado Financeiro; Padrões de Reversão no Mercado Financeiro; Padrões de Continuação no Mercado Financeiro; Gráficos de Longo Prazo no Mercado Financeiro. **Indicadores do Mercado Financeiro:** Indicadores Atrasados ou Seguidores de Tendências no Mercado Financeiro; Indicadores Antecedentes no Mercado Financeiro; Indicadores de Volume no Mercado Financeiro; Indicadores de Sentimento no Mercado Financeiro. **A ligação entre ações e futuros:** Planejamento das Operações no Mercado Financeiro; Construção de um Trade System no Mercado Financeiro; Otimização de Estratégias no Mercado Financeiro; Aplicação das Técnicas no Mercado Financeiro.

Conceitos-chave: Filosofia da análise técnica; Conceitos básicos de tendência; Indicadores do Mercado Financeiro; A ligação entre ações e futuros.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Proporcionar ao discente uma compreensão do mercado financeiro que justificam seu entendimento como um sistema integrado, e da importância da análise técnica do mercado financeiro.

3. COMPETÊNCIAS

- Identificar as características do mercado financeiro que justificam seu entendimento como um sistema integrado.
- Reconhecer os principais mecanismos da análise técnica, suas contribuições para análise do mercado financeiro.
- Compreender os princípios básicos da análise técnica do mercado financeiro

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA I - Filosofia da análise técnica

- 1.1 Filosofia da Análise Técnica do Mercado Financeiro
- 1.2 Teorias sobre o Movimento dos Preços no Mercado
- 1.3 Teoria de Dow
- 1.4 Construção e Tipos de Gráficos no Mercado Financeiro

TEMA II - Conceitos básicos de tendência

- 2.1 Tendências de Preços no Mercado Financeiro
- 2.2 Padrões de Reversão no Mercado Financeiro
- 2.3 Padrões de Continuação no Mercado Financeiro
- 2.4 Gráficos de Longo Prazo no Mercado Financeiro

TEMA III – Indicadores do Mercado Financeiro

- 3.1 Indicadores Atrasados ou Seguidores de Tendências no Mercado Financeiro
- 3.2 Indicadores Antecedentes no Mercado Financeiro
- 3.3 Indicadores de Volume no Mercado Financeiro
- 3.4 Indicadores de Sentimento no Mercado Financeiro

TEMA IV - A ligação entre ações e futuros

- 4.1 Planejamento das Operações no Mercado Financeiro
- 4.2 Construção de um Trade System no Mercado Financeiro
- 4.3 Otimização de Estratégias no Mercado Financeiro
- 4.4 Aplicação das Técnicas no Mercado Financeiro

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade

e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a) Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.
- b) Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

LEMOS, Flávio. **Análise técnica dos mercados financeiros**: um guia completo e definitivo dos métodos de negociação de ativos. 2. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

MURPHY, John J. **Análise técnica do mercado financeiro**: guia definitivo e método de negociação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

ROCKEFELLER, Bárbara. **Análise técnica para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

5.2 COMPLEMENTAR


ASSAF Neto, Alexandre. **Mercado financeiro**. 15. ed. Barueri: Atlas; Instituto Assaf, 2021.

ASSAF Neto, Alexandre. **Mercado financeiro**: exercícios e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

BRITO, Osias Santana de. **Mercado financeiro**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

CARRETE, Liliam Sanchez. **Mercado financeiro brasileiro**. 1. ed. - São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, Carlos Felipe Pinto. **Manual dos supersinais da análise técnica**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Precificação de Ativos e Avaliação de Risco			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H209179	4	4º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

Riscos e Incerteza. Tipos de Riscos. Harry Markowitz e o nascimento da teoria da carteira. Rating do Brasil e classificação de risco. Relação Risco e Retorno. Risco Total. Risco da carteira. Otimização de risco e retorno. Custo de Capital. Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC). CAPM: modelo de precificação de ativos financeiros. Modelo CAPM e teorias alternativas. Decisões de financiamento a longo prazo. Administração do Crescimento I. Administração do Crescimento II. Política de Dividendos.

Conceitos-chave: Introdução ao Risco e ao Retorno; Otimização de Carteiras; Privado; Modelo de Precificação de Ativos Financeiros (Modelo CAPM); Riscos de crescimento e financiamento de longo prazo.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Desenvolver a capacidade de avaliar os riscos relacionados aos ativos e seu processo de precificação, direcionando à melhor tomada de decisão de investimentos

3. COMPETÊNCIAS

- Domínio dos conceitos fundamentais da avaliação de riscos e incertezas para tomada de decisão na área de investimentos.
- Habilidade em analisar o processo de precificação e rentabilidade ativos financeiros.
- Capacidade em formular estratégias para maturação dos investimentos de longo prazo.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA I - Introdução ao Risco e ao Retorno

1.1 Riscos e Incertezas

1.2 Tipos de Riscos

1.3 Harry Markowitz e o nascimento da teoria da carteira

1.4 Rating do Brasil: agências de classificação de risco

TEMA II - Otimização de Carteiras

2.1 Relação Risco e Retorno

2.2 Risco Total

2.3 Risco da carteira

2.4 Otimização de risco e retorno

TEMA III - Modelo de Precificação de Ativos Financeiros (Modelo CAPM)

3.1 Custo de Capital

3.2 Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC)

3.3 CAPM: modelo de precificação de ativos financeiros

3.4 Modelo CAPM e teorias alternativas

TEMA IV - Riscos de crescimento e financiamento de longo prazo.

4.1 Decisões de financiamento a longo prazo

4.2 Administração do Crescimento I

4.3 Administração do Crescimento II

4.4 Política de Dividendos

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a

distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a) Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos

didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.

b) Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MATIAS, Alberto Borges (Coord.) **Finanças empresariais estratégicas**. 1. ed. Barueri: Manole, 2019.

BREALEY, Richard; MYERS, Stewart e ALLEN, Franklin. **Princípios de Finanças Corporativas**. Porto Alegre: AMGH, 2018.

5.2 COMPLEMENTAR

OTTONI DE BRITO, Ney R. **Alocação de ativos em Private Banking**. Porto Alegre: Bookman, 2007.


FERNANDES, Abel. L.; MOTA, Paulo, R.; Alves, C. F. e ROCHA, Manuel D. **Mercados, Produtos e Valorimetria de Ativos Financeiros**. 3 ed. Coimbra: Almedina, 2018.

SECURATO, José R. **Cálculo financeiro das tesourarias – bancos e empresas**. São Paulo: Saint Paul, 2015.

WEBB, Robert. **Mercados financeiros**. São Paulo: Saraiva, 2015.

BRITO, Osias Santana de. **Mercado financeiro**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

CARRETE, Liliam Sanchez. **Mercado financeiro brasileiro**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Experiência Extensionista II			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H208270	4	4º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

Premissas para o plano de trabalho: Uso da ferramenta de gestão de projetos; Conhecendo a comunidade; Atividades de extensão: interdisciplinaridade e interprofissionalidade; Articulação do conhecimento teórico e prático com os ODS; Principais desafios para criar um plano de trabalho. Elaboração do Plano de Trabalho: Problemas reais, desafios da comunidade potencialidades e fragilidades; Planejamento das Etapas do Plano de Trabalho; Elaboração do plano de trabalho; Execução do plano de trabalho: Apresentação do plano de trabalho para a comunidade; Execução do plano de trabalho; registro das atividades. Relação entre os saberes acadêmicos e a realidade: Análise dos resultados alcançados Elaboração dos resultados: solução, execução e conclusão; Apresentação dos Resultados.

Unidades de Ensino: Premissas para o plano de trabalho. Elaboração do Plano de Trabalho. Execução do plano de trabalho. Relação entre os saberes acadêmicos e a realidade.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Estimular o aluno a expressar-se, partilhar informações, ideias e experiências, a fim de exercer o protagonismo de autoria, aprimorando a gestão do tempo e organização das demandas emergentes da comunidade, atuando de forma eficiente e responsável, com foco na resolução de problemas reais.

3. COMPETÊNCIAS

- Relacionar os conhecimentos adquiridos nos diversos componentes curriculares do curso com as atividades de extensão.
- Identificar as demandas advindas da comunidade.
- Definir as metas e objetivos para o planejamento das ações de intervenção.
- Avaliar as ações, os riscos e alterações durante a atividade de extensão.
- Gerenciar os compromissos e tarefas propostas junto à comunidade.

- Intervir de forma responsável, por meio das atividades de extensão, aspectos social político, cultural, científico e tecnológico.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA I: Premissas para o plano de trabalho

- 1.1 Uso da ferramenta de gestão de projetos
- 1.2 Atividades de extensão: interdisciplinaridade e interprofissionalidade
- 1.3 Articulação do conhecimento teórico e prático com os ODS
- 1.4 Principais desafios para criar um plano de trabalho

TEMA II: Elaboração do Plano de Trabalho

- 2.1 Conhecendo a comunidade: Problemas reais, desafios, potencialidades e fragilidades
- 2.2 Planejamento das etapas do plano de trabalho
- 2.3 Elaboração do plano de trabalho

TEMA III: Execução do plano de trabalho

- 3.1 Apresentação do plano de trabalho para comunidade
- 3.2 Execução do plano de trabalho
- 3.3 Registro das atividades

TEMA IV: Registro da Atividade de Extensão

- 4.1 Análise dos resultados alcançados
- 4.2 Elaboração dos resultados: solução, execução e conclusão
- 4.3 Apresentação dos resultados

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Por se tratar de alunos que cursaram a Experiência Extensionista I, será realizada uma revisão dos conhecimentos prévios necessários para o uso da ferramenta de gestão de projetos e apresentação das diretrizes para realização das etapas da Experiência Extensionista II.

O domínio teórico dos encontros será pautado nas atividades didático/pedagógicas, desenvolvidas nos encontros síncronos on line exclusivamente à integração e planejamento das atividades. Como ponto de partida, o aluno articulará o conhecimento teórico e prático com os

ODS e os principais desafios para criar um plano de trabalho. Ademais, atuará na definição do problema que deseja trabalhar no campo de extensão (polo vinculado e regiões circunvizinhas), bem como descrever as características da comunidade, tais como: hábitos, interesses e valores, utilizando a ferramenta de gestão de projetos.

A aplicabilidade do conhecimento será desenvolvida pelo aluno em contato com o campo da extensão, a partir da apresentação do plano de trabalho para a comunidade, discussão dos principais desafios, apontamento das possíveis soluções, organização com a comunidade e a execução do plano de trabalho.

A materialização dos saberes se dará através da observação e registro dos resultados e análise de todo o plano de trabalho. Como devolutiva para a comunidade, será realizada uma apresentação dos resultados no campo de extensão.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto de extensão acontecerá de forma processual e contínua ao longo das Unidades de Ensino.

Na unidade I, o aluno será avaliado pelos resultados das etapas de desenvolvimento do plano de trabalho na ferramenta de gestão de projetos na qual o preceptor dará o feedback contínuo aferindo notas de 0 a 10.

Na unidade II, as etapas do processo avaliativo consistirão no desenvolvimento do processo de intervenção na comunidade aferindo notas de 0 a 10.

A nota final das unidades é a média de todas as notas das etapas. A composição da nota final do componente curricular será correspondente à média das unidades. **Média mínima para aprovação 6.**

Na Autoavaliação, os alunos responderão um questionário das competências trabalhadas na Experiência Extensionista II.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

BACICH, Lilian; MORAN José. Org. **Metodologias ativas para uma educação**

inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018.

EBALD, Blasius. (Org.). **Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2020.

SILVA, Silva, Ana Lúcia Gomes, D. e Telma Teixeira de Oliveira Almeida. **Interdisciplinaridade e metodologias ativas: como fazer?** São Paulo: Cortez, 2023.

5.2 COMPLEMENTAR

PRADO, F. L.D. **Metodologia de projetos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

BES, Pablo... [et al.] **Metodologias para aprendizagem ativa**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

FILATRO, Andrea, Carolina Costa Cavalcanti. **Metodologias inov-ativas: na educação presencial, a distância e corporativa**. 2. ed. – São Paulo : SaraivaUni, 2023

NOGUEIRA, Daniel Ramos ... [et al.] **Revolucionando a sala de aula: novas metodologias ainda mais ativas**, volume 2. São Paulo: Atlas, 2020.


KNOBEL, Marcelo. **Reflexões sobre a educação superior: a universidade e seu compromisso com a sociedade**. São Paulo : Blucher, 2021.

BRASIL. **Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2018. Disponível em http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 23 de janeiro de 2020.

SILVA, Luciane Duarte (Organizadora). **Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações**. São Bernardo do Campo, SP: UMESP, 2014.

SILVA, Neide de Melo Aguiar (Org.). **Extensão universitária: movimentos de aproximação entre sociedade e universidade**. Blumenau, SC: Edifurb, 2010.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária**. 2. ed., rev. Campinas, SP: Alínea, [2010]. 138 p.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Práticas em Trade de Investimentos			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H209160	4	4º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

Passos para a Elaboração de Projetos: técnicas, etapas, formato, planejamento. Apresentação do escopo do negócio a ser criado considerando os conceitos básicos da Gestão de Projetos. Elaboração de um Planejamento Financeiro para um novo empreendimento: Investimentos e Captação de Recursos; Fontes de financiamento, Custos e Ganhos projetados; Apuração de Indicadores Financeiros (rentabilidade projetada).

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Desenvolver um plano de ação para um investidor inicializando em day trade, através da compra e venda de ações dentro de um mesmo pregão.

3. COMPETÊNCIAS

- Identificar os elementos básicos da elaboração e gestão de projetos.
- Compreender a relação entre os investimentos, custos de operação e capital a ser investido inicialmente.
- Investigar e propor o uso de simuladores realizando negociações com risco reduzido.
- Problematizar um setup de operações para que o investidor atinja seus objetivos previamente estabelecidos.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

I Unidade - Passos para a Elaboração de Projetos

Técnicas, etapas, formato, planejamento;

Apresentação do escopo do negócio a ser criado considerando os conceitos básicos da Gestão de Projetos.

II Unidade- Elaboração de um Planejamento Financeiro para um novo empreendimento

Investimentos e Captação de Recursos;

Fontes de financiamento, Custos e Ganhos projetados;

Apuração de Indicadores Financeiros (rentabilidade projetada).

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a

serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, o procedimento avaliativo da referida disciplina consiste no envio de duas Atividades Práticas (**Atividade Parcial e Atividade Final**), que deverá conter relatórios pré-definidos e determinados pelo professor para comporem a nota final da seguinte forma:

Instrumentos Avaliativos	Nota da Avaliação	Peso na Média
ATIVIDADE PARCIAL	0,0 a 10,0	40%
ATIVIDADE FINAL	0,0 a 10,0	60%

Assim, na Atividade Parcial deverão ser encaminhados (até a data limite estabelecida no AVA da disciplina), relatórios de desenvolvimento parcial (conforme solicitados pelo professor). Já na Atividade Final deverão ser encaminhados (até a data limite estabelecida no AVA da disciplina), relatórios do produto final – que irão compor o Planejamento Financeiro (conforme solicitados pelo professor).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

KOBORI, José. **Análise fundamentalista**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CAMARGO, Robson; RIBAS, Thomaz. **Gestão ágil de projetos**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

5.2 COMPLEMENTAR

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Gestão de projetos**: preditiva, ágil e estratégica. 6. ed. 2ª Reimp. - Barueri: Atlas, 2022.

MURPHY, John J. **Análise técnica do mercado financeiro: Guia definitivo e técnicas de negociação**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.


ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

KEELING, Ralph. **Gestão de projetos**. 4.ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

CARVALHO, Marly Monteiro. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos** – 5. ed. – 2. Reimpr. – São Paulo : Atlas, 2018.

HASTINGS, David F. **Análise financeira de projetos de investimento de capital**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

14.5 Optativas

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Direito Trabalhista e Previdenciário (Optativa)			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H208180	4	3º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122,3				

1. EMENTA

Direito do Trabalho – Parte geral: História do Direito do Trabalho; Princípios, relação de emprego e direitos trabalhistas; Empregador; Empregado. **Contrato do Trabalho:** Jornada de trabalho; Contrato individual de trabalho; Dissolução do contrato individual de trabalho; Legislação trabalhista no Brasil: Consolidação das Leis do Trabalho e reforma trabalhista. **Seguridade Social:** Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS); Seguridade social e previdência social; Regimes de previdência social; Conselho Nacional de Previdência Social. **Previdência Social:** Legislação e Previdência; Benefícios gerais do regime geral de previdência social; Reforma da previdência; Acidente de trabalho

Conceitos-chave: Direito do Trabalho – Parte geral; Contrato do Trabalho; Seguridade Social; Previdência Social.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Tornar o aluno capaz de compreender e interpretar os institutos jurídicos específicos, visando a necessidade de amparar e preparar o profissional para uma visão ampla e contemporânea do Direito Trabalhista e Previdenciário.

3. COMPETÊNCIAS

- Compreender a dinâmica da Legislação Trabalhista.
- Aplicar os conceitos teóricos, técnicos e instrumentais que possibilitem a assessoria e informação nas áreas trabalhista.
- Avaliar os desafios e tendências dos Benefícios da Previdência Social.

- Empregar as Legislações Trabalhista e Previdenciária de forma correta nas organizações.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA I: Direito do Trabalho – Parte geral

- 1.1 História do Direito do Trabalho
- 1.2 Princípios, relação de emprego e direitos trabalhistas
- 1.3 Empregador
- 1.4 Empregado

TEMA II: Contrato do Trabalho

- 2.1 Jornada de trabalho
- 2.2 Contrato individual de trabalho
- 2.3 Dissolução do contrato individual de trabalho.
- 2.4 Legislação trabalhista no Brasil: Consolidação das Leis do Trabalho e reforma trabalhista

TEMA III: Seguridade Social

- 3.1 Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS)
- 3.2 Seguridade social e previdência social
- 3.3 Regimes de previdência social
- 3.4 Conselho Nacional de Previdência Social

TEMA IV: Previdência Social

- 4.1 Legislação e Previdência
- 4.2 Benefícios gerais do regime geral de previdência social
- 4.3 Reforma da previdência
- 4.4 Acidente de trabalho

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar

para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a. Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.
- b. Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do trabalho**. 39. ed. São Paulo: Saraiva jur, 2023.

RESENDE, Ricardo. **Direito do trabalho**. 8 ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO 2023.

RENZETTI, Rogério. **Manual de Direito do Trabalho**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense; MÉTODO, 2021.

5.2 COMPLEMENTAR

BOMFIM, Vólia; PINHEIRO, Iuri; LIMA, Fabrício (Org.). **CLT organizada: consolidação das leis do trabalho**. 11. ed. Rio de Janeiro: Método, 2023.

MARTINEZ, Luciano. **Curso de direito do trabalho**. 15. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva jur, 2023.

CASTRO, Alberto Pereira de e LAZZARI, João Batista. **Manual de Direito Previdenciário**. 26. ed. São Paulo: Ed Forense, 2023.

MORAES, Alexandre de (Org). **Constituição da República Federativa do Brasil: de 5 de outubro de 1988**. 53. ed. Barueri: Atlas, 2022.

GOES, Hugo. **Manual de direito previdenciário**. 17. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Método, 2022.

 UNIVERSIDADE TIRADENTES PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Libras (Optativa)			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B200781	4	3º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

História da Educação de Surdos, Comunidade, cultura e identidade surda. Língua brasileira de sinais: uma conquista histórica, Surdez: conceitos, causas e políticas de prevenção, Desenvolvimento cognitivo e educacional: os inícios do conhecimento, Língua Brasileira de Sinais: aspectos linguísticos e gramaticais. Escrita de sinais. Características fonológicas. Características fonológicas. Noções de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Literatura Surda. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Introdução a Pedagogia Bilíngue. Libras como língua natural e Português como segunda língua. Aquisição e desenvolvimento da linguagem para crianças surdas. Marcações da Identidade e Diferença no Espaço Escolar. Produção e Tradução de Materiais Didáticos para o Ensino de Surdos.

Unidades de Ensino (conceitos-chave): Aspectos históricos, conceituais e sociais; Estudos Linguísticos; Surdez e Interação; Língua de Sinais: Saberes e Fazeres.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Apropriar-se de conceitos e princípios norteadores da Libras, com vistas a estabelecer comunicação básica entre ouvintes e surdos por meio de processos específicos e de gêneros dramáticos e programáticos utilizados na linguagem cotidiana.

3. COMPETÊNCIAS

- Domínio teórico – dos conceitos conhecimentos que embasam o reconhecimento legal da libras;
- Aplicabilidade do saber – interagir com os surdos por meio da Língua Brasileira de Sinais - libras;

- Problematização – gerenciamento de problemas originário da falta de comunicação adequada com o surdo nos diferentes ambientes.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Tema 1: ASPECTOS HISTÓRICOS, CONCEITUAIS E SOCIAIS

- 1.1 Língua Brasileira de Sinais: aspectos linguísticos e gramaticais
- 1.2 Comunidade, Cultura e Identidade Surda
- 1.3 Surdez: conceitos, causas e políticas de prevenção
- 1.4 Desenvolvimento da linguagem

Tema 2: ESTUDOS LINGUÍSTICOS

- 2.1 Língua Brasileira de Sinais: aspectos linguísticos e gramaticais
- 2.2 Escrita de sinais
- 2.3 Características fonológicas
- 2.4 Noções de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais

Tema 3: SURDEZ E INTERAÇÃO

- 3.1 Literatura Surda
- 3.2 História da Educação de Surdos
- 3.3 Propostas educacionais e sociais direcionadas à pessoa surda
- 3.4 Introdução a Pedagogia Bilíngue

Tema 4: LÍNGUA DE SINAIS: SABERES E FAZERES

- 4.1 Marcações da Identidade e Diferença no Espaço Escolar
- 4.2 Libras como língua natural e Português como segunda língua
- 4.3 Aquisição e desenvolvimento da linguagem para crianças surdas
- 4.4 Produção e Tradução de Materiais Didáticos para o Ensino de Surdos

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar

para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a) Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.
- b) Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

MORAIS, Carlos Eduardo Lima de. [et al.]. **Libras**. 2. ed. – Porto Alegre: SAGAH, 2019.

YGOR Corrêa (Organizador); Carina Rebello Cruz (Organizador). **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre Penso 2019.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. reimpr. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2009. 221 p.

5.2 COMPLEMENTAR

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas**. 4. ed. reimp. Belo Horizonte, MG: Autêntica, [2015]. 158 p.

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais: instrumento de avaliação**. Porto Alegre ArtMed 2011.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos : a aquisição da linguagem**. Porto Alegre ArtMed 2001.

O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, Brasília: MEC; SEESP, 2004.

ARTIGOS

PLINSK, Rejane Regina. **Aquisição e desenvolvimento da linguagem para crianças surdas.**


[S. I.]. [Recurso eletrônico]. Disponível em:

https://sagahcm.sagah.com.br/sagahcm/sagah_ua_dinamica/12697145. Acesso em: 27 jan. 2020.

SZULCZEWSKI, Deise Maria. **Marcações da Identidade e Diferença no Espaço Escolar.**

[S. I.]. [Recurso eletrônico]. Disponível em:

https://sagahcm.sagah.com.br/sagahcm/sagah_ua_dinamica/12677220. Acesso em: 227 jan. 2020.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Processo Organizacional			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
F203440	4	3°	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

Processos Organizacionais: Estruturas e Processos; Análise Administrativa: Metodologias e Processos; Processos e Estrutura Organizacional; Estruturas Organizacionais: Conceitos.

Funções Organizacionais na Gestão de Processos: Estruturas Organizacionais; Análise SWOT; Formulação da Estratégia Competitiva; Reengenharia. **Mapeamento e Modelagem de Processos:** Mapeamento de Processos; Modelagem de Processos; Análise Administrativa: Fluxograma; Planejar o BPM. **Desafios da Gestão de Processos:** Processos na melhoria contínua; Conceitos, objetivos e exemplos aplicáveis ao gerenciamento de processos de negócios (BPM); Ciclo de vida de um processo; Indicadores de processos; Processo de Gestão.

Conceitos-Chave: Processos Organizacionais; Funções Organizacionais na Gestão de Processos; Mapeamento e Modelagem de Processos; Desafios da Gestão de Processos.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Desenvolver habilidades de mapear, modelar, instituir e redesenhar processos organizacionais, por meio de técnicas e ferramentas de gestão de processos e tendências empresariais.

3. COMPETÊNCIAS

- Compreender a dinâmica dos processos organizacionais.
- Aplicar as ferramentas de mapeamento e modelagem de processos.
- Avaliar os desafios e tendências da gestão de processos.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

TEMA I: Processos Organizacionais

1.1 Estruturas e Processos

1.2 Análise Administrativa: Metodologias e Processos

1.3 Processos e Estrutura Organizacional

1.4 Estruturas Organizacionais: Conceitos

TEMA II: Funções Organizacionais na Gestão de Processos

2.1 Estruturas Organizacionais

2.2 Análise SWOT

2.3 Formulação da Estratégia Competitiva

2.4 Reengenharia

TEMA III: Mapeamento e Modelagem de Processos

3.1 Mapeamento de Processos

3.2 Modelagem de Processos

3.3 Análise Administrativa: Fluxograma

3.4 Planejar o BPM

TEMA IV: Desafios da Gestão de Processos

4.1 Processos na melhoria contínua

4.2 Conceitos, objetivos e exemplos aplicáveis ao gerenciamento de processos de negócios (BPM)

4.3 Ciclo de vida de um processo

4.4 Indicadores de processos

4.5 Processo de Gestão

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Neste itinerário formativo, ao término de cada módulo, haverá uma etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica – saída intermediária. O curso será

desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio da plataforma educacional especializada no ensino técnico onde serão utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem, adequadas à educação a distância, que permitem a integração do estudante para efetivação do desenvolvimento das competências propostas.

A aprendizagem é orientada para se processar por autoinstrução, contexto em que o estudante tem uma participação ativa na construção do seu conhecimento, maximizando a autonomia ao estudar. O estudante é ativo diante do computador e interativo no contato com os professores/tutores e colegas.

A partir do AVA, o estudante pode participar da comunidade de aprendizagem, com o uso de conteúdos didático que têm como pressuposto didático- pedagógico a apresentação e a recuperação dos conteúdos de forma multissensorial, intuitiva, integrada e interativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão disponibilizadas atividades práticas e/ou colaborativas e/ou pesquisas, ou outra atividade pedagógica que propicie maior e melhor desenvolvimento de competências para o estudante.

Ofertado na modalidade a distância, para que o estudante desenvolva os estudos, orientados por professores-tutores, seguindo o seu ritmo individual e com aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

- a. Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação,

interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.

b. Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

CRUZ, Tadeu. **Processos Organizacionais e Métodos**. São Paulo: Grupo GEN, 2021.

ARAUJO, Luis César G D.; GARCIA, Adriana A.; MARTINES, Simone. **Gestão de Processos - Melhores Resultados e Excelência Organizacional**. 2 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016.

SORDI, José Osvaldo D. **Desenvolvimento de Gestão de Processos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

5.2 COMPLEMENTAR

Burmester, Haino. **Manual de gestão: organização, processos e práticas de liderança**. São Paulo: Saraiva educação. 2. ed. 2018.

CURY, Antonio. **Organização e Métodos - Uma Visão Holística** 9 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016.

VALLE, Rogério; OLIVEIRA, Saulo Barbará D. **Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation)**. São Paulo: Grupo GEN, 2013.

Ruwer, Léia Maria Erlich. **Estratégias organizacionais**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CARREIRA, Dorival. **Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa**. 2. ed., São Paulo, SP: Livraria Saraiva, 2012. xviii, 366 p.



UNIVERSIDADE TIRADENTES – UNIT

Av Murilo Dantas, 300 – Farolândia

www.unit.br/ead

Aracaju - Sergipe